ANO XXVIII — RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 11 DE DEZEMBRO DE 1955 — N. 8.409

Diario Carioca

☆ Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES ☆

Diretor Presidente: **Horácio de Carvalho Jr.** — Diretor Redator-Chefe: **Danton Jobim**

Senado liberou (em parte) os cluguéis

A integra do projeto aprovado

O Senado concluiu, ontem, a votação do projeto de lei que prorroga, por um ano, a vigência da Lei do Inquilinato, introduzindo algumas modificações ao texto oriundo da Câmara dos Deputados.

Pelas inovações aprovadas ficam livres de tôdas as restrições as locações de imóveis de propriedade de pessoas jurídicas, instituídas para fins filantrópicos ou espirituais, que se ocupem da educação e proteção à infância pobre, do amparo à velhice necessitada, do socorro à invalidez, da assistência hospitalar ou benefício espiritual, "salvo os prédios residenciais".

LIBERAÇÃO RESTRITA

Finalmente, o plenário aceitou a subemenda do sr. Lima Teixeira, determinando que "os aluguéis de imóveis pertencentes à viúva, menor, mulher solteira ou pessoa incapaz de prover a própria subsistência pelo trabalho e que não possua renda superior a 10 mil cruzeiros, sofrerão um aumento de 10% desde que os mencionados aluguéis tenham sido estipulados anteriormente ao ano de 1952".

Ontem mesmo, os autógrafos do referido projeto de lei foram devolvidos à Câmara dos Deputados, a fim de que aquela Casa do Congresso possa, em tempo útil, se manifestar sôbre as modificações do Senado.

ÍNTEGRA DO PROJETO

"Art. 1.º O prazo de vigência da Lei n. 1.300, de 28 de dezembro de 1950, estabelecido no art. 1.º da Lei n. 2.328, de 1 de novembro de 1954, fica prorrogado até 31 de dezembro de 1956, com as alterações constantes da presente lei.

Art. 2.º O art. 4.º da Lei número 1.300, de 28 de dezembro de 1950, passa a ter a seguinte redação:

"Art. 4.º Quando, no curso da locação, o locatário constituir ou adquirir prédio residencial ou para fim comercial ou industrial e alugá-lo a terceiro, o aluguel do prédio por êle ocupado será arbitrado pela autoridade municipal competente"

Art. 3.º O art. 15 da Lei número 1.300, de 28 de dezembro de 1950, fica acrescido de mais um item e os seus §§ 2.º e 6.º passam a vigorar com a redação abaixo:

"Art. 15.

"XII — Se o proprietário pedir o prédio para residência de ascendente ou descendente, viúvo ou casado, que não seja, ou o seu cônjuge, proprietário de prédio residencial na mesma localidade.

"§ 2.º A ação de despejo, nos casos dos itens II a IX e XII, só poderá ser proposta depois de decorridos 90 (noventa) dias da notificação judicial, feita ao locatário cientes os sublocatários.

§ 6.º Nos casos dos itens II a V, VII e IX e XII, o juiz comutará na sentença multa correspondente ao aluguel de 12 (doze) a 24 (vinte e quatro) meses, cobrável pelo locatário em seu benefício, se o proprietário ou locador ou o promitente-comprador não usar o prédio para o fim de-

(Conclui na 2.ª pág.)

Amor ou Cadeia

De acôrdo com o que vai detalhadamente contado na 2.ª página desta edição, a jovem da foto de cima, Teresinha Pereira Passos, candidata ao título "Miss Copacabana", despertou a tal ponto o amor do cidadão da foto de baixo, Antônio de Campos Doi, organizador do Concurso para a escolha da referida "Miss", que, desprezado na sua fúria estético-amorosa, o dorido apaixonado acabou por ir queixar-se na delegacia do 3.º Distrito contra a inexpugnabilidade da bela Teresinha. O caso, no entanto, envolve centenas de milhares de cruzeiros, até foi o que o sr. Doi gastou em presentes para a sua eleita, e se derrama por algumas estranhas ameaças de suicídio do amante irustrado, pois este condiciona a sua permanência na terra à devolução, ou de Teresinha (que a família retirou dêle e do Concurso), ou, em último caso, dos presentes com que pretendeu adquirir seus carinhos

O AMOROSO NA DELEGACIA

O patrocinador do concurso "Miss Copacabana", sr. Doi, conta ao comissário do 3.º Distrito o seu sofrimento: — A candidata Teresinha era a minha eleita

Amanhã a fala de Lott à Marinha

O general Teixeira Lott pronunciará amanhã, no gabinete do ministro Alves Câmara, um discurso em que, em nome do Exército e da Aeronáutica, saudará a Marinha, pelas comemorações da "Semana do Marinheiro".

A oração do Ministro da Guerra, que está sendo aguardada com grande interêsse, ressaltará o papel histórico da Armada Nacional, destacando, por outro lado, a união que reina em seus quadros e com os camaradas do Exército e da Aeronáutica.

A CERIMÔNIA

A saudação do Exército e da Aeronáutica à sua co-irmã será realizada às 16 horas de amanhã, no gabinete do Ministro da Marinha, e a ela estarão presentes, além do Ministro da Guerra, o titular da Aeronáutica, brigadeiro Alves Sêcco, e oficiais-generais das três Fôrças Armadas.

OUTRAS HOMENAGENS

Na têrça-feira, os Ministros da Guerra e da Aeronáutica depositarão palmas de flores no Monumento do Marquês de Tamandaré, em solenidade da qual constará, também, o desfile de Companhias de Guardas do Exército e da Aeronáutica.

Também a Diretoria do Clube Militar, incorporada irá depositar palmas de flores na estátua de Tamandaré, estando, para isso, a convidar os sócios e suas famílias para assistirem à cerimônia.

VISITA AO CORPO DE FUZILEIROS

O ministro Alves Câmara em companhia dos almirante Renato Guillobel, Chefe do Estado Maior da Armada, Pedro Paulo de Araújo Suzano, chefe de seu gabinete, visitou na manhã de ontem o Quartel Central do Corpo de Fuzileiros Navais, sediado na Ilha das Cobras. O titular da Marinha foi recebido pelo almirante Silvio de Casarsno, comandante-geral do CFN que se achava acompanhado de oficiais de seu Estado e pela tropa que se encontrava formada.

Após percorrer as instalações daquela tradicional unidade de elite da nossa Marinha de Guerra, o ministro Alves Alves Câmara manifestou ao comandante do CFN a magnífica impressão pelo que acabara de assistir e visitar.

Programa

Em continuação à Semana da Marinha, foram elaborados os seguintes programas: para hoje, domingo: das 9 às 17 horas — O Jardim Zoológico estará franqueado a todo o pessoal da Marinha com suas famílias; às 10 horas, Regata Esportiva promovida pela Federação Metropolitana de Vela em homenagem à Marinha do Brasil, na enseada do Flamengo, com a disputa da Prova "Marcílio Dias"; às 12 horas Almôço no Hipódromo da Gávea, oferecido pela Diretoria do Jockey Club, às autoridades navais; às 13 horas — Corridas no Hipódromo da Gávea, em homenagem à Marinha do Brasil, com a disputado do Grande Prêmio "Almirante Marquês de Tamandaré"; e das 12 às 17 horas — Franqueada ao público a Seção Naval do Museu Histórico Nacional.

Para amanhã: às 9.30 horas — Visita de professores da Escola Técnica Nacional ao Centro de Instrução "Almirante Wandenkolk", na Ilha das Enxadas; às 11 horas — Cerimônia de batimento da quilha de dois navios hidrográficos, no Arsenal de Marinha do Rio de Janeiro; às 14 horas — Cerimônia Cívica na Escola "Almirante Tamandaré", na Estrada da Gávea; às 16 horas — O Ministro da Marinha recebe os cumprimentos dos ministros da Guerra e da Aeronáutica e oficiais-generais daquelas corporações; e às 19.30 horas — Palestra proferida pelo sr. Virgilio Correia Filho.

"SUGAR" (O CAMPEÃO) E OLSON (O "BOBO")

CHICAGO — A foto mostra Carl "Bobo" Olson e Ray "Sugar" Robinson, numa pose de "avant-première" da luta que travaram anteontem. — A foto foi feita durante o exame dos dois lutadores, e a cara de "Bobo" Olson revela uma agressividade digna do título que então detinha, de campeão mundial dos pesos-médios. A agressividade, porém, cessou quando, no 2.º "round" da luta de anteontem, o Olson bobeou, o "Sugar" mandou-o à lona definitivamente, recuperando o cetro mundial que abandonara por uma rápida e frustrada carreira de cantor em Paris. — Foto INP, especial para o DIÁRIO CARIOCA.

Jango não caiu na manobra udeno-industrial

Diretores da Confederação Nacional da Indústria, envolvidos por influências udenistas, tentaram uma manobra contra o sr. Jango Goulart, visitando-o em São Borja para "sugerir-lhe" a adoção de um manifesto anticomunista que lhe foi apresentado como "condição" da sua posse.

A manobra era completa e visava constranger o vice-presidente eleito a indicar para pastas ministeriais e outros altos postos do govêrno personalidades ligadas a um setor da UDN, que, assim, se preparava para "colaborar sem compromissos" no futuro govêrno.

FRACASSOU A MANOBRA

A banobra fracassou inteiramente, uma vez identificados os seus objetivos e as suas inspirações. Como se sabe, é personalidade influente nos conselhos diretores da Confederação Nacional das Indústrias o sr. Jaci Magalhães, irmão do senador Juraci, dirigente udenista.

A "sugestão" era uma imposição disfarçada e visava a desmoralização perante a opinião pública do sr. Jango Goulart. A definição de fidelidade do vice-presidente eleito à doutrina social e política do trabalhismo — definição obviamente anticomunista — não depende de pronunciamentos dessa natureza e não será vinculada a pressão de fôrças hostis ao PTB e aos seus líderes.

Viajaram Brizzolo e Doutel

Os srs. Leonel Brizzola e Doutel de Andrade viajaram ontem para S. Borja, onde vão conferenciar com o sr. Jango Goulart, para pô-lo a par da extensão das manobras em que tentaram envolvê-lo.

O vice-presidente, aliás, enviara ao Rio, aos seus correligionários e informantes autorizados relato completo das "sugestões" do grupo que lhe foi mandado pelo sr. Jaci Magalhães, que é uma espécie de profissional da luta anticomunista, manifestando suas desconfianças pelo trabalho da equipe que invocava autorização de altas personalidades da República para realização da sua missão.

Faleceu o jornalista

LONDRES, 10 (AFP) — O sr. I. Ramirez, redator-chefe da revista mensal britânica, de língua espanhola e portuguesa, "Indústria Britânica", faleceu hoje, em Londres, com a idade de 67 anos.

Arinos fala, Café tomará atitude e Amaral voltou

O sr. Afonso Arinos deverá falar na sessão de amanhã da Câmara dos Deputados, para criticar, do ponto de vista técnico-constitucional, as decisões do Congresso Nacional declarando impedidos os srs. Carlos Luz e Café Filho.

O objetivo do líder da UDN é impressionar, com sua argumentação, os juízes do Supremo Tribunal, na expectativa de que essa alta côrte julgue, na quarta-feira, o mandado de segurança impetrado pelo sr. Café Filho.

CONTESTANDO CÂMARA E SENADO

Deseja o sr. Arinos definir, com seu discurso, a posição da minoria parlamentar, informada com as decisões acima referidas e com a argumentação com a qual as Mesas da Câmara e do Senado as justificaram, na resposta ao pedido de informações do Supremo

O sr. Afonso Arinos se deterá, no seu discurso, no exame dos poderes implícitos do Congresso, tentando apresentar como "audaciosa e insubsistente" a teoria atribuída ao sr. Vieira de Melo, segundo a qual o poder político do Congresso, na sua ampla extensão, se capitula como poder implícito.

Café tomará uma decisão

Em círculos chegado ao sr. Café Filho consta que o presidente impedido pretende tomar uma decisão na quarta-feira depois de conhecida a decisão do Supremo Tribunal.

Insiste o sr. Café em que a denegação do mandado de segurança o colocaria diante de um «fato novo», face ao qual examinaria inclusive a possibilidade de

(Conclui na 2.ª pág.)

O "Osservatore" confirma a visão de Pio XII

CIDADE DO VATICANO, 10 (A. F. P.) — O "Osservatore Romano", em artigo publicado hoje, confirma a visão de Cristo que o Papa Pio XII teve por ocasião da sua moléstia do ano passado.

"SÃO PAULO"
COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS DE VIDA
DIRETORES
Dr. José Maria Whitaker
Dr. Erasmo Teixeira de Assumpção
Dr. José Carlos de Macedo Soares
Sede — Rua 15 de Novembro, 324 — São Paulo
Sucursal no Rio de Janeiro — Av. Rio Branco, 173 — 10.º andar

Banco de Crédito Real de Minas Gerais S. A.
66 ANOS de bons serviços

Vão ser libertados três criminosos de guerra japoneses

TOQUIO, 10 (A. F. P.) — Anuncia-se oficialmente que três criminosos de guerra japoneses condenados à detenção perpétua pelo Tribunal Internacional serão libertados nos dias 11 e 15 do corrente. Trata-se de Koichi Kido, antigo ministro da côrte imperial, ex-general Hiroshi Oshima, antigo embaixador em Berlim, e Nao Hoshino, ex-secretário geral do gabinete do general Togo.

Banco Comercial de Minas Gerais S.A.
ABERTO O DIA TODO
2,5% NA ADMINISTRAÇÃO DE IMÓVEIS
EMPRÉSTIMOS SÔBRE ALUGUÉIS
RUA 1.º DE MARÇO, 15
Tel.: 23-2414

PROGRIDE O BRASIL À SUA PRÓPRIA CUSTA

Diariamente se repete a frase de que "O capital brasileiro nada vale", difundindo, assim, de modo errôneo, a idéia de que, para viver e progredir, necessitamos, fundamentalmente, do capital estrangeiro.

Não obstante, na conformidade dos dados da Renda Nacional, publicados em dezembro de 1953, na Revista Brasileira de Economia (de que é diretor principal o sr. Eugênio Gudin, ex-Ministro da Fazenda), e, ainda, de acôrdo com os elementos fornecidos pela Cepal, da Fundação Getúlio Vargas e do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico, a verdade se apresenta sob um aspecto bem diferente da contida naquele adágio.

Com efeito, os brasileiros investiram em 1952, em empreendimentos internos, como capital **novo**, mais de 65 bilhões de cruzeiros (65 milhões de contos de réis), enquanto que o capital estrangeiro só aplicou, aqui, no mesmo ano, 163 milhões de cruzeiros, ou seja 163 mil contos, apenas.

Isso quer dizer que, para cada 1.000 cruzeiros investidos no País **998 couberam aos brasileiros e, somente 2 cruzeiros, ao capital estrangeiro.**

No ano de 1951, o confronto é ainda mais impressionante, porque, enquanto os brasileiros investiram 57 bilhões de cruzeiros (ou milhões de contos), não houve qualquer contribuição do capital estrangeiro, e sim, ao contrário, uma **evasão** de 182 mil contos, em forma de lucros.

Tais algarismos, exatos e irrespondíveis, indicam que **todos os lucros obtidos pela indústria nacional** (Volta Redonda, Matarazzo, Klabin, Votorantim, América Fabril, Organizações Bezerra de Melo, Indústrias Jafet, Mataripe, Acesita, Organizações Lundgren, Bangu, Nova América, Docas de Santos etc.) **são investidos aqui mesmo no Brasil**, ao passo que os lucros estrangeiros viajam de volta.

Aliás o relatório do Banco do Brasil de 1953 diz textualmente: "o retrospecto do movimento de capitais estrangeiros e suas rendas, nos doze anos do período de 1941 a 1952, evidencia vultoso **deficit** de 16 bilhões e 100 milhões de cruzeiros, que têm contribuido para agravar fortemente nossos problemas fundamentais".

Tudo isso vem provar que, ao capital nacional devemos um preito de reconhecimento, até agora injustamente negado, por desconhecerem que é nessa fonte — exclusivamente nela — que o Brasil vai buscar os meios de que necessita para desenvolver e progredir.

São dignas, pois, de aplauso e apoio tôdas as organizações industriais do nosso País, não só os grandes e prósperos empreendimentos, como também as menores e sacrificadas células de nossa economia, que, nos diversos setores de suas atividades, concorrem para que o **Brasil progrida à sua própria custa.**

SANTOS VAHLIS
RUA DA ASSEMBLÉIA, 104 — 4.º ANDAR

★ A carta Brandi na Justiça ★

Os jornais anunciam que o Conselho Permanente de Justiça ultimou o exame do inquérito policial-militar sôbre a Carta Brandi. Por unanimidade, o Conselho discordou do ponto de vista do promotor, que considera a Justiça Militar competente para julgar o caso.

À primeira vista parece-nos mais lógica a opinião do representante do Ministério Público. Mas isto não importa. O Superior Tribunal Militar ainda vai dar a sua última palavra sôbre o assunto. O que importa é que o inquérito vai tendo, afinal, seguimento, para que a Justiça, civil ou militar, fixe as responsabilidades no vergonhoso episódio.

Apesar disso, o andamento do caso Brandi nos tribunais não nos interessa muito. Politicamente êle já produziu os seus efeitos, marcando os processos de certos reformadores de fancaria, que não trepidaram em usar a obra de falsários para ilaquear a boa fé do povo e difamar adversários.

E' isso o que agora não deve ser esquecido. A carta falsa, tão evidentemente falsa que a denunciamos como tal desde o dia do seu aparecimento, foi o grande trunfo do movimento subversivo que visava destruir as instituições. Era uma intriga soez expressamente endereçada às classes armadas, visando envolvê-las na campanha para recusar-se posse aos eleitos. Lançava-se sôbre o candidato à Vice-Presidência da República da aliança PSD-PTB, cuja vitória se previa, a pecha de contrabandista de armas militares em inteligência com agentes estrangeiros, para o fim de incompatibilizá-lo com o Exército. Assim, êste seria induzido a intervir no pleito, vetando a candidatura João Goulart.

O caso da Carta Brandi ficará na história como um episódio triste, mas que produziu, afinal, alguns bons frutos. Um dêles, sem dúvida, foi mostrar que as Fôrças Armadas não pactuam com explorações criminosas da politicagem sem entranhas, que procura enleiá-las nos seus planos.

Justo é destacar, quando o processo Brandi sobe à Justiça, o esfôrço desenvolvido pelo general Maurell Filho para desvendar a verdade, esfôrço corajoso e honesto, que desafiou a campanha de difamação montada pelos adversários do regime. Publicado o seu relatório, pôde-se apreciar a serenidade e o desassombro com que se houve o ilustre chefe militar, pondo fim de modo irrespondível a uma farsa ignóbil, que êle denunciou ao país assim que obteve os elementos de convicção.

Foi uma resposta memorável essa que deu o Exército aos pregoeiros do "regime de emergência", que procuravam ludibriá-lo cinicamente, para arrastá-lo à aventura criminosa. Foi o primeiro golpe mortal na conspiração em marcha, golpe que confundiu os conspiradores e mostrou à opinião pública e às classes armadas a que extremos de degradação e de vesânia podem chegar os homens, quando trabalhados pela paixão facciosa.

DANTON JOBIM

O ministro Teixeira Lott, ao fazer a entrega da espada ao aspirante da Polícia Militar.

Queixou-se à polícia de que a 'miss' desprezou seu amor

O organizador do Concurso para a escolha de "Miss Copacabana", sr. Antonio de Campos Doi, mal-ferido pelo desprêzo da candidata Terezinha Pereira Passos, a quem prometera antecipadamente aquele título em troca de um seu consentimento (desatendido), compareceu ontem à delegacia do 3.º distrito para reivindicar a devolução de vestidos e jóias com que presenteou a sua candidata, em assomos de prodigalidade amorosa que montam a 300 mil cruzeiros.

O sr. Doi confessou o seu sofrimento afirmando-se arruinado, de vez que, sôbre a sua eleita furtar-se ao seu amor, a família resolveu furtá-la ao concurso, recolhendo-a à casa de um parente, em Copacabana, num lôgro simultâneo aos seus ardores e aos seus interêsses, pois o concurso termina a 14 de janeiro próximo.

IRMÃS AMEAÇADORAS

O organizador do concurso acrescentou ao comissário Malfitano, ter sido também ameaçado de morte por três irmãs menores de Teresinha.

Estas, entretanto, chamadas a prestar declarações na delegacia, desmentiram o patrocinador de sua irmã, afirmando que quem ameaçou de morte o seu pai, sr. José Pereira Passos, de 60 anos, foi o próprio acusador.

Era o patrocinador

Vítima dos encantos da candidata Teresinha, o organizador do concurso "Miss Copacabana" (no ano passado de "Miss Quitandinha"), o sr. Antônio de Campos Doi, passou a procurá-la na sua residência, levando-lhe presentes que apresentava como ofertas dos patrocinadores do concurso. Entre as doações figurou um vestido adquirido na Casa Celeste por nove mil cruzeiros.

Paralelamente o organizador do concurso procurou demonstrar à candidata (que tem apenas 20 anos) o seu desêjo, chegando a conseguir que a candidata deixasse o emprêgo na Aerovias Brasil para entregar-se de corpo e alma no concurso.

Terezinha desaparecida

Ante a perspectiva do patrocinador do concurso cumprir suas ameaças, inclusive de suicídio, caso não lhe fôsse concedido, como prêmio da sua dedicação, o amôr de Teresinha, a família da candidata resolveu afastá-la da prova a que estava destinada, recolhendo-a a casa de parentes em Copacabana.

O sr. Doi declarou-se realmente disposto a morrer, caso não lhe devolvam ou Teresinha ou os 300 mil cruzeiros.

A Polícia Militar pela ordem

Na Ordem do Dia em que saudou os 11 componentes da nova turma ,de aspirantes da Policia ontem, no campo do Botafogo F. R., o comandante da corporação, coronel Ururahy Magalhães, declarou que a espada que os diplomandos passam a cingir "é símbolo de Fôrça ao serviço da Legalidade e da Ordem".

"Ela representa a autoridade consciente subordinada à lei. Por isso, detesta a violência desnecessária, abomina o arbítrio e repudia a ilegalidade. Dentro da Lei a vossa autoridade é invencível, o vosso poder incontestável, a vossa resistência insuperáveis. Não estais às ordens de pessoas ou de grupo. Servis à Nação, trabalhais para a coletividade e para o povo".

Presença

À solenidade compareceram o Presidente da República, o Ministro da Justiça, o Ministro da Guerra (que fizeram entrega das espadas, respectivamente, ao 1º, 2º e 3º colocados do curso), o Chefe do Gabinete Militar da Presidência, o Chefe de Polícia, o Chefe do Estado Maior da Zona Militar Leste e outras altas autoridades civis e militares.

Os novos aspirantes

Os novos aspirantes, componentes da turma «Coronel Ururahy Magalhães», são: Leri Teixeira de Carvalho, Clovis Sebastião de Carvalho, Adailton Valverde Alves Guerra, Humberto Martins Viana, Raul Moreira Cesar, Sergio Amaral Matoso, Hermógenes Valadão Ferreira, Lindberg de Jesus Senna, Altair Alves Miguel, Antônio Carlos Rodrigues da Mata e Maércio Tavares.

CONCLUSÕES DA 1.ª PÁGINA

Arinos fala . . .

renunciar à presidência por considerar-se totalmente desamparado em sua pretensão de voltar ao poder.

No caso da concessão da medida — coisa que, segundo as previsões, não ocorrerá — o sr. Café Filho tentaria um gesto dramático para provocar medidas drásticas do govêrno, na esperança de contribuir, com mais êsse ato, para perturbar o retôrno à normalidade constitucional.

Chegou Amaral Peixoto

O sr. Amaral Peixoto, presidente do PSD, chegou ontem à noite, ao Rio, de regresso da sua viagem à Europa. No aeroporto do Galeão, o chefe pessedista foi cumprimentado por seus correligionários e companheiros de direção partidária.

Senado liberou . . .

clarado, dentro em 60 (sessenta) dias, bem como se, no caso dos itens II a V, VII e IX, nêle não permanecer, durante 1 (um) ano ou, na hipótese do item XII, o ascendente ou o descendente nêle não residir pelo mesmo prazo, salvo, em qualquer dos casos, motivo de fôrça maior".

Art. 3.º Quando a ação de despejo, nas hipóteses dos itens II VII, IX e XII do art. 15 da Lei número 1.300, de 28 de dezembro de 1950, se referir a locação de prédio adquirido mediante financiamento por servidor público ou contribuinte do Instituto ou Caixa de Aposentadoria e Pensões, o réu ficará obrigado a pagar, a partir do despacho saneador até a data da desocupação do imóvel, o aluguel correspondente à prestação mensal a que o adquirente ou promitente comprador estiver obrigado, nos têrmos do respectivo contrato de financiamento.

§ 1.º Caso o réu deixe de pagar o aluguel a que se refere êste artigo no prazo convencionado, ou na falta de contrato escrito, até 10 (dez) dias do mês do calendário seguinte ao vencido a ação seguirá até final o rito prescrito nos arts. 350 e 352 do Código Processo Civil.

§ 2.º O disposto neste artigo não se aplicará quando o aluguel resultante do contrato de locação fôr superior a prestação mensal devida pelo adquirente ou promitente comprador.

Art. 4.º Além das exceções enumeradas no art. 18 da Lei n.º 300, de 28 de dezembro de 1950, caberá ainda ação de despejo contra estabelecimento de ensino, atualmente existente, nos casos previstos nos itens II, III, VIII e XII do art. 15 da mesma lei.

Art. 5.º O item V do art. 20 da Lei 1.300, de 28 de dezembro de 1950, passa vigorar com a seguinte redação:

Art. 20 .....

"IV — deixa o proprietário, o locador e o promitente-comprador, nos casos dos itens II a V, VII, IX e XII do art. 15, dentro de 60 dias, após a entrega do prédio, de usá-lo para o fim declarado".

Art. 6.º Ficam livres de tôdas as restrições estabelecidas ou revigoradas pela presente lei as locações de imóveis de propriedade de pessoas jurídicas instituições para fins filantrópicos ou espirituais, que se ocupam da educação e proteção à infância pobre, do amparo à velhice necessitada, do socorro à invalidês, da assistência hospitalar ou benefício espiritual, salvo os prédios residenciais.

Parágrafo único. Para gozar dos favores deste artigo, a instituição locatora deve ter ou incluir nos seus estatutos ou atos constitutivos disposições por cuja fôrça:

a) a totalidade da renda ou receita oriunda de quaisquer fontes, inclusive a locação de imóveis, se aplique exclusivamente as suas obras de filantropia ou à conservação e constituição do próprio patrimônio;

b) não tenha qualquer objetivo de lucro em favor de seus associados;

c) não remunere ou preste benefícios aos seus administradores em razão dos cargos que exerçam.

Art. 7.º — As instituições que atendam às condições do artigo precedente podem, a partir de 1º de janeiro de 1956, reajustar livremente, com os respectivos locatários, o aluguel dos imóveis locados por tempo indeterminado.

§ 1.º — Na falta de acôrdo, a entidade locadora fica com o direito de obter o reajustamento do aluguel por via judicial. A ação terá o rito processual previsto nos artigos 354 e seguintes do Código de Processo Civil, sendo sempre obrigatório o arbitramento. Na fixação do aluguel, deverão ser considerados o valor do imóvel e os níveis de preços da região em que esteja situado.

§ 2.º — O novo aluguel vigorará a partir da citação inicial e será revisto de 3 em 3 anos, nos moldes do art. 31 do decreto n 24.150, de 20 de abril de 1934.

Art. 8.º — Os imóveis locados com o prazo determinado pelas citadas instituições filantrópicas, findo êste prazo, ficarão sob o mesmo regime previsto nos artigos anteriores para as locações por tempo indeterminado, salvo se se tratar de locações regidas pelo decreto n. 24.150, de 20 de abril de 1934.

Art. 9.º — Os aluguéis de imóveis pertencentes a viuva, menor, mulher solteira ou pessoa incapaz de prover a própria subsistência pelo trabalho e que não possua renda superior a Cr$ 10.000,00, sofrerão um aumento de 10%, desde que os mencionados aluguéis tenham sido estipulados anteriormente ao ano de 1952.

Art. 10 — Esta lei entrará em vigor a 1.º de janeiro de 1956, revogadas as disposições em contrário".

SÚMULA DA SESSÃO

O sr. **Lima Guimarães**, suplente do sr. Lucio Bittencourt, fêz sua estréia oratória lendo longo discurso sôbre a participação do trabalhador nos lucros das emprêsas.

O sr. **Argemiro Figueiredo** protestou contra a retirada de vagões da Paraíba para Pernambuco e justificou seu voto em relação à votação de emenda ao projeto que prorroga a Lei do Inquilinato.

O sr. **Carlos Lindemberg** fêz o necrológio do sr. Benjamim Barros, deputado da Assembléia Estadual do Espírito Santo, falecido na véspera.

ORDEM DO DIA

Em escrutínio secreto foram escolhidos os srs. Rui Carneiro, Filinto Muller, Francisco Gallotti, Lima Teixeira, Saulo Ramos, Othon Mader, Argemiro Figueiredo, Julio Leite e Kerginaldo Cavalcanti para integrarem a Comissão Mista da Revisão da Consolidação das Leis do Trabalho.

Foram aprovadas as indicações dos diplomatas José Cockrane de Alencar (32 votos a 3), Edmundo Machado Junior (22 a 13) e Landulfo Antônio Borges da Fonseca (34 a 1), respectivamente, para chefiarem as representações do Brasil no Paquistão, na Grécia e na Suécia.

Continuará 'A Noite' circulando

O gabinete do Superintendente das Emprêsas Incorporadas ao Patrimônio da União desmentiu categoricamente, em nota distribuída ontem, a notícia de que o vespertino "A Noite" suspenderia sua circulação.

Assegurando não ter "cogitado sequer de interromper a circulação do jornal", a nota acrescenta que "o pagamento do pessoal está sendo efetuado normalmente", inexistindo, pois, "motivos para os rumores alarmistas com relação ao jornal".

A nota

Está assim redigida a nota do Superintendente das Emprêsas Incorporadas:

"E' totalmente destituvda de fundamento a notícia segundo a qual "A Noite" suspenderia a sua circulação. A vida administrativa e jornalística da Emprêsa não sofreu qualquer solução de continuidade, não tendo o Superintendente cogitado sequer de interromper a circulação do jornal. Quanto ao pagamento do pessoal, está sendo êle efetuado normalmente, não havendo, portanto, motivos para os rumores alarmistas com relação ao jornal".

Evite aborrecimentos em seu lar

Nos dias festivos, dê tôda atenção aos seus convidados, proporcionando-lhes maior alegria contratando os serviços da "ORQUESTRA INVISIVEL". Informações Tel. 43-7467

Nos Quatro Cantos do Mundo

Registrados novos incidentes no Marrocos

RABAT, 10 — (AFP) — Vários incidentes verificaram-se ontem em Marrocos. Em Casablanca, um inspetor de polícia, assaltado por um grupo de crianças ao qual se juntaram vários adultos, disparou um tiro e feriu no ventre uma criança de 10 anos.

MUÇULMANOS FERIDOS

Por outro lado, um guarda da paz francês e 2 muçulmanos foram atacados por marroquinos. Os dois muçulmanos ficaram seriamente feridos.

Em Marrakech, um "mokkaden" (guarda) foi alvejado com três tiros. Respondeu sem conseguir atingir seu agressor.

Em Fêz, vários grupos de garotos saquearam 5 lojas pertencentes a negociantes da confraria do "Foin Zitouni", considerada como antiyussefistas.

Também realizaram-se manifestações com o fito de impedir o uso de ônibus. Quarenta coletivos tiveram seus vidros quebrados. A polícia teve de fazer uso de bombas de gás lacrimogênio.

Finalmente, na região de Oujda, uma fazenda européia e uma usina de crina vegetal foram atacadas. Um trator e outros objetos foram incendiados. Na mesma região, um marroquino foi ferido por 5 indivíduos que haviam estendido uma emboscada.

Portugal combaterá para manter o contrôle de Goa

NOVA YORK, 10 — (AFP) — "Espero verdadeiramente que o Govêrno indiano, que tantas vêzes falou da sua neutralidade e do seu respeito à lei internacional, não nos ataque", declarou ontem à noite, ao chegar a esta cidade, o doutor Paulo Cunha, ministro português dos Negócios Exteriores.

PORTUGAL COMBATERA'

Acrescentou o ministro: "Mas a nossa vontade é forte a despeito da fraca extensão do nosso território e se Portugal fôr atacado é evidente que combaterá para manter o contrôle de Goa. As fôrças portuguesas talvez sejam esmagadas, mas sòmente depois de um longo e duro combate".

O ministro português deverá partir amanhã com destino ao Canadá, onde fará breve estada antes de regressar à Europa.

PRISIONEIROS INDIANOS

CAIRO, 10 (AFP) — O Govêrno indiano pediu ao Govêrno egípcio que encarregasse um dos seus representantes diplomáticos de visitar o território de Goa para assegurar-se das disposições de internamento dos prisioneiros indianos nesse território português, — anuncia o jornal "Al Gumhuriya".

De acôrdo com êsse jornal o enviado egípcio também deverá preparar um relatório a respeito das condições dos trabalhadores indianos em Goa.

Segundo a imprensa egípcia um membro da Embaixada do Egito em Nova Delhi iria brevemente a Goa a fim de fazer as averiguações pedidas pelo Govêrno indiano.

BULGANIN E KHRUCHTCHEV

SRINAGAR, 10 (AFP) - De acôrdo com fonte bem informada e ligada aos líderes soviéticos, os senhores Bulganin e Khruchtchev estariam a par das últimas reações do Govêrno dos Estados Unidos às suas declarações a respeito das possessões portuguesas na India e na China, e a respeito das suas observações sôbre o colonialismo.

Acredita-se saber na mesma fonte que os dois líderes soviéticos teriam pedido hoje de manhã, ao Ministério do Exterior de Nova Delhi, que lhes enviasse a versão autêntica do comunicado comum dos senhores Dulles e Paulo Cunha que definiu as possessões portuguesas como "províncias portuguesas do Extremo Oriente".

Espera-se ainda na mesma fonte uma viva resposta dos estadistas soviéticos ao comunicado luso-americano, antes do fim da sua viagem na India.

Resenha Internacional

Gás lacrimogênio

NICOSIA, 10 (*AFP*) — As fôrças britânicas de segurança empregaram gás lacrimogênio duas vezes hoje de manhã, nesta cidade, para dispersar os estudantes que se manifestavam contra a prisão de um colega, ocorrida ontem de acôrdo com a lei contra o terrorismo. Os manifestantes gritava m "slogans" anti-britânicos.

Redução dos efetivos

WASHINGTON, 10 (*AFP*) — O Departamento da Guerra, anunciou ontem à noite que os efetivos do Exército norte-americano no Extremo Oriente passariam de 20 para 19 divisões até o próximo verão. Essa redução não atinge de modo algum os efetivos norte-americanos estacionados na Coréia Meridional, que são da ordem de duas divisões.

Mulher no tribunal

BUENOS AIRES, 10 (*AFP*) — Pela primeira vez na história do país, uma mulher foi chamada a ocupar um cargo de significativa importância e grande responsabilidade nos tribunais nacionais. A dra. Maria Luisa Anastasi de Walger foi designada pelo Ministério do Interior e Justiça, juiz na Côrte de Primeira Instância, da capital federal.

Festas nucleares

BINGHAMPTON, Nova York, 10 — (*AFP*) — O representante republicano W. Sterling Cole, membro da Cimissão Parlamentar de Energia Atômica, manifestou a opinião de que mereciam ser estudadas atenciosamente as recentes sugestões feitas pelos dirigentes da União Soviética para acabar-se com as experiências nucleares.

Novo ministro chileno

SANTIAGO, 10 (*AFP*) — O ministro das Obras Públicas, general Alejandro Schwerter, apresentou demissão irrevogável. Em sua substituição, o Presidente da República nomeou o coronel reformado Adalberto Fernandez Colon, atual vice-diretor da Linha Aérea Nacional.

Apresentaram demissão

SANTIAGO, 10 (*AFP*) — Mil e seiscentos, dos 3.000 médicos funcionários do Serviço Nacional de Saúde, apresentaram demissão. O restante se demitirá entre hoje e segunda-feira, conjuntamente com os dentistas e farmacêuticos do serviço público.

Voltaram os grevistas

PARIS, 10 (*AFP*) — Voltou às suas funções hoje de manhã, em consequência da decisão tomada ontem, pela Confederação Geral dos Quadros, uma parte dos engenheiros da navegação aérea dos campos de aviação de Dorly e de Le Bourget, em greve desde 10 de novembro último. Os agentes e controladores prosseguem, entretanto, o seu movimento reivindicativo.

No Conselho de Segurança a questão de Cachemira

DACCA, 10 — (AFP) — "A Índia e o Paquistão são legalmente obrigados a realizar um plebiscito em Cachemira, plebiscito qu constitui a única solução possível para o problema", afirmou ontem nesta cidade o Ministro do Exterior do Paquistão, sr. Hamidul Huq Chowdhury.

GRAVES AS RELAÇÕES

Acrescentou o Ministro que o seu país ainda não havia afastado a eventualidade de submeter-se a questão de Cachemira ao Conselho de Segurança.

"As relações entre o Paquistão e o Afganistão tornam-se bastante graves, mais graves do que se acredita geralmente" — afirmou por outro lado o ministro paquistanês, esclarecendo: "A dinamitação de pontes, o corte de linhas telegráficas e os incêndios dos postos avançados da fronteira por elementos infiltrados do Afganistão tornam-se quase diários". Declarou ainda o ministro Chowdhury: "O govêrno paquistanês está pronto a discutir com o govêrno do Afganistão os problemas de interêsse mútuo e o Primeiro Ministro e o Ministro do Exterior dêsse país foram convidados a vir ao Paquistão, tendo-se em vista que ainda são válidas semelhantes discussões".

"ATOS AMISTOSOS"

KARACHI, 10 (AFP) — "A visita do presidente Bulganin a Cachemira ocupada pela Índia e as declarações que teria feito nessa região não são atos amistosos "com referência ao Paquistão" — declarou hoje um porta-voz do Ministério paquistanês do Exterior.

Acrescentou o porta-voz: "Se fôr exato o que relatam a respeito daquelas declarações, será significativo e extraordinário que, enquanto a divergência a respeito de Cachemira permanece "sub judice" no Conselho de Segurança da ONU, o Primeiro Ministro de um país membro dêsse Conselho possa parecer que toma partido nessa divergência".

Salientou ainda o porta-voz que o govêrno paquistanês havia informado a embaixada soviética em Karachi, antes da visita do marechal Bulganin a Srinagar, que essa visita "seria interpretada como um ato de parcialidade na divergência a respeito de Cacnemira".

Violências na China comunista contra os católicos

CIDADE DO VATICANO, 10 — (AFP) — Sob o título "'o método chinês", o sr. Frederico Alessandrini publica, no "Osservadores Romano", um artigo no qual protesta contra certas reportagens de jornais de extrema esquerda, visando fazer crer que a Igreja não é perseguida na China.

PRISÕES E EXECUÇÕES

Após salientar que as notícias de execuções e prisões de católicos em Shanghai foram confirmadas, o autor escreve: "Que fizeram êsses católicos para caírem sob as balas dos comunistas? Todos eram espiões, conspiradores, agentes do imperialismo? Queriam permanecer católicos, dispostos a fazerem seu dever de cidadãos, porém unidos a seu Bispo, fiéis a seu Deus. Agora, nas igrejas de Shangai, os altares decorados com retratos de Mao Tse Toung testemunham que as prisões em massa, compreendem, do o bispo, os padres, os fiéis, tinham a finalidade de substituir na Igreja de Deus pela "Igreja Popular", submetida ao comunismo.

"Talvez se pense que os 50.000 católicos das 15 paróquias de Shangai, se resignarão assim a seguir o milhar de apostatas que, para os jornais comunistas chineses, constituiriam "a grande massa dos cristão patriotas".

Após dizer que um procedimento análogo foi empregado recentemente em outras províncias do sul e do leste, onde cerca de três mil pessôas foram presas, o "Osservatore Romano" prossegue:

"São irmãos pela fé que pagam o crime de não terem-se desligados da Igreja. Os jornalistas que viajam pela China nada têm que dizer, sôbre essa tragédia. Na máximo alguns dêles repetem as mentiras de um funcionário comunista destinado ao serviço dos cultos, para destruir a religião e obrigar os fiéis a "converterem-se ao comunismo". (AFP).

GENERAL DE EXÉRCITO ÂNGELO MENDES DE MORAES

MISSA EM AÇÃO DE GRAÇAS

Os amigos e admiradores do General de Exército ÂNGELO MENDES DE MORAES farão celebrar no sábado, dia 17 de dezembro, às 10,30 horas, na Igreja da Candelária, no altar-mór, missa solene em ação de graças pelo aniversário dêsse ilustre militar, grande patriota e ex-Prefeito do Distrito Federal.

A COMISSÃO

Comando novo no 'Barroso'

O capitão de mar e guerra Hélio Garnier Sampaio foi nomeado, ontem, pelo presidente Nereu Ramos, para o comando do cruzador "Barroso".

MORREU O FOTÓGRAFO MORAIS

No Hospital dos Servidores do Estado, faleceu ontem o repórter-fotográfico José Morais, que trabalhava ultimamente no "O Globo". O extinto deixa viuva, d. Lídia Morais e filhos: Asdrubal, Humberto e Heinescio.

O féretro realizou-se ontem, à tarde, no Cemitério de Inhaúma.

QUAL A SUA DOENÇA

Seus sofrimentos são de origens internas ou externas? "São antigos ou recentes? Não importa, consulte o médico que dêles o aliviará. Não perca a esperança na sua cura. Procure o dr. Jorge Junior, médico da Associação Espírita Jesus Cristo. Consultas às Têrças, Quintas, das 9 às 12 e das 15 às 19 horas. Aos sábados só das 9 às 12 horas. Consultório: Rua do Ouvidor, 169, — 7.º andar. Sala 706. Consultas: Cr$ 150,00.

HOSPITAL DOS SERVIDORES DO ESTADO

EDITAL

CONCURSO PARA MÉDICO

Especialidade: Ortopedia e Traumatologia

Faço público, para conhecimento dos interessados, que a Prova Escrita do Concurso para Médico do HSE, na especialidade acima referida, será identificada no dia 12 do corrente, às 10 horas, no Auditório dêste Hospital, 10.º andar, sito na Rua Sacadura Cabral, 178.

A vista da prova será dada imediatamente após a identificação.

Rio de Janeiro, 9 de dezembro de 1955

CÉLIO CERSOSIMO

(Chefe da Seleção e Treinamento)

DR. PEDRO DE ALBUQUERQUE

DOENÇAS SEXUAIS E URINÁRIAS

R. Buenos Aires, 80 — 7.º

Das 13 às 18 horas

Refuta a agência Tass o discurso de Foster Dulles

PARIS, 10 (A. F. P.) — "O discurso recheado de ataques dirigidos contra a política exterior da União Soviética visa apenas justificar a política de criação de blocos militares e de corrida armamentista", declarou hoje de manhã a Agência Tass referindo ao discurso proferido em Chicago pelo Secretário de Estado norte-americano John Foster Dulles, na Associação dos Industriais de Illinois. Julga por outro lado o comentarista da Agência Tass que o sr. Foster Dulles "admitiu indiretamente a falência da política dos Estados Unidos em face dos países subdesenvolvidos".

Fuzilado o tenente

KHARTUM, 10 (*AFP*) — Foi fuzilado hoje de manhã, na prisão central de Khartum o tenente que chefiou e organizou a sublevação do corpo equatorial em agôsto último. O referido oficial havia sido condenado à morte pela côrte marcial de Torit.

Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro

Tendo o Sr. Diretor Geral do Tesouro baixado instruções exigindo dos servidores públicos, mesmo quando aposentados ou em disponibilidade, prova de quitação com a lei eleitoral, sem o que não lhes serão pagos os vencimentos do mês de dezembro, ficam os servidores públicos que outorgaram procuração à Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro para receber vencimentos ou proventos, convidados a comparecer ao Serviço de Procurações, à Rua 13 de Maio, 23-E, levando o título eleitoral ou comprovante de dispensa para votar.

Em 6 de dezembro de 1955.

..a) JERONYMO DE CASTILHO — Secretário Geral.

SUBSCRIÇÃO de ENVELOPES

Cópias dactilografadas, mimeografadas, fotostáticas, cartões, carimbos, colocação a máquina de nomes e endereços em circulares e envelopes, confie na Copiadora OnoNeri — Rua S. José, 72 — 2.º — Fone 52-1920. Rapidez — perfeição — preço — sigilo.

CAPAS DE PELES

FINAS E BARATAS

Boleros e Capas de 270 - 440 e 600

Estolas Casacos em Lontra e Visonete inglesas e francesas por

Cr$ 1.290,00. Grande Sortimento em Peles Finas e baratas a VISTA e a longo PRAZO

Oficina especializada em reformas de Estolas e Casacos - imunização lavagem e revitalização

ATELIER DE PELES

Largo de São Francisco, 26 6.º and. Sala 624-Tel. 43-1283 (esquina da Rua dos Andradas)

RIO DE JANEIRO

TAPETES OFICINA

Lavagem e consertos em tapetes Persas - Chineses - Goubelins - Santa Helena - Nacionais - Limpeza de forrações no local com máquinas americanas.

Orçamento sem compromisso —Rua Santo Amaro, 121 — Fone: 25-7756

Quanto vale êste VOLKSWAGEN 1955?

"Sorteio Milionário" CIBRASIL

O novo plano de Economia Premiada da Cibrasil, reservou para Você um Volkswagen 1955, zero quilômetros e ainda Cr$ 25.000,00, apenas com módica economia mensal de Cr$ 100,00, Cr$ 200,00 ou Cr$ 300,00 (1.º pagamento mais sêlos e taxas).

E Você sabe quanto está valendo um Volkswagen?

Inscreva-se já para ganhar êste carro valioso! Se não fôr premiado — a Cibrasil devolve, no final do plano, tôdas as suas economias. Aproveite a oportunidade... e "motorize" o seu futuro!

Poderá ser seu

No Próximo DIA 15

(pela Loteria do Estado do Rio)

Cibrasil

AGÊNCIA CASTELO: Av. Almirante Barroso, 81-A

AGÊNCIA GOVERNADOR: Av. Paranapuã, 1563-D

AGÊNCIA LEBLON: Av. Bartolomeu Mitre, 297-A

AGÊNCIA BONSUCESSO: R. Cardoso de Morais, 55

ECONOMISTAS SOFREM A CANÍCULA

O calor estava forte, e os participantes do Seminário Latino-Americano sôbre Estudos Demográficos, que o IBGE e a ONU estão patrocinando, resolveram quebrar a formalidade e tirar o paletó. Na sessão em que isso aconteceu, estavam sendo examinadas questões ligadas ao desenvolvimento agrícola. Aparecem na foto os srs. Vasilio Valaoras e Bourgeois-Pichat, da ONU; Léon Buquet (de costas), da Universidade de Dijon (França) e David Glass, da London School of Economics. Os trabalhos do Seminário prosseguirão até o próximo dia 16, e o temário a ser examinado inclui ainda pontos sôbre o desenvolvimento econômico, saúde, domicílio alimentação e outras necessidades do consumidor, desenvolvimento da comunidade, crescimento, distribuição e composição da população

Do desenvolvimento econômico depende o futuro do mundo

"Há uma crença generalizada de que o sucesso ou o fracasso dos programas de desenvolvimento econômico pode determinar ou frustrar a manutenção da paz mundial. Como as guerras futuras inevitavelmente serão feitas com armas "absolutas", o sucesso ou o fracasso dos programas de desenvolvimento econômico representará sobrevivência da civilização ocidental, ou mesmo dos próprios povos do mundo".

Estas foram as declarações do prof. Philip Hauser, diretor do Centro de Pesquisas sôbre População, da Universidade de Chicago, em comunicação apresentada ao Seminário Latino-Americano sôbre Estudos Demográficos, cuja realização nesta capital está sendo patrocinada pelo IBGE e pela ONU.

DILEMA MALTUSIANO

«O sucesso do desenvolvimento econômico está ameaçado pelo espectro do dilema maltusiano. Populações em processo de rápida expansão ameaçam absorver, todo, ou pelo menos uma parte substancial, do aumento da produção obtido com o desenvolvimento orientado. Dêsse modo, tais populações em expansão impedem a melhoria dos níveis de renda, ou chegam mesmo a provocar a queda do padrão de vida» — diz, mais adiante, a mesma comunicação.

A relação entre a população e o desenvolvimento econômico, foi objeto de debates na reunião realizada ontem, sábado, pela manhã, pelo Seminário Latino-Americano sôbre Estudos Demográficos.

DEMOGRAFIA E ECONOMIA

Nessa reunião, que teve como orientador o prof. Léon Buquet, da Universidade de Dijon (França), o Seminário examinou quais os tipos de pesquisas considerados indispensáveis para o planejamento do desenvolvimento econômico da América Latina, tendo em vista o fator demográfico.

A conclusão principal a que se chegou foi a de que as cifras que se referem à população dos países latino-americanos, como um todo, só têm valor relativo, para o planejamento econômico, devido às grandes discrepâncias que se verificam entre os níveis de vida da população de um mesmo país.

Essa diferença de níveis pode ser considerada como uma das maiores dificuldades encontradas para o estudo das condições de evolução da economia latino-americana.

COOPERAÇÃO COM ECONOMISTAS E SOCIÓLOGOS

Assim, sòmente com a realização de pesquisas detalhadas sôbre os hábitos de consumo peculiares aos diversos setores sociais de um país, em relação com determinados grupos de serviços e utilidades, pode ser útil ao planejamento do desenvolvimento econômico da América Latina.

Para a realização de tais pesquisas, torna-se urgente uma cooperação estreita entre economistas, sociólogos e demógrafos.

NÍVEIS ATUAIS DA POPULAÇÃO

De acôrdo com as conclusões a que chegou o Seminário, após o exame dos mais completos e detalhados estudos demográficos existentes sôbre a América Latina, a distribuição da população, segundo os níveis de vida, pode ser feita em quatro classes: as de renda ínfima, as de renda baixa, as de renda média e as de renda superior.

Na primeira classe estão as populações agrícolas, a parte da população empregada nas indústrias domésticas, tanto rurais como urbanas, os operários da pequena indústria, das indústrias de extração mineral.

Na segunda classe, com renda baixa, estão os trabalhadores das grandes minas e fábricas, serviços de utilidade pública, etc. No grupo médio, incluem-se as profissões liberais e os pequenos comerciantes, industriais e empreiteiros. Finalmente, no grupo de renda superior só se encontra uma pequena minoria, de trabalhadores altamente especializados, proprietários de bens de raiz e uma reduzida proporção de componentes das profissões liberais.

SAÚDE PÚBLICA

Em outra sessão, também realizada ontem, pela manhã, sob a presidência do sr. Vasílio Valaoras, do Serviço de População da ONU, o Seminário examinou aspectos da saúde pública que podem influir na demografia.

A provisão de médicos e auxiliares médicos, hospitais e outros meios exigidos para satisfazer às necessidades da população, relativas à saúde; a medida dos progressos de higiene pública, a delimitação dos grupos de população e das regiões demográficas que exigem atenção especial em matéria de saúde, foram alguns pontos debatidos.

Verificou-se, entre outras coisas, que em 8 países americanos (Brasil, Colômbia, Costa Rica, República Dominicana, Salvador, Guatemala, México e Venezuela), gastrites e enterites vêm sendo as principais causas da mortalidade. Em seguida, vêm a tuberculose e outras doenças dos pulmões e vias respiratórias.

Detalhe curioso: a peste causou mortes em sete países latino-americanos, nos últimos quatro anos.

HOJE: EXCURSÃO

O IBGE oferecerá, hoje, uma excursão aos participantes do Seminário. Serão visitados pontos pitorescos da cidade, inclusive Canoas e Corcovado. A excursão seguir-se-á um almôço no Serviço Gráfico do IBGE, em Parada de Lucas, cujas instalações os demógrafos terão oportunidade de percorrer.

UDN: fraudou as eleições sucessórias em Santa Catarina

As eleições para governador de Santa Catarina foram marcadas pela fraude, o que permitiu a vitória do candidato udenista.

Êsse o sentido do recurso interposto pelo PSD regional contra a diplomação do candidato Jorge Lacerda, no qual se positiva que a diferença entre os dois concorrentes à governança estadual — cêrca de 3 mil votos — seria fatalmente alterada caso não fossem em algumas listas incluídos eleitores não habilitados e em outras excluídos os que o estavam.

COMO SE PROCESSOU A FRAUDE

Do recurso interposto pelo advogado do PSD, sr. Vilmar Dias, consta minucioso relatório especificando como se processou a fraude beneficiadora do candidato situacionista.

DR. J. UCHOA
Medico Oftalmologista
RUA SENADOR DANTAS
Diàriamente, das 16 às 18 hs.
20 : 6º . S 604. Fone 42-5052

Vê-se, assim, que, de acôrdo com publicação feita no "Diário Oficial" do Estado, edição de 26 de setembro de 1954, totalizavam os eleitores habilitados a votar 493.129, com a respectiva distribuição por zonas e municípios. Posterior levantamento feito, conforme certidões anexadas, em 29 municípios foram distribuídas a menos 7.829 eleitores, enquanto em 25 outros foram distribuídos 8.322 mais do que o número de inscritos. Dessa maneira, somando-se os quadros que integram a ata daa puração final, para um inscrição de 493.129 havia distribuição de 496.185 eleitores.

Ante o conhecimento dessas ocorrências, o advogado do PSD, compulsando e comparando a distribuição do eleitorado nos diversos municípios, constatou que em 33 municípios foram distribuídos e exerceram o direito de voto 12.455 votos que, por não terem sido inscritos no devido tempo e na conformidade da lei, não poderiam ter participado do pleito. Além disso, verificou, também, que enquanto em 33 municípios havia aumentado o eleitorado, em outros 33 foram excluídos das listas de votação 9.409 eleitores.

Após enumerar os municípios em que tais ocorrências adquiriram aspectos de maior gravidade e de mostrar os fundamentos jurídicos do pedido, concluiu o procurador do PSD pedindo a correição do pleito e a realização de novas eleições, suspendendo-se para tanto, a diplomação do candidato udenista.

11 de Dezembro

Diário de um Repórter

CASTELLO

CASO DE AURINHA

Conta nosso amigo, o deputado Nestor Duarte, que, na mocidade longínqua, fazia parte, com o sr. Clemente Mariani, da redação de um jornal baiano dirigido por Henrique Cântio. Os vales de colaboração eram pagos por uma solícita donzela de nome Aurea, chamada pelos colaboradores de dona Aurinha. Certo dia, ao se dirigirem à Caixa, sentiram falta da fiel pagadora e interpelaram o diretor:

— Cântio, que houve com dona Aurinha?

— Vocês não sabem? — respondeu. — Ficou perdida e a despediu.

A explicação não foi considerada satisfatória. A reportagem entrou em ação e apurou que se passara apenas isso: a moça repelira uma tentativa do diretor, o qual, indignado, botou-a no olho da rua.

Diz o deputado Nestor Duarte que a história acima, relacionada com a situação do momento, torna-se apologal. Um apólogo sutil, como é a modà, segundo Pedro Dantas.

A PENEIRA

O deputado Leonel Brizzola explicava a um correligionário o discurso do sr. Prado Kelly:

— Foi um esfôrço brilhante para tapar o sol com a peneira.

O sr. José Maria de Alkmin, presente, acrescentou:

— Para tapar a conspiração com a peneira.

ATENÇÃO, GAROTADA!

Papai Noel estará esperando por vocês tôdas as tardes, na Loja de Brinquedos d'O CAMIZEIRO, onde ouvirá o pedido de todos, fazendo, ao mesmo tempo, farta distribuição de balas. Brinquedos fabulosos n'

O CAMIZEIRO
A LOJA DO RIO AMIGO
Rua d'Assembléia, 28 a 38

O Que Se Diz:

...QUE nada menos de dezoito candidatos, devidamente empistolados, disputam o cargo de diretor da Divisão de Informações da Agência Nacional...

●

...QUE, em virtude dessa pletora de candidatos, o Presidente da República está inclinado a não preencher o referido lugar...

●

...QUE o jornalista Hoche Ponte está encontrando grande dificuldade para localizar e identificar o batalhão de colaboradores, já denominados "colaboradores fantasmas", que recebiam na folha de pagamento da Afência Nacional...

●

...QUE, não constando da seção do pessoal nenhum assentamento referente aos ditos "colaboradores fantasmas", foi sugerida ao atual diretor da AN a publicação de editais convocando êsses beneficiários da administração passada...

●

...QUE foi lembrado, também, a mobilização de recursos extra-terrenos (Joãozinho da Goméia) para fazer baixar no terreiro daquele órgão governamental êsses servidores desconhecidos...

Diplomado ao govêrno de Alagoas

Em solenidade realizada na manhã de ontem na séde do Tribúnal Regional Eleitoral, em Maceió, o deputado Muniz Falcão recebeu o diploma de governador eleito de Alagôas.

Na mesma oportunidade, aquele côrte de justiça eleitoral diplomou o sr. Sizenando Nabuco, companheiro de chapa do parlamentar pessepista, eleito vice-governador do oEstado.

Balas e Bonbons

Comprem diretamente na Fábrica Paulista por preços mais baratos, balas, quilo 18,00; bombons, 80,00; caramelos, 30,00; doces cento, 50,00; saquinhos para distribuição com balas e bombons, caixas de fantasia para presentes, bombons recheados finíssimos, experimentem: Rua Miguel de Frias, 35 — Telefone: 48.4799. Fica no fim da Avenida Presidente Vargas, adiante da Rua Machado Coelho.

Inaugurada a mostra de alunos do Liceu de Artes e Ofícios

Como sucede todos os anos, os alunos do Liceu de Artes e Ofícios inauguraram a mostra dos seus trabalhos, que envolvem assuntos de escultura, pintura, desenho, costura, bordado, arquitetura e outros, sempre recebidos com grande interêsse pelo público.

Este ano, despojados de sua sede, os alunos tiveram de conformar-se com uma nesga no andar térreo das últimas salas que ainda dispõem, no Largo da Carioca. E, no Liceu, estudam gratuitamente quase dois mil e duzentos alunos, orientados pelo professor Alvaro Paes de Barros, seu atual diretor, verdadeiro abnegado que tanto tem se esforçado pelo desenvolvimento dos cursos.

TEM QUASE CEM ANOS DE EXISTÊNCIA

E o Liceu, com a antiga Sociedade Propagadora das Belas Artes, fundada por Bethencourt da Silva, completará meio século de existência a 23 de novembro do ano vindouro, mantendo ainda uma biblioteca com cêrca de dez mil volumes, a maioria constituída de obras didáticas.

OS QUE ESTUDARAM NO LICEU

Nêsses 99 anos, passaram pelo Liceu grandes vultos das nossas artes como, por exemplo, Vitor Meireles, Eliseu Visconti, Osvaldo Teixeira, Carlos Osvald, o marechal Hermes da Fonseca, o desembargador Gabriel Arruda, o general Newton Cavalcanti e tôda uma geração de desenhistas, escultores, pintores, etc. O Liceu aguarda a conclusão de sua nova sede, na Rua de Santana, em terreno dado pela Prefeitura, que lhe assegura, também, com o Govêrno Federal uma subvenção anual de dois milhões de cruzeiros.

A MELHOR GARANTIA
Banco Financial do Brasil S. A.
Capital: Cr$ 30.000.000,00
RUA DO OUVIDOR N.º 69
CONTA CORRENTE POPULAR
Consultem nossas taxas

A Sul América completa 60 anos de existência

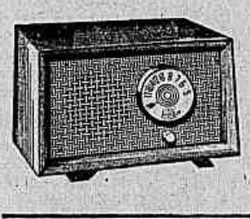
O sr. Antônio S. de Larragoite Junior, quando fazia uso da palavra

Em 1895, há 60 anos portanto, era fundada a "Sul América" Companhia Nacional de Seguros de Vida, obra de um pioneiro do seguro em nosso país, do fundador, o busto de Don Joaquin Sanchez de Larragoiti. Com a valiosa ajuda de seu filho, Antonio Sanchez de Larragoiti, e do Senhor Justus Wallerstein, a "Sul América" se desenvolveu rapidamente, e hoje, já sob a orientação duma diretoria na qual figuram vários descendentes do fundador, tornou-se a maior emprêsa do ramo na América Latina.

Comemorando o acontecimento, a Diretoria da "Sul América" reuniu num coquetel as altas autoridades civis e militares e numerosos amigos. Nessa ocasião foi inaugurado nas novas instalações da Diretoria pela Senhora José de Ipanema Moreira, bisneta do pioneiro, o busto de Don Joaquin Sanchez de Larragoiti. Nossa foto fixa um aspecto da reunião no momento em que fazia uso da palavra o Vice-Presidente da "Sul América" Companhia Nacional de Seguros de Vida, Senhor Antonio Sanchez de Larragoiti Jr., que salientou o significado da iniciativa social e econômica da "Sul América Vida", que em 60 anos se tornou uma das poucas emprêsas brasileiras de seguros de vida.

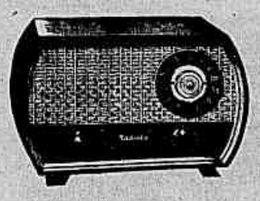
na intimidade de seu lar
a harmonia sonora e estética de uma
Radiola
– uma feliz sugestão para o seu Presente de Natal

RÁDIOS DE CABECEIRA
5 válvulas RCA; ondas longas; caixa de pau marfim ou baquelite, em várias côres: AC/DC - 110 volts; dimensões: 28x18,5x15,5cm.
mod. BRX-151 em baquelite 1.750,
mod. BRX-152 em madeira 1.890,

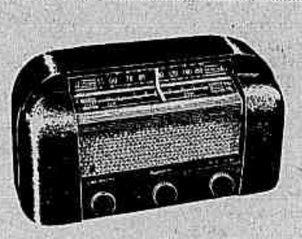


RÁDIO DE CABECEIRA
modêlo BRX-154
5 válvulas RCA; alto-falante de imã permanente; tomada para toca-discos; corrente AC/DC; voltagem 110; em marfim e imbuia; dimensões: 27x17x15 cm.
2.300,

RÁDIO DE CABECEIRA
modêlo BR-25
5 válvulas RCA; ondas curtas e longas; transformador universal 100/220 v.; tomada para toca-discos; caixa em baquelite marron; dimensões: 28 x 18 x 16 cm.
2.750,



RÁDIO DE CABECEIRA
modêlo BR-251
5 válvulas; ondas curtas e longas; alto-falante de imã permanente; tomada para toca-discos; transformador para 100, 120, 180 e 220 volts; caixa de imbuia e marfim; dimensões: 30 x 20 x 15 cm.
3.700,

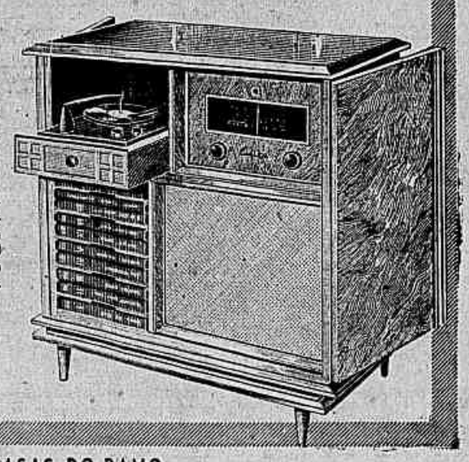


RÁDIO DE MESA
modêlo BR-351
5 válvulas RCA; 3 faixas de sintonização; alto-falante de 4"x6" de imã permanente; tomada para toca-discos; transformador universal para 100, 120, 180 e 220 volts; móvel de baquelite, marron; dimensões: 38x22x18 cm.
3.400,

RÁDIOS DE MESA
5 válvulas RCA; 3 faixas de sintonização, alto-falante de 6", de imã permanente; transformador universal; tomada para toca-discos. Móvel de imbuia; dimensões: 48x35x20 cm.
O modêlo BR-352-A tem as mesmas características e é equipado com contrôle de tonalidade.
modêlo BR-352 3.900,
modêlo BR-352-A 4.500,

RÁDIOS DE MESA
mod. BRA-34 - para acumulador de 6 volts.
mod. BRP-34 - para pilha de 90 e 1 1/2 volts.
4 válvulas RCA; 3 faixas de onda; alto-falante de 6", de imã permanente; caixa de imbuia; dimensões: 48x35x20 cm.
4.900,

RÁDIOS DE MESA
modêlos BR-353 e BR-353-A
5 válvulas RCA; 3 faixas de sintonização, alto-falante de imã permanente de 6"; tomada para toca discos; transformador para 100, 120, 180 e 220 volts; caixa plástica, em várias côres; dimensões: 37x23x20 cm. O modêlo 353-A tem as mesmas características e mais uma faixa tropical.
4.600,



RÁDIO ELETROLA
modêlo BRV-38
Com "Alta-Fidelidade" (Hi-Fi); 8 válvulas RCA; 3 faixas de ondas; 1 alto-falante de 12" em cx. acústica especial; toca-discos automático de 3 velocidades, importado, para discos de 16, 33 1/3 e 45 rpm.; em imbuia ou marfim.
26.800,

Marca registrada pela Radio Corporation of America e fabricada pela
RCA - Victor Rádios S. A.

DEPARTAMENTO RÁDIO - REFRIGERAÇÃO

MESBLA

R. do Passeio, 42/56 - RIO
R. Visc. do Rio Branco, 521/23 - Niterói

ABERTO DURANTE AS FESTAS ATÉ ÀS 22 H.

À VENDA NAS BOAS CASAS DO RAMO

Diario Carioca

Diretor Presidente. Horácio de Carvalho Júnior
Diretor Redator-Chefe: Danton Jobim

Fundado em 17 de julho de 1928

RIO DE JANEIRO, 11 DE DEZEMBRO DE 1955

A nossa opinião

A missão do PTB

Os partidos políticos brasileiros, chamados partidos do centro ou da direita, como o PSD, a UDN, o PR, o PL, etc., são agremiações que traduzem aspirações da burguesia e da classe média e, por mais que se esforcem honestamente por encamparem reivindicações da massa trabalhadora, lutando por elas, existe entre os partidos e o operariado desconfianças difíceis de eliminar. Nas grandes campanhas políticas, como a que se encerrou recentemente, pode acontecer que um homem excepcionalmente dotado para o contato com as multidões chegue a tocá las pela sinceridade com que expõe postulados de uma política social e os defende. Foi êsse o caso do sr. Juscelino Kubitschek, cuja atuação desbordou dos limites da sua classe social para interessar fundamente a massa trabalhadora do país.

Mas a política não pode ser orientada na base das exceções. As soluções impostas pelos fatos e as circunstâncias são as de projeção mais duradoura. Não se pode negar que o Partido Trabalhista Brasileiro é, das agremiações nacionais, a única que mantém condições de organizar e unir o operariado, que se multiplica a cada dia e se torna a cada hora um fator preponderante na vida econômica e social. Constitui-se, assim, o PTB na grande esperança da renovação brasileira, pois sòmente êle possui as condições para enfrentar a influência dissolvente do Partido Comunista, eliminando os focos de agitação da vida sindical, das fábricas e demais locais de trabalho. O PTB e seus chefes são os instrumentos adequados para processar a integração das camadas operárias no comando da política nacional, sem que disso decorram choques e conflitos, que são a matéria-prima da subversão vermelha.

Não é difícil, portanto, verificar-se que a grande linha de ação do trabalhismo, encerrada a etapa eleitoral a 31 de janeiro, não pode ser outra senão a de meter as mãos à tarefa histórica que lhe fará a grandeza num futuro próximo. O comunismo encontrará seu primeiro adversário na batalha pelo contrôle do pensamento político da classe operária, e um adversário que lhe oferece de imediato a vantagem da sua participação nos altos postos do Govêrno Federal. Os trabalhadores que votaram nos candidatos do PTB, que são a grande maioria, exprimem com essa atitude a repulsa à propaganda comunista. Resta que o PTB perceba nesse voto sua qualidade específica e se torne o veículo ideal para a salvação econômica, social e moral de uma coletividade destinada a exercer papel decisivo no jôgo das influências de Govêrno.

O sr. Jango Goulart, um jovem líder que dá sentido ativo aos sentimentos dos eleitores que herdou de Getúlio Vargas, está perfeitamente ciente da importância da sua missão. Está apto a enfrentá-la.

Viva a Marinha!

INICIA-SE, amanhã, a Semana da Marinha. E, depois de amanhã, a gloriosa corporação comemora o nascimento do almirante Joaquim Marques Lisboa, Marquês de Tamandaré, seu grande patrono.

As demais corporações armadas do país — Exército e Aeronáutica — prestarão sua homenagem aos nossos marinheiros, numa demonstração definitiva de solidariedade e de união, interpretando êsse sentimento o general Teixeira Lott, Ministro da Guerra.

Ao lado dêsse sentimento dos camaradas das outras armas, a Marinha de Guerra do Brasil tem, ao seu lado, a simpatia, a admiração, o entusiasmo e o respeito de tôda a Nação, pelo seu povo e pelas suas classes sociais.

Está escrito no destino dos povos que sòmente sobreviverão às grandes catástrofes aqueles que forem fortes. Principalmente uma nação com vasta orla marítima, como é a nossa. Se não tivermos Marinha eficiente e tècnicamente capaz para garantir e defender êsse litoral, não poderemos crer no futuro da pátria.

Há pelo mundo muitos olhares gananciosos que espreitam a hora de avançar sôbre terras alheias. O Brasil, pelas suas imensas riquezas naturais, pela sua posição geográfica, pelas suas enormes possibilidades, está no mapa das ambições. Precisamos, pois, de uma Marinha de Guerra à altura das nossas necessidades. O que ela vale hoje já demos provas bastantes, sendo suficiente recordar os serviços que prestamos na última guerra mundial. Mas, devemos ir para frente. Devemos aumentar o nosso poderio naval. Não para amedrontar outros povos. Não para movimentarmos uma corrida armamentista no Continente. Mas, para zelar pelo que é nosso, zelar pela inviolabilidade das nossas terras que o Atlântico beija do Pará ao Rio Grande do Sul. Se não fizermos isso seremos uma nação suicida.

No dia em que a Marinha comemora a data aniversária do seu glorioso patrono, todos os corações brasileiros vibram com a mesma fé, com a mesma confiança, com o mesmo entusiasmo, crentes nos destinos gloriosos da nossa Marinha de Guerra.

A verdade dos fatos

A agitação que se vinha fazendo no país, talvez por inspiração superior, era puramente artificial. De fato, logo que os arautos da confusão foram contidos nos seus excessos, à vista da reação oportuna das fôrças democráticas, a situação se normalizou ràpidamente. Hoje é de absoluta calma e tranquilidade o panorama geral do Brasil.

Tudo isso vem provar que o povo quer ordem e legalidade a fim de trabalhar, enfrentando a conjuntura atual. A nação está cansada de demagogia e de provocações. Escolheu livre e soberanamente o regime democrático e sob suas franquias deseja viver, seguindo, assim, as tradições brasileiras. Temos na nossa história política uma norma invariável: o amor à liberdade. Nunca permitimos que as ditaduras se prolongassem em nossa terra. Surgem em circunstâncias especiais, logo caem na impopularidade e desaparecem debaixo do repúdio de tôda a coletividade nacional. Detestamos os regimes de exceção e com justificadas razões. Êles só nos trouxeram danos morais e materiais. Constituiram sempre fases de tristes recordações, afetando o progresso social e o desenvolvimento econômico do país.

Quem falava em atentado contra as instituições era uma pequena minoria, dominada pelo ódio ou pelo apêgo aos postos de Govêrno. Não era a nação. E os últimos acontecimentos o demonstraram com tôda a evidência.

"O Corpo de Bombeiros"

O nosso Corpo de Bombeiros possui uma tradição gloriosa. O povo carioca acostumou-se a aplaudir e a admirar os nossos soldados do fogo, a sua bravura, o seu destemor, o seu arrôjo. Acontece, porém, que tudo se torna inoperante em face do desaparelhamento daquela corporação, conforme ficou devidamente constatado no trágico incêndio do "Vogue". O Corpo de Bombeiros precisa de novos equipamentos de acôrdo com a técnica moderna, a fim de poder cumprir a sua missão.

O incêndio do "Vogue" mostrou essa inadiável necessidade. Agora mesmo, o presidente Nereu Ramos, através de uma mensagem, acaba de pedir ao Congresso um crédito de 250 milhões de cruzeiros, para dar início àquêle reaparelhamento e à reorganização geral do Corpo de Bombeiros.

Segundo se noticiou, a Comissão Técnica que estudou o problema e propôs a solução inicial, concluiu que depende de prazo mais longo a execução de um plano total definitivo para a reorganização geral dos serviços de bombeiros, período que demandaria de cinco a dez anos, dado o vulto da despesa e a complexidade das providências a serem tomadas.

A situação atual poderá ser apontada como fruto da displicência oficial. Mas não é hora de incriminar. Vamos cuidar do futuro. Urge, portanto, que doravante não seja descurado o problema da manutenção técnica do Corpo de Bombeiros, para que não voltemos ao estado de deficiência atual. Um sinistro como o do "Vogue" não pode nem deve se repetir na Capital da República.

Ciência ao alcance de todos

INTOXICAÇÃO PELO CHUMBO

Há dias abordamos, alguns aspectos da intoxicação pela poeira metálica, contendo chumbo ou seus derivados. Hoje, outros aspectos das intoxicações metálicas serão aqui tratados, no afã de divulgar ao grande público, os perigos de certas indústrias, e os meios de reconhecê-los e de os evitar.

Como se caracteriza, por exemplo, a intoxicação pelo chumbo? Quais os sinais, os sintomas? A inalação de grandes doses de poeiras de chumbo, provoca uma febre, com uma sensação de fraqueza, calefrios, dor abdominal de maior ou menor intensidade, náuseas, vômitos, prisão de ventre inicialmente, — seguida de diarréia; dores de cabeça, dormência nas pernas, e, eventualmente, um estado de estupor. Cessada a causa, em cêrca de vinte e quatro horas, desaparecem os sintomas e os efeitos. Num grau menor, se apresentam os sintomas da intoxicação crônica, por absorção lenta e gradual, das mesmas poeiras. Uma perda de pêso por falta de apetite, é a regra; a isto se juntam uma sensação de gôsto metálico, uma irritabilidade nervosa aumentada, — seguindo-se um estado de palidez, cansaço, tremores, insônia, palpitações, e o aparecimento de uma cor de chumbo, no rebordo das gengivas. Num grau mais avançado no saturnismo crônico (assim se chama a doença), acentua-se a gengivite, o depósito de chumbo na gengiva aumenta, o enfraquecimento é grande, e a dor no tórax, ictercia, cólicas intestinais com emissão de sangue, gôsto metálico acentuado, tremores que se agravam, convulsões, vertigens, alucinações, paralisia e como, — são a sequência dos fenômenos e menos do envenenamento.

E' interessante destacar a importância da intoxicação com o chumbo tetraetila, cuja mistura com a gasolina, tem uma acentuada função antidetonante. A gasolina que se vende na nossa capital é tôda misturada com tetraetilchumbo, tendo todos os garagistas e vendedores destacado sua ação tóxica, não a recomendando para uso doméstico, para misturar com cera de soalhos, Isto porque a substância é muito volátil, contaminando continuamente o ar que se espalha. E' por isto que é capaz de ser absorvida ràpidamente, do mesmo modo que pode ser absorvida através da pele. Mesmo a pele sã, sem lesões nem cortes, permite a passagem do elemento através dos poros.

O tetraetilchumbo é um líquido oleoso, que se volatiliza na temperatura ambiente, com uma facilidade muito grande. E' preciso muito cuidado, por parte dos vendedores de gasolina etilada, para não absorver êsse elemento tão tóxico. Êle se dissolve com grande facilidade nas gorduras do corpo, especialmente nas que cercam os nervos. Os sinais de intoxicação surgem depois de dez horas de exposição ao vento, indo até, dez dias, e são constituídas por delírios, manias e outras manifestações nervosas, podendo ir ao estado de coma.

DE qualquer maneira, os operários, ou os pacientes sofrendo de intoxicação pelo chumbo, devem ser afastados do trabalho nocivo e recolhidos ao leito. O tratamento médico é feito de modo a provocar um depósito de chumbo, insolúvel, o que se consegue com a administração de sais de cálcio. Ouando o envenenamento é crônico, caracterizando-se por eliminação de chumbo pela urina, apesar de uma boa aparência do doente, uma dieta rica em cálcio é suficiente para melhorá-lo. O leite é então administrado em quantidades aumentadas, além da prescrição, de um sal cálcio, como o lactato, por via bucal.

Quando o chumbo, por meio dêste tratamento, é depositado no organismo, a desintoxicação setorna necessária, com a eliminação de tais depósitos. Aí, desempenha uma função saliente, o iodureto de potássio, prescrito por médico experimentado.

Prevenir, contudo, é melhor que remediar, e certas regras são úteis para a prevenção do envenenamento pelas poeiras de chumbo. Assim é necessário testar o ar das fábricas onde o metal é usado; depois de coletado o ar, é preciso determinar o teor de chumbo nele contido. E há alguns métodos, para êsse fim, como os colorimétricos, espectrográficos, volumétricos e o que emprega o eletródio de mercúrio. A presença de chumbo no ambiente, exige uma ventilação adequada, ou exaustores suficientes em cada lugar onde existe ar viciado. Tôdas as operações de misturas e de agitação de compostos de chumbo no ar é de 1.5 miligramas de chumbo por 10 metros cúbicos de ar, o sistema de ventilação deve impedir que a poeira vá às vias respiratórias do operário e, se impossível por êste meio, as máscaras providas de carvão ativo, devem filtrar o ar inspirado pelo paciente. Procura-se evitar o acúmulo de poeira no chão. Em certas fábricas norte-americanas, para evitar a contaminação do ar em tôrno das mesmas, foram instalados precipitadores electrostáticos para evitar as poeiras nas chaminés, e nos depósitos de material. Os operários destinados a tais indústrias, devem ser convenientemente examinados por médicos, antes do ingresso, evitando-se o trabalho nessas indústrias nocivas, de todos os que apresentam sinais de intoxicações crônicas (alcoolismo, etc.), de perturbações renais, prisão de ventre, anemin, etc.

OS exames médicos periódicos, pelo menos duas vêzes ao ano evitarão o aparecimento dos sinais de intolerância, pelo seu reconhecimento oportuno.

Não devem ser descurados os cuidados de higiene pessoal, devendo os operários, tomar banhos de chuveiro, copiosos, depois de cada tarefa, escovando demoradamente as zonas da pele expostas às poeiras. O uso de macacões especiais é muito recomendável, substituindo-os diàriamente; nos refeitórios das fábricas, um lavatório amplo permitirá com liberdade, o operário se lavar, mãos e rosto, antes de cada hora de alimentação. Em nenhuma hipótese deve o operário comer, ou fumar na hora do trabalho, evitando, assim, que o chumbo entre no corpo por ingestão.

Fôrças militares alemãs

Edwin Forte

PARIS — O acordo realizado no seio da União Européia Ocidental sôbre o estabelecimento de fôrças militares alemãs havia sido precedido de conversações entre os srs. Alexandre Parodi e Herbert Blankenhorn, respectivamente representantes da França e do govêrno federal de Bonn na NATO. Um compromisso relativo tanto às unidades de quadros no seio do novo exército alemão como sôbre a tonelagem e os tipos de navios da marinha alemã se estabelecera entre os srs. Parodi e Blankenhorn. Os técnicos militares dos sete países membros da UEO em seguida ultimaram os detalhes técnicos do rearmamento alemão para 1956 e para prazo maior, que os representantes permanentes na NATO dos sete países membros da UEO ratificaram ontem à tarde numa sessão que durou menos de 1 hora.

A divergência entre a França e a Alemanha não podia ser aplainada no quadro da NATO, cujo objetivo é a criação de uma fôrça o mais considerável possível. Nenhuma limitação está prevista. Em compensação, os acordos de Paris de 23 de outubro do ano passado fixam tais limites ao rearmamento alemão. Foi, portanto, na aplicação dêsses acordos que a França levantava objeções aos planos submetidos à NATO pelo govêrno de Bonn, no quadro do «exame anual» que fixa os objetivos militares das potências atlânticas.

A França considerava que o projeto alemão de unidade de quadros teria permitido um desenvolvimento considerável da fôrça militar. Essas unidades do quadros teria permitido à Alemanha, graças à contribuição de alguns elementos suplementares, ultrapassar os efetivos fixados pelos acordos de Paris.

No que concerne às fôrças navais, êsses acordos autoriza a Alemanha a dispôr de navios de 3.000 toneladas mas não precisam os tipos dêsses navios. Por outro lado, o artigo 2 do protocolo n. 11, dos acordos de Paris estipula que as fôrças navais alemãs são fixadas por um acôrdo especial, «ou nos limites de uma potência de combate equivalente». Êsse têrmo equivalência deu lugar à interpretações divergentes.

O compromisso estabelecido não foi revelado em detalhes. Mas acredita-se que a Alemanha, que pensava numa frota de 100.000 toneladas, não será autorizada a dispôr senão de uma tonelagem muito inferior. Sem dúvida o acôrdo será submetido ao Conselho da UEO da próxima quarta-feira, para aprovação.

Livros novos

COMO CUIDAR DE SEU FILHO (GUIA DOS PAIS) — Pelo DR. BENJAMIN SPOCK'S

A ciência pura cede lugar ao BOM SENSO COMUM e à naturalidade. O grande cientista médico BENJAMIN SPOCK'S escreveu um livro para os PAIS, intitulado — COMO CUIDAR DO SEU FILHO.

É um verdadeiro tesouro de ensinamentos, baseados no bom senso da vida prática. A mistura feliz da ciência médica com a sabedoria e sensibilidade de amor de mãe e pai, formam um conjunto de conselhos insuperáveis até roje, neste gênero de livro. É uma exposição minuciosa da vida de uma criança desde o primeiro dia até a adolescência, abordando, aconselhando e respondendo a todos os casos simples e tributáveis à árdua função de criar e educar, bem como os mais sensíveis problemas psicológicos e de natureza íntima e particular.

A leitura deste livro abre uma larga estrada livre que os pais percorrem com mais segurança e êxito, porque ficam desvendados com sabedoria todos os prováveis pontos de insegurança que os pais enfrentam em seu caminho de responsáveis e educadores ao mesmo tempo. Foi uma iniciativa que contribui decisivamente para a formação mais feliz dos nossos filhos. A sua edição e lançamento é uma iniciativa da LIVRARIA ATHENEU S/A., Rua Senador Dantas, 56, Rio de Janeiro, como louvor a sua tradição na qualidade de editores de livros médicos e literatura médico-científica popular.

Papel de Minas Gerais na economia nacional

URGE compreender, no Brasil, que seu desenvolvimento está todo quase que somente na dependência da mobilização das gigantescas reservas de matérias primas e energia do Estado de Minas Gerais.

As razões são claras e evidentes como a luz, conforme vamos focalizar a seguir:

1 — O sistema orográfico e hidrográfico do Estado possui características singulares que são indispensáveis e de incalculável valor para o desenvolvimento e segurança do País.

Salvo os rios do sistema amazônico, tôdas as grandes bacias têm suas mais elevadas e importantes origens nas montannas mineiras. Entre essas bacias avultam pela sua importâcia as do S. Francisco com seus grandes afluentes Paraopeba, Rio das Velhas, Rio Pará e Paracatú e o do Paraná, com seus dois formadores, Rio Grande e Paranaíba. E' um fato singular que as mais altas cabeceiras dêsses grandes rios tenham sua localização no mesmo ponto — o nó orográfico de Herculano Pena — na E. F. Central do Brasil, contravertendo com grandes formadores das bacias do Paraíba e Doce. O indígena já tinha percebido essa importância com a toponimia da Serra Mantiqueira.

A construção de um completo sistema de barragens para reter a precipitação abundante nas montanhas de Minas, regularizando a vasão do Paraná e do São Francisco, é imperativo nacional para possibilitar navegação econômica e estabilizar a energia produzida pelas grandes usinas de Urubupungá e Paulo Afonso e numerosas outras a serem construídas no futuro. Nessas barragens regularizadoras a energia elétrica será gerada como um subproduto, a baixo custo, e empregada na eletrificação das estradas e mobilização dos recursos minerais do Estado, contribuindo ainda para o desenvolvimento de mais de 10 outros Estados. E' pois, um programa que exige continuidade de ação dada à sua amplitude e o seu custo.

2 — Para o progresso do País são ainda indispensáveis os recursos minerais do Estado, de tôda espécie, mas especialmente os de minérios de ferro para a indústria pesada e para exportação e dos minérios calcáreos, potássicos e fosfáticos, absolutamente indispensáveis à urgente recuperação do solo esgotado pela cultura intensa e pelos métodos irracionais utilizados de forma quase geral no passado.

E' necessário intensificar a exportação de minérios de ferro pelos portos de Vitória e Angra dos Reis, a fim de obter divisas para compra de equipamentos e receber o carvão que nos falta, utilizando o retôrno de navios e vagões.

As reservas de matérias primas do Estado para a produção de fertilizantes e corretivos do solo são as mais importantes do País e da sua intensa utilização depende tôda a economia agrícola da Nação — e a produção agrícola é a verdadeira riqueza de um País. Sem alimentos abundantes e completos na sua composição, um povo não pode obter a indispensável energia para produzir e para se defender.

E' um problema nacional urgente mobilizar para o País essas reservas de cal, potássio, fósforo e elementos traços existentes no Estado. As reservas de calcáreo do Estado são as mais importantes do País. O potássio e o fósforo, das jazidas de Poços de Caldas e Araxá são de tal importância que seria um crime deixá-las abandonadas ou pouco utilizadas tendo em vista a fome de potássio e fósforo da agricultura do País, fertilizantes êsses que por preços elevados e até mesmo proibitivos, importamos, em escala insuficiente. A fixação de nitrogênio do ar para substituir de forma completa o salitre do Chile, produzindo nitratos, é um problema intimamente ligado na sua economia à produção de energia elétrica. Para a agricultura como também para a defesa nacional, no setor crucial de produção de explosivos, é urgente instalar em Minas essa indústria ligada à construção de barragens reguladoras de vasão para obter o KWH, barato e utilizar as jazidas de tufito da zona de Patos e outras capazes de ofrnecerem os elementos traços indispensáveis à completa composição de fertilizantes que possam substituir integralmente o salitre do Chile.

3 — Os problemas da geoeconomia Mineira são, pois, problemas nacionais, cujas soluções são indispensáveis ao progresso do País. São problemas de órbita federal e de grande amplitude. Para sua solução, são indispensáveis recursos e persistência de ação — persistência essa a que estamos pouco afeitos. Os projetos devem ser detalhados e executados em ordem de prioridade sob orientação de Conselhos Técnicos e órgãos autônomos, isentos de uma burocracia retardante. Para isso é necessário preparar e valorizar os técnicos, impedir as influências imediatistas, sempre à procura de efeitos rápidos e resultados eleitorais. E' necessário tornar obrigatório por longos períodos o cumprimento de um programa de ação, com recursos certos que não possam ser atomizados na solução de pequenos problemas.

4 — Para tornar possível o desenvolvimento de uma região qualquer, é indispensável um transporte barato, que no estado atual da técnica e das fontes de energia só pode ser obtido com um sistema ferroviário eletrificado e com o traçado orientado no sentido atual das possibilidades de produção.

E' pois uma questão ligada à produção de energia elétrica a baixo custo, revisão de traçado, unificação de bitolas e criação de novas estradas dirigidas para o litoral.

Um programa básico para a utilização dos recursos do Estado de Minas Gerais, em benefício do País, no setor dos transportes, seria:

a) Revisão do traçado da E. E. Central do Brasil;

b) Unificação urgente da bitola da Rede Mineira de Viação com o total alargamento da bitola de 0,76, evidentemente anti-econômica;

c) Ligação ao pôrto de Angra dos Reis, pelo caminho mais curto, das jazidas de minério de ferro do Vale do Paraobepa, isto é, construindo a ligação Jeceaba-Andrelândia;

d) Eletrificação sistemática das ferrovias para reduzir o custo da tonelada-quilômetro e suprimir a devastação das florestas já reduzidas pelas necessidades de carvão da siderurgia do Estado.

A OPINIÃO DO LEITOR

Diretor eleito para o Montepio

DO leitor Agripino Cassarol: "Estou acompanhando com o maior interêsse o movimento pró-eleição do Diretor do Montepio. Essa providência já devia ter sido tomada há mais tempo, desde quando, logo com as primeiras administrações NOMEADAS viu-se que os diretores iam para ali não defender os interêsses dos contribuintes, mas os interêsses dos que influiram para sua nomeação. O prefeito não deve ter nada a ver com a direção do Montepio, porque aquilo não é repartição pública municipal, já que é mantido com o dinheiro dos funcionários. A êstes cabe decidir dos seus destinos e do seu funcionamento. E a fórmula de escolha de seus diretores por eleição entre os contribuintes não pode sofrer a menor restrição honesta. Os que à ela se opuserem é porque têm interêsses pessoais contrariados e inconfessáveis.

Aliás, o mesmo processo de escolha por eleição devia ser adotado no âmbito federal para as autarquias de previdência social. Elas estão falidas, tanto que se pensa, para salvá-las, reuní-las todas num Instituto único, que em nada remediará o mal, porque seu presidente continuará sendo NOMEADO. E sendo nomeado, não tem autoridade nem independência para exigir do Presidente da República o pagamento do débito do Govêrno para com a instituição. Êsse débito está acumulado em sete bilhões de cruzeiros. Se o Govêrno Federal mandasse pagar êsse dinheiro, as instituições de previdência ficariam em situação ótima e não precisariam do tal projetado Instituto único.

Voltando ao caso do Montepio, quero apresentar um exemplo da funesta consequência do regime de diretores nomeados. A lei que criou o Montepio dos Empregados Municipais, PROIBIU aos seus diretores fazer qualquer nomeação de funcionários. Quando a instituição precisasse de servidores, requisitaria à Prefeitura e se fôsse o caso de pagar alguma coisa, pagaria, apenas, uma gratificação. Isso foi obedecido pelas primeiras administrações nomeadas. Mas de algum tempo para cá, quando se inaugurou na Prefeitura o regime de nipotismo, com nomeações a torto e a direito, os diretores do Montepio também entraram a nomear, contrariando a lei. Hoje, os cofres da Instituição estão sobrecarregadíssimo com despesas desnecessárias, em virtude da pletora de funcionário dispensáveis. Tudo porque o diretor, sendo nomeado pelo prefeito, tem que obedecer a êsse e aos interêsses políticos que o mantém no pôsto.

Outro fato há que destacar também: o empréstimo, especialmente, o de caráter de emergência, não deve ser dado com o caráter de favor, como aconteceu no regime atual. Para se conseguir qualquer empréstimo, hoje, ali, é preciso antes de tudo ter-se prestígio com um político, com o gabinete do prefeito ou qualquer pessoa influente. Chegando-se ao Montepio e se alegando, apenas, a condição de contribuinte, não se arranja nada. O Montepio, pelo regime atual de diretor nomeado, não tem interêsse em atender ao contribuinte anônimo e isolado de influências políticas ou de "pistolão" de qualquer quilate. A instituição não funciona em bases técnicas, dentro da fórmula do contribuinte e para o contribuinte, mas dentro da base política. E' outra falha inerente ao regime da direção nomeada. De alto a baixo, o Montepio está montado para atender aos poderosos do dia e não aos contribuintes de todo o dia, ou todo o mês.

Certamente que a eleição do diretor ou diretores do Montepio virá contrariar uma porção de gente poderosa, pertencente a grupo que dispõe das reservas financeiras da instituição para fazer política ou para atender seus interêsses personalíssimos. Êsse grupo há de se fazer notar, num trabalho silencioso ou ostensivo contra a eleição, mas tudo indica que será derrotado na competição.

De um lado está êsse grupo pequeno, embora poderoso. Mas do outro lado está a quase totalidade dos funcionários. Aos vereadores caberá, em última instância, decidir a questão. Se os eleitos do povo carioca para sua Câmara Legislativa quiserem atender a um reduzido grupo de pessoas sem espírito público, na votação do projeto de lei reformando o Montepio e instituindo a eleição para seus diretores, ou diretor, o Montepio continuará a ser o que é hoje e dentro de um futuro próximo, senão no próprio presente, será uma instituição falida. Quando o funcionário morrer, sua famlia irá, ali, no fim do mês, receber a pensão, mas voltará de mãos vazias, porque o dinheiro recolhido durante o mês será pouco para pagar aos "ibrahinsuedes"; se, porém, os representantes do povo carioca na Câmara Municipal quiserem continuar ao lado dos funcionários, defendendo seus interêsses, votará pelo regime eleitoral. E salvarão a instituição".

O Dia Astrológico

Hoje, 11 — A tarde será boa para viajar. Amanhã, será favorável para iniciar viagem e tratar de assuntos jurídicos e financeiros.

ACONTECERA' HOJE E AMANHÃ AO LEITOR

Seguem-se as possibilidades felizes ou não de hoje e amanhã, com horas e números razoáveis para todos os leitores nascidos em qualsquer dia, mês e ano dos seguintes períodos:

PARA OS NASCIDOS:
ENTRE 22 DE DEZEMBRO E 20 DE JANEIRO

Volubilidade, hipocondria e desarranjos estomacais, à tarde será de sucessos sociais. 1, 8 e 9; 380, 440 e 6317 (horas e números).

— Complicações familiares e notícias desagradáveis 4, 5 e 12; 20, 48 e 120 (horas e números).

ENTRE 21 DE JANEIRO E 18 DE FEVEREIRO

Aspectos favoráveis e lucros inesperados. 7, 16 e 19; 90, 11 e 1q20 (horas e números).

— Obstáculos, luta interior. A noite será de sucesso, com novos conhecimentos. 31, 91 e 52; 2, 18 e 909 (horas e números).

ENTRE 19 DE FEVEREIRO E 20 DE MARÇO

Sorte em todos os empreendimentos e satisfação sentimental. 16, 17 e 19; 34, 707 e 923 (horas e números).

— Excitação nervosa, debilidade orgânica e desarmonia conjugal. A tarde será mais favorável. 10, 19 e 24; 34, 806 e 906 (horas e números).

ENTRE 21 DE MARÇO E 20 DE ABRIL

Versatilidade, pequeno lucros e saúde abalada, com dôr de cabeça .14, 21 e 23; 34, 43 e 45 (horas e números).

— Imaginação criadora, fantasia e mutabilidade. 59, 19 e 22; 28, 8 e 108 (horas e números).

ENTRE 21 DE ABRIL E 20 DE MAIO

Satisfação, alegria e lucros inesperados. 2, 7 e 10; 20, 151 e 125 (horas e números).

— Desânimo e incompreensão. 3, 6 e 77; 25, 720 e 819 (horas e números).

ENTRE 21 DE MAIO E 21 DE JUNHO

Satisfação, notícias promissoras e reinício de atividades lucrativas. 18, 20 e 24; 33, 42 e 45 (horas e números).

— Intoxicação, desequilíbrio arterial e contrariedades pela manhã; a tarde e a noite serão favoráveis. 11, 20 e 23; 14, 81 e 500 (horas e números).

ENTRE 22 DE JUNHO E 22 DE JULHO

Notícias agradáveis e novos conhecimentos. 6, 8 e 19; 161, 251 e 811 (horas e números).

— Apreensão, distúrbios gástricos e desejos irrealizáveis, pincipalmente na parte da tarde. 5, 9 e 10; 70, 88 e 106 (horas e números).

ENTRE 23 DE JULHO E 22 DE AGÔSTO

Ansiedade por causa de parentes; a noite será favorável, com satisfação íntima 420, 21 e 22; 512, 611 e 728 (horas e números).

— Saúde abalada, dores de cabeça e aflição. 3, 5e 7; 346, 628 e 727 (horas e números).

ENTRE 23 DE AGÔSTO E 22 DE SETEMBRO

Árduas tarefas e desarmonia conjugal. 7, 16 e 23; 40, 58 e 11 (horas e números).

— Sorte pela manhã: a tarde será favorável. 3, 16 e 21; 403, 610 e 970 (horas e números).

ENTRE 23 DE SETEMBRO E 20 DE OUTUBRO

Alegria e triunfo. 7, 16 e 17; 25, 39 e 115 (horas e números).

— Confusão psíquica e contrariedades. 8, 18 e 20; 314, 530 e 630 (horas e números).

(Conclui na 5.ª pág. do 2.º end.)

O cidadão Lott

OSVALDO ORICO

A corajosa entrevista com que o general Lott narrou a marcha dos acontecimentos que provocaram a reação de 11 de novembro, é um documento para a História.

Quem ali depõe não é só o Ministro da Guerra a quem coube a tarefa de manter o regime, assegurando a defesa militar, a união das Classes Armadas e a sobrevivência do poder civil.

Quem ali fala é, sobretudo, o cidadão Lott.

O cidadão Lott é êsse militar correto e calmo, que acompanhou com a devida discrição o processo revolucionário de um Govêrno que ensaiava impedir fôsse respeitada a vontade do povo. Na hora exata, colocou a sua espada para detê-lo.

Quando não era mais ministro; quando já podia ser considerado um simples cidadão.

E' natural e até conveniente a repercussão que alcançou em todos os círculos um testemunho tão vivo, tão animado, tão fluente, como o que prestou aos seus contemporâneos o homem que, na encruzilhada de 24 de agosto de 1954, foi escolhido para o posto de Ministro da Guerra pela sua isenção e distância de todos os grupos em que, então, se dividia o Exército.

Sua convocação para o cargo (é preciso que se note) não constituiu um benefício para êle, mas um ato elementar de conveniência do govêrno que então se inaugurava, interessado em evitar a preponderância de qualquer dos generais que mais diretamente haviam influído para que o Exército se solidarizasse com as outras fôrças que levaram ao poder o Vice-Presidente da República.

Por justificado pudor e elogiável modestia, o General Lott não invocou, em seu depoimento, as oportunidades em que a sua espada assegurou a permanência e estabilidade do sr. Café Filho no Catete, quando o político temperamental que ali sucedera ao sr Getúlio Vargas provocou crise do Poder, como no caso da escolha do sr. Marcondes Filho para a pasta da Justiça, onde a autoridade presidencial (ou o direito de nomear livremente os auxiliares) só foi mantida, porque o Ministro da Guerra esteve firmemente a seu lado.

Se o gênio militar é como o gênio, de que falava Buffon, o produto de uma longa paciência, nunca louvaremos bastante a paciência — ou melhor — a tolerância que o General Lott revelou através de sua entrevista, e que o levaria a comportar-se como se comportou no Govêrno Café, evitando que êle fôsse "moído" à vista do freguês.

O drama que se oferecia à consciência do General Lott, no momento em que êle deixou a pasta para entrar na História, era êste: ou permitir com seu retraimento que se impedisse a posse dos eleitos, rasgando-se a Constituição de 46, ou atender ao apêlo de seus camaradas de armas para que evitasse a guerra civil.

O lado heróico do cidadão Lott está justamente na opção em face do dilema. E a sua autoridade para isso, na confessada declaração do voto que depositou nas urnas de 3 de outubro, sufragando os nomes do General Juarez Távora e do dr Milton de Campos, cujos correligionários da UDN pela tribuna e pela imprensa, insuflavam o povo

(Conclui na 5.ª pág. do 2.º cad.)

S. A. DIÁRIO CARIOCA

Administração e Redação
AVENIDA RIO BRANCO N. 25
Sede Própria

SUCURSAL EM SÃO PAULO:
AV. IPIRANGA, 879 — 13.º ANDAR — SALAS 1.º1 e 13.º
Telefones: 35-5369 e 36-4564

SUCURSAL EM BELO HORIZONTE
AV. AFONSO PENA, 774 — 3.º ANDAR — SALA 308

TELEFONES

Diretor-Geral	43-6465
Diretor Redator-Chefe	43-5574
Gerente	43-3930
Gerência	23-4643
Chefe da Redação	43-5574
Secretaria	43-5539
Política	23-1437
Economia e Finanças	23-3239
Reportagens	23-4472
Polícia	23-5082
Esportes e Suplementos	23-3239
Departamento Promoção e Vendas	23-3662
Depto. Gráfico	43-5609
Depto. de Publicidade	23-3763
Depto de Publicidade	43-6357

ASSINATURAS
VENDA AVULSA

	Cr$
Número do dia	1.50
Anual	300,00
Semestral	160,00

BRASIL E PAISES DA CONVENÇÃO POSTAL
OUTROS PAISES

	Cr$
Anual	350,00
Semestral	200,00

RECLAMAÇÕES

Qualquer irregularidade de falta de jornais nas bancas ou entrega do DIARIO CARIOCA aos nossos assinantes deverá ser reclamada ao "Departamento de Promoção e Vendas" por carta ou pelo telefone 23-3662.

VIAJANTES

Percorrem o interior dos Estados os nossos inspetores ROMUALDO PERROTA e GENARO MANSUR.

Panorama Econômico NO BRASIL E NO MUNDO

Conjuntura econômica na França

A expansão econômica francesa, vacilante em princípios de 1954 ,tomou súbito impulso em fins do ano passado, prosseguindo em ritmo ascendente durante os seis primeiros meses de 1955. Isto é o que revela um estudo recentemente divulgado em Paris, trazendo dados sôbre o crescimento da França nos últimos anos.

As indústrias de fabricação de lharam, no primeiro semestre do corrente ano, em sua plena capacidade. A podução siderúrgica mantém-se em nível elevado, tendo sido obtidas 1.141.000 toneladas de aço bruto em fins de março, registrando novo recorde para o país. A construção automobilística continua em constante desenvolvimento, tendo registrado uma produção de 373.252 veículos nos primeiros seis mese sde 1953, em confronto com o total de 302.307 uni-1954.

No setor da energia, o progresso mais importante foi o registrado pela eletricidade, que assinalou um aumento de 10 % em relação a 1954, acréscimo êsse devido principalmente à eletricidade de origem hidráulica.

A indústria química prosseguiu em sua expansão. O índice médio da produção nêste particular registrou em junho último o total 204 (base 100 em 1938) contra 181 há um ano, ou seja, um aumento de 12 %.

Na indústria de materiais de construção, a produção de cimento revelou um aumento de 15 % em um ano ,terminado em junho de 1955.

Os índices de preços estão se mantendo estáveis. Tomando o ano de 1949 como base 100, foi registado em junho de 1954, o total 134,8 e, em junho do corrente ano, o total 133,2.

A França possui 2 reatores atômcios, estando 3 outras instalações em construção e 3 outras mais em estudo.

No tocante ao petróleo, a descoberta do campo de Parentis, em março do corrente ano, na região sul-oriental do país, pela Esso Standard S. A. Française, oferece agora à França perspectivas animadoras nesse setor.

Mandioca: 14,5 milhões de toneladas

Mantém-se em crescimento o volume de nossa produção de mandioca. Nos três últimos anos foi, respectivamente, de 12.809 mil, 13.441 mil e 14 493 mil toneladas. Comparada à de 1945, a colhsita de 1954 registrou um aumento bruto de 3 milhões de toneladas, ou seja, de 27%. No mesmo período a população brasileira teve um incremento estimado em 23,8%. Assim, produção "per capita" aumeutou de 247 quilos em 1945 para 253 quilos em 1954.

Em cinco Unidades a produção de 1954 foi superior a um milhão de toneladas: Bahia (2.508 mil), Rio Grande do Sul (1.770 mil), Santa Catarina (1.598 mil), Minas Gerais (1.460 mil) e Pernambuco (1.168 mil). Em cinco outras, a saber, São Paulo, Ceará, Sergipe, Goiás e Maranhão excedeu de 500 mil toneladas. O plantio da mandioca se verifica em tôdas as regiões e zonas fisiográficas do país, sendo poucos os municípios em cujo quadro agrícola não aparece. Seu predomínio é particularmente acentuado naqueles que apenas dispõem de uma lavoura de subsistência.

O desenvolvimento da área de cultivo tem sido igualmente apreciável. No decênio 1945--1954, passou de 898 mil a 1.102 mil hectares. O rendimento por hectare, em 1954, foi dos mais altos até hoje obtido: 13.153 kg. O Serviço de Estatística da Produção estima em 6.181 milhões de cruzeiros o valor da safra de 1954, dando em resultado um preço médio nacional de 426 cruzeiros por tonelada. Êsse preço é 2,8 vêzes maior que o de 1945.

O café produz divisas

Nos dias 28 e 29 de novembro último, foram vendidas para exportação 125.169 sacas na praça de Santos, 57.958 no Rio, 5.500 na de Paranaguá e 11.417 na de Vitória.

O café vendido em Santos rendeu ,em divisas:

5.309.904,60 dólares americanos; 8.220,00 dólares convênio sôbre a Áustria; 718.100,00 florins; 82.789,00 dólares convênio sôbre a Itália; 2.516.650,80 marcos; 915.199,20 coroas dinamarquesas; 2.892.652,50 coroas suécas; 3.105.000,00 francos franceses e 178.160-09-07 libras esterlinas.

O café negociado no Rio, proporcionou:

1.713.717,30 dólares americanos; 212.152,50 dólares convênio sôbre a Argentina; 74.686,20 sôbre a Áustria; 20.889,90 sôbre o Chile; 510.441,00 sôbre a Finlândia; 7.086,60 sôbre a Grécia; 69.238,20 sôbre a Itália; ..... 850.315,50 marcos; 125.727,60 coroas dinamarquesas e 44.028,00 francos franceses.

O café vendido em Paranaguá obteve, em cambiais:

271.879,58 dólares americanos e 17.811.750,00 francos franceses.

O produto do café negociado em Vitória, foi de:

125.136,00 dólares americanos; 41.096.00 dólares convênio sôbre a Argentina; 59.930,25 sôbre o Chile; 71.718,40 sôbre a Itália; 5.550,00 sôbre a Tchecoslováquia; 14.200,00 sôbre o Uruguai; .. 17.368.050 francos franceses e 3.285-04-05 libras esterlinas.

Produção açucareira

O Instituto do Açúcar e do Alcool estimou a produção interna do açúcar para a atual safra em 37.279.000 sacos, com a seguinte distribuição regional — (por milhares de sacos de 60 quilos): Norte, 2; Nordeste, 13.757; Leste, .. 8.620; Sul, 14.850; Centro-Oeste, 50.

Quase a totalidade dessa produção, cêrca de 98,44%, deverá ser produzida em nove Estados nesta ordem: São Paulo, 14 milhões de sacos; Pernambuco, 10 milhões; Rio de Janeiro, 4 milhões e 800 mil; Alagoas, dois milhões e novecentos mil; Bahia, um milhão e trezentos mil; Minas, Paraná e Sergipe, 700 mil cada e Paraíba, 600 mil.

As demais unidades federadas contribuirão com percentagens mínimas que não virão alterar sobremaneira o aspecto estimativo da produção brasileira.

Emissões de capital em outubro de 1955

Êste ano, após alcançarem em julho o mais alto nível até então atingido (5.212 milhões de cruzeiros), passaram as emissões de capital a declinar acentuadamente nos dois meses subsequentes, quando totalizaram, respectivamente, 2.052 e 1.861 milnões. Todavia,i contrastando com esta última tendência, voltaram as emissões a apresentar em outubro posição sensivelmente melhor que as de agôsto e setembro.

Assim, no décimo mês do corrente ano as inversões de capital das sociedades anônimas sediadas no território nacional atingiram 2.963 milhões de cruzeiros, contra 2.177 milhões em igual mês de 1954. Além disso, em outubro de 1955, verifica-se aumento de inversões relativamente às do mesmo mês do ano passado, nas seguintes bases: comércio (568 contra 206 milhões), indústria (1.662 contra 1.509 milhões), bancos e seguros (58 contra 40 milhões), imobiliário (49 contra 27 milhões) e serviços públicos (128 contra 2 milhões de cruzeiros), informa «Conjuntura Econômica», de novembro.

Cumulativamente, as inversões das sociedades anônimas de janeiro a outubro do ano em curso totalizaram 24,5 bilhões de cruzeiros, ou seja, 10,6 % a mais que em igual período do ano passado. As empresas comerciais, industriais e de serviços públicos que aumentaram seus capitais o fizeram em maior volume que no período correspondente de 1954, isto é, respectivamente, 43,9 %, 24,3 % e 456,3 %. Quanto às novas sociedades fundadas nesses ramos, suas inversões foram: comercio, 624 milhões de cruzeiros, contra 512 milhões em 1954; indústria 1.446 milhões, contra 5.287 milhões; e serviços públicos, 1.205 milhões, contra 152 milhões no ano passado.

A gasolina mais cara do mundo

A gasolina mais cara no mundo custa cêrca de US- 1.400 (Cr$ 98 mil) um galão. É bem verdade que ela não é vendida, mas é êsse o custo médio de combustíveis experimentais utilizados em pesquisas feitas pelo "American Petroleum Institute" para determinar o comportamento de carburantes em motores de combustão.

Cada galão de gasolina contém de 3.500 a 5.000 diferentes compostos químicos elaborados do hidrogênio e do carbono. A produção dêsses hidrocarbonetos puros e o seu processamento através de 6.500 testes para determinar suas propriedades químicas e físicas são tarefas a altamente dispendiosas, que revelam o elevado custo do progresso na pesquisa petrolífera.

Produção industrial fluminense

Quinto centro industrial do país, por ordem de valor de produção, o E. do Rio possuia, em 1933, um conjunto de mais de 7 mil estabelecimentos fabris, ocupando 85.500 operários. No Censo de 1950, o valor da produção industrial fluminense atingia 7.320 milhões de cruzeiros; foi de 12.630 milhões em 1953, segundo revelam os Inquéritos Econômicos do IBGE.

Ao contrário do que sucede na maioria das Unidades brasileiras, é secundária no Est. do Rio a posição do município da Capital como centro manufatureiro. Com efeito, Niterói situa-se em 5º lugar na relação dos município produtores, abaixo de Volta Redonda, Petrópolis, São Gonçalo e Campos.

A predominância, na indústria, da classe dos produtores alimentares é bem marcado: 4.022 estabelecimentos, com uma produção anual (em 1953) de 4,2 bilhões de cruzeiros e a média mensal de 20.913 operários. O município-líder nesse setor é o de Campos, graças principalmente ao seu parque açucareiro, de resto um dos maiores do Brasil. Importância crescente vem tendo a indústria metalúrgica, fortemente concentrada no bloco siderúrgico de Volta Redonda, hoje o primeiro centro fabril do Estado. Até 1954 êsse pôsto cabia ao município de Barra Mansa, a que Volta Redonda estava incorporado.

A terceira indústria fluminense, por ordem de valor de produção, é a têxtil, [illegible] principal reduto em Petrópolis; os estabelecimentos [illegible] ocupavam um operariado considerável: 18.892 pessoas. A fabricação de cimento e de vidro plano (S. Gonçalo) alimentam a indústria de transformação de minerais não metálicos. Duas outras indústrias ainda se encartam na linha das grandes manufaturas fluminenses: a do papel e papelão e a da construção e montagem de material de transporte.

The
FIRST NATIONAL
BANK *of* BOSTON

Fundado em 1784

Contas de Depósitos de Tôdas as Classes, Cauções, Descontos, Câmbio, Cobranças, Cartas de Crédito para Importação, Guarda de Valores, Cofres de Aluguel e Todos os Demais Serviços Bancários.

RIO DE JANEIRO
Av. Rio Branco, 18

SÃO PAULO
Rua 3 de Dezembro, 50

SANTOS
Pça. Visc. de Mauá, 14

MÓVEIS MODERNOS
ESCOLHA EM NOSSO ESTOQUE OU ENCOMENDE AO SEU GOSTO.

NOSSOS PREÇOS SÃO DE FÁBRICA

ESPECIALIDADES DA CASA E MIL OUTRAS PEÇAS

ARMÁRIOS
Todos os tamanhos e tipos em peroba ou pau marfim a partir de ..... Cr$ 2.960,00

Estante pau marfim n.º 1 ..... Cr$ 950,00
Estante n.º 3 ..... Cr$ 1.850,00
Estante - Bar ..... Cr$ 2.250,00

Bureau — pau marfim a partir de ..... Cr$ 3.600,00
Poltronas com braços ..... Cr$ 1.650,00
Estante pau marfim ... Cr$ 1.850,00

LIVING NEW YORK
Sofá, tecido feito a mão Cr$ 7.800,00
Poltrona, tecido feita a mão ... Cr$ 3.750,00
Mesa de centro pau marfim Cr$ 650,00

LIVING MODÊLO PARIS
Buffet de pau marfim Cr$ 6.800,00
Sofá moderno ..... Cr$ 2.850,00
Poltrona tipo «S» ..... Cr$ 1.250,00

ARMÁRIOS EMBUTIDOS
Fabricamos e instalamos de todos os tipos. Orçamentos grátis.

Sofá moderno ..... Cr$ 2.250,00
Sumier de mola ..... Cr$ 2.400,00
Sofá c/ braço e almofada solta ..... Cr$ 3.200,00

Sofá em belíssimos tecidos muito resistentes ... Cr$ 4.200,00
Poltronas «B» a partir de ..... Cr$ 2.200,00

CAMA-ESTANTE
Embutida. Todos os tamanhos — preços. —

CORTINAS
Aceitamos encomendas. Grande variedade de tecidos em lindas padronagens

ABAT-JOURS
Modelos de Mesa
Grande variedade de tipos a partir de ..... Cr$ 380,00

Vendas à vista e a prazo
sem fiador

CASA WALTER
Rua Min. Viveiros de Castro, 72-A - Tel. 37-7564
Copacabana-Lido

ABAT-JOURS
Modelos em Coluna Modernos, resistentes, de todos os tipos, com mobilidade. A partir de .... Cr$ 1.100,00

Aproveite plenamente a sua
Viagem de férias

renovando, em diferentes cidades, o prazer dos seus dias de passeio e repouso

Êste ano sim; o senhor — com sua família ,ou com seus amigos — poderá organizar um completo programa de férias, aproveitando ao máximo os seus esperados dias de passeio ou de repouso.

Para isso, escolha entre a relação de escalas da Nacional as cidades que deseja visitar. Existem inúmeras que, pelo seu aspecto pitoresco, pelo seu clima aprazível, pelas suas belezas naturais, são um convite inadiável aos que viajam para gozar férias inolvidáveis.

E, ao reservar seus lugares pela Nacional, recomende o agrupamento, numa só passagem, das cidades escolhidas na mesma rota. Desfrute, assim, de maior número de passeios, sem acréscimo no preço da passagem.

NACIONAL TRANSPORTES AÉREOS
Rua Santa Luzia, 685 — Tel. 32-7399 • 32-6119 — Rio de Janeiro

Eis as cidades servidas pelos aviões da NACIONAL

EST. MINAS GERAIS
Alfenas
Aimorés
Almenara
Araçuaí
Araguarí
Araxá
Belo Horizonte
Bocaiuva
Cambuquira
Campanha
Caratinga
Caxambú
Curvelo
Diamantina
Gov. Valadares
Guaxupé
Ituiutaba
Januária
Jequitinhonha
Lambarí
Lavras
Machado
Monte Carmelo
Montes Claros
Passos
Patos de Minas
Patrocínio
Pedra Azul
Pirapora
Poços de Caldas
Salinas
São Lourenço
Teófilo Otoni
Três Corações
Uberaba
Uberlândia
Varginha
EST. GOIÁS
Anápolis
Araguerças
Balsa
Buriti Alegre
Caiapônia
Catalão
Cristalândia
Cristalina
Goiânia
Ipameri
Iporá
Itumbiara
Jataí
Mineiros
Morrinhos
Paranã
Pires do Rio
Porto Nacional
Rio Verde
Uruaçú
EST. MATO GROSSO
Bela Vista
Cáceres
Campo Grande
Corumbá
Coxim
Cuiabá
Dourados
Guiratinga
Nortendpolis
Poconé
Ponta Porã
Poxoréu
Três Lagoas
EST. BAHIA
Barra
Barreiras
Canavieiras
Caravelas
Carinhanha
Conquista
Ilhéus
Itabuna
Jequié
Joazeiro
Lapa
Remanso
Salvador
Xique-Xique
EST. SÃO PAULO
Barretos
Campinas
São Paulo
EST. MARANHÃO
Balsas
Barra do Corda
São Luiz
EST. PERNAMBUCO
Petrolina
Recife
EST. RIO
Itaperuna
EST. ALAGOAS
Maceió
EST. SERGIPE
Aracajú
EST. ESP. SANTO
Baixo Guandd
Vitória
EST. PIAUÍ
Gilbués
além de
RIO DE JANEIRO
e da escala internacional
de ASSUNÇÃO
(Paraguai)

Comer vidro

Quando o encontrava nas esquinas da cidade, desviava os meus olhos, chegava a mudar de calçada. Doia-me ver alguém ganhar a sua vida (ou perdê-la) a comer cacos de vidro. Comparava a sua existência à minha e me envergonhava daquele rapaz tão moço e já tão empenhado em trilhar o caminho mais fácil.

Uma tarde dessas, no entanto, não resisti. Postei-me também entre o grupo que o contemplava e esperei que, com a luz do dia, o melancólico espetáculo terminasse. Baixava a noite. Estavamos naquele momento indeciso e pardo em que o sol já se escondeu e a luz artificial ainda não veio.

O homem que come vidros tirou de dentro de uma caixa um casaco de brim e uma gravata, recolhendo vidros de diversos tamanhos e vários coloridos, poupados para o dia seguinte. Vestira-se, penteara os cabelos e se preparava para ir-se embora, quando o abordei.

— Boa noite.

— Deseja alguma coisa, cavalheiro?

— Sim. Cinco minutos de sua atenção.

— Estou às suas ordens.

— Gostaria de saber...

— Se eu como realmente vidros...

Já sei... Muitos vêem e, mesmo assim não acreditam...

— Não, meu amigo, gostaria de saber se alguém já lhe disse que isso de comer vidro é muito fácil?

— Um colega?

— Absolutamente. Devo dizer-lhe que eu me envergonharia de uma atitude tão simples, simplória, para dizer a palavra exata.

— Mas se o senhor nunca experimentou comer vidros como pode falar de mim?

— Eu jamais me rebaixaria a uma coisa dessas.

— Me desculpe mas o senhor me parece um tanto maluco.

— Sou completamente louco. Por isso mesmo, eu jamais seria capaz de comer vidros. E em plena via pública!

— E' o meu modo de viver. Não é apenas para ganhar alguns níqueis. Gosto de comer vidro. Vejo nos olhos dos que param diante de mim: êles me admiram. Não há no mundo muita gente capaz de comer vidro; por isso, o mundo me respeita.

— Uma certa parte do mundo, a pior parte do mundo. De minha parte, devo confessar, sinto pelo senhor o maior desprêso.

— Como assim?

— Entre as raras pessoas que fazem coisas difíceis no mundo, o senhor escolheu a mais fácil. Comer vidros! Que idéia!

— O cavalheiro, se me permite, poderia dizer-me o que faz?

— Nada.

— Nada?

— Eu faço nada.

— E isso é mais difícil do que comer vidro?

— Eu faço nada. Eu trabalho nada. Eu durmo nada. Eu sonho nada. Eu amo nada. Eu abraço nada. Eu falo nada. Eu vejo nada. Está satisfeito ou quer mais?

— Mas, cavalheiro, eu... eu não como apenas vidros pequenos... Como cacos enormes, ponteagudos...

— Eu o desprezo.

— E não apenas como vidro... Não, cavalheiro. Talvez o senhor nunca me tenha visto no meu emocionante número, comendo giletes, giletes novinhas, afiadas...

— O senhor quer ofender-me?

— E mais, cavalheiro... Como fogo, até fogo, fogo ardente, grandes mechas de fogo eu como... O senhor quer ver?

— Evite-me êsse ridículo.

Disse-lhe boa noite e o deixei entregue à sua miséria, o seu desespêro. Ora, essa comer vidros! Comer giletes! Comer fogo! Que idéia!

Cabêlo Branco?
Orf-Léne
TINGE MELHOR
E NÃO MANCHA

CIRURGIA PLÁSTICA E REPARADORA
DR. IVO PITANGUY
AV. N. S. DE COPACABANA, 540 — APTO. 601
Tel. 57-6411 — Residência: 47-5683

Import. Export. CIBELE
Av. Erasmo Braga, 277 s/1003. Tel. 52-2717
Liquida por preço de atacado seu estoque de
CRISTAIS FINOS
Importados da Tcheco-Eslováquia
Grande oportunidade para presentes de qualidade
VISITE-NOS

JANTARES DE VERÃO NA PISTA JORNALISTAS POR TODO CANTO

ELZA MIRANDA E JARMA LEWS, conheceram-se nos Estados Unidos e reencontram-se no Rio

1 **Devo dizer que já faz algum tempo, que não circulo pelas "boites" da cidade. As noites vão passando e nem mesmo um cineminha acontece. Tudo é trabalho, ensaios, reportagens, televisão, rádio e coluna. Alguns jantares, poucas festas e a surprêsa de resolver numa sexta-feira saber como vai a vida noturna carioca. Digo surprêsa porque a vida noturna anda fraca. Restaurantes vazios, "boites" e adjacências com frequência moderada. Pelo visto o colunista não anda perdendo muito nesta ausência decididamente noturna.**

♣

2 Muito simpática e mesmo bonita a senhora Elza Miranda, que canta e gosta de cantar atualmente no Mela Noite do Copa. Apresenta alguns novos sucessos americanos misturados a velhas canções. A pedido do público faz sucesso cantando o nosso "Risque" com pouquíssimo sotaque, o que não é difícil, sendo ela porto-riquenha. Termina o 'show" com um bolero e um sorriso grande sob os aplausos de uma assistência, da qual fazia parte na outra noite o casal Silvério Cégila. Uma beleza estava a senhora Nora Pereira de Sousa Cégila.

♣

3 **Se eu tivesse que recomendar a um amigo os melhores restaurantes da cidade, acrescentaria aos nomes da Casa Grande e do Bife de Ouro, o Cremaillére. Um bom serviço e queijos decididamente franceses. A pintora e decoradora Dália Melo Franco Alves é uma das pessoas que encontrei jantando no restaurante em questão.**

♣

4 Tentei bater um papo com o meu amigo Max Stukard, pensando que êle já estava de volta do Rio Grande do Sul. Nada disso Max, continua dinâmicamente controlando os serviços de alimentaçao e a instalação dos novos restaurantes da Varig, lá pelas bandas do sul.

♣

5 **Só não houve mesmo tempo para assistir aos "shows" da cidade. Aos falados e elogiados "Brasil de Pedro a Pedro" e "Banzo Aiê". Fica para a semana que começa.**

♣

6 E para terminar a noite, como não podia deixar de ser, aconteci no Sachas. Na "boite" mais elegante da cidade, estavam os casais Alfredo Tomé, Horácio Klabin.

♣

7 **O jornalista americano senhor Thomas Holliman, está preparando uma reportagem sôbre o Brasil, lugares, artistas e sociedade. O homem não perde tempo. Viajou por vários países da América do Sul com a mesma intenção, já estêve em São Paulo e agora durante uma semana estará descobrindo o Rio. Trabalha para a conhecida revista "Holliday", que dentro de seis meses mais ou menos, pretende lançar um número, inteiramente dedicado aos do sul. Pelo jeito vai ser qualquer coisa de primeira categoria.**

♣

8 Ontem o senhor e senhora Luís Jatobá, aconteceram com uma reunião das mais amigas e divertidas. A intenção era a de homenagear o diplomata, poeta, e cineasta Vinícios de Morais. Depois eu conto.

♣

9 **Os tripulantes da lancha "Arpége", que saiu na tarde de ontem para um passeio pela Guanabara, eram os casais Joaquim Xavier da Silveira, Armin Bernhard, as senhoritas Marina Miranda Freitas e Ilde Garavaglia e o senhor Francisco (Chico) Catão.**

♣

10 Também andei circulando pelo Iate Club. Motivo: Algumas filmagens para o meu programa de hoje na televisão (19 e 50). Dali segui para o Itanhangá onde as máquinas cinematográficas voltaram a funcionar. Moças bonitas e jogadores de polo, além de uma bizantina entrevista, aconteceram.

♣

11 **E por falar em televisão, vocês não podem imaginar como fêz sucesso a árvore e as explicações sôbre os arranjos modernos de Natal, dados pelo senhor Roberto (Vinarte) de Carvalho, no programa "Depois eu Conto" que Gilda e eu apresentamos na última quinta-feira. O rapaz não é sópa não.**

♣

12 **A senhora Paulo Antunes Ribeiro, reuniu sábado último, as suas amigas para um chá, na bonita residência do casal Antunes Ribeiro, que fica na Gávea (perto do Gávea Golf Club). Mais tarde chegaram os maridos e a reunião feminina transformou-se num elegante coquetel.**

♣

13 **O senhor e senhora Carlos Eduardo de Sousa Campos, que passaram dois dias em Correas, cuidando das últimas arrumações da casa recentemente reformada, já estão novamente em pleno Distrito Federal.**

♣

14 Os convidados para o jantar do embaixador Antônio de Faria na noite de quinta-feira, foram em número de vinte. Lá estiveram, o príncipe Don João e a princesa Dona Fátima, o senhor e senhora Santiago Dantas, o senhor e senhora Madureira de Pinho, o barão e a baronesa de Saavedra, as senhoras Joel Monteiro, Adelaide de Castro, Célio Leite Garcia e Maria Amélia Sabugosa, os senhores João Neves da Fontoura, Carlos Eiras, Eiras, Conde de Galvêia e o Conselheiro da Embaixada de Portugal.

♣

15 **O senhor e senhora Antônio Carlos de Almeida Braga, que estiveram viajando pelos Estados Unidos em companhia do casal José Nabuco, já voltaram. Os Nabuco prosseguiram viagem, devendo chegar até a Inglaterra. Segundo tudo indica só regressarão no princípio do ano.**

Sociedade

16 Jornalistas de São Paulo aconteceram ontem na festa do Hotel Quitandinha. Os rapazes vão passar o domingo no Rio. Espertos e eficientes voltarão a São Paulo com grandes novidades.

♣

17 **O Country Club iniciará hoje os seus jantares de verão. Vestidos alegres e camisas esporte, música e varanda repleta. Noites gostosas e informais.**

♣

18 Enquanto isso o Lagoinha Country Club, anuncia para a próxima quinta-feira, o seu primeiro jantar dançante. Depois acontecerá um "Garden Party", precisamente no dia 22, quando será apresentado um desfile de modas no qual tomarão parte as senhoritas, Ana Bentes, Eliana Mora, Gilda Joppert da Silva, Lew Cobra, Ligia Coutinho, Marly Azeredo Lopes, Maria Laura Duarte, New Cobra, Ruth da Gama e Silva, Suzette Laureano, e Teresa Simões Soares.

♣

19 **Amanhã a senhora Ubaldina Muller, estará expondo os seus trabalhos (e bons trabalhos eu posso garantir a vocês), em cerâmica artística. Isto acontecerá na Rua Prudente de Morais, 101, apto. 104.**

♣

20 E agora chega, porque hoje o meu pijama listado só funcionará até as 10 horas da manhã. Depois baterei bola com a rapaziada do QUATRO E MEIO ainda tenho que trabalhar. Televisão, televisão, televisão.

REGISTRO

ANIVERSÁRIOS

FAZEM ANOS HOJE

SENHORES:

Alceu de Amoroso Lima, da Academia Brasileira de Letras; general Dermeval Peixoto; Osvaldo Lopes de Castro; Cesar Ladeira; Léo de Alencar; Hernani Gomes; Raimundo Nonato Chaves; Nelson Amaro; Raimundo Nonato de Sousa; coronel Damaso B. Carneiro, engenheiro Henrique Uchoa Cavalcanti; Armando de Sousa Albuquerque; Eurico Duarte Nepomuceno; Rubens Araújo; Otamar de Lima Bertland Fernandes; Eurico Penteado; José Valter Furtado de Oliveira; Melquíades Rocha, jornalista.

SENHORAS:

Professôra Magdala da Gama Oliveira; Isabel Machado Hungria; Francelina Correia Pinto Lopes; viúva Emilio Sarmento; Hermínia Niemeyer; Elza Pilôto; Laura Lacerda Ribeiro Dias; Esmeralda Pessoa de Melo; Arleto G. Moura de Carvalho; Silvia Ribeiro Póvoas.

MENINOS:

Completa hoje mais uma primavera o encantador menino Carlos Alberto Marques Varela, filho do nosso companheiro Nelson Marques Varela e Ioalina Ribeiro Varela, que em sua residência na Rua Santo Cristo, 107, apto. 301, homenageará os seus amiguinhos.

FAZEM ANOS AMANHÃ

SENHORES:

General Góis Monteiro; Aramis Athaide; engenheiro Manoel Azevedo Gordilho; engenheiro Conrado Niemeyer; Nilton Ramos Oliva; Djalma Birencourt; Ivan Dias Braga; Arnaldo Arena; Fernando Loreto Júnior; Irani Bastos da Costa; Manoel Seixas; José Valter Furtado de Oliveira; Valério Coelho Rodrigues; Valdemar Esteves Magalhães; dr. Roberto de Castro Moran; Angelino Ferraz Lôbo; Ciríaco José Luís; Carlos Alberto Brandes; Clovis Martins Ferreira; Smith Braz.

SENHORAS:

Darci Vargas, viúva do sr. Getúlio Vargas; Maria da Glória Santos; Olga Ferreira; Clarisse Arruda; Maria de Lourdes Salazar; Albertina Fifoli da Silva; Corina Rabuá; Letícia Barcelos Costa; Irene Nogueira de Sousa; Regina Corrêa de Castro.

CASAMENTOS

Erico Burdman Myrian Wainer — Realiza-se hoje, no templo israelita na Rua Tenente Possolo 8, o casamento da srta. Myrian Wainer com o sr Erico Burdman.

— Realizou-se, ontem, o casamento da senhorinha prof. Gessy de Almeida, com o sr. João Felipe Tôrres, pilôto do Lóide Brasileiro. O ato nupcial efetuou-se na Matriz de Bonsucesso. Os convidados foram recebidos na residência dos pais da noiva, onde foi servida uma lauta mesa de doces.

BATIZADOS

Será batizado hoje o menino Antônio Carlos, filho do casal Otacílio de Sousa - Velda Assis de Sousa. Os padrinhos serão o sr. Cociano Gomes de Sá e sra. Rosa de Sá.

PRIMEIRA COMUNHÃO

Faz hoje a sua primeira Comunhão, às 8 horas, na Igreja de Santo Afonso, o menino José Luís filho do tenente-coronel José Bernardo Leitão de Sousa e sra. Irene Leitão de Sousa. A noite os seus pais receberão os amigos da família e os amiguinhos de José Luís, oferecendo-lhes uma mesa de doces, em sua residência, na Rua Severino Brandão, 19, na Tijuca.

DIPLOMÁTICAS

Deixando definitivamente o Brasil, o Ministro de Israel e sra. David Shaltiel embarcarão hoje, à bordo do vapor "Giulio Cesare".

ATENÇÃO, GAROTADA!
Papai Noel estará esperando por vocês tôdas as tardes, na Loja de Brinquedos d'O CAMIZEIRO, onde ouvirá o pedido de todos, fazendo, ao mesmo tempo, farta distribuição de balas. Brinquedos fabulosos n'
O CAMIZEIRO
A LOJA DO RIO AMIGO
Rua d'Assembléia, 28 a 38

"Guerra e Paz" de Portinari

Já terminou Portinari, após sete meses de trabalho ininterrupto, a execução dos dois grandes painéis da "Guerra" e "Paz", encomendados pelo Govêrno para a decoração do novo edifício da ONU em Nova York.

A execução da pintura foi feita nêsse espaço de tempo, mas a verdade é que o pintor vinha se ocupando da obra desde que lhe foram pedidas as maquetes, há quase três anos.

Estudou detidamente a composição, fazendo numerosos esboços, tendo também executado uma série de grupos e de figuras isoladas da "Guerra", que estiveram expostas na última Bienal de São Paulo

A rapidez da realização final deve-se à mestria de Portinari, à classe por êle adquirida desde que preparou, a partir de 1938, as decorações murais do Ministério da Educação e Cultura E também à sua enorme capacidade de trabalho, que lembra, pela intensidade da paixão e amor de ofício, a dos mestres antigos.

É por isso que lhe vêm as encomendas de todos os lados, para desespero de seus poucos inimigos, que vivem falando no quase monopólio concedido a Portinari, para a realização das grandes decorações murais feitas no Brasil. Nada mais injusta que essa acusação. A merecida confiança depositada em Portinari não provém de qualquer interferência política, empenho pessoal ou favor de amigos e padrinhos influentes. Vem da importância de sua obra, a única em relação ao Brasil, mencionada nos compêndios modernos de história da pintura. E explica-se, principalmente, por essa formidável capacidade de trabalho, pelo empenho e exatidão com que o artista cumpre os seus compromissos, pelo brilho e vigor com que realiza suas criações artísticas.

Os painéis para a ONU são obras marcantes do realismo moderno.

Seria uma lástima se fossem remetidas para Nova York sem ser expostas no Brasil, onde foram criadas. A dificuldade da mostra reside na escolha adequada de um local onde possam ser montados os imensos painéis de 14 metros de altura por dez de largura.

O sr. Francisco Matarazzo Sobrinho está interessado em expô-lo na capital paulista, o que mostra mais uma vez o seu empenho em servir a causa da arte moderna no Brasil.

O fato é que Portinari já concluiu, antes mesmo do prazo previsto, a formidável decoração que lhe foi solicitada. Compete agora ao Itamarati fazer o possível para mostrá-la ao público. Mesmo porque a obra (que jamais poderá voltar ao país), é uma doação dos brasileiros à Organização das Nações Unidas. Representa, por isso mesmo, no plano da arte, a repulsa legítima do nosso povo, tradicionalmente amigo da conciliação internacional e da arbitragem, à barbaria da guerra.

ÓLEO DE CEDRO
O melhor para os móveis
Av. Rio Branco, 137 — Rio
Fones: 32-9415 e 32-9309

"A Paixão de Uma Vida"

THE LONG GRAY LINE. Produzido por Robert Arthur para a Columbia Pictures. Dirigido por John Ford. Escrito por Edward Hope, baseado nas memórias de Marty Maher. Elenco: *Tyrone Power, Maureen O'Hara, Robert Francis, Donald Crisp, Ward Bond, Betsy Palmer, Phil Carey.*

JOHN Ford e John Sturges, de gerações diferentes foram os primeiros diretores que demonstraram possuir uma noção exata dos novos problemas de enquadramento implícitos nas novas dimensões e maiores possibilidades de explorar a profundidade de campo surgida com o Cinemascope. A primeira experiência de Ford com "A Paixão de Uma Vida", assim como "Conspiração de Silêncio", de Sturges, são um exemplo do cuidado desses realizadores no sentido de enriquecer a linguagem, particularmente na sintetização de vários planos num só e na utilização da simetria para a consecução de efeitos plásticos e grande felicidade. "The Long Gray Line" é uma história piegas, melodrama desses comuns à literatura americana — a autobiografia romanceada — em geral contada num tom que fica entre o exultante e o terno, com uma forte dose de ingredientes românticos. Seu autor e protagonista é Marty Maher, irlandês de origem e, como todo irlandês, uma única coisa na vida por vocação. Marty é sargento e há cinquenta anos ensina natação, futebol e boxe na Academia Militar de West Point, embora nada saiba da prática desses três esportes. Quando o aposentam, resolve pedir a interferência de alguns antigos alunos de West Point, entre os quais os tenentes-generais Charles Dotson e Dwight D. Eisenhower, conseguindo a permanência vitalícia e honorífica na Academia e uma parada em sua homenagem.

O filme, baseado nas memórias de Maher, é uma crônica de 50 anos de vida da Academia, penetrando a câmera na intimidade da vida do casal Mary O'Donnell-Marty Maher e revelando os detalhes cuja soma demonstra as razões do apego do sargento ao seu emprego. A amizade do instrutor de esportes pelos cadetes e os seus conselhos dão a West Point, a certa altura do filme, um aspecto de consultório sentimental, mas o diretor soube contornar razoàvelmente esta deficiência comum aos enredos literàlmente despretenciosos explorando com inteligência e senso de humour as situações cômicas criadas pelo temperamento explosivo dos irlandeses, em contraste com o comportamento dos demais.

Alice
MODAS
Apresenta os mais variados modelos para o verão
Novidades de artigos para o Natal
AV. COPACABANA, 739-A

Nancy Wanderley — melhor comediante de 1955. Notem bem: eu disse Nancy Wanderley, melhor comediante de 1955. Ou querem que eu repita que Nancy Wanderley é a melhor comediante de 1955?

Pena

HÁ um programa na Rádio Tupi que atende pelo nome de "Tribunal da Novela Semanal". E consiste no seguinte: transmitem uma novela durante a semana e, no sábado, às 10 horas, realizam a bossa do julgamento da mesma, com a participação dos senhores ouvintes, que funcionam como jurados.

De cara, gosto da coisa. Agora observo, sinto mesmo, que acontece assim uma espécie de choque entre as partes e que artistas e produtores ficam melindrados no duro, chegando às raias do "torcer a cara"?

Motivo: não há espírito esportivo. O que é uma pena.

Tudo nu

DECIDIDAMENTE sou um sujeito azarado. Aqui, na minha trincheira, onde escrevo, vários crioulos tiram a roupa, ficam simples e nem ligam à minha presença chateada. Agora, estão de camisa florida, calça branca, chapéu de panamá e preparam-se para abrilhantar o programa de Carlos Henrique.

(São os crioulos da Escola de Samba de Monsueto Menezes).

Dois dedos de Newton Paz

[illegible] ico e atrás de uma elefantina. Abeira-se [illegible] sa assuntos carnavalescos e mulherengos, recorda situações de batom e alguns episódios maritimos. Com "smooking" e tudo.

(Newton é uma boa praça, além de um sujeito divertido).

Recomendação

QUANDO, por qualquer motivo, vocês aparecerem lá por Juiz de Fora, não deixem de entrar no "Zeca-Brito" — um barzinho simpático, especializado em cachaça e salgadinho, cujo proprietário é um sujeito todo bom e que não dá bola à palavra "espêto". Lá, vocês podem comer bem, beber a melhor cachaça papear com o dono do estabelecimento sôbre vários assuntos e ficar em dia com uma porção de situações radiofônicas.

(O homem, Arnaldo Brício, além de Kubitschek, é também mayrinkiano, d'aviliano e emilinista!).

Nota fonográfica

HÉLIO Chaves gravou, com classe, o clássico samba do meu amigo Zequéti e que todos conhecem como "A Voz do Morro". A gravação está uma beleza, côro bem ajustado, Hélio muito à vontade e, sobretudo, gostoso.

Detalhe importante: Ari Monteiro não figura na etiqueta do disco!

Salve o amor

O Amor, no dizer do poeta Carlos, briga, perdoa, perdoa, briga e, amanhã, ninguém sabe o que será. Braga Junior (cara de delinquente juvenil de filme americano tipo "Semente da Violência") tinha um Amor e vivia discando "L" para amar. Acontece, porém, que Braga, como todo sujeito diante do Amor, brigou, perdoou, tornou a brigar, tornou a perdoar e ontem, já passava das 5, ninguém sabe o que foi. O fato, é que, agora, Braga Junior anda discando "G" para amar, aproveitando as delícias dos primeiros contatos, as maravilhas das tomadas de base, preparado, inclusive, para brigar, perdoar, tornar a brigar, tornar a perdoar e acrescentar outa letra no seu caderninho de letras que se desatualizam com frequência.

(Por isso é que eu sou roxo pelo amor. Eu, o delinquente e todo sujeito macho).

Quá! Quá! Quá! Quá!

E' POSSIVEL que hoje o chuveiro do Céu funcione. Porque, não sei se vocês já observaram, S. Pedro é assim uma espécie de operário residente em subúrbio distante: trabalha a semana inteira e, domingo, dia de folga, aproveita o tempo pra regar o jardim ou a horta do quintal. Logo, repito, é possível que o chuveiro do céu funcione, pois hoje é domingo, S. Pedro operário e nós, humildes flores e nabos, precisamos de água no lombo pra vicejar o que, trocado em miudos, quer dizer: tomar vergonha na cara e perder a mania de tapear em casa que levamos o filho pra praia ensolarada só pra VÊ-LO brincar ingenuamente na areia quente!

Amarqurada

PODIA ser título de novela de Amaral Gurgel, mas é apenas o estado atual de uma cantora minha conhecida, que entrou fora do tom, balançou nos calcanhares, tremeu que nem vara verde e, sem ser poupada pelo público pagante, ouviu a maior vaia em uníssono da sua vida.

A cantora em tela pensou até em suicídio mas, depois, refletindo melhor, tomou um guaraná gelado sem formicida, dormiu um pouco e acordou personagem de Vargas Vila.

(A tragédia aconteceu dentro do circo que está armado na minha rua!).

Detalhe alegre

HOJE é dia de olhar Heloisa Helena — a natural.

Bom

ALEGRIA — radioator cômico da Rádio Nacional — vai fazer misérias no programa de Paulo Roberto, "Nada Além de Dois Minutos". Não sei se será na audição de hoje ou se na próxima. O fato é que o Alegria vai aparecer dentro da bossa radiofônica mais ouvida do país e armado de mesa!

Sim, meus amigos, o Alegria vai funcionar em cima de uma mesa e arrancar da pobre todos os ritmos que se conhece de ouvido e de nascença!

(Fiquem na escuta, portanto!).

Frias

A TUPI vai mandar para o ar, hoje, mais uma audição do programa "Caleidoscópio", de Carlos Frias — um sujeito e tanto, sim senhor. Dulva de Oliveira cantará, diversas outras atrações desfilarão e o auditório, como sempre cheio e, colorido, dará os seus gritinhos de "é o maior".

Bom mesmo é a gente botar o ouvido em Frias — que tem uma bonita voz, que é um sujeito educado, que sabe aonde tem o nariz e que sabe ser inteligente até amanhã de manhã.

Piada

O SENHOR Creso Mesquita, braço novo da TV-Rio, pegou o telefone e discou Galeno pra contar o seguinte fato:

— Olha, meu chapa, de tanto você diminuir o Arêas (já é a quarta ou quinta vez que você diminui 10 centímetros do rapaz) êle acaba sumindo!

E ele:

— E quando falta pra êle sumir todo?

Creso, muito preocupado:

— Uma notícia!

Da minha janela (estou na redação) vejo a lourice de Neusa Maria passar cadenciando no asfalto em ritmo de samba-canção, num arranjo de Lírio Panicali. Fica olhando a paisagem de estampado e salto alto, dou um suspiro fundo só de besteira e só de besteira meto o dedo no vidro de goma que me espia pateta.

(Eu sou assim: não posso ver Neusa Maria passar).

Falta grave

O TELEFONE não para. As cartas entopem a minha gaveta. Os telegramas se sucedem. Os amigos não cessam de chatear. E as ameaças partem de tôdas as direções em direção a êste alvo magro.

Motivo: há duas semanas que não escrevo uma linha sôbre a elegância da elegante Marilena Alves, "aquarelíssima" criatura de simpatia tanta!

Rádio & TV

Ricardo Galeno

A cidade de amanhã

EM face do prestígio do Rádio e dos radialistas diante do povo e autoridades, amanhã não será estranho que muitos amem no "Bêco do Risadinha", alguns passeiem na "Praça Cesar de Alencar", outros caminhem pelas ruas "Paulo Roberto" e "Jorge Veiga", outros mais pererequeiem pela "Avenida Erasmo Silva" e briguem na "Ladeira do Chiquinho e sua Orquestra".

Teremos, ainda de quebra, êstes estabelecimentos: "Grupo Escolar Floriano Faissal", "Maternidade Lidia Matos", "Albergue dos Quatro Ases e Um Coringa", "Retiro dos Namorados do Ritmo", "Faculdade Nacional de Ciências Naturais Heloisa Helena" e "Hospital Presidente Manoel Barcelos".

(E' questão de tempo e prefeito!).

Um excelente "melhor"

EIS aqui, amigos, um excelente "melhor radioator de 55": Paulo Gracindo. Votar em Paulo Gracindo é votar bem e legal. O homem é muito good na arte de representar e dá cascudos em muitos emproados que andam por aí mascarados de boa coisa.

(Se duvidam, liguem o Paulo e fiquem ouvindo!).

Escloracimento

O ANIMADOR José Messias não estava esperando criança. Apenas estava esperando que o patrocinador do seu novo programa dissesse sim para que tudo ficasse azul.

Por isso o nervosismo.

Triste

OUVI dizer que o programa "Discos na Vitrine" saiu do ar não sei porque motivo. Êle, que era tão bom, que ia ao ar através da onda da Mundial e obedecia ao comando esclarecido de Jair Amorim, tinha tudo de bom e de movimentação, muito embora êste compositor que vos escreve nunca houvesse sido convidado para um papo sôbre música popular pra poder dizer agora que êle era MUITO melhor...

De qualquer maneira (claro que brinquei acima com o meu amigo "chopinho") estou triste com a coisa porque, de fato, "Discos na Vitrine" era uma beleza de programa, posto que bem feito, bem apresentado e com objetivos sadios.

(Espero que Eurico Silva dê um jeito!).

CARTAZ

TEATROS

CARLOS GOMES - 22-7581. às 20 e 22 horas. Vesp. às quintas.
COPACABANA - 57-1818 - "A Folha de Parreira", às 21,30 horas. Vesp. às quintas, sábados e domingos às 16 horas.
DULCINA - 32-5817 - "E' Fogo no Catete". Às 20 e 22 horas. Vesp. às quintas, sábados e domingos às 16 horas.
DUSE - 22-1239
FOLIES - 27-8216 - "Rio, 90 Graus". às 20 e 22,0 horas. Vesp. às quintas, sábados e domingos às 16 hs.
GINÁSTICO - 42-4090 - "O Sedutor". T. B. C., às 21 horas aos sábados e domingos, sessões às 20 e 22 horas. Vesp. às 16 horas.
GLÓRIA - 22-8016 - "Lucrécia Borgia"; às 21 horas, vesperais às quintas, sábados e domingos às 16 horas.
JARDEL - 28-8717.
JOÃO CAETANO - 43-4278.
MADUREIRA - Záquia Jorge em "Pintando o Sete"
MUNICIPAL - 42-3103.
RECREIO - 22-8164 - "A Viúva Alegre" Opereta, às 21 horas. Vesp. às quintas, sábados e domingos, às 16 horas.
R[illegible] - 22-0271
RIVAL - 22-2721 - "Prêmio de Virtude", às 21 horas. Vesperais às quintas, sábados e domingos às 16 horas.
SERRADOR - 42-6442 - Cia. Marionetes Rosana-Picchi. Diàriamente às 16 horas e 20,45 horas. Aos domingos matinée às 10 horas.
TABLADO - 26-4555 - "Tio Vânia", às 21 horas. "Pluft" aos sábados às 17 horas; domingos às 15,30 e 17 horas. Teatro da Arena de São Paulo, às 21 horas.
TEATRO DE BOLSO - 27-1037
TEATRO DE ARENA (Hotel Glória) - 25-7273 - "Não se Sabe Como", pelo Teatro de Arena de São Paulo.
TEATRO DE BOLSO - 27-1037 - "Bife, Bebida e Sexo", às 21 horas. Vesp. às quintas, sábados e domingos às 16 horas.

CINEMAS
OS LANÇAMENTOS

A FAVORITA DE FELIPE II (That Lady - Fox). Amores escandalosos de Felipe II, da Espanha, cujos escândalos lhe são historicamente creditados num filme produzido por Hollywood, "rodado" na Inglaterra e com a ação ambientada na Espanha. Em Cinemascope e tecnicolor. Direção de Terence Young. ELENCO: Olivia De Havilland, Gilbert Roland, Paul Scofield, Anthony Dewson, Françoise Rosay, Dennis Price. Nos cinemas PALACIO, ROXY, MADRID, SANTA ALICE, CENTRAL: às 14 - 16 - 18 - 20 e 22 horas.

SANGUE AVENTUREIRO (Many Rivers to Cross - Metro). A história de um boêmio caçador de animais e mulheres, enredado com uma mulher voluntariosa. Comédia, em Cinemascope e tecnicolor. Direção de Roy Roland. ELENCO: Robert Taylor, Eleanor Parker, Russ Tamblyn, Victor McLaglen, Jeff Richards. Nos 3 cines METRO: às 14 - 16 - 18 - 20 e 22 horas.

A PAIXÃO DE UMA VIDA (The Long Grey Line - Columbia). Uma história terna sôbre uma jovem de olhos azuis que sabia fabricar pastéis muito bem, narrada pelo realizador de "Depois do Vendaval", quatro vêzes premiado pela Academia de Artes e Ciências Cinematográficas de Hollywood. Em cinemascope e tecnicolor. Direção de John Ford. ELENCO: Maureen O'Hara, Tyronne Power, Robert Francis, Donal Francis, Donald Crisp, Ward Bond, Betsy Palmer e Phil Carey. Nos cinemas: SÃO LUIZ, REX, RIAN, CARIOCA: às 14 - 16,35 - 19,10 e 21,45 horas.

NÃO HÁ CRIME SEM CASTIGO — (Down Three Dark Streets - United). Um agente do FBI tem nesse "thriller" policial por missão descobrir o assassino de um seu colega. Direção de Arnold Laven. ELENCO: Broderick Crawford, Martha Hyer, Marisa Pavan, Casey Adams. Nos cinemas IMPERIO, MEM DE SA', MARACANÃ, TIJUCA, IPANEMA, BONSUCESSO, POPULAR (Caxias): às 14 - 15,40 - 17,20 - 19 - 20,40 e 22,20 horas.

ALMIRANTE CANARIS (Canaris — Art-Films). Um dos primeiros filmes de produção alemã que mereceu elogios da crítica depois da II Guerra Mundial. E' uma história de espionagem que conta com alguns elementos históricos, relatando o esfôrço de uma rêde de espionagem empregada no preparo da invasão da Inglaterra. Argumento, direção e protagonistas centrais premiados no último Festival de Berlim. Direção de Alfred Weidenmann. ELENCO: O. E. Hasse, Adrian Hoven, Barrara Hueyting. Nos cinemas - ART-PALACIO, PATHE', PRESIDENTE, PALACIO-HIGIENOPOLIS, PARATODOS, MAUA', STO. AFONSO: às 14 - 16 - 18 - 20 e 22 horas.

BARNABE' VIRA MULHER (Papá Diventa Mama - (Alfa-Film Roma). - Mais um filme da série de um atribulado "Barnabé", com o mesmo Aldo Fabrizzi no papel título e, desta vez, travestido de personagem feminina. - ELENCO: Aldo Fabrizzi, Ave Ninchi, Luigi Pavese, Virgilio Viento. Nos cinemas VITORIA, MIRAMAR, COPACABANA, AVENIDA e ABOLIÇÃO: às 14 - 16 - 18 - 20 e 22 horas.

MASSACRE TRAIÇOEIRO (Santa Fé Passage — Republic). "Western" colorido onde John Payne e Rod Cameron disputam uma jovem (Fait Domergue) enquanto são hostilizados pelos índios Kiowas. Direção de William Witney. ELENCO: John Payne, Rod Cameron, Faith Domergue, Slim Pickens, Irene Tedrow, Leo Gordon, Anthony Caruso. — Nos cinemas: ODEON, ALASKA, FLORIANO, LEBLON, AMERICA, MADUREIRA, LEOPOLDINA, CAPITOLIO (Petrópolis): às 14 - 16 - 18 - 20 e 22 horas.

SINFONIA CARIOCA (Watson Macedo - Unida Films). Produção nacional e musical pré-carnavalesco, reunindo outra vez Eliana e Anselmo Duarte numa série de shows ligados por uma trama leve. Direção de Watson Macedo. ELENCO: Eliana, Anselmo Duarte, Luiza Barreto Leite, Afonso Stuart, Marco Aurélio M., Bill Far. Nos cinemas PLAZA, AZTECA, CARUSO, ASTORIA, RITZ, IMPERATOR, OLINDA, COLISEU, NACIONAL COLONIAL, S. PEDRO, ROSÁRIO, PRIMOR, MASCOTE, HADDOCK-LOBO, BARONESA, VAZ LOBO, MARAJÁ, GUARACI, ESPERANTO, S. BENTO: às 14 - 16 - 18 - 20 e 22 horas.

CENTRO

CAPITÓLIO - 22-6788 - "Sessões Passatempo".
CATUMBI - 22-3681 - "A Carrocinha".
CENTENÁRIO - 43-8543 - Fechado.
COLONIAL - 42-8512 - "Sinfonia Carioca".
CINEAC TRIANON - 42-6024 - "Sessões Passatempo".
ESTACIO DE SA' - 32-2923 - "Fogo na Carne".
FLORIANO - 43-9074 - "Massacre Traiçoeiro".
GUARANI - 32-5641 - Fechado.
IDEAL - 42-1218 - "O Tesouro do Mar".
IRIS - 42-0763 - "Amei Um Bicheiro".
LAPA - 22-2543 - Fechado.
MARROCOS - 22-7979.
MEM DE SA' - 42-2232 - "Não Há Crime Sem Castigo".
METRO PASSEIO - 22-6141 - "Sangue Aventureiro".
ODEON - 22-1508 - "Massacre Traiçoeiro".
OLIMPIA - 42-4983.
PALACIO - "A Favorita de Felipe II".
PATHE' - 22-8795 - "Almirante Canaris".
PLAZA - 22-1097 - "Sinfonia Carioca".
PRESIDENTE - 42-7128 - "Almirante Canaris".
PRIMOR - 43-6681 - "Sinfonia Carioca".
REX - 22-6327 - "A Paixão de Uma Vida".
RIO BRANCO - 43-1639 - "Deliciosas Noites de Amor".
RIVOLI - "Mowgli, o Menino Lobo".
S. JOSE' - 42-0592 - "Violetas Imperiais".
VITORIA - 42-9020 - "Barnabé Vira Mulher".
SÃO LUIZ - 27-7679 - "A Paixão de Uma Vida".

ZONA SUL

ALASKA - "Massacre Traiçoeiro".
ALVORADA - 27-2936 - "Almas Em Pecado".
ART-PALACIO - 37-8443 - "Almirante Canaris".
ASTORIA - 47-0466 - "Sinfonia Carioca".
AZTECA - 45-6813 - "Sinfonia Carioca".
BOTAFOGO - 26-2250 - "Massacre Traiçoeiro".
CARUSO COPACABANA - "Sinfonia Carioca".
FLORESTA - 26-6250 - "Herança Sagrada" e "Cody, o Marechal do Universo".
GUANABARA - 26-9339 - "A Sombra da Outra".
IPANEMA - "Não Há Crime Sem Castigo".
LEBLON - 27-7805 - "Massacre Traiçoeiro".
LEME - "A Farra dos Malandros". "Sangue Aventureiro".
METRO COPACABANA - 27-9797 - "Mlle. Não Me Toques".
MIRAMAR - "Barnabé Vira Mulher".
NACIONAL - 26-6072 - "Sinfonia Carioca".
PAX - 27-6621 - "A Morte Ronda o Espetáculo".
PIRAJÁ - 47-2668 - "Guerra ao Samba".
POLITEAMA - 25-1143 - "Dominado Pelo Crime".
RIAN - 47-1144 - "A Paixão de Uma Vida".
ROXY - 27-8245 - "A Favorita de Felipe II".

ZONA NORTE

AMERICA - 48-4519 - "Massacre Traiçoeiro".
AVENIDA - 48-1667 - "Barnabé Vira Mulher".
BANDEIRA - "Chico Viola Não Morreu".
CARIOCA - 28-8179 - "A Paixão de Uma Vida".
FLUMINENSE - 28-1404 - "Torrente de Ódio".
GRAJAU' - 38-1311 - Fechado.
HADDOCK LOBO - 49-9610 - "Sinfonia Carioca".
MADRID - "A Favorita de Felipe II".
METRO TIJUCA - 48-9970 - "Sangue Aventureiro".
MARACANÃ - 48-4910 - "Não Há Crime Sem Castigo".
MARIANA - 28-1357 - "Alma em Pânico".
NATAL - 48-1418 - "O Tesouro do Mar".
OLINDA - 48-1032 - "Sinfonia Carioca".
S. CRISTOVÃO - 28-4925 - Fechado.
SANTO AFONSO - "Almirante Canaris".
SANTA ALICE - "A Favorita de Felipe II".
TIJUCA - 48-4518 - "Não Há Crime Sem Castigo".
VILA ISABEL - 38-1310 - "Dominado Pelo Crime".

SUBÚRBIOS DA CENTRAL

ABOLIÇÃO - "Barnabé Vira Mulher".
AGUA SANTA - "Você Já Foi a Havana" e "A Ruad a Vaidade".
ALFA - 29-8215 - "Tarzan e os Selvagens".
BANDEIRANTES - 29-3262.
BELMAR - 29-1744 - "O Tesouro do Mar".
BENTO RIBEIRO - Fechado.
BORJA REIS - 29-4281.
CACHAMBI - 29-4717 - "A Ponte de Waterloo".
COELHO NETO - Fechado.
COLISEU - "Sinfonia Carioca".
EDISON - 29-4449 - Fechado.
GUARACI - "Sinfonia Carioca".
IMPERATOR - "Sinfonia Carioca".
IRAJA' - 48-8930 - "Torrente de Ódio".
MADUREIRA - 29-8733 - "Massacre Traiçoeiro".
MARABA' - 29-8038 - "O Primo do Cangaceiro".
MEIER - 29-1222 - "O Primo do Cangaceiro".
MODELO - 29-1578 - Fechado.
MONTE CASTELO - 29-8250 - "Rochedos da Morte".
NOVO HORIZONTE - "Mundos Que se Chocam" e "Um Rapaz do Outro Mundo".
PADRE NOBREGA - Fechado.
PARATODOS - 29-5121 - "Almirante Canaris".
PIEDADE - 29-6532 - Fechado.
PILAR - 29-6460 - Fechado.
QUINTINO - 29-8230 - Fechado.
RIDAN - 49-1633 - "Não Há Crime Sem Castigo".
ROCHA MIRANDA - Fechado.
ROULEIN - 49-5691 - Fechado.
S. JERONIMO - "Fúria Assassina".
TRINDADE - 49-3838 - Fechado.
TODOS OS SANTOS — 49-0300 — "Não Quero Dizer-te Adeus" e "Levante dos Apaches".
VAZ LOBO - 29-9198 - "Sangari".

SUBURBIO DA LEOPOLDINA

BONSUCESSO - "Não Há Crime Sem Castigo".
BRAZ DE PINA - 30-3489 - Fechado.
LEOPOLDINA - "Massacre Traiçoeiro".
MAUA' - "Almirante Canaris".
ORIENTE - 30-1131 - "Pacto de Honra".
PALACIO HIGIENOPOLIS - "Almirante Canaris".
PENHA - 30-1121 - "A Grande Audácia".
RAMOS - 30-1094 - "Choque de Paixões".
ROSÁRIO - 30-1889 - "Sinfonia Carioca".
SANTA CECILIA - 30-1823 - "Renegado Heróico".
SANTA HELENA - "A Grande Noite de Casanova".
S. PEDRO - 30-4181 - "Sinfonia Carioca".

ILHA DO GOVERNADOR

GUARABU
ITAMAR - "Salomé".
JARDIM - "Chico Viola Não Morreu".

NITEROI

CASSINO ICARAI
CENTRAL - "A Favorita de Felipe II".
PALACE - "O Tesouro do Mar".
IMPERIAL - "A Princesa e o Pirata".
ODEON - "Deliciosas Noites de Amor"
PALACE - "Tigres Voadores".
PARAISO - "O Tesouro do Amazonas"

PETROPOLIS

CAPITOLIO - "Massacre Traiçoeiro".
D. PEDRO - "O Amor de Minha Vida".
PETROPOLIS - "A Lança Partida".
SANTA TERESA - "Tarzan e a Mulher Diabo".

JACAREPAGUA

BARONESA - (JPA - 623) - "Sinfonia Carioca".
MARAJÓ - "Disque M Para Matar".

BANGU

MOÇA BONITA - "Como Agarrar Um Milionário".
MODERNO - (BNG - 843) - "O Morro da Traição".
REALENGO - (BNG - 472) - "A Seita Negra".

CAXIAS

BRASIL
CAXIAS - "A Carrocinha".
POPULAR - "Não Há Crime Sem Castigo".
PAZ - "Nasce Uma Estrêla".

NILOPOLIS

IMPERIAL - "Rebelião em Dakota" e "O Homem Crocodilo".
NILOPOLIS
S. JORGE

VILA MERITI

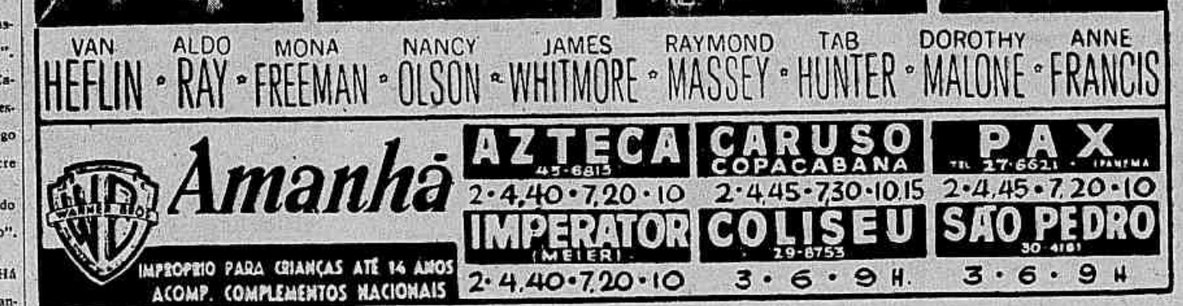
GLORIA - "O Selvagem".

TRÊS RIOS

REX - "Matar ou Correr".

NOVA IGUAÇU

IGUAÇU - "Nasce Uma Estrêla".



ANO XXVIII — RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 11 DE DEZEMBRO DE 1955 — N. 8.409

Diario Carioca

☆ Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES ☆

OS MÉDICOS DEFENDEM O SEU SALÁRIO MÍNIMO

Rebaixados coadjuvantes de ensino

— Os deputados da sub-comissão de Finanças confundiram naturalmente os Inspetores de Alunos do Ministério da Justiça, que são especializados e exercem atividades de coadjuvantes de ensino, com inspetores de disciplina, rebaixando os níveis de vencimentos propostos para o nível cinco, o que os equiparou aos servidores de funções mais subalternas.

Tal declaração, acrescentada de um apêlo aos deputados para que salvem amanhã, no plenário a sub emenda do deputado Jorge Gaivão à emenda do deputado Benjamin Farah que os favorece, foi feita ontem no DC pelo representante dos inspetores de alunos do SAM junto aos trabalhos da Comissão de Finanças da Câmara, que acrescentou: "A maioria dos inspetores, inclusive eu, são portadores de diplomas de curso superior e exercem, até certo ponto, funções comparáveis às dos professores"

A sub-emenda

O representante dos Inspetores de Alunos do Ministério da Justiça declarou também que a classe é com-

(Conclui na 3.ª pág. do 2.º cad.)

Diocleciano quer devolver dinheiro do Fundo Sindical

O sr. Deocleciano de Holanda Cavalcanti, Presidente da Confederação Nacional dos Trabalhadores nas Indústrias, comunicou ao Ministro do Trabalho que restituirá ao Fundo Social Sindical a importância de 8 milhões de cruzeiros, de cujo desvio é acusado.

A proposta de restituição feita pelo sr. Deocleciano de Holanda Cavalcanti encontra-se em estudos na Comissão do Impôsto Sindical. O Presidente da CNTI já colocou no Banco do Brasil à disposição do Ministério do Trabalho a importância de 3 milhões de cruzeiros.

BASES

O sr. Deocleciano de Holanda Cavalcanti em informações prestadas ao DC informou que entrou em contato com a Imobiliária São João que concorda em restituir os 5 milhões de cruzeiros correspondentes à venda de um terreno à CNTI para construção de casas para os trabalhadores.

Assim, espera o sr. Deocleciano de Holanda Cavalcanti restituir os 8 milhões de cruzeiros de cuja malversação é acusado O presidente da CNTI espera apenas que o plenário da CNTI ou o Ministro do Trabalho se pronuncie quanto à proposta apresentada.

Protestos

Os dirigentes dos sindicatos de trabalhadores nas indústrias no entanto, continuam protestando junto a Ministro do Trabalho contra a permanência do sr. Deocleciano de Holanda Cavalcanti na presidência do CNTI, que acusam de malversação dos dinheiros da entidade e incompetência administrativa.

Diversos presidentes de federações, no entanto, têm encaminhado ao Ministro do Trabalho telegramas solidarizando-se com o sr. Deocleciano de Holanda Cavalcanti o qual isentam de qualquer culpabilidade na malversação das verbas do impôsto sindical.

Sancionada pensão a João Melo

Uma pensão especial de 3 mil cruzeiros foi ontem concedida pelo Presidente Nereu Ramos, através de sanção a decreto do Congresso, ao jornalista João Guedes de Melo, decano da imprensa brasileira.

João Melo do «Jornal do Comércio», exerce o jornalismo há 50 anos, só no seu emprêgo atual.

EDIFÍCIO DA UNESCO

Representantes de 70 nações assistiram, em Paris, a colocação de uma das pedras angulares do novo edifício-sede da UNESCO, ora em construção na capital francesa (entre a Praça do Trocadero, a Tôrre Eiffel e a Escola Militar). O edifício que deverá estar concluído em princípios de 1957, terá 600 gabinetes de trabalho e uma sala de conferências com 2.000 lugares, obedece a projeto elaborado por uma equipe de arquitetos da França, Itália e Estados Unidos, cabendo a decoração aos pintores Pablo Picasso e Juan Miré. — Na foto, aspecto do edifício em construção

Acusam de subversiva a Confederação Nacional da Indústria

— O Conselho de Representantes da Confederação Nacional da Indústria está promovendo agitação e desharmonia em prejuizo do esfôrço comum para a consolidação da paz social — declararam ao DC os srs. Bicudo de Castro e Cunha Melo, respectivamente presidente em exercício e Secretário Geral da Associação Médica do Distrito Federal.

— Essa leviana posição se caracteriza na atitude que a CNI tomou, aconselhando as organizações industriais particulares a não pagarem o salário mínimo que a lei determina para os médicos — acrescentaram.

NADA CONSERVADORA

— E' estranho que exatamente uma entidade de cúpula da classe conservadora tome a iniciativa de aconselhar o desrespeito à lei, tentando a desmoralização dos Poderes da República. Pelo menos implica nesse resultado a divulgação da nota a respeito em que, sobrepondo-se ao Judiciário, declara "flagrantemente inconstitucional" uma lei aprovada pelo Congresso e sancionada pelo Presidente da República.

Contra o pensamento geral

— Deve-se notar que numerosas emprêsas particulares já fizeram a revisão de suas fôlhas, para pagar o aumento do salário-mínimo aos médicos Ao mesmo tempo, o SESC, entidade também gerida por uma classe conservadora, prepara-se para cumprir a lei. Sòmente a intervenção intempestiva da Confederação Nacional da Indústria veio conturbar êsse clima de aceitação normal da medida reconhecidamente justa, que há cinco anos a classe médica pleiteava pacificamente, e foi consagrada após longos estudos.

Salário condigno

— Ademais a lei não elege os médicos empregados de emprêsas particulares ao tubaronato da medicina Ao contrário, estabelece uma escala de salário que, em sua maior altitude dá Cr$ 84,00 por hora aos médicos que funcionam nas emprêsas particulares estabelecidas em cidades de mais de 500 mil habitantes Ora êsse é um pretexto muito frágil para levar os empregadores até uma atitude subversiva, como a tomada pela CNI

— Esperamos, no entanto, que as próprias organizações industriais privadas corrijam o êrro em que incidiram os dirigentes da sua Confederação, realizando logo os pagamentos na forma legal, sem levar em consideração o mau conselho que receberam Assim, ficará restabelecida a tranquilidade. Contudo, a AMDF está aparelhada para defender a classe médica, através do seu Serviço Jurídico e fará realizar uma assembléia geral, quarta-feira próxima, para tratar do assunto.

Volta Wilmar, com seus milagres, para Sta. Catarina

— Wilmar (o menino que faz milagres) é batisado e realizou realmente mais de mil curas milagrosas no Rio, com a graça de N. S. de Fátima — veio declarar ao DIÁRIO CARIOCA o jovem Nilto da Silva Rodrigues, de 26 anos, que se dedicou a proteger o pequeno taumaturgo de Blumenau.

Anunciou ainda Nilto que seguirá amanhã para Santa Catarina, em companhia de Wilmar, pois, tendo privado com êle durante um mês, já se sente cativado pelo menino e não poderá mais deixá-lo.

DESGÔSTO DE NILTO

Nilto é um rapagão de 26 anos, que conta haver trocado as obrigações de motorista profissional pela devoção a Wilmar. E' um ex-seminarista de aspecto esportivo, que procura jornal — disse indignado com o relato de alguns jornais sôbre as atividade do santo a que assiste

Contestando notícia segundo a qual Wilmar não é batisado, apresenta a certidão de batismo do menino, passada pela Paróquia de São Paulo Apóstolo, em Blumenau, na data de 4 de agôsto de 1945 (Wilmar nasceu em 17 de julho de 1945).

Os milagres

Contra as dúvidas sôbre as curas, apresenta dois cadernos em que se encontram os casos diversos de milagres No primeiro, estão referidos os milagres nos Estados: no segundo, os que correram no Rio (mais de mil, diz Nilto, sendo cêrca de trezentos — ou seja o esplêndido recorde de dez por dia — no mês que passou na Rua Itaú).

De todos, dispensando o trabalho de uma busca, destaca os apontamentos sôbre Paulo Roberto Vieira Passos, de 8 anos, da Rua Luiz Braille 111, em Braz de Pina, que curou paralisia infantil; Vitória Martins de Araújo, de 42 anos, da Rua Castelo Branco 29, na Penha Circular, que curou catarata em ambos os olhos; Inês Teixeira, de 10 anos, Rua Roma 5, em Bonsucesso, que era cega de nascença e viu; Julieta Rossini, Newton da Silva Henriques e outros considerados como tendo obtido graças de excepcional vator

Trouxe Nilto, além do seu testemunho e das despedidas que são comuns a êle e a Wilmar, uma mensagem ao povo, que reze, para a Senhora de Fátima, mesmo na ausência do seu último e mais jovem instrumento no Brasil.

Nilto, da Silva Rodrigues, fala ao D.C.

Aprovada a vacina de Salk contra paralisia infantil

A vacina Salk, contra a paralisia infantil, demonstrou conferir boa proteção às crianças de 6 a 10 anos de idade quando cêrca de 10 milhões de menores, vacinados em cinco países, contra a poliomielite, não apresentaram posteriormente qualquer consequência prejudicial do seu uso, exceto o número relativamente pequeno de casos ocorrido nos EE.UU. por defeito de fabricação.

Os fatos acima revelados integram um relatório de 40 páginas que o Grupo de Estudos sôbre a Vacinação contra a Poliomielite apresentou à Organização Mundial da Saúde (OMS) numa reunião de 5 dias em Estocolmo, cujo trabalho deverá servir de orientação às autoridades sanitárias mundiais.

VACINA PROVOCA INFECÇÃO

Entre importantes questões discutidas sôbre a paralisia infantil acentuaram, aquêles cientistas em seu relatório, "que determinadas inoculações, especialmente aquelas que causam forte reação local, são capazes de *provocar* os sintomas de infecção poliomielítica". Ao mesmo tempo os cientistas presentes ao conclave deram grande importância aos dados que lhes foram apresentados sôbre o progresso das pesquisas que estão sendo feitas como um novo tipo de vacina de virus vivs.

Nova vacina

Sôbre esta vacina — que é diferente, em princípio da vacina de virus inativados do dr. Salk — concordou-se que se encontra ainda em fase experimental e carece de maior aperfeiçoamento" mas que êsse é um trabalho que cumpre encorajar".

Fato encorajador

De acôrdo com os relatórios só-

(Conclui na 3.ª pág. do 2.º cad.)

Todos querem o inquérito no Conservatório

— Sou favorável ao inquérito no Conservatório Nacional de Teatro, mas para apurar as irregularidades e indisciplinas dos diretores expulsos do Centro Acadêmico Itália Fausta, um dos quais, o seu ex-presidente, Ênio de Barros Pereira, comprovou o seu analfabetismo na redação de um pequeno bilhete do qual possuo o original, declarou ontem, na redação do DC, o presidente da junta governativa que dirige o Centro Acadêmico do CNT, sr. Francisco Cardoso Dias.

Acrescentou que, ao contrário do que afirmaram os ex-diretores do Centro Acadêmico Itália Fausta, o seu afastamento resultou menos de interferência do diretor do Conservatório, sr. Bandeira Duarte, do que do movimento espontâneo da grande maioria dos alunos, reunidos em assembléia geral: — Suas acusações ao diretor, pelos jornais, é mera manobra política para provocar o seu afastamento, em favor de seus interêsses pessoais", afirmou.

APÊLO AO DEPUTADO

O presidente da Junta Governativa do Centro Acadêmico Itália Fausta acrescentou que as suas declarações ao D.C. têm por objetivo responder às acusações formuladas pelos ex-diretores daquele Centro no diretor do CNT, e segundo as quais o sr. Bandeira Duarte promovera o seu afastamento dos cargos por haverem êles denunciado irregularidades ocorridas naquêle Conservatório.

— Em um abaixo-assinado com 76 assinaturas de colegas — acrescentou o sr. Francisco Cardoso Dias — já nos dirigimos ao deputado Lino Brau, que veiculou no plenário da Câmara as acusações levadas por aquêles elementos, pedindo-lhe que procure investigar o conteudo sem «parti pris», pois

(Conclui na 3.ª pág. do 2.º cad.)

Caminhões vão vender para o Natal

A Secretaria de Agricultura concedeu licença aos caminhões-feira e mercados regionais para venderem, no período de 15 de dezembro a 6 de janeiro — compreendendo os festejos natalinos, Ano Novo e Reis — todos os gêneros classificados como artigos de Natal.

A especificação dêstes gêneros, segundo a Secretaria de Agricultura é a seguinte: castanhas, nozes, avelãs, amêndoas, frutas secas e abacaxis.

Documentário sôbre o Carnaval

A reconstituição (cinematográfica) do carnaval brasileiro em tôdas as épocas, através de gravuras antigas, vem sendo realizada na Seção de Iconografia da Biblioteca Nacional, para uma película

(Conclui na 3.ª pág. do 2.º cad.)

Diretores nomeados quase levam o Montepio à falência

O regime de diretor nomeado pelo prefeito levou o Montepio dos Empregados Municipais às portas da falência, pois a instituição é credora da Prefeitura de quase cem milhões de cruzeiros sem que, até aqui, seus sucessivos dirigentes hajam, pelo menos, pleiteado do govêrno municipal o pagamento de tão avultado débito.

A declaração acima foi feita à reportagem pelo sr. Hugo Dourado, membro da Comissão de Funcionários que está estudando um anteprojeto de reforma do MEM, acrescentando que a omissão dos diretores se explica, nesse particular, em virtude de serem delegados e pessoas da confiança pessoal dos prefeitos.

MAIS 700 FUNCIONÁRIOS

Outro profundo golpe na estabilidade financeira da instituição — disse o sr. Hugo Dourado — verifica-se em virtude do regime de diretor-nomeado, encontra-se no excessivo número de seus funcionários. Cada diretor, para satisfazer às solicitações do prefeito, vem nomeando novos servidores. E, por isso, de 1943 para cá, a quantidade de funcionários do Montepio subiu de 300 para cêrca de mil. A massa de funcionários é tão grande, e está pesando tanto nos cofres do Montepio que faz parte do projeto de reforma a transferência dessa gente para a Prefeitura, embora continuando a servir no Montepio em caráter de requisição. A reforma que projetaremos, aliás, disse, ainda, o sr. Hugo Dourado, não afetará a qualquer funcionário, não lhe causando o menor prejuizo

Eleição

É indispensável — adiantou o s. Hugo Dourado — que o regime de diretor-nomeado seja substituido pelo de diretor-eleito. Só assim os dirigentes do Montepio terão autoridade e

(Conclui na 3.ª pág. do 2.º cad.)

Laviola exime-se de culpa nos atrasos no D. E. R.

"Tôdas as fôlhas de pagamento dos funcionários e bem assim tôdas as contas dos empreiteiros, interpostas no período de 11 a 24 de novembro, tiveram de minha parte pronto atendimento" — declarou ao DC o sr. Antonio Laviola, ex-Diretor do Departamento de Estradas de Rodagem, da Prefeitura, contestando acusações segundo as quais teria deixado sem pagamento empregados e empreiteiros.

— Aliás, no justo momento em que me retirava do DER após as despedidas dos colegas e chefes de serviço, ainda assinei um cheque para pagar contas já conferidas, visadas e autorizadas pela manhã — continuou o sr. Laviola.

O QUARTO PEDIDO

— No dia 24 de novembro, pela quarta vez, dirigi-me ao sr. Prefeito do Distrito Federal para comunicar-lhe que, naquele momento, estava passando a Direção do Departamento ao Engenheiro Mario Vieira Wil-

(Conclui na 3.ª pág. do 2.º cad.)

Pronto o govêrno para combater o mal de Newcastle

O Govêrno está devidamente aparelhado para combater e exterminar, no país, o mal de Newcastle, mal infeccioso e de evolução rápida provocado por um virus que age particularmente sôbre o aparelho respiratório e o sistema nervoso das aves.

A declaração foi feita à imprensa pelo sr. Cid Távora, Diretor da Divisão de Defesa Sanitária Animal do Ministério da Agricultura, que adiantou terem sido aplicadas, êste ano, mais de meio milhão de vacinas contra a referida doença, somente no Distrito Federal e no Estado do Rio, extinguindo-se, assim, focos surgidos em Teresópolis e Campos.

O primeiro foco no Brasil

Foi no Território do Amapá, e em 1951, que surgiu no Brasil o primeiro foco da temível moléstia, ocorrendo, posteriormente, outro no município fluminense de São Gonçalo sem que nada se pudesse fazer por ser o mal inteiramente novo e desconhecido entre nós

Dificuldades iniciais

Houve mister importar, de procedência norte-americana e holandesa, vacinas vivas. Essas vacinas, entretanto, acrescentou o sr. Cid Távora, causaram acidentes de certa gravidade, o mesmo sucedendo em relação às vacinas mortas importadas do Chile, com eficiência, apenas, de 60%, sôbre processar-se lentamente a proteção oferecida.

Vacinas do IBA

Fracassados os imunizadores importados, passamos a fabricá-los, no Instituto de Biologia Animal, onde se obteve um tipo vivo, com virus fa-

(Conclui na 3.ª pág. do 2.º cad.)

Reafirma a Comissão o fracasso do carvão de Corain

A Comissão Técnica do Serviço Nacional do Câncer reafirmou ontem, em entrevista coletiva à imprensa, sua convicção de que "o Carboncellox, descoberto pelo engenheiro Sebastião Corain, é inteiramente ineficaz no tratamento do câncer como também na cessação da dor", e, ainda, que "o carvão não possui radioatividade nem é superativo, ao contrário do que sustenta seu descobridor".

Referindo-se ao caso de cura anteriormente apresentado à imprensa pelo sr. Corain como um dos resultados positivos de sua droga, declarou a comissão "não poder levar para a imrensa leiga uma opinião nominal sôbre um doente, mas não reconhece, sob hipótese alguma, as melhoras alegadas pelo engenheiro".

(Conclui na 3.ª pág. do 2.º cad.)

Responsabilizados os comunistas pelo atraso do Plano

O Presidente do Grêmio dos Oficiais Administrativos, Escriturários e Dactilógrafos do Serviço Público, sr. Joaquim Reis, responsabilizou, ontem, em entrevista ao DC, "o estado maior comunista pela protelação indefinida na aprovação do Plano de Classificação e Cargos, em curso na Câmara dos Deputados".

A atuação dêsse grupo com atividade no Serviço Público, acrescenta o sr. Joaquim Reis, contando com o excesso de zelo de alguns deputados, vai transformar o Plano num projeto completamente inexequível "saindo da Câmara um monstrengo destinado ao veto do Presidente da República".

REUNIÃO NA CÂMARA

Objetivando uma solução que possibilite a aprovação do Plano, no início do próximo ano, o presidente da GOAEDSP vai reunir-se com alguns associados seus, têrça-feira, na Câmara dos Deputados, com os srs. Wagner Estelita Campos e Lopo Coe-

(Conclui na 3.ª pág. do 2.º cad.)

Diretor do Banco da Prefeitura

O sr. Waldemar Ramos foi nomeado, ontem, para a presidência do Banco da Prefeitura, em substituição ao sr. João Ribeiro, cuja exoneração foi aceita pelo prefeito Sá Lessa.

A posse do novo titular que, até o momento, ocupava o cargo de diretor do Departamento de Contabilidade da PDF, está prevista para os primeiros dias da próxima semana.

ATENÇÃO, GAROTADA!

Papai Noel estará esperando por vocês tôdas as tardes, na Loja de Brinquedos d'O CAMIZEIRO, onde ouvirá o pedido de todos, fazendo, ao mesmo tempo, farta distribuição de balas. Brinquedos fabulosos n'

O CAMIZEIRO

A LOJA DO RIO AMIGO

Rua d'Assembléia, 28 a 38

IDÉIA EM CRUZEIROS

Uma boa idéia valeu ao sr. Luís Felipe de Carvalho o prêmio de 44 mil cruzeiros, oferecido pela comissão 'Capitalize suas idéias", que a Esso Standard do Brasil mantém com o objetivo de estimular seus métodos e serviços mais eficientes. — Na foto, o premiado Luis Felipe Camargo, funcionário da contabilidade em São Paulo, quando recebia o seu cheque das mãos do gerente da Esso Standard na Região Sul

Sancionado Orçamento da P. D. F.

O prefeito do Distrito Federal sancionou, ontem, o anteprojeto do Orçamento Municipal que fixa a despesa e a receita da Prefeitura, superando ambas isoladamente, uma cifra superior a onze e meio biliões de cruzeiros.

Às 11 horas de ontem os autógrafos do Orçamento para 1956 foram levados ao gabinete do prefeito pelo presidente da Câmara dos Vereadores, sr. Salomão Filho Ausente o sr Sá Lessa, o presidente da Câmara confiou os referidos autógrafos a um dos assistentes imediatos do prefeito, em seu gabinete.

As cifras

A Despesa e a Receita para o ano de 1956 estão previstas no anteprojeto do Orçamento com as seguintes e respectivas cifras: Cr$ . . . . . 11.541.768.055,20 e Cr$ . . . . . 11.551.400.00.00.

2.a SEÇÃO -- POLÍCIA E ESPORTES

ANO XXVIII — RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 11 DE DEZEMBRO DE 1955 — N. 8.409

Diario Carioca

☆ Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES ☆

Teco-Teco caiu e matou os seus dois ocupantes

O aparelho destroçou-se ao cair nos fundos de um prédio em Anchieta

MORREU NO COMANDO

O pilôto ao avião morreu comandando o seu aparelho, e com perícia, evitou que o mesmo fôsse contra uma casa e a destruisse

Um jovem pilôto e o seu companheiro de passeio aéreo, morreram ontem à tarde, quando o pequeno aparelho "Teco Teco" em que se encontravam sofreu uma pane e embicou para o solo, destroçando-se, completamente, nos fundos de um terreno da Rua Clara Borges, em Anchieta.

O avião (PP-RTR) pertencente ao Aéro Clube de Nova Iguaçu, ao cair, quase destruiu o prédio de propriedade do sr. José Pedro Madeira, estabelecido no número 245, da Rua Calara Borges.

VIU O AVIÃO CAIR

Lenice de Oliveira, filha do sr. José Pedro Madeira, saía de casa, no momento em que o avião aproximava-se lentamente, contra a casa, e por alguns minutos pôde acompanhar tôda a cena que se seguiu.

— Eu ia saindo de casa — conta Lenice com as mãos na cadeira e nervosa — quando alguém avisou que o avião ia cair. Olhei para o céu e vi o avião crescendo contra mim, até que o mesmo subiu um pouco passou por cima de nossa casa e foi cair quintal.

— Quando o avião caiu, com um grande estrondo, eu desmaiei caindo na cêrca da frente.

FOI VER

— Auxiliada por uma vizinha, levantei-me e fui para os fundos do terreno, onde ainda vi, o rapaz que ia na frente do avião, falar fracamente: «Me salva pelo amor de Deus»... «Me salva».

Pouco depois o rapaz morria. Enquanto isso o meu vizinho, Hélio de Sousa (Rua Tenente Lasance, 12) retirava o outro rapaz, mas êste estava morto.

IDENTIFICADOS

Os dois rapazes foram identificados pelo comissário Bitencourt, do 25.º D. P., como sendo o passageiro: Carlos Alberto Cardoso, estudante, natural de São Paulo, com 19 anos de idade; piloto: Caio Carlos Ribeiro Carneiro, natural do Ceará, com 18 anos, residente na Rua General Glicério, 440, apt. 1202, e que foi brevetado pelo próprio Aero Clube de Nova Iguaçú, no dia 13 de julho de 1955.

DESASTRE AO MEIO DIA

O desastre ocorreu pouco depois do meio dia, tendo o avião alçado vôo do campo de Nova Iguaçú, às 11,55 horas.

O passageiro do avião, cujo endereço não foi possível localizar pelas autoridades policiais, teve morte instantânea.

Ao local do desastre correram os bombeiros do Quartel de Campinho, sob o comando do sargento Erio, que isolaram o local, e retiraram os cadáveres de b os destroços do avião.

FOBAÇÃO

Vários companheiros do pilôto, e pertencentes ao Aero Clube, compareceram ao local e assistiram à perícia feita pela Polícia.

Os pilotos de Nova Iguaçu acreditam que tenha havido afoboção por parte do passageiro do avião, pois aquêle aparêlho tem tôdas as características para que não haja um acidente de tanta gravidade.

O PRIMEIRO DESASTRE

Falando ao D. C., o sr. João Ferreira, diretor do Aero Clube de Nova Iguaçu, declarou que "êste é o primeiro acidente fatal ocorrido com aparelhos daquêle Aero Clube. Agora é retirar tudo daqui e esquecer êste lamentável desastre".

REMOVIDOS

Os cadáveres dos dois rapazes, com guia do comissário Bitencourt, do 25.º D. P., foram removidos para o Instituto Médico Legal.

Os dois mortos: Carlos Alberto Cardoso e Caio Carlos Ribeiro Carneiro

O fogo destruiu a marcenaria da fábrica de móveis: Pça. 11

A marcenaria da Fábrica de Móveis Ritz, situada na Praça Onze de Junho, 260, foi ontem à tarde, completamente destruída por um incêndio que ali irrompeu.

Segundo declarou o proprietário da fábrica, sr. Suilim Reizteiditzky, os prejuízos sobem a mais de 200 mil cruzeiros, pois grande parte do material queimado eram encomendas urgentes.

AVISOU O PATRÃO

O vigia da fábrica, Secundino Fernandes encontrava-se no interior da fábrica, quando viu que grossos rolos de fumaça saíam do galpão. Foi verificar o que havia e, após telefonar para o patrão, com o auxílio de José Hilário dos Santos, tentou apagar o fogo, com balde dágua, mas nada conseguiu.

OS BOMBEIROS

O sr. Suilim ao saber que sua fábrica pegava fogo, telefonou para os bombeiros, que ali compareceram comandados pelo tenente Romano Cantidio, do quartel central. Posteriormente, novo reforço chegou sob o comando do coronel Rufino e depois de uma hora de trabalhos, conseguiram dominar as chamas.

Ao local também compareceu o comissário de dia no 13º D.P. que registrou o fato, e prender os dois empregados da fábrica para averiguações.

Os bombeiros rescaldam o prédio incendiado

VIU O DESASTRE

Lenice (com às mãos na cadeira), tendo ao seu lado a sua mãe, conta ao D.C., como viu o desastre. "Mi salva... mi salva", foram as últimas palavras do pilôto

A polícia descobriu a entrada ilegal do "Cadillac" no Brasil

Investigada a origem do "Cadillac" de chapa n. 11-24-85, licenciado em 1953 — desde quando mudou de dono várias vêzes —, foi êle agora apreendido pelos policiais da Delegacia de Roubos e Falsificações, que comprovaram ter o mesmo entrado irregularmente no Brasil, bem como ter sido licenciado fraudulentamente.

O "Cadilac" chegou ao Brasil em 1953, trazido pelo falso turista Gilberto Kopke Coelho e foi apreendido em poder de seu último proprietário, o sr. Luís Teófilo Azevedo Monerato (Rua Francisco Otaviano, 41).

DENÚNCIA

Em virtude de denúncia que lhe foi feita, o titular da Delegacia de Roubos e Falsificações mandou uma turma de investigadores examinar a procedência do "Cadilac". De início, ficou apurado que o automóvel fôra trazido pelo "turista" Gilbert Kopke Coelho, não mais saindo (ilegalmente) do país. Ao contrário disso, aos 22-10-53, foi licenciado e, em seguida, transferido para Ruie Albuquerque Silveira (Rua Visconde de Piraiá, 44), que, por sua vez, o transferiu a Luís Teófilo de Azevedo Monerato.

MUITOS OUTROS

Realizando um trabalho minucioso, os policiais constataram que numerosos veículos têm sido trazidos para o Brasil pelo mesmo processo: com "carnet" de turista. Em vez de ser levado de volta com o "turista", conforme determina a lei, o veículo é aqui licenciado fraudulentamente (em nome de terceiros) e, em seguida, revendido. E' o que se deu com o "Cadilac" n. 11-24-85.

ANOTAÇÃO E FRAUDE

Para esclarecer totalmente o caso, a Polícia deu busca no Serviço de Escrituração Fiscal da PDF, onde havia anotação relativa ao "Cadilac". A anotação estava escrita a lápis e do processo de licenciamento não constava a quarta via do original, ao contrário do que é exigido. Nos arquivos do Serviço de Emplacamento foi encontrada a seguinte anotação referente ao mesmo veículo: "Pagou os impostos devidos à Alfândega pela nota de receita número 74.884/53".

FEIJÃO PRÊTO

Dirigiram-se os policiais à Alfândega, em cujos arquivos localizaram a citada nota de receita. Em vez de ser relativa ao "Cadilac" dizia respeito a pagamento por cabotagem de "feijão prêto". Verificado isso, o titular da DRF mandou apreender o veículo, o que foi imediatamente feito.

Ao preparar o almôço deixou o feijão quente cair sôbre o filhinho

Absorvida em preparar o almôço (já um pouco atrasado), a mulher não percebeu seu filhinho de um ano e cinco meses a mexer no fogão e, assim, não pôde evitar que o caldeirão de feijão quente caisse em cima da criança, que foi atingida em todo o corpo.

Cêrca de 8 horas depois, Paulo Roberto não resistiu mais às queimaduras recebidas, falecendo no Hospital Sousa Aguiar, tendo seu cadáver sido removido para o Instituto Médico Legal.

PRIMEIROS SOCORROS

Imediatamente após a queda do caldeirão, Paulo Roberto (filho de José da Silva, Rua Guaraí, 53, Piedade) foi levado para o Pôsto de Assistência do Meier, onde recebeu os primeiros cuidados médicos.

Em seguida, foi conduzido ao Hospital Sousa Aguiar, onde ficou internado em estado grave, pois sofrera queimaduras do 1º e 2º graus por todo corpo.

MORREU À TARDE

Apesar de socorrido com presteza, Paulo Roberto acabou por não resistir às queimaduras, falecendo quase oito horas depois de ter sido medicado. O comissário de plantão no 10º Distrito Policial compareceu ao hospital e determinou a remoção do cadáver.

PÂNNCO NO CINEMA OLINDA

Um defeito no sistema de refrigeração do Cinema Olinda, na Praça Sanes Pena, originou, cêrca das 21,30 horas de ontem, um tremendo pânico nos espectadores que lotavam aquela casa de espetáculos.

Vários espectadores abandonaram o cinema aos gritos de fogo causando o pânico.

Minutos depois o cinema voltava à calma, com o concêrto do defeito (desprendia uma grossa fumaça que encheu o cinema) e os espectadores menos aflitos voltaram a sentar-se na sala de espetáculos e voltaram a assistir o filme "Sinfonia Carioca"

Caiu no tanque acometido de ataque e morreu afogado

Acometida de um ataque a garotinha Solange (7 anos, filha de Geraldo Mainelle, Rua Glaziou, 52) caiu no tanque de lavar roupa, à cuja beira se encontrava. Quando foi retirada, a menor já estava morta, apesar do que, foi levada ao Hospital do SAMDU, de onde seu corpo foi removido para o IML, por determinação do comissário de serviço no 23.º Distrito Policial.

Fulminado por fio de alta tensão

CAMPOS, 10 (Asapress) — Fulminado por um fio de alta tensão da iluminação pública, faleceu, nesta cidade, o sr. Graciliano de Paula Matos, contra-mestre da Fábrica de Tecidos local.

Os ladrões preferem a residência do ex-Chefe de Polícia

Em menos de seis meses dois assaltos foram praticados contra a residência do ex-Chefe de Polícia e atual senador Filinto Muller (Praça Corumbá, 3, no Cantagalo), de ambas as vêzes tendo sido furtados diversos objetos de algum valor, em face do que foram apresenttadas queixas às autoridades, que até o momento nada apuraram.

De algum tempo para cá, os gatunos e assaltantes estão "descobrindo" o Cantagalo, frequentando-o com assiduidade. Não são atraídos pela beleza do lugar, nem pelo seu belo nome, mas pelo fato de ser aquela uma das regiões mais despolicíadas da Zona Sul, pois o "Cosme-Damião" não chegou, até hoje, àquele lugar.

O primeiro assalto verificou-se há cêrca de seis meses. Foi apresentada queixa, e a Polícia entrou em investigações. Agora, quando as autoridades tentam descobrir os assaltantes, novo assalto acaba de ser praticado contra a casa do senador: os quartos das empregadas foram arrombados, os larápios furtaram o que bem quiseram e saíram ilesos. Não era para menos, pois de há muito não se vê um policial no Cantagalo.

Absolvido o réu em Nova Lima

BELO HORIZONTE, 10 (*Asapress*) — O Tribunal do Juri de Nova Lima absolveu o réu Sebastião Eloi do Nascimento, que, a 14 de março deste ano, assassinou a tiros de garrucha o operário Antônio Ferreira de Assis. A vítima havia feito uma proposta indecorosa à espôsa do absolvido.

O operário foi atropelado na Avenida Atlântica

Um auto de chapa não identificada atropelou, na tarde de ontem, na esquina da Avenida Atlântica com Rua República do Peru, o operário Severino Joaquim Santana (50 anos, casado, Mórro de Santo Antônio, barracão s/n.).

Apresentando fraturas do crânio, da perna direita e da clavícula, além de contusões e escoriações generalizadas, o operário foi internado (em estado de choque) no Hospital Miguel Couto. A Polícia do 2.º Distrito tomou conhecimento do fato.

Detalhe do avião completamente destroçado: nada se aproveita

Desmemoriada a linda jovem passeava pelos jardins de Botafogo

Bem vestida e linda, uma garôta, com aparência de menor de dezoito anos, caminhava no jardim da Praia de Botafogo, como uma sonâmbula. O dia amanhecia quando foi notada pelo vigilante municipal n. 730, que a conduziu ao 3.º Distrito Policial, certo de que ela não se achava em condições normais.

Na delegacia, a garôta não foi capaz de identificar-se, nem ao menos soube prestar qualquer informação ao comissário pois se encontrava completamente desmemoriada, conforme foi logo constatado.

ENTORPECENTE

Durante algumas horas o comissário tentou obter alguma informação da desconhecida, sem, no entanto, submetê-la a interrogatório que a pudesse cansar. A moça não sabia onde estava, nem o que fazia.

Por outro lado, não se recordava de coisa alguma, nem mesmo do próprio nome. Suspeitando de ter sido ela entorpecida, a autoridade determinou imediatas investigações, empenhando-se em desvendar o caso o mais ràpidamente possível.

IRMÃO RECONHECE

Finalmente, compareceu à Delegacia o sr. Antônio José de Andrade (Rua Ricardo Machado, 510, 15) que reconheceu a jovem como sendo sua irmã Celia Regina de Andrade (17 anos, solteira, residente com uma irmã na Rua Santa Luzia, 18, Estação de Senador Camará), caixa na Farmácia Elite (Rua do Catete).

PROCURADO O NAMORADO

Antônio José informou que sua irmã namora um terceiro-sargento do Exército, que é, também, radiotelegrafista e cuja identidade não foi ainda conseguida.

Continuando suspeitando de que Celia tenha sido posta fora de si com uma injeção de entorpecente, as autoridades policiais diligenciam, agora, no sentido de encontrar o namorado da mesma, que deverá ser submetido a interrogatório.

A jovem Célia Regina de Andrade, no 3.º D.P., faz careta para o fotógrafo, enquanto aguardava o seu irmão

Os detentos foram jogar futebol: dois fugiram

S. PAULO, 10 (Asapress) — A direção da Penitenciária do Estado de São Paulo distribuiu nota à imprensa informando a fuga de dois detentos, anteontem, por ocasião de um jôgo entre os presidiários e um "time" do bairro de Vila Gustavo.

Trata-se de dois perigosos ladrões e assaltantes, condenados a mais de 20 anos de prisão. Acredita-se que êles tenham burlado a vigilância, infiltrando-se entre os visitantes e, assim, conseguindo escapar do presídio.

FELIZ NATAL

com os **presentes** da

CAMISARIA PROGRESSO

camisas
GRAVATAS
Cintos
cuecas
Calças
calcões
MEIAS
Ligas
LENÇOS
Malas
Pijamas
SHORTS
SUETERS
Casacos
Ceroulas
Camisetas
Abotoaduras
colchas
EDREDONS
Lencóis
Fronhas
CRETONES
Morins
Estregões
COBERTORES
Atoalhados
MOSQUITEIROS
Toalhas-Banho
Toalhas-Rosto
Panos de Mesa
PANOS DE COPA
Guarn. de Mesa
GUARN. DECAMA
Louças
CRISTAIS
Quadros
Relogios
ALUMINIOS
Faqueiros
PRATARIAS
Rádios
ENCERADEIRAS
Lustres
JARRAS
Candelabros
TORRADEIRAS
Langerie
CINTAS
Estolas
LUVAS
Maillots
VESTIDOS
Costumes
MANTILHAS

Vestido em fustão branco c/ barra em tecido xadrez. Aplicações e sinhaninha.

2 a 6 anos ..... Cr$ 195,00
7 a 9 anos ..... Cr$ 255,00

Saia jardineira em lonita de côr lisa com sinhaninha e bordados. Várias côres.

2 a 6 anos ..... Cr$ 270,00

Vestido em algodão xadrez com fustão branco. Côres: azul, verde e vermelho.

2 a 6 anos ..... Cr$ 155,00
7 a 9 anos ..... Cr$ 185,00

1 — Mandrião em cambraia de algodão branco com bordados em côres suaves.

Cr$ 60,00

2 — Avental em organdi branco com enfeite de "Ponto Russo".

1 a 4 anos ..... Cr$ 88,00

3 — Saia jardineira em lonita nas côres: vermelho, azul, amarelo e verde com bordados brancos.

2 a 6 anos ..... Cr$ 105,00

4 — Avental em fustão branco com aplicações em côres.

1 a 5 anos ..... Cr$ 79,00

5 — Jardineira em lonita nas côres: vermelho, azul, amarelo e verde com bordados a côres.

2 a 6 anos ..... Cr$ 155,00

6 — Macacão estilo "jardineira" em malha nas côres: azul, vermelho e amarelo.

1 a 2 anos ..... Cr$ 127,00
3 a 4 anos ..... Cr$ 145,00

Vestido em tecido de algodão — côr amarelo c/branco. Enfeitado de viez sinhaninha.

2 a 6 anos ..... Cr$ 245,00

Vestido de algodão nas côres: rosa, azul, amarelo e branco. Renda de filó no peitinho.

1 a 6 anos ..... Cr$ 135,00

Vestido em fustão nas côres: rosa, amarelo, azul e branco. C/debrum e bordados.

1 a 6 anos ..... Cr$ 155,00

Vendas a prazo pelo
CREDITO PROGRESSO
e A COMPENSADORA

1 — Terninho tipo Summer jacket em linho, côres havana, azul e branco.

1 a 6 anos ..... Cr$ 470,00

2 — Macacão em malha de algodão, côres azul, amarelo e verde.

1 a 2 anos ..... Cr$ 83,00
3 a 4 anos ..... Cr$ 99,00

3 — Calça de brim-linho, nas côres: cinza, marinho e marron.

2 a 7 anos ..... Cr$ 105,00

4 — Camisa em jersey padrão xadrez, várias côres.

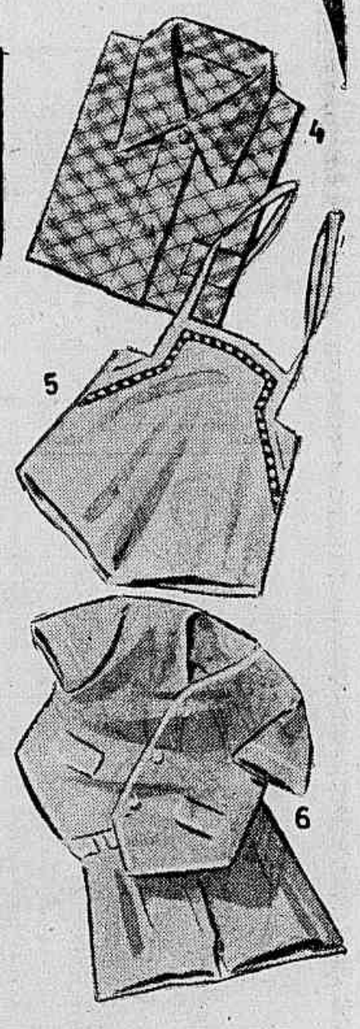
2 a 6 anos ..... Cr$ 98,00
8 a 12 anos ..... Cr$ 110,00

5 — Calça "banho de Sol" em algodão, várias côres, e aplicações de "Ponto Russo".

1 a 4 anos ..... Cr$ 49,00

6 — Terninho em algodão nas côres azul, branco e marinho, debrum em côres contrastantes.

2 a 6 anos ..... Cr$ 195,00



HORARIO DURANTE AS FESTAS
DE 2.ª a 6.ª FEIRA DAS 8,30 AS 19,30 HORAS
SABADOS DAS 8,30 AS 18,30 HORAS

Não deixe para amanhã
o que pode fazer hoje

Compre já!

CAMISARIA PROGRESSO

PRAÇA TIRADENTES, 2 e 4

CONCLUSÕES DA 12.ª PAGINA

Rebaixados . . .

posta apenas de 238 cargos, em todo o Brasil, o que torna a melhoria dos seus níveis quase imperceptível no cômputo do orçamento destinado ao pagamento dos funcinários, e acrescentou:

— A subemenda do deputado Jorge Galvão reivindica para nós a equidade com os professores do IBC, INSM, SNDM e SAM, que foram considerados especializados pela emenda 150 da Comissão de Serviço Públicos, e nos consigna níveis de oito até 13.

Todos querem . . .

está sendo apenas o instrumento de uma campanha contra o diretor do CNT

Trecho da carta

Acrescentou o presidente da J. Governativa que, em sua carta ao deputado, teve oportunidade de escrever, textualmente:

«Aliás, devo dizer, senhor deputado, também pel verdade, que dentre os muitos que já tivemos, o atual diretor do Conservatório foi o único que realmente nos ofereceu uma oportunidade por todos os títulos compensadora, o único que se interessa realmente em dar ao Conservatório uma vida estável, uma estrutura pedagógica semelhante à das maiores escolas de teatro do mundo, uma constituição legal que escape às oscilações individuais».

Apêlo ao deputado

Concluiu o sr. Francisco Cardoso Dias afirmando que o deputado, em lugar de dar abrigo às acusações dos diretores expulsos do Centro Acadêmico Itália Fausta, poderia pensar em um projeto de lei que regularizasse o Conservatório Nacional de Teatro:

— O Conservatório funciona há 17 anos sem regulamentação e uma simples portaria do Serviço Nacional do Teatro poderia extingui-lo. Em vez de atacar o diretor a verdadeira luta deve ser a de ajudá-lo, na sua obra de conseguir para o CNT uma posição digna, capaz de habilitá-lo a preencher as finalidades para que foi criado».

Diretores . . .

independência no exercício do seu cargo, tomando as medidas urgentes e necessárias para que a instituição fuja do destino a que está fatalmente condenada: o de se tornar, também, insolvável como são quase tôdas as instituições de previdência social da União.

Nomeações

O regime de nomeações de funcionários ali — acrescentou — é tão amoral que elas não são publicadas em órgão algum, nem mesmo nos boletins internos. A reforma, contudo, não prevê a demissão — nem a admissão — de qualquer servidor.

Sugestões

O sr. Hugo Dourado disse, ainda, que os funcionários estão prestigiando o trabalho da Comissão, enviando valiosas sugestões para o ante-projeto de reforma. Entre as sugestões recebidas, contam-se, por exemplo, a que manda pagar o auxílio-casamento ANTES do casamento, e não depois, como agora. Antes, terá maior caráter de auxílio. Se o casamento não se realizar, o funcionário pagará a despesa feita, com desconto em fôlha. Outra sugestão: o funcionário demitido por qualquer motivo, com mais de cinco anos de serviço, terá a pensão garantida para a família.

O entrevistado

O sr. Hugo Dourado é oficial administrativo da Prefeitura há 18 anos. Foi Chefe do Serviço de Planejamento do Departamento de Abastecimento, presidiu a Comissão que elaborou o Regulamento do Serviço de Reembolsável de Abastecimento e fêz parte de numerosas comissões de regulamentação de leis. Foi parte, ainda, da Comissão que elaborou o ante-projeto do Estatuto dos Empregados Municipais, trabalho aproveitado pelo prefeito e enviado, com Mensagem à Câmara Municipal.

Documentário . . .

que, sob o título «Terra da Promissão», revelará aos foliões de nossa geração o que foram e como eram os festejos carnavalescos de nossos avós.

Também na Biblioiteca Nacional tôda uma equipe de técnicos e funcionários trabalho intensamente visando a recuperação de 6.000 obras raras e preciosas, inclusive livros publicados a partir 1460, que compõem o acêrvo de valor incomensurável daquela instituição cultural.

Três séculos de história

Os folhetos relativos a quase três séculos de fatos das Histórias de Portugal e do Brasil, referentes ao período 1500/1700, totalizando 115 volumes, constituem a coleção Barbosa Machado, a mais importante entre quantas existem na Divisão de Obras da Biblioteca Nacional.

Na Divisão de Obras Raras encontram-se 5.780 das quais estão na Seção de "Livros Raros". Entre essas merece destaque a célebre Bíblia de Mogúncia, datada de 1462, e que é a maior antiga da coleção.

Cem anos de imprensa

As coleções referentes à imprensa brasileira, principalmente nos seus primórdios, se constitui em uma das mais valiosas da Seção de Livros Raros, por retratarem quase cem anos (91), das atividades jornalísticas em nosso país, dos primeiros jornais editados no Brasil, Brasiliense", "A Malagueta", "A Semana Ilustrada" e outros.

Esses exemplares estão incluídos na coleção de periódicos (jornais e revistas) de 1808 e 1899, selecionados pela sua importância no âmbito político-social. A exemplo dessa, uma outra coleção que também já se encontra praticamente organizada, é a referente às obras da Imprensa Régia e Tipografia de 1808 a 1822, reunida pelo Catálogo de Alfredo Valle Cabral, e que contém tôda a legislação portuguesa das "Ordenações".

Preciosas iconografias

Igualmente intensivos são os trabalhos que se desenvolvem na Seção de Iconografia, cujo material raro é dividido em mapas, estampas, gravuras e desenhos, de valor inestimável.

Os mapas, principalmente, são os elementos mais importantes, e entre êles se encontram alguns dos mais antigos existentes no Brasil, que são guardados em pequenos cofres.

Tais exemplares, muito raramente são consultados, devido as naturais dificuldades de interpretação. Mesmo assim, porém, à época das provas escolares grande é o número de estudantes (Geografia e História) que a êles recorrem.

Reafirma a . . .

Esclarecimentos sem polêmica

A comissão técnica do SNC, constituída dos drs Jorge Marsillac, Francisco Fialho e Antônio Pinto Vieira, iniciou a entrevista apresentando alguns dos ofícios nos quais foram entabolados os entendimentos para a experimentação do "Carboncellox", e posteriormente, os resultados a que chegaram os médicos oficiais e ainda o desejo do sr. Sebastião Corain de que fôsse realizado novo exame.

O sr. Jorge Marsillac, em seguida, ressaltou que "a comissão não pretende estabelecer polêmica com o dr. Corain, mas deseja apenas esclarecer a opinião pública, através da imprensa e do rádio, acêrca do caso surgido com a experimentação do carvão". Por outro lado, assegurou que "não tem nada contra a pessoa do dr. Corain, encarando-o com um cidadão comum".

Não é radioativo

O dr. Antônio Pinto Vieira, falando sôbre a radioatividade do "Carboncellor", declarou:

— "O dr. Corain alega que mediu a radioatividade de seu carvão através de uma câmara especial, mas nem por isso pode refutar as conclusões a que chegaram os técnicos ao examinar seu produto, uma vêz que êles estão a par dos mais modernos métodos de constatar a radioatividade, utilizados em todo o mundo. Daí a nossa afirmação de que o carvão do dr. Corain, contràriamente ao que êle alega, não é radioativo".

Solidário com a comissão

A meio da entrevista, o sr. Álvaro Dória interrompeu-a para declarar que a ela comparecera com a intenção expressa de, em nome da Associação Médica do Distrito Federal, "prestigiar a comissão e, sobretudo, a verdade científica" acrescentando:

— Nenhuma dúvida há sôbre o assunto, que está resolvido no sentido negativo do produto, comprovadamente ineficaz, desvantajoso, perigoso e nefasto. Do ponto de vista da lei, passarei a considerar o sr. Sebastião Corain com um infrator. Deixo aqui a solidariedade à comissão pela maneira carinhosa com que tratou o caso, que para mim não receberia qualquer consideração.

Relatório da Comissão

Relatando os trabalhos da comissão de experimentação do Carboncerlox, leu o sr. Jorge Marsilac o relatório elaborado:

— O período de observação adotado para cada doente foi de 15 dias, ressaltando-se que o dr. Corain afirmara ser eficiente seu produto no prazo entre o 3.º e o 9.º dia após o início de seu uso. Ao dr. Corain foram entregues 5 doentes dentre os internados no Instituto do Câncer e dias mais tarde o número foi elevado para 10. Posteriormente, dêsses 10 doentes três foram retirados do tratamento, pois a comissão verificou que um já havia, anteriormente, recebido tratamento radioterápico; o segundo sofria de mal estomacal e o terceiro estava impedido de receber remédio por via bucal. Após decorridos os 15 dias, apenas um paciente foi mantido à disposição do dr. Corain, e é justamente essa senhora que êle agora exibe como curada. Durante todo o período experimental, ao dr. Corain foram facilitados todos os exames que julgassem convenientes. Mais tarde, como o dr. Corain solicitasse o prazo de 180 dias para nova experimentação, o comissão não concordou em realizá-la, pois o prazo seria por demais longo para que s doentes ficassem à espera da terapêutica clássica.

Resultados clássicos

A uma pergunta de quantos dos doentes que permaneceram sob o tratamento clássico haviam sido recuperados, respondeu o dr. Marsillac:

— A cura do câncer só pode ser atestada depois de cinco anos. Mas 3 dos doentes apresentaram melhoras com a aplicação de irradiações, e um dêles está agora internado, à espera de uma operação. Neste, o carvão foi inteiramente negativo e a radioterapia conseguiu fechar a lesão existente. Agora, porém, uma nova lesão foi verificada, e por isso será o paciente operado.

Dos demais doentes que, após a experimentação breve, passaram ao tratamento clássica do SNC, não foi dada qualquer notícia.

A posição oficial

Finalizando a entrevista, o sr. Jorge Marsillac revelou a posição e que se encontra a comissão, atualmente, em vista da controvérsia surgida:

— Uma vez que a comissão desaconselhe o emprêgo do Carboncellox, cabe à autoridade competente empregar as medidas legais de que dispõe.

Aprovada a . . .

se o assunto verificou-se que a incidência da poliomielite paralítica é duas a cinco vêzes maior entre as crianças não vacinadas. "Êsse fato — acentuam — é sobremodo encorajador quando se tem em conta que vários milhões de crianças vacinadas receberam apenas uma única dose da vacina e assim não eram portadoras do grau total de imunidade que a mesma pode conferir".

Testes de segurança

Os últimos aperfeiçoamentos — opinou ainda o Grupo de Estudos sôbre a segurança na fabricação das vaninas — nas técnicas de produção e nos métodos de testar as vacinas devem constituir uma nova garantia da segurança do produto. Todavia, cumpre dar-se a maior importância à permanente necessidade de se submeterem todos os lotes de vacina produzidos a rigorosos testes de segurança.

Laviola . . .

Ipiaton pois por fim, me haviam sido concedidas férias, muito embora o meu desejo era obter, primeiro a exoneração do cargo.

Poderes

A partir de 24 de novembro cabia ao sr. Prefeito dar poderes ao meu substituto para autorizar pagamentos no DER, pois a solução daquele problema não era da minha competência mas tão sòmente da do sr. Prefeito.

— Assim, tendo sido autorizado o meu afastamento no dia 24 (por férias) e a 29 (assinada a portaria de exoneração), conforme publicação nos "Diários Oficiais" não vejo como possa caber-me qualquer parcela de responsabilidade pela paralização dos negócios daquele setor da PDF".

Normalidade

— Negócios cujo andamento se mantiveram normais até o dia do meu afastamento, feito aliás com pleno e amplo conhecimento do Prefeito e do Secretário de Viação e Obras.

— "Não houve, portanto, abandono de cargo, conforme foi noticiado no dia 4 do corrente sob o título "Um Diretor para autorizar pagamento no DER".

Esclarecimento

— É isso que pretendo deixar claro: por várias vezes solicitei demissão do cargo de Diretor do DER. Êsses pedidos foram enviados, por escrito e em caráter irrevogável, nos dias 11, 17 e 22 de novembro último. O primeiro pedido de demissão foi formulado ao sr. Alim Pedro, horas após haver êle deixado o Palácio Guanabara. O segundo foi entregue ao sr Eitel de Oliveira Lima, no dia 17, quando êle assumiu interinamente o cargo de Prefeito e isso acompanhado de longa explicação verbal dos motivos que me levaram a deixar a direção do DER. Recebi, do sr. Eitel, naquela oportunidade, depois de alguma relutância, a promessa de que o meu caso seria solucionado dentro de 24 horas".

Expectativa

— Aguardei, desde o dia 17, a promessa de solução que foi sendo adiada sempre por mais 24 horas, até o dia 22, quando o prefeito decidiu pelo meu afastamento em férias. Até o dia 24, os meus pedidos estiveram congelados, mas, o meu comparecimento ao DER manteve-se sistemático e diário, concluiu o engenheiro Laviola.

Pronto o . . .

sota, que além de conferir proteção quase imediata, provoca um mínimo de acidentes e não ocasiona diminuição sensível de postura.

Situação controlada

Com êsses resultados, disse o sr. Távora, foi possível traçar um plano de combate à Newcastle em todo o país, de modo a poder dizer que a situação está controlada. Tão logo se tem conhecimento da existência de um foco da moléstia desloca-se para o local uma equipe de veterinários e vacinadores, procedendo-se a imunização. As notificações e quaisquer outras providências devem ser dirigidas, nesta capital, a Inspetoria da Comissão de Estudo da Avicultura Nacional, na Avenida Maracanã

Responsabilizados . . .

lho, para sugerirem à maioria parlamentar que "feche a questão" em tôrno do parecer da Subcomissão de Finanças.

Despesa suportável

Aprovado nestas condições — acentua o sr Joaquim Reis — o projeto elevará as despesas em sete biliões e trezentos milhões de cruzeiros, o que será suportável pelo Tesouro Nacional

Reestudo exaustivo

Explica em seguida que "há cinco meses a nossa entidade reestudando, exaustivamente, o assunto, verificou que sòmente uma orientação nos daria o Plano ainda êste ano.

Injustiças gritantes

Essa orientação — prossegue — consistia na aprovação das emendas de caráter geral (elevação de padrão de vencimentos de todos os níveis, de 1 a 18, aprovação dos triênios, etc.) e das que tivessem por objetivo a reparação de injustiças gritantes. Seria aprovada, ainda, uma emenda mandando que, à luz da experiência, o Executivo enviasse ao Legislativo, dentro de seis meses da execução do Plano, mensagem sugerindo as alterações que a prática indicasse

Tese Estelita

Continua.

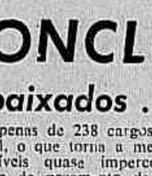
Nesse sentido o grêmio dirigiu-se ao deputado Wagner Estelita Campos e solicitou-lhe que adotasse tais medidas, defendendo-as. Essa orientação recebeu o nome de Tese Wagner Estelita. Desgraçadamente, já agora as nossas previsões se confirmam. O Plano está transformado num projeto absolutamente inexequível. Não há govêrno capaz de sancioná-lo!

Orçamento só para funcionalismo

Querem dar quinze mil cruzeiros a um servidor para entregar cartas. Nessa marcha — argumentou — a receita da União será destinada, apenas, a pagamento do funcionalismo.

Tesoureiros iguais a cientistas

Os tesoureiros — concluí o sr. Joaquim Reis — já conseguiram até ir além do nível 18, que se atribui aos cientistas brasileiros Marchamos inegàvelmente para o veto do Presidente da República, qualquer que êle seja, atual ou futuro. Isso para gáudio dos comunistas, que se valem de alguns deputados sempre prontos para o seu desígnio".



GRANDE VENDA DE NATAL
D'A EXPOSIÇÃO
Escolha aqui os seus presentes!

SENSAÇÃO DA SEMANA

n' A Exposição Carioca

Tôda semana uma novidade sensacional, por um preço muito abaixo do normal!

SÒMENTE ESTA SEMANA!

CAPA "ROSE"

Muito elegante para a sra. usar nos dias chuvosos!

PREÇO NORMAL: 700,
PREÇO COMO SENSAÇÃO DA SEMANA:

595,

Original modêlo double-face em superior shantung impermeabilizado. Côres - De um lado: prêto; do outro: rosa, verde, cinza escuro, cinza claro, coral, amarelo, vermelho ou lilás. Tamanhos: 40 a 48.

SÓ PARA SENHORAS

A Exposição CARIOCA

Torno da Carioca - esq. G. Dias

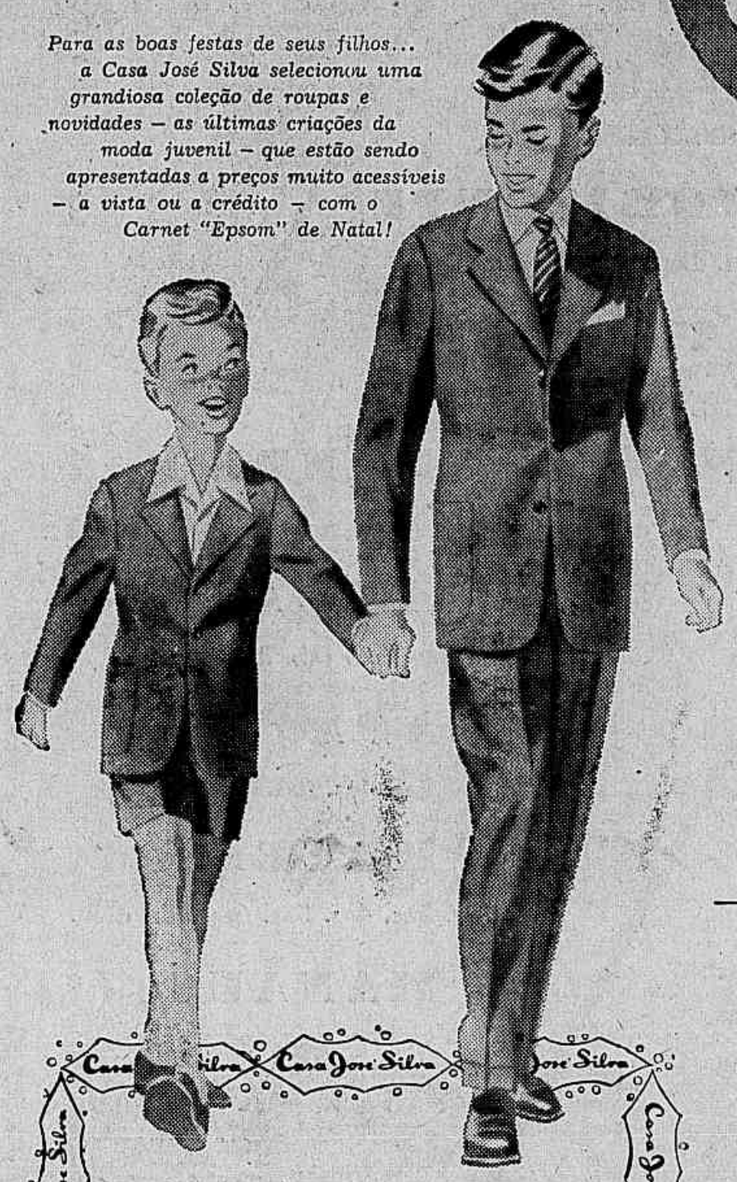
Dê a seu filho os melhores...

PRESENTES de FESTAS

ROUPAS E NOVIDADES

Os junior

Para as boas festas de seus filhos... a Casa José Silva selecionou uma grandiosa coleção de roupas e novidades — as últimas criações da moda juvenil — que estão sendo apresentadas a preços muito acessíveis — a vista ou a crédito — com o Carnet "Epsom" de Natal!



exclusividade da

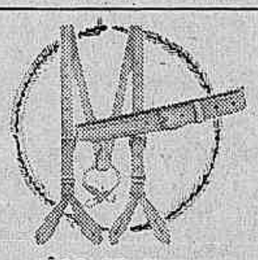
Casa José Silva

onde o Snr. e a Senhora têm crédito

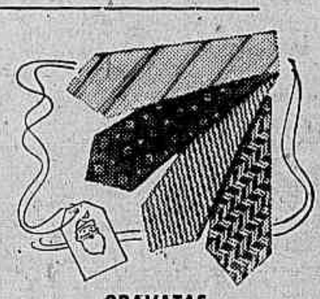
EM 10 PRESTAÇÕES

CAMISA J. S. Jr.
Para rapazes. Manga comprida. Para usar com gravata. Confortável, prática e elegante.
Cr$ 145,

BLUSÃO DE COURO
Em napa de superior qualidade. Modêlo americano. Elegante e vistoso. Com bolsos.
Cr$ 720,
à vista e a crédito



JÔGO DE CINTO E SUSPENSÓRIOS
Da famosa marca "Adlon". Em elástico. Complemento indispensável para a boa apresentação de seu filho.
Cr$ 115,



GRAVATAS
Nova e deslumbrante coleção. Padrões lindos. Em rayon, tropical, misto de seda, etc..
desde Cr$ 45,

ROUPA 99 Jr.
Para meninos. Calça curta em cambraia de superior qualidade. Paletó 3 botões. Várias côres. Todos os tamanhos. ... ...
795,00

ROUPA 99 Jr.
Para rapazes. Em tropical. Pura lã. Calça comprida. Paletó 3 botões. Muito bem talhada. Várias côres. Todos os tamanhos.
Cr$ 1.300,

a vista e a crédito

Vista seu filho de uma vez... e pague em 10 meses na

Casa José Silva SERVE BEM

Rua Miguel Couto, 3 - Rua Ouvidor, 118 - Rua Arquias Cordeiro, 320-Meier
Loja em São Paulo: Rua São Bento, 51.

Dep. Prop. J. S

INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA E ASSISTÊNCIA DOS SERVIDORES DO ESTADO

Departamento de Aplicação de Capital

COMUNICADO

O Chefe da Divisão de Administração de Bens, torna público, para conhecimento dos interessados, que a relação dos candidatos classificados na concorrência para venda de apartamentos da Rua VOLUNTÁRIOS DA PÁTRIA, 389, foi publicada no "Diário Oficial" do dia 5 do corrente, a fls. 2.235/36. Do mesmo modo publicou o referido "Diário Oficial" a relação dos candidatos contemplados por desistência na concorrência de 440 apartamentos em Marechal Hermes.

Rio de Janeiro, 10 de dezembro de 1955

FRANCISCO CARNEIRO
Chefe

Lóide Aéreo

Embarcando e desembarcando seus passageiros no AEROPÔRTO SANTOS DUMONT, oferece as seguintes viagens:

RIO DE JANEIRO para:

ANÁPOLIS
2as. 3as. 4as. 5as. 6as. e sáb.

BELÉM (*)
2as. 4as. 6as

BELO HORIZONTE
2as. 4as. 5as. e 6as.

CAROLINA
2as. 3as. 4as. 5as. 6as e sáb.

CAMPINA GRANDE
3as. 5as. 6as. e sáb

FORTALEZA
2as. 3as. 4as. 5as. 6as. sab. dom

MACAPÁ (*)
2as. 4as. 6as.

MACEIÓ
2as. 3as. 4as. 5as. 6as. sab. dom.

MANAUS (*)
3as. sab.

NATAL
2as. 4as. 6as. e sab.

PÔRTO ALEGRE
2as. 4as. 6as.

RECIFE
2as. 3as. 4as. 5as. 6as. sab. dom,

SANTARÉM
3as. sab.

SALVADOR
2as. 3as. 4as. 5as. 6as. sab. dom.

SÃO LUÍS
3as. 5as. e dom.

SÃO PAULO
2as. 4as. 6as.

VITÓRIA
2as. 3as. 4as. 5as. 6as. sáb. dom.

(*) No mesmo dia, viagens sem conexão.

SEDE PRÓPRIA

Avenida 13 de Maio, 13 — 27.º e 29.º andares
Telefone: 32-5195

AGÊNCIAS PRÓPRIAS

Avenida Nilo Peçanha, 26-B
Telefones:
PASSAGENS — 42-9967 e 32-2750
CARGA — 25-7860 e 522567

INFORMAÇÕES

TELEFONES:
52-9019
52-9217
32-0789

MEUS PARABENS- MELO MORAES

BORORÓ

Foi no dia oito, êsse dia milagroso, que o Henriquinho recebeu festivamente as bençãos de N. S. da Conceição. Conta a lenda que êle já nascera precoce e quando viera dependurado no bico da cegonha, com espanto de todos, de olhinhos azuis e iluminando o pensamento, balbuciou, em tá-ti-bi-tá-ti, certas lusões à sua parteira por tão feliz aconchêgo. Foi realmente um dia de rara beleza espiritual. O clangor das fanfarras registrava, naquela data de 1902, a aparição do poeta de «Mestiça». Seu Antero, seu querido pai, querendo dar maior imponência à solenidade, contratou a banda de música Santa Cecília, isto porque ganhara um gasparinho na loteria da Bahia. Outros faustos da família ficaram gravados na história sentimental do vate. Neste dia, o seu irmão Clodoaldo, pai do Vinicius, entrou à meia noite, a cavalo, pelo jardim residencial da Rua Marquês de S. Vicente n. 49, em companhia de outros «cowboys»: J. Carlos, Henrique Brito e Cunha, Alberto Viana e Gastão Baurepère Roan, soltando rojões, em homenagem àquêle rebento, descendente do tronco ilustre dos Mello Moraes. Em honra à data de ontem, D. Nenen, sua mãe amantíssima, dera para madrinha dêste «anjinho», a santa gloriosa. E assim êle iniciou a vida por êste mundo. Aprendeu as suas primeiras letras com sua mãe, professora e poetisa de altos méritos, continuando em seguida seu curso primário na Escola Pública Basílio da Gama, em que era diretora a muito saudosa mestra d. Batistina Duffles Teixeira Lott, mãe do atual pai da democracia brasileira, o general Lott. Evocando neste álbum de memórias que é meu pensamento, recordo que também fui aluno dessa venerando e saudosa educadora. Já naqueles tempos, a escola tinha alunos da marca de um Jefferson Rosas, um brigão terrível, Apolo de Oliveira, criador de casos, e eu... Em compensação, existia também um garotinho louro de poucas conversas — filho da professora, uma verdadeira dureza, que num relampejar de olhos, acabava com tôda aquela falsa valentia, sòmente com a moral e mais nada. Que feliz coincidência. Ei-lo de novo, quase meio século depois. A mesma moral, a mesma dureza, para felicidade dêste Brasil, tão desprovido de patriotismo e amor à família. Mas voltemos ao aniversariante. Aos 11 anos, matriculou-se como aluno gratuito no Internato Pedro II, tendo colegas da envergadura de um Afonso Arinos de Mello Franco, Philadelpho de Azevedo, Luiz Aranha, Afraninho de Melo Franco, Afonso Camargo e outros. Terminando o curso ginasial, sentiu-se atraído pelas noites enluaradas, suas eternas inspiradoras. Ao lado de Raul Baurepére Roan e de meu irmão Osvaldo, de violão no queixo, vasculharam todos os ambientes femininos, ao som das vozes seresteiras. Mas o seu tipo germânico imprimia novos rumos à sua vida social. Realmente, o Henriquinho foi uma atração, boa pinta e com uma cabeleira aloirada de invejar. O que lhe aguçava, sobremodo, o sexto sentido, eram as vedetes malemolentes, fúrta-côres de velho bairro, que se exibiam pelas «Mimosas Cravinas», «Flor da Estôpa» e «Lírio do Amor». «O velho Antero já me dizia: «Alberto, (êste Alberto sou eu), êste meu filho está fadado a grandes conquistas». Muito mocinho, emigrou para a Zona pesada da Lapa, onde o seu prestígio de filho de boa família se fazia respeitar pela fina flor da boêmia da época. Chegava sempre em casa pela manhã. Dormia o dia inteiro e só saía à noite. Na opinião de muitos, êle foi maior do que Casanova. Mas, como sempre acontece, sobreveio-lhe a crise econômica. Não podia continuar mais naquela vida deficitária, em que só havia despesas e muito pouca receita. Muito contrafeito, resmungando, aceitou um duro batente na Central do Brasil, arranjado por João Clapp. Durante seus dez anos de «funcionário mais ou menos», isto é, de 1921 a 31, foi uma revelação em tudo: campeão de waterpolo pelo Guanabara de Regatas e cantor da Rádio Educadora, percebendo cachês de quinze cruzeiros. Isto lhe custou várias transferências pelos ínvios sertões do Brasil. Isto contado parece anedota de Vão Gôgo. Em 1929, instado pelo seu muito querido sobrinho Vinicius, entrou para a Faculdade Nacional de Direito. Neste ínterim, fêz concurso para comissário de polícia, sendo nomeado sem a menor proteção dos seus «amigos importantes». Vem a revolução de 30, faz num só ano o 2º e o 3º do curso, bacharelando-se em 1933, ao lado de Otávio de Faria, Vitor Hugo de Baldessarin, Vinicius de Moraes, Henrique de Laroque, Hugo Meira Lima, José Carlos Succar, Araujo Lima, Miguel Lins, Maria Luiza Werneck de Castro, Alfredo Safadi e muitos outros, sendo paraninfo da turma o mestre Ary Franco. Somos íntimos amigos há quarenta anos e nem por isto deixamos de discutir, diàriamente. Altercamos mais por vício, desde os assuntos mais fúteis às questões mais importantes. Para os que assistem de fora, não é raro ouvir expressões como estas: «Cala a boca, burrão», «Sai, dandy da Rua Larga», «Poeta das cansadas», «Meirinho» e outras gentilezas dêsse teor. Mas continuamos, até que um dia um de nós pare definitivamente de discutir. A vida é assim mesmo. Somos hoje na realidade dois «clows» crepusculares, divertindo com nossas tiradas melancólicas êste imenso circo trapezista de amigos. Mas meu querido poeta, quando te ouço dizer: «Quisera deter a marcha secular do tempo», «Luar, solidão, deslumbramento», ou «Dentro da noite escura dos teus olhos», compreendo tôda a grandeza da tua alma. Enfim, são 53 degraus para a ascensão de um nome querido e honrado. — «Bororó, que besteira de ascensão é esta?» — «Chega, Melo. Hoje não é dia próprio pra discussões».

O CIDADÃO LOTT

(Conclusão da 4ª pág.)

e as três armas a se rebelarem contra o pronunciamento da Justiça Eleitoral.

Nessa confissão pública, o cidadão Lott atesta a imparcialidade da conduta e o sentido da decisão: a de que o seu voto não poderia sobrepor-se ao de outros milhares de brasileiros que optaram por outros candidatos que não os seus.

E' aí que sobressai verdadeiramente a grandeza do papel histórico do soldado da lei, que podendo servir à causa de sua preferência, com a omissão, preferiu servir ao veredicto do povo, com a sua ajuda.

Não foi por dedicação aos srs. Juscelino Kubitschek e João Goulart que o General Lott se decidiu a uma atitude que, parecendo contraditória em sua carreira, mais fortalece os vínculos que o prendem aos juramentos constitucionais e aos severos compromissos de sua classe.

Ele viu, iminente, o espectro da guerra civil, uma luta entre irmãos, em que o Brasil dividido teria de pedir contas ao Ministro demissionário que, por simples comodismo, ou mesmo por uma compreensão demasiado estrita de seu papel de soldado, preferisse conduzir o país à secessão com o seu eclipse, podendo evitá-la com sua espada.

Viu bem que os mineiros (que dão um boi para não entrar na briga e uma boiada para não sair dela) dificilmente se conformariam em ver-se espoliados de uma vitória eleitoral em que a lisura de sua participação não pôde ser honestamente contestada. Talvez que o sangue de mineiro de Barbacena o exortasse a não ficar inerte diante dos fatos, dos rumores de uma conspiração armada nos bastidores do Govêrno, apregoada e não desautorizada por elementos dêste; mas o que o levou, efetivamente, a volver ao Ministério da Guerra, na madrugada de 11 de novembro, foi a certeza de ir cumprir um mandato da História.

Viu — ou anteviu — os túneis da Mantiqueira fechados por um povo em revolta contra a ameaça aos seus direitos; e a capital do país, já assediada por tantos problemas urbanos, como o da água, o da luz e o dos transportes, agravar o seu desespêro com o da ausência de leite, verduras e demais abastecimentos que nos chegam do cinturão verde das montanhas mineiras.

Foi isso o que viu — ou anteviu — o cidadão Lott, quando resolveu mudar o pijama de Ministro demissionário e acorrer ao Quartel General da Praça da República, impedindo, com a rapidez das providências oportunas, que êste povo, sacrificado por tantas dificuldades, juntasse aos seus desesperos a fome e a sedição.

Sua glória de soldado é a de não ter ficado naquela situação dos granadeiros de Grouchy, que perderam a batalha, para não perder as posições.

Embalde tentou o honrado sr. Prado Kelly, que tanto se omitiu como Ministro da Justiça, replicar ao notável depoimento que o cidadão Lott ofereceu aos seus contemporâneos, falando menos como Ministro da Guerra do que como advogado do povo, cujos direitos veio a defender contra o próprio voto que depositou nas urnas a 3 de outubro. A conduta de Lott não será julgada por nós, mas pela História. O 11 de novembro é uma data semelhante ao 7 de abril, ao 15 de novembro, ao 29 e ao 24 de outubro, ao 24 de agosto, em que as aspirações populares encontram no Exército o elemento sedativo para a conjuntura política e pacificam o país com seu concurso decidido e decisivo.

A tarefa do cidadão Lott não se restringe ao episódio de que êle emergiu vitoriosamente, salvando a Constituição e o regime das ameaças que sôbre êles pairava. Ela se desdobra na missão de unir as classes armadas no prosseguimento dessa obra, para a qual estão desde já convocados não só os que se puseram ao lado da Justiça Eleitoral para garantir o pronunciamento do povo na eleição de 3 de outubro, mas os que, militando no outro lado, quiseram honestamente a revolução pelo voto.

A êstes, sobretudo, atendeu o cidadão Lott, quando deixou a calma e o sossêgo de seu lar para uma emprêsa em que seu único escopo foi respeitar a vontade do povo, evitando que êste exigisse pelas armas o que o voto não lhe dera: o direito de escolher os seus governantes.

O papel que desempenhou em nossos dias, salvando a terceira República de um colapso iminente e evitando o espetáculo de uma guerra civil, pode ser comparado ao de Lincoln na sedimentação das paixões que dividiram os Estados da União Americana; mas o de um Lincoln oportuno e rápido, que houvesse chegado a tempo de evitar o desentendimento entre irmãos e a guerra civil no país.

O caso de "La Prensa" na Academia Brasileira de Letras

Em sua última sessão, a Academia Brasileira de Letras, pela voz do sr. Osvaldo Orico, manifestou o seu júbilo pela volta dos legítimos donos à cupação e direção do grande matutino portenho. Referiu-se o orador à expressão continental de órgãos como "La Nacion" e "La Prensa", que além de constituirem duas grandes tribunas da opinião livre do povo argentino, valiam pela significação intelectual dos nomes que ilustravam suas páginas, enriquecendo com elas o patrimônio literário da América. Destacou a presença de escritores brasileiros na valiosa seleção dos valores mundiais que colaboravam em ambos os diários, apontando os nomes de Monteiro Lobato, Graciliano Ramos, José Lins do Rêgo e de outros que frequentemente documentavam a importância das nossas letras no intercâmbio do pensamento hispano-americano. Na hora em que "La Prensa" voltava a ocupar o lugar que lhe competia no mundo de nosso tempo, entendia o sr. Osvaldo Orico que era oportuno trazer à Academia uma palavra que exprimisse a satisfação do mundo intelectual brasileiro por um ato de reparação pública digno dos aplausos e destinado a uma feliz repercussão em todos os círculos sociais.

Solidarizando-se com a manifestação do orador, o prof. Aloísio de Castro propôs que o voto gratulatório da Academia nêsse sentido fosse manifestado em telegrama ao diretor e pessoal do grande rotativo, o que foi recebido com palmas.

O Dia Astrológico

(Conclusão da 4ª pág.)

ENTRE 21 DE OUTUBRO E 22 DE NOVEMBRO

Inquietude e nostalgia. 8, 13 e 21; 628, 711 e 978 (horas e números).

— Excitação nervosa, dôres.

— Sofre pela manhã, à tarde será favorável. 16, 17 e 18; 520, 610 e 700 (horas e números).

ENTRE 23 DE NOVEMBRO E 21 DE DEZEMBRO

Novas conquistas e encontros felizes. 8, 10 e 12; 242, 235 e 368 (horas e números).

— Proteção de amigos poderosos e encontros íntimos com o outro sexo. 10, 12 e 31; 28, 30 e 48 (horas e números).

MIRAKOFF

Associação Médica do Distrito Federal

CONVOCAÇÃO DA ASSEMBLÉIA GERAL

Pelo presente Edital, ficam convocados todos os associados da Associação Médica do Distrito Federal, para a Assembléia Geral Ordinária, a realizar-se em 14 de dezembro de 1955, em primeira convocação, às 20 horas, com a maioria dos sócios, ou, em segunda, às 21 horas, com qualquer número.

Local: Senador Dantas, 7-A, 6.º andar.

ORDEM DO DIA

1.º) — Apresentação, discussão e votação do relatório da diretoria do ano de 1955;

2.º) — Reivindicação da classe;

3.º) — Assuntos gerais.

Novo programa de José Messias na "Mundial"

José Messias, bom animador de programas da Rádio Mayrink Veiga vai estrear, hoje, às 22,34, o seu novo programa "Musical Copacabana" ao microfone da Rádio Mundial (PRA-3). José Messias apresentará de hoje em diante, no mesmo horário, o seu "Musical Copacabana" que está fadado obter o mesmo sucesso de outras apresentações do jovem locutor-animador.

Receberão a medalha de prata

Será efetuada amanhã, às 9 horas na sede da Escola de Comando e Estado Maior do Exército (Praia Vermelha) a entrega das oito primeiras Medalhas de Prata Marechal Hermes, na solenidade de encerramento do curso da Escola.

Os oito oficiais agraciados com a medalha de prata dourada (com três coroas no passador) são: generais Henrique Duffles Batista Teixeira Lott e João Valdetaro de Amorim e Melo; coronéis Ernesto Geisel e Orlando Geisel; tenentes-coronéis Heleno Soares Castelar e Voltaire Londero Schilling; e majores João Batista de Oliveira Figueiredo e Luiz Francisco Ferreira.

A MEDALHA

Instituída em decreto presidencial de 31 de maio passado, a Medalha de Prata Marechal Hermes Rodrigues da Fonseca visa a premiar o mérito intelectual de oficiais e praças que se hajam distinguido nas Escolas do Exército ou nos concursos para as funções do Magistério Militar.

A Medalha é de prata dourada, prata ou bronze, conforme o nível do curso realizado pelo oficial ou praça e tem um passador metálico com uma, duas ou três corôas, equivalentes ao número de cursos em que o agraciado se tenha distinguido.

ENCERRAMENTO DO CURSO

Afora a entrega das medalhas, a solenidade de amanhã incluirá a entrega dos diplomas aos alunos da 45.ª turma (51 oficiais) que concluí o curso da Escola de Comando e Estado Maior do Exército.

A cerimônia ganha relevo por ser êste o 50.º aniversário da Escola, e nela discursarão o general Humberto de Alencar Castelo Branco, comandante do estabelecimento, e o tenente-coronel Danilo da Cunha Nunes, representando os diplomados.

1º CRUZEIRO AO CARIBE

pelo confortavel vapor M/M "JUAN DE GARAY"

Fretado especialmente por EXPRINTER SERVINDO O VAPOR DE HOTEL FLUTUANTE Partida

1 DE FEVEREIRO

49 dias inesqueciveis

11 portos - 7 ilhas

Repouso e vida social e turistica a bordo

Clima Primaveril

TRINIDAD LA GUAYRA CURACAO JAMAICA VERA CRUZ MEXICO TEOTIHUACAN TAMPICO NOVA ORLEANS HAVANA HAITI MARTINICA e BAHIA

Preço (desde) Cr$ 34.500,

Folhetos e inscrições

SERVIÇO MUNDIAL DE VIAGENS EXPRINTER

AV. RIO BRANCO, 45/74 - RIO DE JANEIRO

EMPRÉSTIMO

Firma sólida precisa de Cr$ 3.000.000,00 oferecendo real garantia podendo ser em duas parcelas de Cr$ 1.000.000,00 e de Cr$ 2.000.000,00 paga juros compensadores. Proposta com telefone para entendimentos iniciais para "JV" na posta restante dêste jornal.

ÚLCERAS NO ESTÔMAGO E DUODENO

Gastrite hipertrófica, dores, azia, digestão difícil, etc. Tratamento rápido, em 30 e 90 dias, sem operações, e sem aplicações de aparelhos elétricos. Vir à consulta em jejum ou 5 horas após a última refeição.

Não basta curar úlceras do estômago e duodeno, é preciso restabelecer a mucosa gástrica hipertrofiada para evitar a proliferação de tumores malignos (câncer). INSTITUTO HELCO do DR. JOAQUIM SANTOS. De 9 às 12 e 14 às 18 horas. RUA DO CARMO n.º 9, 7.º — Tel.: 52-4861 — RAIOS X.

ATENÇÃO: ÊSTE ANÚNCIO SAI DIARIAMENTE NO JORNAL "O GLOBO"

TELEVISÃO DE "21"

A PARTIR DE CR$ 32.000,00

Importados, com garantia, instalados com antenas para os dois canais. Marcas: Admiral, Emerson, R.C.A. Victor, Stromberg, Semp, Windsor, G.E., Invictus. Rua Ramalho Ortigão, 12 — sobreloja. Ed. Joalheria Imperial.

FACILITA-SE O PAGAMENTO

BANCO LINO PIMENTEL

CONSULTE NOSSAS TAXAS

TRAVESSA DO OUVIDOR N.º 34

Um GRANDE PRESENTE DE FESTAS por PEQUENO PREÇO

TOCA-DISCOS

ACADE - Portátil com Amplificador

LOJAS PALERMO S. A.
Galeria Cruzeiro frente para o Largo da Carioca - Largo da Carioca, 14

REI DA VOZ
R. Uruguaiana, 38 e 40

CASA GARSON
Rua Uruguaiana, 107/9 - Ouvidor, 137

MAGAZIN MESBLA
Rua do Passeio, 48/52

J. ISNARD S. A. Comércio e Indústria
R. dos Andradas, 59 - Alfândega, 159.
NITERÓI - Cel. Gomes Machado, 84
Conceição, 13

TONELUX
Rua Senador Dantas, 28 - 38

W. M. REIS S. A.
Avenida Rio Branco, 125

RÁDIO CONTINENTAL
Rua Rodrigo Silva, 36

PONTO AZUL
Rua do Passeio, 70

ARISTIDES SILVA
Rua Luiz de Camões, 51

PROJEFILM
Rua México, 74-A (junto Pedro Lessa)

LOJAS CHUÁ
Av. Visconde de Maranguape, 9

JORGE T. ABDALLA & CIA. LTDA.
Av. Almte. Barroso, 86 - Loja

Cr$ 1.980,00

com a aquisição de 6 discos

Em tôdas as casas acima relacionadas, V. poderá adquirir esta fabulosa peça, em condições excepcionais. É o presente indicado para homens, senhoras ou crianças e que satisfaz sempre - pelas suas condições técnicas como pelo seu belíssimo aspecto.

Durante 30 dias

Portátil, independente de vitrola ou rádio, com ligação direta em qualquer tomada. Apresentação de luxo, em estojo plástico de várias côres suaves. Grande volume de som. Contrôle de tonalidade. 3 rotações (33,45 e 78). Agulha permanente para discos comuns e long-plays. Dimensões: 51 x 25 x 10 de altura

Uma Sugestão de:

ACADE

Associação dos Comerciantes de Aparelhos Domésticos Elétricos

Vega Publicidade

Exaustor Contact

CR$ 2.650,00 para liquidar

Emco Rádio Ltda.

Av. Mal. Floriano, 41

INSTITUTO DE APOSENTADORIA E PENSÕES DOS COMERCIÁRIOS

DELEGACIA DO DISTRITO FEDERAL

AVISO

O Delegado do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Comerciários, no Distrito Federal, a fim de facilitar às emprêsas que desejarem encerrar seus balanços com a inclusão do pagamento de tôdas as cotas devidas ao Instituto no corrente exercício, comunica que, em caráter excepcional, admite que as contribuições referentes ao mês de DEZEMBRO corrente sejam recolhidas juntamente com as do mês de NOVEMBRO próximo passado. Apela outrossim, para que, ainda neste exercício, sejam saldados os débitos existentes para com o Instituto, a fim de que se evitem maiores encargos ao comércio, com o acúmulo de juros moratórios, multas crescentes e cobrança executiva.

Rio de Janeiro, 3 de dezembro de 1955.

as.) MANOELITO DE PAULA CAVALCANTE
Delegado

Para reparar seu MERCEDES-BENZ

Use sòmente peças legítimas da Fábrica

Estoque completo para todos os modelos nos Representantes exclusivos para o Distrito Federal e Estado do Rio de Janeiro

ORGANIZAÇÃO TUDAUTO S. A.

Avenida Brasil n.º 2197

LIMPEZA DE PASSADEIRAS

Forrações — antigamente: Lavagem a mão, resultava num serviço imperfeito. Hoje: Lavagem a sêco, no local com Máquinas Americanas modernas que limpam por igual, sem deixar vestígios e desigualdades ocasionadas pelo trabalho manual — Orçamento sem compromisso.

RUA SANTO AMARO 121 — TEL.: 25-7756

PRESENTES DE NATAL

CRISTAIS DE MURANO, COURO, PRATA E FANTASIAS ITALIANAS

Rua México, 74 — Sala 201 — Tel.: 22-8872

NO G. P. "ALMIRANTE TAMANDARÉ"

QUADRILHA É RETROSPECTO, MAS NÃO É 'BARBADA'...

A defensora do "Stud" Paula Machado vem de duas vitórias sôbre as éguas — MINARSO está na conta à espera de um triunfo clássico — BOLD BOY é um potro muito atrevido e vem de chegar secundo para Ilex e para Imbiry — FORUM é o mais fraco do lote mas pode vencer sem surprêsa

Apesar do campo reduzidissimo do Grande Prêmio "Almirante Marquês de Tamandaré", não está muito fácil a prova central da reunião desta tarde, no Hipódromo da Gávea. Os quatro concorrentes se equilibram, o que torna tarefa das mais difíceis se destacar um vencedor para êstes dois quilômetros.

RETROSPECTO

Sem dúvida alguma QUADRILHA é o retrospecto da carreira: a filha de Formasterus vem de obter dois fáceis triunfos em suas duas últimas apresentações, derrotando na primeira oportunidade a sua companheira Queen Fair e na seguinte Resoluta, Jondeci e outras.

Não é, todavia, "barbada" a pensionista de Ernani de Freitas, uma vez que os demais concorrentes à prova se encontram em condições de substituí-lo no marcador, sem constituir surpresa.

NA CONTA

MINARSO, que vem perseguindo, seguidamente o vencedor, numa prova clássica, está na conta para conseguir o esperado triunfo O pensionista de Oldemar Bandeira Lopes, na semana passada não tepe uma carreira muito favorável, tendo perdido para Crisbam e New Wonder.

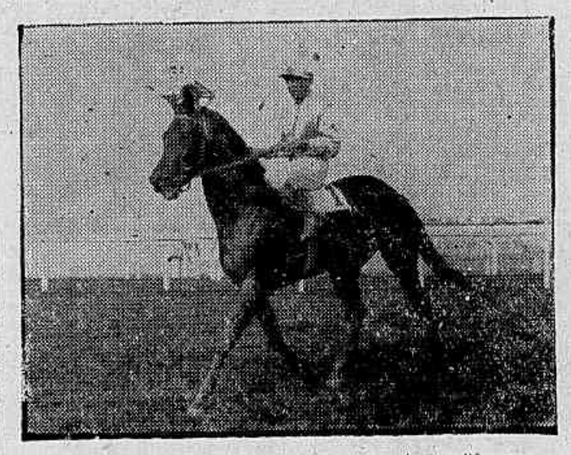
Na tarde de hoje, MINARSO voltará a correr de freio, regime que já obteve uma vitória, mas foi desclassificado para o cavalo Graal. Naquela oportunidade o seu jóquei foi o José Portilho, que hje voltará ao dôrso do filho de Minotauro.

OS POTROS

Competindo contra dois concorrentes mais velhos, BOLD BOY e FORUM irão à luta com muitas possibilidades de vitória O defensor do "stud" Verde e Prêto produziu um bom trabalho para êste compromisso tendo mesmo feito o melhor arranjo.

Pedro Gusso Filho acredita numa destacada atuação de seu pensionista, pois BOLD BOY vem de obter dois segundos lugares seguidos, correndo na sua turma e perdendo para Ilex e para Imbiry. Caberá ao freio Arthur Araújo a direção do filho de Nilgiis.

O competidor restante é o FORUM que embora seja o mais fraco do lote, poderá, sem surpresa alguma, levantar o G. P. "Almirante Marquês de Tamandaré".



QUADRILHA — Séria competidora nos dois quilômetros no clássico de hoje...

PARABENS A ERNESTO SABOYA

Comparecemos à homenagem tributada pelo Jockey Club de São Vicente ao Jockey Club Brasileiro e aos seus dirigentes. Uma festa encantadora que satisfêz plenamente deixando a melhor das impressões tanto pelo lado social como pelo turístico. Os diretores da nossa entidade visitaram todos os melhoramentos efetuados nestes últimos meses e constataram com alegria que a entidade praiana vem cumprindo com honestidade as suas finalidades procurando acertar cada vez mais e exercendo sôbre os profissionais o maior rigor para que as carreiras sejam disputadas com lizura, afastando mesmo os elementos tidos e havidos como indesejáveis no turfe. Não se encontra em São Vicente falha alguma que possa desprestigiá-lo perante a opinião pública e por isso vem merecendo dos carreiristas de São Paulo, Santos e São Vicente o seu integral apoio. No dia em que alguns diretores do Jockey Club de São Paulo resolvam romper o tabu existente e visitar o hipódromo praiano, fiscalizando os atos não só esportivos como também os financeiros da entidade caçula do Brasil, verificarão imediatamente o êrro em que incidiram rompendo relações, e pretendendo eliminá-la pelo fato de pretender a sua independência financeira conseguida finalmente na maior alta côrte de justiça do Brasil. Quem não conhece, quem não quer verificar, fiscalizar ou devassar nada pode alegar em contrário. E continua nessa situação antipática de inimizade e perseguição com sanções odiosas a uma entidade de grande utilidade para o turfe e para o seu município, pois além de grandes benefícios concedidos às Casas de Caridade a diretoria do Jockey Club de São Vicente acaba de conceder um donativo de 200 mil cruzeiros à Prefeitura de São Vicente para auxiliar a conclusão das obras do Ginásio e Escola Normal Estadual «Martim Afonso».

A nossa visita a São Vicente foi útil e nos satisfêz plenamente. Tivemos a feliz oportunidade de encontrar com alguns companheiros da crônica especializada de São Paulo que nos vieram agradecer o interêsse por nós tomado por ocasião da infeliz publicação de autoria do sr. Ernesto Saboya em tôda a imprensa. Contaram-nos que estiveram em assembléia permanente na Associação e que o sr. Saboya lá compareceu dando aos nossos companheiros as mais amplas satisfações, dizendo do seu desapontamento ao saber que o seu trabalho não teve a interpretação que pretendia dar, pois como cronista que era não lhe seria lícito menosprezar essa fôrça viva que é a imprensa nos seus múltiplos e variados setores. Com o seu trabalho pretendia apenas orientar alguns companheiros que mal avisados e sem razão que justificasse mantinham campanhas sistemáticas contra o Jockey Club de São Paulo.

Acreditamos que as satisfações dadas aos nossos companheiros foram satisfatórias e nos congratulamos com a Associação dos Cronistas de Turfe do Estado de São Paulo, pelo desfêcho feliz de um caso desagradável que poderia desagregar e desarticular uma classe unida como é a nossa e na qual o interêsse pessoal desaparece quando está em jôgo o interêsse coletivo. Foi para nós uma grande satisfação saber que o assunto ficou resolvido sem o mínimo arranhão à dignidade de ninguém. Errar é humano e o sr. Ernesto Saboya embora brilhante jornalista e cronista de turfe, está passível de êrro. A sua intenção, entretanto, era diferente. Queria colaborar e não ofender. E como fomos nós que aqui no Rio, levantamos a lebre desejamos ser também os primeiros a cumprimentar o sr. Ernesto Saboya pela sua atitude procurando os jornalistas em sua Associação para explicações. Estamos imensamente satisfeitos.

Até têrça.

JOTABÊ

DOENÇAS NERVOSAS E MENTAIS
DR LUIZ FRAGA
Complexos — Vícios — Insônia — Epilepsia — Doenças Imaginárias — Perturbações sexuais. Diàriamente das 14 às 18 horas.
RUA SENADOR DANTAS, 76 — 4.º andar — Tel. 52-5999
Atende à noite em consultório de Copacabana com hora marcada.

Possibilidades para hoje

As possibilidades dos principais concorrentes às oito provas de hoje são as seguintes:

1.ª CARREIRA — A prova inicial desta tarde deverá ser decidida entre SANAM e QUIZ Êste último acaba de derrotar o Quatiassú e o Tejo e aquele vem de duas vitórias consecutivas, uma sôbre Quinau e Cadilho e a última sôbre Maron e Samurai Êsse filho de Pearl Diver anda como nunca e tem ótimos privados Vamos escolhê-lo como o nosso favorito, deixando o QUIZ para a dupla que é melhor, todavia, que qualquer das duas pontas. Maron pode aspirar uma boa colocação.

2.ª CARREIRA — Quando escoltou, há uma semana, o Crisbam e o New Wonder, O MINARSO sofreu vários contratempos Em corrido normal não deverá perder esta prova, embora a QUADRILHA ande correndo uma enormidade, como provam os seus dois últimos triunfos Há muita fé no BOLD BOY que ostenta ótima forma.

3.ª CARREIRA — Acreditamos que o MINARSO esteja apto a fazer um "Doublé" e, nessas condições vamos elegê-lo o nosso favorito no prêmio "Almirante Barroso". A tarefa do filho de Minotauro, porém, não será fácil, pois depois de correr dois mil metros, terá de enfrentar a parelha OGUN-QUEBEC, nos mil e oitocentos metros. Vamos, porém, pelo pensionista de O Lopes, na presunção de que êle tem capacidade para usar o seu feito da carreira anterior. Cuidado, entretanto, com PAPO DE ANJO, que na grama normal tem alguma chance.

4.ª CARREIRA — Não é de briga, o PICOTE, mas como ostenta boa forma, se folgar na dianteira poderá até ganhar. Nessa presunção damos-lhe o nosso voto para o posto de honra. Quem trabalha bem e não confirma, é REGALO Está, porem, em ótimo estado e, para uma dupla, é bem indicado Perigoso, todavia, é o GERANIO, que vem de vitória sôbre êste sempre no marcador

5.ª CARREIRA — Não cabendo O CELEIRO tem chance absoluta de vitória. O filho de Cadir está limado e se confirmar os trabalhos ganhará na certa. A turma agora é outra mas mesmo assim vamos escolher o LAILO para nossa dupla pois o filho de Erebus anda bem o derrotou com autoridade o Lateral. Boa indicação para os azaristas é o IMPATIENS, pois o pensionista de Mariano Salles está sempre no marcador.

6.ª CARREIRA — Estreante prometedor, é o RIGOLETO. O filho de Helfaco vai debutar com ótimos privados, que lhe garantem atuação destacada. Para êle chamamos a atenção dos nossos leitores. PAULIN é o retrospecto da carreira, mas vamos apenas indicá-lo para a nossa dupla, em tão boa conta levamos aquele estreante. Vale um placé o MONTE POLAR, que vem de secundar o Amigo.

7.ª CARREIRA — É uma bala o OUSEL, mas também como é parador Mas como agora são apenas mil metros, é bem capaz do filho de Eboo se manter na vanguarda até o final da prova. Vamos arriscar nosso palpite rêle. Se isso não acontecer, outro não será o vencedor senão o GUAYASCO, que também gosta do percurso. Se fôr bem dirigido, o DARK BOY poderá aspirar o terceiro placé.

8.ª CARREIRA — A parelha MAJESTIC-MONT ROYAL parece mandar na última prova O primeiro vem de secundar o Camaleão, livre do qual poderá ganhar Damos-lhe sem susto o nosso voto para o posto de honra. Reaparece em bom estado o TOMBADILHO O filho de Caliado está bem indicado para a dupla 13, em cuja chave ainda estão os CORREGIO e RIO AMARAL. Na grama vai correr bem o OXFORD.

O Diario Carioca APONTA

Duplas	
SANAM — QUIZ — MARON	12
MINARSO — QUADRILHA — BOLD BOY	12
MINARSO — OGUM — PAPO DE ANJO	24
PICOTE — REGALO — GERÂNIO	12
CELEIRO — LAILO — IMPATIENS	13
RIGOLETO — PAULIN — MONTE POLAR	13
OUSEL — GUAYASCO — DARK BOY	14
MAJESTIC — TOMBADILHO — OXFORD	13

Nossos informes para hoje

1.º Páreo — 1.800 metros — Cr$ 65.000,00, Cr$ 19.500,00 e Cr$ 9.750,00 — às 14,20 horas — Record: Retang 108" 2/5

	Animais — Jóqueis — Pêso	Possibilidades	Treinadores	Performances	Tempo Dist. Pista
1	1 *QUIZ, P. Tavares* 6	56 Esperam outro triunfo. Tinindo	L. Ferreira	1.º de Quatiassú-Tejo	88"3/5—1400—AP
	" *CADILHO, M. Silva* 7	52 Tem muita chance também. Perigoso	L. Ferreira	1.º de Thebas-Samurai	87"4/5—1400—AP
2	2 *SANAN, J. Marchant* 5	56 Ganhou bem e continuou melhorando	T. Coelho	1.º de Maron-Samurai	103" —1600—AP
	3 *MENINO N. Pereira* 4	52 Subiu de turma. Todavia, vai leve	O. Coutinho	1.º de Gigli-Hayo	100"4/5—1600—AU
3	4 *SAGU J. Portilho* 1	52 Um azar tentador. Alguma chance	C. Cabral	4.º de Sanam-Maron	103" —1600—AP
	5 *MARON, J. Baltica* 3	52 Ligeiro. Se deixarem folgar...	J. Perez	2.º de Sanam-Samurai	103" —1600—AP
4	6 *HARIALI, E. Castillo* 2	52 Venderá caríssimo a derrota. Firme	M. Sales	1.º de Menino-High Red	122"3/5—1900—AP
	" *SAMURAI, F. Irigoyen* .. 8	52 Está entrando em forma. Candidato	M. Sales	3.º de Sanam-Maron	103" —1600—AP

Nossa indicação — SANAM — Adversário — QUIZ — Bom azar — MARON

2.º Páreo — 2.000 metros — Cr$ 150,000,00, Cr$ 45.000,00 e Cr$ 22.750,00 — às 14,45 horas

1	1 *QUADRILHA, O. Ulloa* .. 2	55 Inimiga temível. Em ótima forma	E. Freitas	1.º de Resoluta-Jondeci	127" —2000—GP
2	2 *MINARSO, J. Portilho* 4	53 Deve ganhar, pois é a fôrça agora	O. Lopes	3.º de Crisbam-New Wonder	151"3/5—2400—GU
3	3 *BOLD BOY, A. Araujo* .. 3	55 Reaparece muito bem. Gostamos	P. Gusso F.	2.º de Imbiry-Pontiac	122"4/5—2000—GP
4	4 *FORUM M. Silva* 1	52 Perde fácil para Bold Boy. Portanto	V. Costa	2.º de Everglade-John Janio	100" —1600—AU

Nossa indicação — MINARSO — Adversária — QUADRILHA — Bom azar — BOLD BOY

3.º Páreo — 1.500 metros — Cr$ 50.000,00, Cr$ 15.000,00 e Cr$ 7.500,00 — às 15,10 horas — Record: Homero 89" 4/5

1	1 *CORRUPIÃO, D. Silva* .. 2	56 E' outro na grama. Muita chance	J. Perez	4.º de Rumor-Rumbo	84"3/5—1400—GM
	2 *REGALO, J. Marchant* 5	52 Correu regular na última. Bom placé	V. Ferreira	5.º de P. de Anjo-Disciplina	85" —1400—GM
2	3 *PICOTE, O. Ulloa* 10	56 Estão levando também neste páreo	O. Lopes	3.º de Crisbam-New Wonder	151"3/5—2400—GU
	4 *MINOCHINO, M. Silva* .. 3	52 Mal situado na grama. E' baleado	G. Feijó	1.º de Majestic-Demolidor	144"2/5—2200—AM
3	5 *TRIPOLI, F. Irigoyen* 9	52 Fraco reforço. Só surpreendendo	G. Feijó	7.º de Rumor-Rumbo	84"3/5—1400—GM
	6 *GERANIO E. Castillo* 8	58 Dará muito trabalho no final	E. Freitas	7.º de Quinto-Panchito Estreante	96"1/5—1600—GM
	7 *BELLE EPINE, U. Cunha* 1	52 Bom estreante. Tem grande chance	E. Freitas		
4	7 *BENGUARDA, J. Portilho* 4	54 Placé sòmente. Agora é duro ganhar	Ar. Rosa	1.º de Treinador-Picote	102"4/5—1600—AM
	8 *TIO GABRIEL, G. Almeida* 6	56 Bem situado nesta carreira. Tinindo	T. Coelho	4.º de Geranio-Picote	82"2/5—1300—AP
	" *CHANCHÃO, J. Marinho* . 7	54 Cremos em sua vitória. Fôrça	E. Freitas	3.º de Corrupião-Treinador	102"4/5—1600—AM

Nossa indicação — PICOTE — Adversário — REGALO — Bom azar — GERANIO

4.º Páreo — 1.800 metros — Cr$ 100.000,00, Cr$ 30.000,00 e Cr$ 15.000,00 — às 15,40 horas — Record: Retang 108" 2/5

1	1 *PAPO DE ANJO, M. Silva* 7	58 Não gostamos. Há melhores	C. Pereira	6.º de Evergreen-F. Boy	99"4/5—1600—AM
2	2 *ACCORDEON F. Irigoyen* 4	56 No placé é bem apostado. Perigoso	M. Sales	6.º de Parati-Don Juan	86" —1400—GM
	3 *MINARSO, J. Portilho* 6	52 Ganhou bem. A confirmar...	Exp. Coutinho	1.º de Picote-Tripoli	82"2/5—1300—AP
3	4 *CAMALEÃO, J. Marchant* . 3	59 Apenas como reforço. Não gostamos	Exp. Coutinho	1.º de Nyrza-Gerbera Estreante	96"3/5—1500—AP
	" *TIO CHICO, G. Almeida* 1	56 Estreante. Não dá para ganhar ainda	C. Cabral		
4	5 *QUEBEC, O. Ulloa* 2	58 Dizem que vai correr melhor. Dai...	C. Rosa	5.º de Corrupião-Picote	102"4/5—1600—AM
	" *OGUN U. Cunha* 5	56 Não gostamos dêste. Anda mal...	C. Rosa	6.º de Geranio-Picote	82"2/5—1300—AP

Nossa indicação — MINARSO — Adversário — OGUN — Bom azar — PAPO DE ANJO

5.º Páreo — 1.600 metros — Cr$ 70.000,00, Cr$ 21.000,00 e Cr$ 10.500,00 — às 16,10 horas — Record: Retang 95" 2/5

1	1 *CELEIRO, A. Araujo* 7	57 Venderá caríssimo a derrota. Firme	L. Ferreira	7.º de Imbiry-Bold Boy	128"4/5—2000—GP
	2 *LATERAL, M. Silva* 3	51 Esta turma é aborrecida. Portanto...	A. Feijó	2.º de Lailo-Cruzador	81"1/5—1300—AP
2	3 *TANTALO, J. Marchant* .. 5	55 Grande chance na carreira. Rival	T. Coelho	8.º de Ilex-Bold Boy	128"4/5—2000—GP
	4 *GOYATÁ L. Coelho* 1	55 Poderá surpreender no final	M. Gil	1.º de Impatiens-Lateral	87"3/5—1400—AP
3	5 *ROSTOKY, E. Castillo* .. 6	55 Apresentou sensíveis melhoras. Há fé	C. Ferreira	3.º de Everglade-Forum	100" —1600—AP
	6 *LAILO U. Cunha* 2	55 Gostamos muito. Venceu firme	J. Morgado	1.º de Lateral-Cruzador	81"1/5—1300—AP
4	7 *FORUM não corre* 9	55 Não corre	V. Costa	2.º de Everglade-Jhon Janio	100" —1600—AP
	8 *IMPATIENS, F. Irigoyen* .. 9	55 Poderá no final aparecer colocado	M. Sales	2.º de L'Inconnú-Boucanier	115"2/5—1800—AP
	" *IRIRI, N. Henrique* 4	55 Cuidado. Voltou a sua turma. Dai...	M. Sales	4.º de Crisbam-New Wonder	151"3/5—2400—GM

Nossa indicação — CELEIRO — Adversário — LAILO — Bom azar — IMPATIENS

6.º Páreo — 1.400 metros — Cr$ 60.000,00, Cr$ 18.000,00 e Cr$ 9.000,00 — às 16,40 horas — Record: Quejido 83" 1/5

1	1 *PAULIN, M. Silva* 6	55 Se não ganhar, chegará placé. Firme	J. V. Viana	2.º de Tio Luiz-Guajará	102"4/5—1600—AP
	2 *TOLETE, J. Marchant* .. 5	55 Correu mal. Não acreditamos	G. Rodriguez	4.º de Tio Luiz-Paulin	102"4/5—1600—AP
2	3 *RENEGADO, E. Castillo* .. 9	55 Dará muito trabalho. Melhorou	L. Ferreira	4.º de Tenteo-Rio Negro	81"3/5—1300—AM
	4 *NAVAL, U. Cunha* 4	55 Bem na carreira. Tem chance	G. Morgado	2.º de Taful-Apetrecho Estreante	99" —1600—GM
3	5 *RIGOLETO, O. Ulloa* .. 2	55 Estreante. De corrida e levam fé	E. Freitas		
	6 *PILGRIM, M. Henrique* .. 10	55 Um placé tentador. Vai correr bem	A. Morales	3.º de Tenteo-Rio Negro	81"3/5—1300—AM
	7 *TELL, J. Tinoco* 8	55 E' cedo para êste. Não gostamos	E. Morgado	6.º de Conde-Lailo Estreante	61"2/5—1000—GM
4	8 *JARDIM, A. G. Silva* ... 3	55 Estreante. Não acreditamos	J. M. Orellana		
	9 *M. POLAR, D. Moreira* .. 7	55 Vai figurar com destaque. Perigoso	G. Feijó	2.º de Amigo-Odraco Estreante	59"3/5—1000—GL
	" *CIMBRONASSO, A. Araujo* 1	55 Melhora bastante o número. E' rival	G. Feijó		

Nossa indicação — RIGOLETTO — Adversário — PAULIN — Bom azar — MONTE POLAR

7.º Páreo — 1.000 metros — Cr$ 55.000,00, Cr$ 16.500,00 e Cr$ 8.250,00 — às 17,10 horas — Record: Empenosa 57" 3/5

1	1 *GUAYASCO, M. Silva* 8	56 Poderá fazer sua a vitória. Rival	M. Sales	6.º de K. Admiral-D. Boy Estreante	102"1/5—1600—AL
	" *LORO, W. Andrade* 5	56 Estreante. E' cedo para figurar	A. Moreira		
	2 *POPEYE, G. Almeida* 13	56 Não gostamos. Nada fêz na última	J. Burioni	7.º de High Red-Guayasco	86" —1400—GL
2	3 *DARK BOY, J. Lopes* 3	56 Inimigo. Distanta excelente forma	S. d'Amore	2.º de K. Admiral-Queixume	102"1/5—1600—AL
	4 *DORONDONGOS, A. Castro* 1	56 Vem de parado. Não sentindo...	M. Sales	5.º de Jerry-Dente por Dente	89"2/5—1400—AL
	5 *DESCAIDA, A. Marçal* .. 10	54 Ligeira, mas há melhores no páreo	J. V. Viana	6.º de Silis-Aphrodite	86"2/5—1400—GL
3	6 *HERMANITO, A. Reis* 12	56 Demonstrou ser ligeiro. Azarão...	Alv. Rosa	11.º de Tunuyan-D. Boy	96" —1500—AU
	7 *NURIA, D. Moreira* 9	54 Cuidado. Não deve ser despresada	G. Feijó	3.º de Senda-Quezilia	92"3/5—1500—GM
	8 *BACITURNO, M. Henrique* 6	56 Outro ligeiro que tem muita chance	M. Rafael	8.º de Outubro-Guayasco	84"2/5—1300—AM
4	9 *OUSEL, O. Macedo* 10	56 Uma bala. Se não parar cedo...	H. Sousa	11.º de Outubro-Guayasco	84"2/5—1300—AM
	10 *CONDOR, A. Brito* 2	56 Não tem chance alguma. E' difícil	N. Figueiredo	12.º de Tunuyan-D. Boy	76" —1300—AL
	11 *DIFUSORA, J. Ramos* 11	54 Só surpreendendo. Turma muito forte	C. Cabral	4.º de Inauma-Sigla	75"2/5—1200—AL
	12 *MA POMME não corre* .. 7	54 Não corre	C. Pereira	7.º de B. Cachá-Gar el Bazar	104"3/5—1600—AU

Nossa indicação — OUSEL — Adversário — GUAYASCO — Bom azar — DARK BOY

8.º Páreo — 1.300 metros — Cr$ 45.000,00, Cr$ 13.500,00 e Cr$ 6.750,00 — às 17,40 horas — Record: Okayama 77"

1	1 *MAJESTIC, U. Cunha* .. 5	52 Pode ganhar. Tem grande chance	E. Freitas	2.º de Camaleão-Demolidor	144"2/5—2200—AP
	" *MONT ROYAL, O. Ulloa* 8	58 Excelente ajuda para Majestic	E. Freitas	1.º de Camaleão-Dingo	121"1/5—1900—AP
2	2 *DINGO, D. Moreno* 10	60 Mesmo pesadão é sério candidato	O. Lopes	4.º de Camaleão-Majestic	144"2/5—2200—AP
	3 *CERTERITO, M. Silva* .. 7	52 Gostamos muito. Está correndo bem	E. Caminha	1.º de Corregio-Aboé	94"3/5—1500—AU
3	4 *CORREGIO, J. Marchant* .. 2	52 Também é competidor. Perigoso	F. Schneider	2.º de Certerito-Aboé	94"3/5—1500—AU
	5 *TIO AMARAL, A. Cardoso* 1	54 Difícil pretender algo	B. Carvalho	5.º de Camaleão-Majestic	144"2/5—2200—AP
	6 *TOMBADILHO, A. G. Silva* 6	52 Volta em excelentes condições	G. Morgado	4.º de Relansina-Irlú	81"4/5—1300—AL
4	7 *MONTE VERNON, e x ...* 3	52 Não gostamos. Difícil figurar	P. Corrêa Neto	3.º de Relansina-F. Copy	80"3/5—1300—AL
	8 *OXFORD, J. Ramos* 4	56 Aprecia bastante a distância. Rival	C. Cabral	4.º de Dingo-Tio Amaral	95"2/5—1500—AP
	9 *CRUZADO, J. Portilho* .. 9	54 Melhora o n.º de Oxford. Gostamos	C. Cabral	4.º deM. Royal-Camaleão	121"1/5—1900—AP

Nossa indicação — MAJESTIC — Adversário — TOMBADILHO — Bom azar — OXFORD

CAMPO DO G. P. "PARANÁ"

Distância de 3.000 metros e dotação de Cr$ 400.000,00 — Montarias oficiais

Com a descrição obrigatória da parelha Courageuse-Ballenato, sofreu uma transformação o campo do Grande Prêmio Paraná, que terá na tarde de hoje, no Hipódromo Tarumã, com as montarias oficiais, a seguinte formação:

1—1	Salomão, A. Arêde	56
	2 Zorrino, C. Bini	55
2—3	High Ball, J. P. Sousa ..	56
	4 Fair Diplomat A. Oliveira	53
3—5	Cyro P. Vaz	57
	" Miguel Angelo, E. Gonç.	56
	6 Go Drake B. Marinho ..	57
4—7	Rumbo, R. Martins	59
	8 Fair Cadet, E. Ferreira ..	53
	9 Indócil, N/C	57

Nova sede do Jockey Club Brasileiro

O dr. Mario de Azevedo Ribeiro, Presidente do Jockey Club Brasileiro, acompanhado do dr. Murillo Lavrador, também Diretor da Sociedade, estêve no Palácio Guanabara a fim de convidar o Prefeito do D. Federal, dr. Francisco de Sá Lessa, para comparecer à colocação da pedra fundamental no terreno adquirido pelo Jockey Club Brasileiro, na Esplanada do Castelo, no dia 16 do corrente às 10 horas. O Governador da cidade agradeceu, prometendo comparecer.

Dois "forfaits"

Conforme declarações de forfait apresentadas à Secretaria da Comissão de Corridas, não correrão hoje os animais.

FORUM — 5.ª prova
MA POMME — 7.ª prova

O horário de hoje

A primeira prova da reunião desta tarde, no Hipódromo Brasileiro, será corrida às 14,20 horas.

Os Concursos serão encerrados às 14,15 horas e os Bettings às 16 horas.

Várias notícias

O jóquei Emygdio Castillo sentiu-se mal depois de montar Lilibety Estava com pressão baixa segundo ficou constatado. Estêve em atividade ontem e montará hoje.

—/—

Procedentes de São Paulo, chegaram os animais Dagon e Gin Fizz, que ingressaram nas cocheiras de Sabatino d'Amore.

—/—

A raia de grama foi franqueada, hoje, para os animais El Bacan, Tina e Benguara Os dois últimos fizeram partidas e o primeiro limitou-se a galope muito suave na reta.

—/—

O cavalo Minarso correrá os dois páreos em que está inscrito hoje. Tentará o "doublé".

—/—

Montada pelo O. Ulôa, a égua Essense trabalhou, hoje, 1.300 em 92", muito fácil.

—/—

Outro que galopou na grama, foi o potro Renegado. Castillo "up". Desceu a reta em 37"3/5 fácil.

—/—

Embarcou para Curitiba, o jóquei Benedito Marinho, Monta e Go-Drake no Grande Prêmio Paraná.

Televisão 21
Cr$ 31.000,00
Tôdas as marcas
CASA ROYAL
Rua Machado Coelho, 172
Fones: 32-4041 e 32-5882

Dr. José de Albuquerque
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
DE 13 AS 18 HORAS
RUA DO ROSÁRIO N.º 98

MANEQUINS
Articulados para homens, senhoras e crianças
COSTUREIRAS E ALFAIATES
Os mais perfeitos e modernos
FÁBRICA - RUA 20 DE ABRIL n.º 12
FONES: 22-7007 e 42-0304

Moléstias sexuais — Impotência
NOS CASOS INDICADOS — CONSULTAS: Cr$ 100,00
Tratamento pela hormonioterapia e alta frequência especifica da velhice precoce da função sexual no homem e na mulher, irritabilidade, fadiga e insônia, nos casos indicados. Enfermagem a cargo de técnico e profissional diplomado.
CLÍNICA DR. SANTOS DIAS
RUA SÃO JOSÉ, 50 - 9.º andar — Conjunto 903 TEL. 32-6230
Horário: diàriamente, das 14 às 19 horas.

Bijou ganhou a prova em homenagem ao sr. J. E. de Macedo Soares

O Jockey Club Brasileiro fêz disputar ontem, em homenagem ao sr José Eduardo de Macedo Soares, fundador do DIARIO CARIOCA, a 6.ª Prova Especial de Leilão.

Essa carreira foi ganha pela potranca Bijou. A filha de Dernah correu a principio no segundo pôsto, enquanto Jonwis liderava a carreira. Mais adiante, a pensionista de Adair Feijó acomodou-se no quarto lugar, mas nos oitocentos metros voltou a assediar a ponteira e, na reta, passou para a ponta.

No final, contendo a dupla arremetida de Tarasca e Chuzada, a pilotada de Manuel Silva cruzou firme a meta em primeiro lugar.

1.º Páre — 1.000 metros — Pista: G. L. — Prêmios: Cr$ 60.000,00 — Cr$ 18.000,00 — Cr$ 9.000,00 e Cr$ 5.000,00

1.º	Guilda — J. Ramos	53	38.420	19,00	12	19.011	23,00
2.º	Tina — E. Castillo	55	18.217	39,00	13	9.361	47,00
3.º	Honi Soit — O. Fernandes	55	15.881	45,00	14	10.292	43,00
4.º	Semiramis — L. Lins	55	3.537	201,00	23	6.481	68,00
5.º	Télus — M. Silva	55	9.525	75,00	24	5.016	87,00
6.º	Ipeca — A. G. Silva	55	3.859	184,00	33	1.003	438,00
			89.439		34	3.314	132,00
					44	723	697,00
						55.201	

Não correu: Leylan.

Diferenças: cabeça e 2 corpos — Tempo: 61"3|5 — Vencedor: (1) 19,00 — Dupla: (12) 23,00 — Placés: (1) 12,00 e (2) 13,00 — Movimento do páreo: Cr$ 1.547.380,00.

GUILDA — F. C. — 3 anos — Paraná — Por: Guaycurú e La Scala — Proprietário: Jorge P. F. M. Magalhães — Treinador: Carlos Cabral — Criador: Haras Chantecler.

2.º Páreo — 1.000 metros — Pista: G. L. — Prêmios: Cr$ 60.000,00 — Cr$ 18.000,00 — Cr$ 9.000,00 e Cr$ 5.000,00

1.º	El Bacan — E. Castillo ..	55	25.816	25,00	12	7.704	57,00
2.º	Iriswal — L. E. Castro ..	55	9.940	65,00	13	22.027	20,00
3.º	Montanero — D. Silva	55	22.120	29,00	14	2.815	137,00
4.º	Em Guarda — U. Cunha ..	55	18.297	35,00	23	7.156	62,00
5.º	Jarazal — J. Marinho	53	1.730	372,00	24	1.233	352,00
6.º	Embú — A. Marçal	55	2.956	217,00	33	19.530	42,00
			80.859		34	3.686	120,00
					44	284	1.552,00
						55.455	

Diferenças: 3 corpos e 1 1|2 corpo — Tempo: 60" — Vencedor: (3) 25,00 — Dupla: (23) 62,00 — Placés: (3) 19,00 e (2) 30,00 — Movimento do páreo: Cr$ 1.440.110,00.

EL BACAN — M. A. — 3 anos — Paraná — Por: Danton e Airfield — Proprietário: Francisco M. Serrador — Treinador: C. Pereira — Criador: Fazenda Santa Angela.

3.º Páreo — 1.800 metros — Pista: G. L. — Prêmios: Cr$ 80.000,00 — Cr$ 24.000,00 — Cr$ 12.000,00 e Cr$ 5.000,00

1.º	Bijou — M. Silva	57	27.509	30,00	12	14.381	32,00
2.º	Tarasca — U. Cunha	55	17.605	47,00	13	3.047	150,00
3.º	Chuzada — A. Araújo	55	21.359	39,00	14	8.270	55,00
4.º	Jonwis — O. Fernandes ..	55	23.750	35,00	22	7.876	58,00
5.º	Baleeira — J. Baffica ...	55	5.417	152,00	23	5.973	77,00
6.º	Bong Lui — O. Moura	55	8.155	101,00	24	12.728	36,00
7.º	Arrevila — N. Pereira	53	23.750	35,00	33	624	734,00
			103.783		34	3.201	143,00
					44	1.504	304,00
						57.604	

Diferenças: 1 corpo e cabeça — Tempo: 113" — Vencedor: (2) 30,00 — Dupla: (12) 32,00 — Placés: (2) 17,00 e (1) 20,00 — Movimento do páreo: Cr$ 1.710.210,00.

BIJOU — F. A. — 3 anos — Paraná — Por: Dernah e Branca de Neve — Proprietário: Stud Ana Lúcia — Treinador: Adair Feijó — Criador: Haras Valente.

4.º Páreo — 1.600 metros — Pista: A. L. — Prêmios: Cr$ 45.000,00 — Cr$ 13.500,00 — Cr$ 6.750,00 e Cr$ 5.000,00

1.º	Johil — A. Araújo	56	28.201	39,00	12	9.759	65,00
2.º	Rialto — F. Irigoien	53	43.389	25,00	13	4.819	133,00
3.º	Quiron — E. Furquim	52	15.474	71,00	14	6.253	102,00
4.º	El Mambo — M. Silva	52	22.078	50,00	23

Os quadros . . .

(Conclusão da 8.ª pág.)

AMÉRICA — Pompeia; Robens e Edson; Hélio, Osvaldinho e Osmar; Canário, Alarcon, Leônidas, Romeiro e Ferreira.

MADUREIRA — Danton; Deuslene e Darci; Nilo, Alaíne e Barroso; Zezinho, "91", Délio, Tião e Osvaldo.

—o—

CANTO DO RIO — Wagner; Garcia e Benito; Dodoca, Moreno e Arnobio; Wilson, Osmar, Zequinha, Bené e Jairo.

BOTAFOGO — Edgard; Maia e Gerson; Bob, Pampolini e Santos; Neivaldo, Mário, Paulinho, Alarcon e Rodrigues.

EM SÃO GONÇALO

Mutuá 3 x Areia Branca 2 e Nova Cidade 3 x União 1, foram os resultados da última rodada da "Taça Cidade de Mutuá", realizada domingo último. Mais dois jogos serão realizados hoje. O vice-líder Areia Branca receberá em seu campo a visita do Nova Cidade, enquanto o União enfrentará o líder Guarani, em seus domínios. Para o seu jôgo de hoje o Aguia Branca convoca os seguintes jogadores: Jair, Eneci, Juarez, Edmar, Ubiraí, Oldemar, Arismar, Itamar, Vilmar, Ubirajara, Paulo II, Almir, Paulo I José Antônio e Lauro.

Vitória dos . . .

(Conclusão da 8.ª pág.)

5, perante regular público que se locomoveu até a piscina coberta de Água Branca. Dos argentinos, Izaguirre, Mário Sebastian e Carlo Vicentin se destacaram como goleadores, nessa partida em que o carioca José Roberto Hadock Lobo foi um bom juiz.

A preliminar jogada entre o Fluminense (do Rio) e o campeão paulista Pinheiros, teve o quadro tricolor de polo aquático como vencedor pela contagem de 10 a 5. O argentino Cantoiri foi o árbitro.

HOJE ÀS 10 HORAS

A última hora, os dirigentes bandeirantes resolveram programar para às 10 horas, no mesmo local, a segunda exibição dos aquapolistas argentinos no "Torneio Internacional", marcada para às 15,30 horas, a fim de atender o público bandeirante.

Braçadas . . .

(Conclui na 8.ª página)

A "FUNDAÇÃO DE S. PAULO"

No próximo dia 25 de Janeiro será realizada em Jurubatuba a prova "Fundação da Cidade de São Paulo", destinada à "outriggers" à 8. As inscrições para a prova serão encerradas no dia 5, devendo-se notar que segundo apurou a reportagem, há por parte dos paulistas apenas o convite, já que tôdas as despesas correrão por conta exclusiva dos competidores, isso quanto à passagens, estada, e transporte de barcos. Dizemos isso porque os cariocas foram convidados.

NELSON MALLEMONT

Credenciado pela Assembléia Geral, o sr. Nelson Mallemont, representante do C. R. Guanabara, integrará a delegação carioca que representará o Distrito Federal no Congresso do Campeonato Brasileiro de Remo, a ser instalado na próxima sexta-feira.

NATAÇÃO

O Bangu realizará hoje o "Festival Aquático", em que tomarão parte duas legiões "Azul" e "Verde" em disputa das Taças Guilherme da Silveira Filho e Alice Maria, sob a direção do técnico Paulo da Luz.

Serão disputadas 15 provas de natação, havendo ainda a realização de saltos de trampolim e mais as exibições dos "Aqualoucos".

INAUGURAÇÃO

Hoje, às 8,30 horas, o Clube Natação e Regatas inaugurará a sua nova Sede do Calabouço, iniciando uma série de festividades comemorativas de mais um aniversário que transcorrerá no próximo dia 13. Após a solenidade inaugural, falarão diversas personalidades do nosso mundo político e esportivo, será iniciada a competição entre o Natação e o C. R. Gragoatá.

Flamengo . . .

(Conclusão da 8.ª pág.)

próxima quarta-feira do 1.º jôgo do returno que reunirá forçosamente o Sírio e o Fluminense, independente do resultado do encontro de amanhã entre êstes dois clubes. Isto porque a tabela determina para a abertura do returno do jôgo entre o segundo e o terceiro colocado do turno.

O Flamengo voltará a atuar na sexta-feira quando enfrentará o 3.º colocado.

A CLASSIFICAÇÃO ATUAL

1.º — *Flamengo:* 2 jogos — 2 vitórias — 100 pontos pró e 91 contra — Saldo: 9 pontos.

2.º *Sirio Libanês* — 1 jôgo — 1 derrota — 44 pontos pró e 45 contra — Deficit: 1 ponto.

2.º Fluminense — 1 jôgo — 1 derrota — 47 pontos pró e 55 contra — Deficit: 8 pontos.

O JÔGO DE AMANHÃ

Está programado para amanhã o encontro Sírio Libanês x Fluminense, pelo Supercampeonato Carioca de Basquete. A peleja terá por local o ginásio municipal do Maracanã e pelas credenciais apresentadas pelos lidadores espera-se um choque renhido e tecnicamente bem disputado. Os dois quadros contarão com os seguintes valores:

Fluminense — Oto, Roberto, Milano, Jackie e Djalma — Stefanini, Amauri e Alfredinho.

Sirio Libanês — Olivieri, Ardelim, Coco, Cesar e Vinagre — Odin, Alvaro, Assaf, Cecé, Pombo e Helinho.

A preliminar, com início previsto para as 20 horas, reunirá as representações do Centro Israelita Brasileiro e Garnier E.C.

O PROGRAMA DO RETURNO

A FMB programou os seguintes jogos para o returno do Supercampeonato:

Dia 14 — 2.º colocado do turno x 3.º colocado

Dia 16 — 1.º colocado x 3.º colocado

Dia 19 — 1.º colocado x 2.º colocado

RAIOS X

DR. VICTOR CÔRTES

Exames radiológicos em residências

TOMOGRAFIAS

Diariamente das 9 às 11 e das 14 às 17 horas

Rua Araujo Pôrto Alegre, 70 — 9.º andar

TEL.: 22-5330

Olaria derrotou...

(Conclusão da 8.ª pág.)

Dida que vinha na corrida, atirou rasteiro, consignando o 1º tento do Flamengo e o primeiro empate da tarde. Aos 22 minutos. Valter, goleiro do Olaria, como espectador privilegiado, assistiu a Zagalo cruzar da esquerda, a Indio subir e cabecear, para dentro do seu arco, no que era a primeira vantagem do Flamengo, no marcador. Com êsse escore terminou a primeira fase do encontro, com a contagem de 2x1, para o bicampeão.

2.º TEMPO

Aos 6.30" minutos foi registrado o segundo empate da partida, quando Maxwell, aproveitando rebeiras da defesa do Flamengo, entregou de calcanhar para Léo, que com grande categoria, deslocou Anibal e colocou no canto opôsto que se encontrava o goleiro do Flamengo; aos 35 minutos, Anibal assistiu uma bela cruzar a sua meta; a pelota porém, tocando ligeiramente no chão, bateu na trave esquerda e aninhou-se no arco de Anibal. Era a segunda vantagem do Olaria, no jôgo e o 12º de Léo, no campeonato carioca. Era o tento da vitória. Era a vantagem do Vasco, no campeonato carioca, 2 pontos de vantagem sôbre os segundos colocados: Fluminense e Flamengo.

PORMENORES DA PELEJA

O juiz do encontro foi o sr. Eunápio de Queiroz, com boa atuação. A renda foi fraca, somou a importância de Cr$ 167.313.60. Na preliminar o Flamengo, depois de estar perdendo de 2x0, reagiu e venceu por 5x2. As duas equipes, alinharam com a seguinte formação:

FLAMENGO — Anibal ,Tomires e Pavão; Jadir, Dequinha e Jordan; Joel, Paulinho, Indio, Dida e Zagalo.

OLARIA — Valter, Osvaldo e Renato; Moacir, Severino e Tião; Cosme, Léo, Maxwell, Russo e Moreno.

Mais lider do . . .

(Conclusão da 8.ª pág.)

Entre os bangunenses, já está assentado o retôrno do médio Gavilan, do meia Ubaldo, e do ponteiro Nivio

FLUMINENSE x BONSUCESSO, EM ÁLVARO CHAVES

Outro encontro que vem merecendo atenção, é o que será travado no gramado de Álvaro Chaves, entre as representações do Fluminense e do Bonsucesso Os leopoldinenses, esperam desforrar-se da derrota que sofreram no turno, em Teixeira de Castro, quando sofreram um tento que mereceu sérias restrições.

Bem armados, e em situação excepcional na tabela, a ponto de ter quase garantida a vaga no terceiro turno, surgem credenciados a obter a revanche, mercê da ótima categoria do seu plantél, bem como dos conhecimentos táticos de Silvio Pirilo

O Fluminense, conta apenas com um problema. Trata-se do zagueiro Cacá que atacado de uma distensão muscular na peleja frente aos sancristovenses, está afastado do time. Para a sua vaga, Gradim, escalou Lafaiete.

AMÉRICA x MADUREIRA

(Em Campos Sales)

O América receberá esta tarde, em Campos Sales, a visita do Madureira. Muito embora, o grêmio rubro deva ser apontado como favorito, não deve ser desprezada uma surpresa da parte dos tricolores suburbanos, os quais vêm lutando tenazmente pela primeira vitória no presente campeonato. Ademais o time rubro, pode sofrer influência da má orientação administrativa que nesse momento vem se processando, e se desorientar no gramado. Há por exemplo o caso que envolve o antigo cráque Ivan e o técnico. Afastado da equipe, o médio pelas suas excepcionais qualidades técnicas, deverá constituir-se em problema para o conjunto.

CANTO DO RIO x BOTAFOGO

(Em Cáio Martins)

O Botafogo cumprirá um sério compromisso, esta tarde, contra o Canto do Rio. E que ainda em fase de transição, os alvinegros, terão pela frente a aguerrida equipe niteroiense, que em Niterói sempre se supera. No turno, o alvinegro garantiu o sucesso, por 3 x 2, num encontro bastante difícil.

GRANDE VENDA de NATAL

simultâneamente

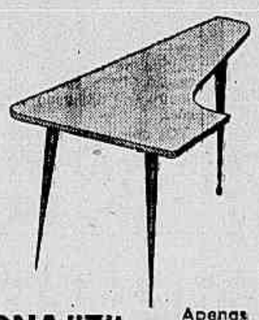
N'A EXPOSIÇÃO "OUVIDOR" e "COPACABANA"

Junte o útil ao agradável, oferecendo presentes de Natal que agradam e prestam bons serviços o ano inteiro. Tudo a Preços de Festas nas lojas d'A Exposição... para você comprar com grande economia... na cidade ou em Copacabana!

MESA PARA BRAÇO DE POLTRONA

Em legítimo pau-marfim da mais alta qualidade. Pé palito.

395,



POLTRONA "Z"

Decorativa. Molejo "Nosag". Tecidos em lindos padrões à sua escôlha.

Apenas **100,** DE ENTRADA à Vista **1.350,**

TOCA-DISCOS

STANDARD ELECTRIC

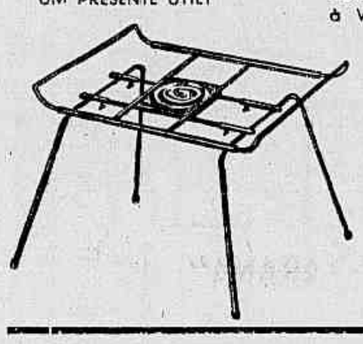
Automático, 3 velocidades. Com amplificador de som independente.

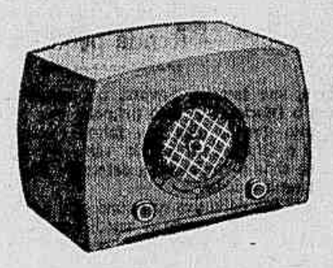
APENAS **300,** DE ENTRADA

MESA GIRATÓRIA

Para T.V. Desmontável em ferro, pintada de prêto. UM PRESENTE ÚTIL!

100, DE ENTRADA ou à Vista **980,**





RÁDIO GENERAL ELECTRIC

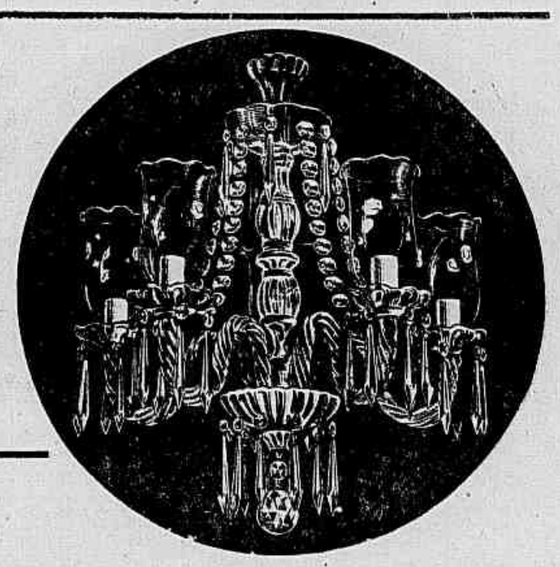
2 faixas de ondas Em lindas côres.

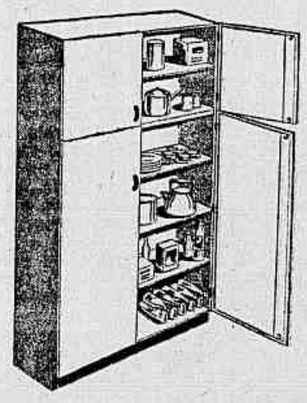
APENAS **100,** DE ENTRADA

LUSTRE DE CRISTAL "BOHEMIA"

Com 5 mangas ricamente decoradas. Pingentes lapidados com o máximo de esmêro. Lindo ornamento para o seu lar.

ENTRADA **100,** à Vista **2.500,**

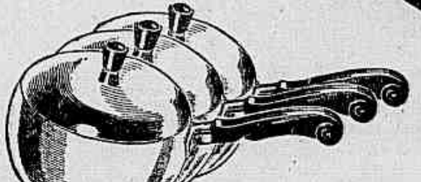




ARMÁRIO DUPLO EM AÇO ESMALTADO

Indispensável na cozinha moderna. Útil... prático... e muito espaçoso para guardar panelas e outros utensílios culinários, conservando sua cozinha sempre bem arrumada! Esmaltado a fogo na côr branca.
Fácil de limpar. 4 portas, 4 prateleiros e 1 divisão. Medidas: 1,90 de altura, 0,80 de largura e 0,33 de profundidade.
Garantido contra defeitos de fabricação!

ENTRADA **200,** ou à Vista: **3.400,**



JÔGO DE CAÇAROLAS "MARMICOC"

Indeformáveis, com tampas anodizadas. 1 caçarola pequena • 1 caçarola média • 1 caçarola grande.

ENTRADA **100,** à Vista **1.630,**

SUPER LIQUIDIFICADOR "WALITA"

Consagrado em todos os lares pela sua eficiência e múltipla utilidade.

APENAS **100,** DE ENTRADA

APARELHO PARA CAFÉ — 9 PEÇAS

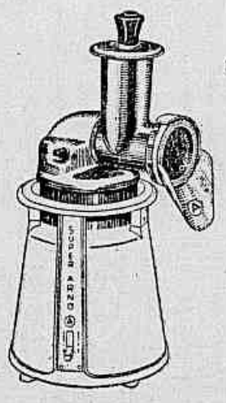
Em fina porcelana. Estilo moderno. Decorado e ricamente dourado.

PREÇO DE FESTAS **290,**

APARELHO PARA CHÁ — 10 PEÇAS

Em fina porcelana Monte Alegre. Ricamente dourado e decorado. Lindo presente!

PREÇO DE FESTAS **420,**



MOEDOR "ARNO" PARA CARNE

Mói sem esmagar a carne, conservando todo o seu suco. Serve também para picar legumes, cebolas. Multiplica a utilidade de seu liquidificador "Arno".

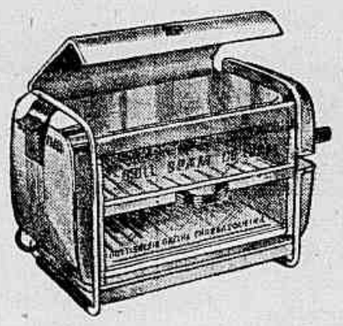
APENAS **100,** DE ENTRADA ou à vista **1.480,**

ABAT-JOUR

CANDIEIRO

Em legítimo opaline prêto com filetes pintados a fogo.

980,

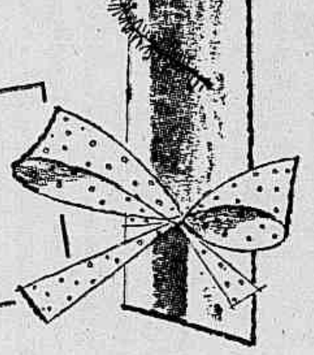


GRELHADEIRA "SPAN"

APENAS **200,** DE ENTRADA

à Vista **4.980,**

Faça dêste Natal o mais alegre de tôdas as festas, oferecendo à sua família ricos presentes d'A Exposição... com as maiores facilidades pelo Crediário!



A Exposição OUVIDOR

AV. ESQ. OUVIDOR

A Exposição COPACABANA

AV. COPACABANA, 827

Bola PRA Frente

ARNO

ADEMIR NO SOCIETY

Tinha terminado o treino do Vasco. Calçada chegou ao clube, encontrou Flávio e Artur conversando e perguntou se o Ademir tinha treinado. Pires se antecipou ao técnico e informou que Ademir se machucára na borda da piscina do Copacabana-Palace.

Mais tarde, Flávio esclarecia a Calçada que nada acontecera a Ademir e que a história da piscina fôra inventada por êle, Flávio, a título de piada numa conversa com o presidente.

Moral da história: Flávio, Pires e Calçada não se conformam com a intensa atividade social desenvolvida por Ademir.

Linha de Fundo

Na solenidade de posse do sr. Márcio Martins Ferreira, no cargo de Procurador-Geral da Justiça de São Paulo, o orador que o saudou concluiu o seu discurso com a seguinte frase: "E além das qualidades que exornam a personalidade marcante de Vossa Excelência, tem o São Paulo F. C. a ventura de tê-lo como um dos seus mais conspícuos membros."

BOTAFOGUENSE

Agora que êles enfiaram a sua viola no saco e está garantida a posse dos candidatos eleitos a 3 de outubro, nada mais justifica que se guarde como segrêdo que o presidente Juscelino Kubitschek é um dos mais fervorosos torcedores do Botafogo de Futebol e Regatas.

A FLÂMULA

O general Lott não frequenta futebol mas assiste, pela televisão, aos jogos do Flamengo, clube pelo qual torce desde os tempos de cadete. Há pouco tempo, o Ministro da Guerra presenteou seu neto com uma flâmula do rubronegro que o menino pregou na parede do seu quarto ao lado de uma imagem de Nossa Senhora das Vitórias.

ARARUTA INJUSTIÇADA

A Emissora Continental, que diz estar em tôdas, nem sempre está. Foi o caso de ontem em que, derrotado o Flamengo, ao invés de descer seu microfone ao vestiário para dar ressonância à vitória do Olaria, a cem-por-cento preferiu silenciar, passando a falar de "water-polo" mal terminava o jôgo. Benjamin fêz um comentário relâmpago e passou o som ao Mauro, em São Paulo.

Valdir, Domingos Araújo, Benjamin, tenham paciência, mas pelo menos em nome do "solgan" vocês tinham obrigação de ir ao vestiário do Olaria que fêz jus a um daqueles "shows" de cobertura que a Continental sabe fazer depois de uma vitória.

O Olaria ontem foi mingáu e como tal merecia ser tratado.

UMA FRASE — "Eu estou com quem o Cir o Aranha estiver" — **(Soares Calçada, sôbre as eleições no Vasco).**

Grande Área

Pompeu le Souza e Pedro Dantas já iam sôbre a madrugada, numa conversa literária. A certa altura, falando de Augusto Frederico Schmidt, Pompeu recitou dois versos do poeta, que Pedro Dantas ouviu com o maior espanto porque entendeu isto: "Se chegasse à tua porta o time do Olaria".

Como Dantas estranhasse, Pompeu repetiu, já então escandindo as palavras: "Se chegasse à tua porta, eu, tímido, olharia".

RETIFICAÇÃO

José Rodrigues, prócer vascaino, esclarece-me que a marchina "Cruzmaltina" não foi composta para glorificar, antecipadamente, o campeonato do Vasco. A marcha, de autoria de Luís C. Agria, não tem outro objetivo senão cantar glórias já conquistadas. Será gravada pelo cantor português Tomé de Barros e não por Lúcio Alves.

Mais líder do que nunca o Vasco enfrentará o Bangu

O líder pode dar-se ao luxo de perder a partida — Outros jogos da rodada

Vasco x Bangu; Fluminense x Bonsucesso; América x Madureira e Canto do Rio x Botafogo, são os encontros que completarão esta tarde a quinta rodada do returno, a qual, como é do conhecimento do público esportivo, foi inaugurada na tarde de quinta-feira, entre a Portuguêsa x São Cristovão e prosseguida ontem, com Flamengo x Olaria.

Vale ressaltar que todos os prélios desta tarde se apresentam com características bastante interessantes, em face das variações que podem proporcionar na tábua da classificação do certame.

Flamengo líder do "Super"

O Flamengo com as vitórias obtidas sôbre o Sírio Libanês (45x44), e Fluminense (55x47) classificou-se em primeiro lugar no final do turno do Supercampeonato Carioca de Basquetebol. Amanhã, Sírio e Fluminense disputarão o segundo lugar. Segue-se a finalíssima do certame cestobolístico com a realização na

(Conclui na 7.ª página)

NO MARACANÃ

Sem dúvida, a peleja que será travada entre vascainos e banguenses, desponta com muita importância, particularmente para os comandados de Tim, pois um insucesso nesta altura dos acontecimentos, diminuirá de certa forma, a possibilidade do clube classificar-se para o turno decisivo. É que, com treze pontos perdidos, aumentará para quinze àquele número e terá que lutar árduamente com o Botafogo para alcançar o objetivo.

Enquanto isso, o Vasco, líder claro está, todos os esforços envidará no sentido de manter a privilegiada situação, daí a certeza de que o encontro será disputado sob fortes emoções.

Os cruzmaltinos não contarão com Valter no ataque. Em seu lugar, será lançado Maneca, que por sua vez, terá em Laerte, seu substituto na ala média direita.

(Conclui na 7.ª página)

Hélio solucionou o problema do arco do Vasco da Gama. Está em boa forma

BRAÇADAS e Remadas

Positivamente é muito regular êsse "Butantã" carioca. Ainda na manhã de ontem, com um vento (não muito forte) contra consignou para os 1.000 metros 3'02". Como se vê o mesmo tempo do "tiro" dado na semana passada, devendo-se notar que desta feita (ontem) o "estição" foi sem "sparring". Velo só o "oito" carioca para o tiro, depois de dar uma volta na raia.

Todavia, quer nos parecer que é pouco o tempo de exercício do "oito" (que é vascaino). Deu ontem uma descida da raia. Deu seu "tiro" de 1.000 metros e se foi todo "para casa". Não sabemos qual a orientação que vem sendo usada, para tão pouco tempo de treino, apesar da regularidade do "Butantã".

Acreditamos na vitória dsse conjunto, mesmo com todo o favoritismo catarinense, pois inclusive s "barriga-verdes" para aprveitamento de maior número de pontos, fêz dispersão de seus grandes valores nos demais conjuntos.

"DOIS SEM"

Apesar do favoritismo do "dois sem" carioca (José Carvalho e Richê) êste conjunto está bastante ameaçado pelo duo gaucho, que é inclusive campeão continental. Os ensaios dos cariocas não tem sido apreciáveis, nesta última semana, porquanto o vóga tem sido submetido à provas na Faculdade, e isso tem exigido noites de estudo. Mas nesta semana que antecede à competição, o duo carioca voltará à sua grande forma

(Conclui na 7ª. página)

Olaria derrubou o Flamengo numa grande partida: 3 a 2

Muito mal, a defesa rubronegra — Léo, o artilheiro com dois "goals" — Renda pequena

Lance à boca da meta do Olaria. Índio pulou sôbre Valter e cometeu falta. Joel, Moacir estão observando

O Flamengo sofreu ontem, sua terceira derrota, no campeonato carioca, perdendo de 3x2 para o Olaria, que, pela primeira vez, jogou êste ano, no Maracanã. E' justo que se diga que faltou chance ao Flamengo, mas, é verdade que o Olaria, nas poucas vezes que foi à área do Flamengo, pôs a bola no chão e confundiu a defesa do Flamengo, que ontem esteve em uma tarde péssima.

O mérito do Olaria esteve em sua defensiva que conseguiu de tôdas as formas, aliviar o perigo de sua meta, quando o assédio dos rubronegros era grande à meta de Valter. Mais uma vez, o atacante Léo (com 12 goals no campeonato carioca), voltou a impressionar pela sua categoria de golear. E' frio, calmo e preciso no momento do arremate ao arco.

MAL, A DEFESA

O sexteto defensivo do Flamengo atuou muito mal. Confusos, nas poucas vêzes que o Olaria foi à sua área, parece que se atrapalham os defensores do Flamengo quando o jôgo é rasteiro. Quando ao seu ataque, lutou muito, mas, não pôde fazer nada mais do que conseguiu porque faltou-lhe chance e, aí resume-se o mérito da vitória do Olaria, que soube de qualquer forma aliviar a sua cidadela, que teve duas bolas na trave e sofreu uma pressão desesperada do Flamengo que buscou o empate. Mereceu o Olaria, pelo espírito de luta, que demonstrou ontem, os 3 a 2, no placar.

A MARCHA DO PLACAR

Aos 3 minutos de partida, Maxwell, aproveitando uma falha de Tomires, que passou mal para Anibal, interceptou o passe e encobrindo ao goleiro rubronegro, marcou o primeiro tento da partida. Aos 19 minutos, Paulinho, perseguido por Tião, foi até à linha de fundo e cruzou rasteiro.

(Conclui na 7.ª página)

Os quadros prováveis para hoje

VASCO — Hélio; Paulinho e Haroldo; Laerte, Orlando e Dario; Sabará, Maneca, Vavá, Pinga e Parodi.

BANGU — Fernando; Hélio e Ladeira; Gavilan, Zózimo e Nilton; Cainzans, Ubaldo, Zizinho, Décio e Nivio.

—o—

FLUMINENSE — Castilho; Lafaiete e Pinheiro; Vitor, Clovis e Bassú; Telê, Didi, Valdo, Atis e Escurinho.

BONSUCESSO — Julião; Bibi e Gonçalo; Décio, Pacheco e Paulo; Milton, Geraldo, Valter, Jair e Nilo.

(Conclui na 7.ª página)

Diario Carioca ESPORTIVO

RIO DE JANEIRO, 11 DE DEZEMBRO DE 1955

As orelhas ARDEM

Como vocês viram, tudo me aconteceu durante esta semana, começando com aquêle barril de gasolina esso que me atirou o Heron Domingues e terminando com aquêle tróço esquisito do Flamengo, ontem, no Maracanã. Como vocês bem viram, a gente acaba mal a semana, com um bruto gôsto de cabo de guarda-chuva na alma e as orelhas em fogo, o que bem evidencia que a semana não foi nada boa. Mas a melhor explicação me foi dada por aquêle velho praia do pintano que me telefonou ontem à 18 horas com o coração em frangalhos. Atendi amargurado: "O que há?". O velho praia do pintano me gritou aos ouvidos: "O senhor viu, seu Supir? Viu o que aconteceu onti?". Claro que eu tinha visto. E êle: "Sabi, não, bastô o pessoar combiná aqule negócio e o Framengo já foi pra cucuia...". E eu, completamente desesperado: "Faltando e que?". E o velho praia do pintano, aos berros: "...bastaro dizê qui o seu Frávio ia tombém orientá os minino e êlis já ficaro bôbo. .". (Velha explicação com amarguras num fim de tarde de desolação).

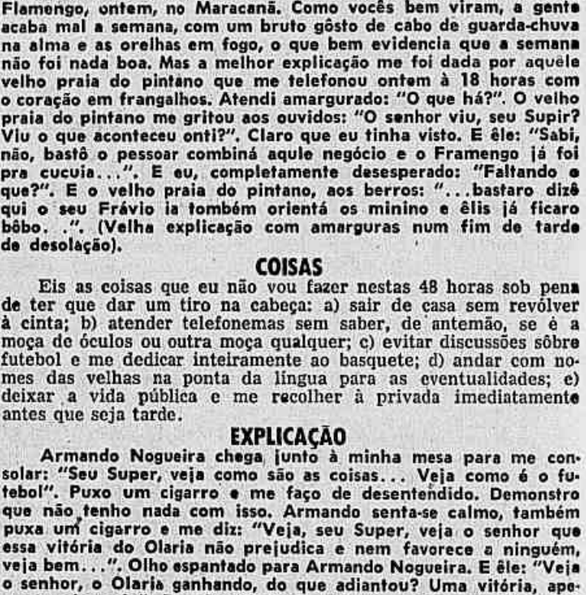
COISAS

Eis as coisas que eu não vou fazer nestas 48 horas sob pena de ter que dar um tiro na cabeça: a) sair de casa sem revólver à cinta; b) atender telefonemas sem saber, de antemão, se é a moça de óculos ou outra moça qualquer; c) evitar discussões sôbre futebol e me dedicar inteiramente ao basquete; d) andar com nomes das velhas na ponta da língua para as eventualidades; e) deixar a vida pública e me recolher à privada imediatamente antes que seja tarde.

EXPLICAÇÃO

Armando Nogueira chega junto à minha mesa para me consolar: "Seu Super, veja como são as coisas... Veja como é o futebol". Puxo um cigarro e me faço de desentendido. Demonstro que não tenho nada com isso. Armando senta-se calmo, também puxa um cigarro e me diz: "Veja, seu Super, veja o senhor que essa vitória do Olaria não prejudica e nem favorece a ninguém, veja bem...". Olho espantado para Armando Nogueira. E êle: "Veja o senhor, o Olaria ganhando, do que adiantou? Uma vitória, apenas, mais nada". Depois: "Adiantou alguma coisa pro Vasco? O Vasco já era líder, uai...". Mais tarde: "De que adiantou pro Fluminense? Quase nada?". Ainda mais tarde: "O Flamengo desceu e ficou no mesmo lugar, seu Super...". Aí Armando Nogueira se levanta e me diz, quase aos berros: "Essa vitória do Olaria só veio exaltar o Zezé, o Zezé Moreira...". E muito alto, ressoando na sala: "E' o cúmulo!!!".

SOLIDARIEDADE



Com a amargura de ontem o sr. Manuel Barcelos, presidente perpétuo da Associação Brasileira de Rádio veio me trazer um abraço de solidariedade. Me disse: "Seu Super XX, aqui estou, como Presidente da ABR para trazer o abraço de solidariedade da grande associação de classe nessa sua parada com o Heron Domingues". Abracei Barcelos (comovido) e lhe disse: "Thanks for the memory...". Barcelos acrescentou: "Fique certo, seu Super, nem todos os gordos têm em mau funcionamento as glândulas de secreção interna. Eu, por exemplo, não tenho". Depois afirmou, concluindo: "Daqui vou dar meu abraço de solidariedade ao Heron, não pela ABR, mas pelo Sindicato, de que sou presidente". Como vocês viram, o Barcelos é um amor de presidente.

SUPER XX

Lázio (de Roma) comprou Humberto por oito milhões

O jogador receberá 4 milhões de cruzeiros — Embarque a 31 de janeiro —

S. PAULO, 10 (Sport Press) — Na manhã de hoje, no Parque Antártica, foram concluidos os entendimentos entre o Lazio da Itália e o Palmeiras para a venda do passe do atacante Humberto.

O jogador receberá quatro milhões de cruzeiros de cruzeiros de luvas, 52 mil cruzeiros mensais e um apartamento em Roma, além de gratificações, enquanto o Palmeiras receberá pela venda do atestado liberatório, a importância de quatro milhões de cruzeiros.

EMBARQUE A 31 DE JANEIRO

Ficou também estabelecido que o jogador Humberto seguirá para a Itália, no próximo dia 31 de janeiro.

Na hipotese, todavia, de aparecer uma melhor proposta para o Palmeiras e para o jogador, de outro clube o Lazio prontificou-se a cobrir qualquer oferta.

Desta maneira, parece consumada a transferência do goleador do campeonato paulista para o futebol italiano.

Taça "Monteiro de Rezende"

Prognósticos para o jôgo de amanhã do Super-Campeonato Carioca de Basquete:

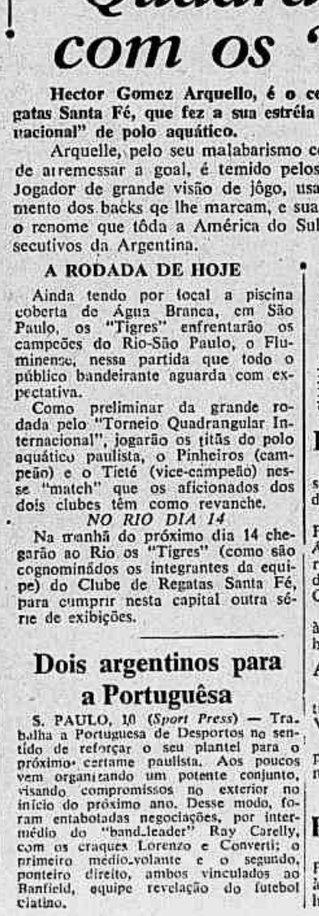
Mauricio Maslausky — Sírio 60 x Flu 55. Everarde Guilhon — Sírio 62 x Flu 53. Deodato Maia — Flu 65 x Sírio 59. Mariano Júnior — Flu 60 x Sírio 58. Fred Quartaroli — Sírio 56 x Flu 54. Nilton Ribeiro — Sírio 53 x Flu 48.

Vitória dos "Tigres" em S. Paulo

SÃO PAULO, 10 (Do nosso enviado especial, por telefone) — Das mais auspiciosas foi a tarde aquática de ontem, em Água Branca, que marcou a estréia dos "Tigres" (equipe do Clube de Regatas Santa Fé) no Brasil.

Os argentinos revelando um jôgo bem nadado, com grande desenvolvimento de bola, derrotaram a equipe do Tietê pela contagem de 10 a

(Conclui na 7.ª página)



Este chute de Joel tinha endereço certo. Mas Moacir botou a perna na trajetória e a bola foi para fora mais uma vez

Prossegue hoje o Quadrângular com os "Tigres"

Hector Gomez Arquello, é o centro-avante dos "Tigres" do Regatas Santa Fé, que fez a sua estréia no "Torneio Quadrangular Internacional" de polo aquático.

Arquelle, pelo seu malabarismo com a bola, pelo seu grande poder de arremessar a goal, é temido pelos arqueiros argentinos e europeus. Jogador de grande visão de jôgo, usa a sua veloz natação no deslocamento dos backs qe lhe marcam, e sua alta classe tem dado aos "Tigres" o renome que tôda a América do Sul respeita: campeão dez anos consecutivos da Argentina.

A RODADA DE HOJE

Ainda tendo por local a piscina coberta de Água Branca, em São Paulo, os "Tigres" enfrentarão os campeões do Rio-São Paulo, o Fluminense, nessa partida que todo o público bandeirante aguarda com expectativa.

Como preliminar da grande rodada pelo "Torneio Quadrangular Internacional", jogarão os titãs do polo aquático paulista, o Pinheiros (campeão) e o Tietê (vice-campeão) nesse "match" que os aficionados dos dois clubes têm como revanche.

NO RIO DIA 14

Na manhã do próximo dia 14 chegarão ao Rio os "Tigres" (como são cognominados os integrantes da equipe) do Clube de Regatas Santa Fé, para cumprir nesta capital outra série de exibições.

Dois argentinos para a Portuguêsa

S. PAULO, 10 (*Sport Press*) — Trabalha a Portuguesa de Desportos no sentido de reforçar o seu plantel para o próximo certame paulista. Aos poucos vem organizando um potente conjunto, visando compromissos no exterior no início do próximo ano. Desse modo, foram entabotadas negociações, por intermédio do "band-leader" Ray Corelly, com os craques Lorenzo e Converti; o primeiro médio-volante e o segundo, ponteiro direito, ambos vinculados ao Banfield, equipe revelação do futebol platino.

Atividades DE HOJE

Futebol

Campeonato Carioca — 1.a Divisão de Profissionais — 5.a rodada do returno:

Bangu x Vasco — no Maracanã; Fluminense x Bonsucesso — na Rua Alvaro Chaves; América x Madureira — na Rua Campos Sales; Canto do Rio x Botafogo — no Estádio Caio Martins, em Niterói.

Horário: Preliminar (Aspirantes) — às 13,45 horas e Principal às 15,45 horas.

Atletismo

Preliminar Carioca de São Silvestre — Prova de Fundo — Da Av. Vieira Souto ao Lido — às 8 horas.

— Competição entre cronistas desportivos e dirigentes da F. M. A. — no Fluminense — às 9 horas.

AMANHÃ

Basquete

Super-campeonato carioca: Sírio x Fluminense — no Maracanãzinho — às 21,30 horas. Preliminar: às 20 horas.

MOTORISMO POLO

NA VELA

I — Realizar-se-á hoje, às 14,30, a regata denominada «Prova Marcílio Dias», promovida pela Federação Metropolitana de Vela, num percurso até à Ilha Raza. Tomarão parte nesta competição as seguintes classes: — Oceano (handicap); Guanabara; Carioca; Lightning. As classes de Hagen-Sharpie; Sharpie 12m2 e Snipe, farão um percurso menor.

II — Dr. Silvio Pedrosa, acaba de adquirir o iate de oceano «Boa Sorte», que até a pouco pertencia ao iatista Antônio Albuquerque.

III — Dia 18 do corrente será realizada uma regata para a classe «Snipe», pela passagem do seu 13º aniversário. Esta regata será de meio fundo.

NO POLO

Realizou-se ontem o amistoso entre o Jacarepaguá e o Baton-Rouge. Venceu o Baton Rouge pela contagem de 8 a 6.

Confiscada a renda de Ray Robinson

CHICAGO 10 (*AFP*) — O Govêrno confiscou antecipadamente a bôlsa que caberia a Ray Sugar Robinson, em seu combate contra o campeão mundial dos pesos-médios, Carl Bobo Olson, por falta de pagamento de $1.000 dólares de impôsto sôbre a renda.

A Robinson couberam 25% das receitas e 75.000 dólares de direitos de televisão e rádio-difusão do jôgo. Olson recebeu 35 por cento.

Hector Gomez

Medina pode vencer o 'double' (com a sua experiência)

Está o técnico Rudolph Keller plenamente confiante na boa figura do "double" carioca de Medina e Lobão nesse Campeonato Brasileiro de Remo, que será realizado na manhã do próximo domingo, na Lagoa.

Tanto que os maiores cuidados vem sendo dedicados ao "double" para essa luta que travará com os catarinenses e gaúchos, que são sem dúvida os mais cotados adversários.

A QUESTÃO SILVEIRA

Não que a notícia da ausência de Manoel Silveira do conjunto "barriga-verde" causasse alegria, mas antes acomodava melhor a posição do conjunto carioca na prova, porquanto a possibilidade de vitória era mais prognosticada.

Todavia agora com a contra-marcha do assunto Silveira-Vilela, tem evidentemente o "double" carioca que redobrar de cuidados, pois é realmente ameaçador o conjunto catarinense.

IGUALDADE DE FORÇAS

No certame passado, a guarnição catarinense revelou-se com enormes possibilidades futuras, possibilidades que vieram a se confirmar, e os próprios dirigentes barriga-verdes viam nesse "double" uma fórmula de vencer o certame nacional, já que não contavam que a guarnição carioca de Medina e Lobão pudesse render mais que o "double" de Medina-Fritz.

Mas a realidade aí está, quando nesta última semana o "double" Medina-Lobão, revelou-se de uma regularidade cronométrica, ensejando a bons prognósticos.

E, pode-se dizer que há igualdade de fôrças, entre os dois "doubles", inclusive nos tempos, mas quanto a isso, os próprios dirigentes catarinenses, sabem bem que, no instante da decisão, prevalecerá a grande experiência de Medina no contrôle da distância, e com isso penderá a vitória favorável aos metropolitanos.

E nos ensáios cada vez mais produtivos do "double", há êsse conforto para os dirigentes cariocas para a conquista do certame brasileiro.

3.ª SECÇÃO
Não Pode Ser Vendida Separadamente

Diario Carioca

UM JORNAL DO RIO PARA TODO O BRASIL

ANO XXVIII — N. 8.409 RIO DE JANEIRO, 11 DE DEZEMBRO DE 1955 SUPLEMENTO DOMINICAL

A Semana Nacional em Revista — Letras e Artes — Matas, Campos e Fazendas — Turismo — Diário Educacional — Aviação — Economia e Finanças

A SEMANA INTERNACIONAL EM REVISTA

A guerra fria

A linguagem desabrida que os líderes russos utilizaram em sua viagem pela Ásia e a próxima visita do sr. Anthony Eden a Washington são a melhor prova de que "o espírito de Genebra" está bem morto e que o mundo vai entrar numa outra fase da guerra fria — uma fase bastante diferenciada da anterior e que pode ser pontilhada de choques armados na Ásia e na Africa.

Que a Rússia planejou o "intermezzo" da política de boa vontade e de sorrisos e o tocou o mais fielmente possível dentro da partitura — e para os seus próprios fins — é o que já parece estar fora de dúvida. As declarações agressivas de Kruchtchev na India já são agora sintonizadas com o estourar de uma nova bomba de hidrogênio, numa afirmação ousada de poderio bélico, e êsse experimento com a poderosa arma vai determinar outras experiências da parte das nações ocidentais.

Essa atitude não vem tanto do fracasso de Genebra mas de um novo jôgo que os soviéticos introduziram na política internacional: o jôgo da coexistência em competição, no qual a Rússia entra no cenário da política mundial para fazer transações de armamentos, descarregando em áreas estratégicas os seus excedentes, e oferecendo ajuda econômica nos países subdesenvolvidos onde puder obter maiores vantagens políticas.

Plano de longo alcance

Recentemente, a revista norte-americana "Newsweek" revelou de primeira mao os pormenores de planos secretos do Kremlin a respeito da Ásia e da Africa, obtidos de um agente secreto soviético que se bandeou para o ocidente.

O plano foi traçado em Moscou no corrente ano, pouco depois da realização da Conferência de Bandung, na Indonésia, em abril passado. Depois de ásperas discussões entre os tradicionalistas da velha guarda e os arquitetos da nova linha dos sorrisos, agora rapidamente em vias de extinção, o Kremlin decidiu dar a mais alta prioridade às seguintes questões:

1) Infiltração na Africa, de Tunis à cidade do Cabo, de Dakar a Madagascar.

2) alistamento de tôdas as organizações comunistas existentes e de tôdas as organizações de fachada nos movimentos nacionalistas de cada país ou território.

3) pleno êxito a tôdas as formas de violência revolucionária e de fanatismo religioso.

Os expoentes da linha moderada ou estática foram forçados a admitir "que haviam incorrido em sérios êrros táticos"; especificamente: a luta anômala entre os comunistas da Costa do Ouro e o primeiro ministro Kwame Nkrumah, partidário dos ingleses e a falta de apoio suficiente ao movimento Mau-Mau, chefiado por Jomo Kenyata, em Quênia. Os veteranos marxistas objetaram energicamente a dar apoio a "feiticeiros, mágicos, senhores feudais e reacionários nativos". Mas quando o chefe do partido comunista russo, Nikita Kruchtchev, jogou o seu pêso formidável em favor do novo plano, a linha estava traçada.

A nova tática

A fim de aplicar a nova política, Kruchichev escolheu Mikhail A. Suslov do Bureau Internacional do partido comunista e membro do Presidium. Três altos funcionários são seus auxiliares diretos: Dimitri Shepilov, o editor titular de "Pravda", mas na realidade o principal cérebro na questão africana; o coronel Ivan A. Serov, presidente da Repartição de Segurança do Estado e Grigori I. Rassadian, diretor do recentemente criado Departamento de Assuntos Africanos do Instituto Soviético de Guerra Psicológica e ex-correspondente de "Pravda" no exterior.

Principais atividades

Suslov dividiu em quatro as principais atividades:

1 — **Escolas de treinamento especiais para nativos africanos** — O principal centro de treinamento de agitadores está na Tcheco-Eslováquia, existindo uma outra escola em Budapest, na Hungria. O centro principal está localizado no quieto subúrbio de Dejvice, em Praga, dispondo de duas grandes vivendas que alojam os estudantes e a sede da "operação de guerra psicológica".

Os agitadores africanos estão sendo recrutados em todos os países, notadamente na Costa do Ouro, Nigeria, Togo e Uganda; na Costa do Marfim francesa e no Dahomey e na África Oriental Portuguêsa.

Para que tudo se processe dentro do mais completo segrêdo, os "estudantes" são virtualmente contrabandeados tanto para dentro como para fora de Praga pela velha estrada de fuga de que se utilizavam os judeus para escaparem da Tcheco-Eslováquia ocupada pelos nazistas, ou seja, por caminhos que vão dar ao pôrto rumeno de Constança e a base búlgara de Varna, no mar Negro, de onde há tráfego marítimo para o Oriente Médio. Alguns "estudantes" foram recentemente transferidos de Viena, onde eram instruidos sob a direção dos líderes comunistas franceses Louis Saillant e Jean Lafitte, num programa especial para a "operação africana". A disciplina é rigorosa e muitos não conseguem suportá-la, sendo sumariamente reprovados.

2 — **Expedições tcheco-eslovacas à África** — Propagandistas treinadíssimos, que se travestem de exploradores científicos, viajam por tôda a África plantando uma rede de agentes e correspondentes. Essa "operação" é dirigida por dois especialistas tchecos treinados em Moscou: Frantisek Pakosta e Ruzena Holubova, cujo endereço é Karmelitska, 25, Praga II. Neste endereço e em outro estão situado os arquivos sôbre a África, composta de grande número de livros, mapas e fotografias, sob a guarda de diversos outros especialistas cujo nome a revista cita.

Os "exploradores" tchecos gozam da melhor reputação nos círculos comunistas oficiais de Praga, tendo dois dêles (Hanzelka e Zikmund) sido condecorados recentemente pelos govêrnos da Tcheco-Eslováquia e da União Soviética.

3 — **O núcleo das fôrças ilegais de "comando"** — Êsse sinistro grupo de fanáticos bolchevistas inclui remanescentes da antiga organização soviética "Verband der Spanischen Freiheitskämpfer", originariamente composto de ex-membros da Brigada Internacional que serviu na guerra civil espanhola. A maioria dêles são de origem austríaca e alemã. Há, todavia, entre êles, desertores da Legião Estrangeira. Embora as "operações européias" do grupo tenham sido dissolvidas há algum tempo, elas não cessaram de todo e o Kremlin o utiliza desde então nas "operações africanas".

4 — **Infiltração nas missões religiosas** — Depois da Revolução russa, muitos russos "brancos" se estabeleceram nas colônias européias da África, onde alguns se tornaram fabulosamente ricos e influentes. Hoje, as suas necessidades espirituais são atendidas por missionários da Igreja Ortodoxa Russa, hoje sabidamente ligada ao Kremlin, e muitos dêles são na realidade agentes comunistas.

O mais conhecido e perigoso dêles é um padre chamado Valdris, que tem o apelido de Inimigo do Demônio, e que há muitos anos trabalha no misterioso hospital soviético de Dejazmach Balcha, em Addis Abeba, capital da Etiópia.

Programa de ação

Com êsse aparelhamento, de que já têm conhecimento os serviços de inteligência ocidentais, Suslov traçou o plano de ação cujo resumo se lerá abaixo.

Egito

Depois de anunciado o fornecimento de armas comunistas ao Egito (200 caças MIG, a jacto; 150 tanques pesados, seis submarinos e 500 peças de artilharia), o Ministro de Comunicações dêsse país, sr. Fathy Radawan, e o sr. Gamala El Din Badewi, diretor das estradas de ferro do Egito, voltaram de uma visita a Praga onde lhes foi feita a promessa da construção de um grande sistema ferroviário no Egito.

Aprovado que for êsse plano, o país governado por Gamal Nasser receberá centenas de técnicos comunistas que procurarão fazer do sistema de comunicações do Egito um espécie de portão de entrada da África. Esse novo plano, como o acôrdo de armamentos, é um projeto especial de Julius Maurer, Ministro Sem Pasta, na Tcheco-Eslováquia.

A outra tentativa soviética de penetração do Egito é a construção da Grande Represa do Nilo — a represa de Aswan, que seria a maior do mundo e cujo custo orçaria em mais de um bilhão de dólares. Tal empreendimento, em que os norte-americanos procurarão forçosamente se empenhar, colocaria a economia egípcia virtualmente nas mãos dos russos, que teriam o contrôle da energia no país e da irrigação. Ou, por outras palavras: controlariam a indústria e a agricultura.

Os projetos de menos vulto são a remessa de armas curtas de Odessa para o mar Vermelho e os portos da África Oriental. Essas incluem metralhadoras X-100, fabricadas pela Zavody Jana Svermy, indústria de armas e munições de Brno, na Tcheco-Eslováquia, que também fornece os seus produtos aos comunistas chineses. Essa fábrica emprega 11.000 operários e trabalha a plena capacidade. As entregas de material bélico foi confiada a uma rede especial de intermediários armênios e persas, capitaneados por um conhecido contrabandista levantino cujo nome é Bahrani. Há cêrca de seis meses Bahrani foi hóspede oficial do govêrno tcheco, com quem deve ter acertado os pormenores do tráfico e da distribuição dos armamentos.

Tanto Moscou como Praga estão plenamente conscientes de que muitas dessas armas cairão em mãos de bandidos e assassinos, mas isto é um detalhe de pouca importância no plano de por a África em pé de guerra.

Etiópia e Líbia

A fim de abalar a atitude pro-ocidental dêsses dois países, o Kremlin tem o propósito de fazer grandiosas ofertas de cooperação e ajuda econômica, ajuda essa que será acompanhada de centenas de técnicos soviéticos.

Angola e Moçambique

Uma seção especial encarregada das colônias foi criada junto ao Departamento de Assuntos Africanos, em sua filial de Budapest. Está sob a direção de mestiço português cujo nome é Bartolomeu Saffio, que se encarrega do planejamento da infiltração e do fomento do ódio racial, praticamente inexistente nas colônias portuguêsas.

Libéria

Nesse país a nova política comunista é a de difundir sentimentos antiamericanistas, disso sendo encarregado negros comunistas norte-americanos. Uma delegação soviética, chefiada por A. P. Volkov, presidente do Supremo Soviet da Rússia Branca, comparecerá à posse do Presidente da Libéria, em janeiro próximo; será a primeira delegação soviética a visitar a república negra.

Africa Francesa, Ocidental e Equatorial

Nessa vasta zona estão planejados movimentos separatistas, dirigidos de preferência por líderes nativos, aparentemente sem ligação com os comunistas franceses. E' preciso lançar primeiro a semente do nacionalismo.

Camerum Francês

Terroristas nativos do tipo Kwali, amantes da luta a rifle e faca, como os Mau-Mau, substituirão os velhos agitadores do tipo Ngom, que fazia a propaganda em favor da reforma pacífica em matéria política e econômica.

Congo Belga

Esforços para criar inquietação social estão sendo feitos à medida que a colônia belga procura desenvolver o parque industrial do país. Os curandeiros, cuja existência é apenas tolerada pelo homem branco, estão sendo doutrinados por propagandistas vermelhos — muitos dêles formados pela escola de Praga — no sentido de que os seus poderes mágicos não serão restaurados a menos que os belgas sejam expulsos do país... E' essa uma forma mais direta de fazer chegar às grandes massas de negros o fermento da revolta.

União Sul-Africana

Os opositores da política de **apartheid**, ou segregação racial, do primeiro ministro Strijdom e seu partido nacionalista, devem merecer todo o apoio comunista. O objetivo é fomentar a mesma espécie de agitação militante que presentemente ameaça a França no Norte da África.

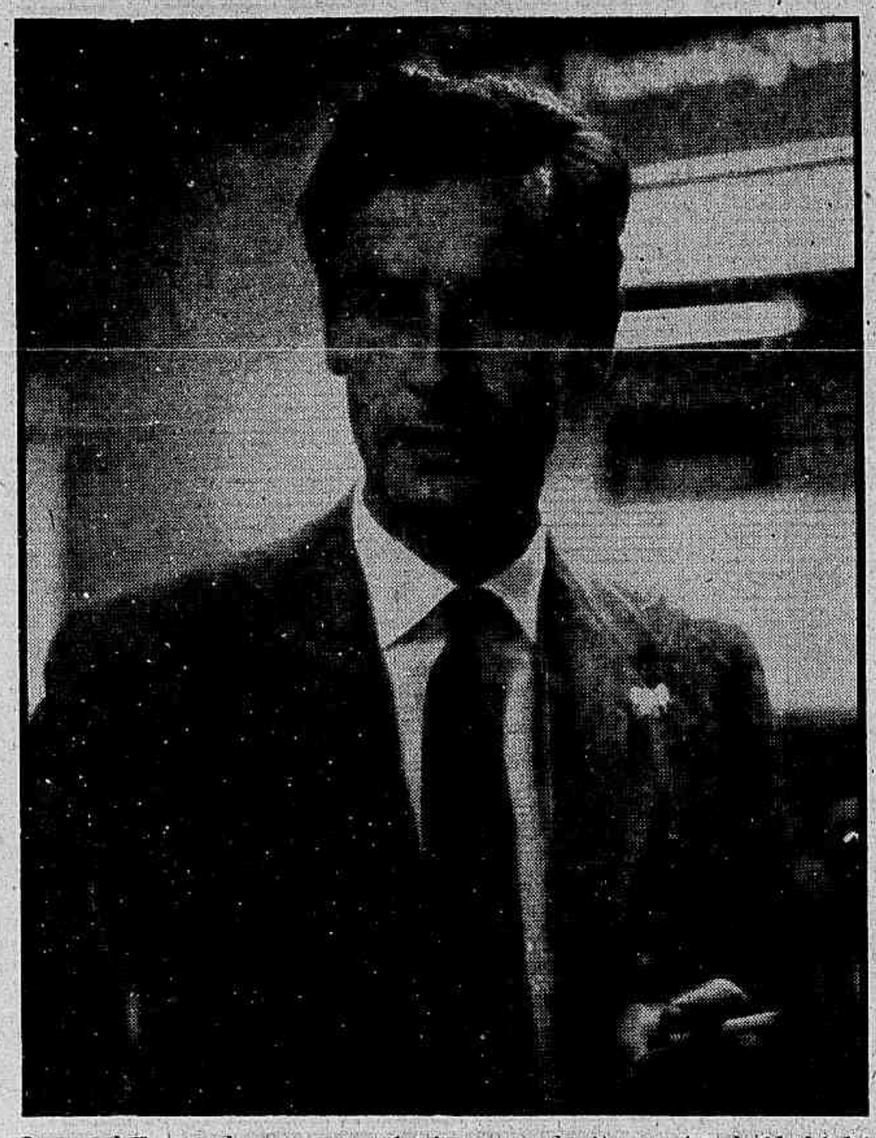
A conspiração

Nos arsenais de Brno e nas escolas de Praga, sob a orientação direta do Kremlin, prepara-se a conquista da África pela subversão. Situação semelhante prevalece na Ásia, onde o Afganistão caminha rapidamente para tornar-se um satélite soviético. A infiltração russa já chegou a tal ponto que mais da metade do país, ao norte do Passo de Kush, só pode ser visitada por estrangeiros se êstes obtiverem aprovação da Embaixada Soviética em Kabul. E o Afganistão, que neste momento deve estar sendo visitado pelos srs. Bulganin e Kruchtchev, tem presentemente uma missão em Praga negociando a compra de material de guerra.

Até o nosso continente já chegaram, também, ofertas de armamento soviético. Precisamente ao Equador, que tem uma velha disputa de fronteiras com o Peru. E segundo rumores que correm em Washington, uma missão equatoriana teria viajado secretamente para Praga a fim de negociar a compra de armamentos. Diz-se que a situação era de tal modo séria que o sr. Henry Holland, assistente do Secretário de Estados para Assuntos Latino Americanos, encontrou justificativa suficiente para viajar até Quito, de onde posteriormente se transportou para Buenos Aires por motivos óbvios.

Vê-se, assim, que a Rússia está decidida a vender os seus excedentes de armamento obsoleto a preços de liquidação, colocando-os, porém, em mãos de quem possa criar o máximo de dificuldades para os seus adversários e expandir a influência soviética. Os "auxílios", porém, só são concedidos quando as vantagens políticas estão asseguradas. Supõe-se que o programa de ajuda soviético está sendo em grande parte financiado pela produção russa de ouro, que deve ser elevada. E os novos líderes, ao contrário do camponês Stalin, ao em vez de entesourá-lo estão lhe dando um uso que é realmente um desafio ao ocidente, na nova etapa em que entrou a guerra fria.

Townsend no anonimato



O coronel Townsend, que aparece (muito seguro de si) nesta foto batida há dois meses, quando da sua chegada à Inglaterra, para obter da princesa Margareth sua última palavra sôbre o romance de ambos, voltou ao anonimato depois da mesma; após a renúncia da princesa ao seu amor ninguém mais conseguiu fotografá-lo. — (Foto "Daily Express" especial para o DC).

Churchill, homenageado na Escola de Harrow, é chamado "homem do nosso tempo"

Com flores e aplausos sir Winston Churchill, que acaba de comemorar o seu 80.º aniversário, foi homenageado pela Faculdade de Harrow, onde fêz os seus estudos e que há 15 anos visita anualmente. O senador norte-americano Michael Mansfield, de Montana, presente à homenagem, declarou entre outras coisas que Churchill se afirmara como "um homem do nosso tempo, nossa idade e nossa geração". Nas fotos os grandes momentos da festa de sir Winston, quando o homenageado e sua espôsa recebiam um "bouquet" de flores e a assistência apuaudia o ex-Primeiro Ministro inglês, que recebeu um presente da Escola como recordação. — (Fotos "Daily Express", especiais para o DC).

A SEMANA NACIONAL EM REVISTA

Economia

Funcionará a partir de agôsto de 1956 a Fábrica de Fertilizantes em Cubatão

Até agôsto do próximo ano deverá estar em funcionamento a Fábrica de Fertilizantes Nitrogenados que a Petrobrás está construindo em terrenos da Refinaria Presidente Bernardes, em Cubatão. Os trabalhos vêm sendo realizados em ritmo acelerado, a fim de que aquela unidade possa estar pronta em maio para os testes de produção.

Aproveitando os gases residuais da Refinaria, a Fábrica de Fertilizantes produzirá 375 toneladas por dia de fertilizantes nitrogenados e 35 mil metros cúbicos de gás de síntese, capacidade esta suficiente para atender às necessidades atuais de consumo nacional.

Importância do empreendimento

Cêrca de 7 milhões de dólares serão invertidos pela Petrobrás na construção da Fábrica, importância essa que será recuperada em curto espaço de tempo com os lucros dos produtos industrializados e também com a economia de divisas e aumento da produção agrícola do país.

No capítulo da economia de divisas, cumpre salientar que, segundo os dados do Serviço de Estatísticas do Ministério da Fazenda, o consumo de fertilizantes nitrogenados no Brasil, nos últimos anos, foi o seguinte: 1949, 6.600 toneladas de Nitrogênio; 1950, 14.400; 1951, 21.300; 1952, 11.900; e 1953, 14.590.

Se bem que a quantidade de fertilizantes importada em 1950-51 talvez tenha sido excessiva em relação à capacidade de consumo do mercado, o que deve ter ocasionado o decréscimo verificado em 1952-53 (além das dificuldades criadas à importação, pela escassez de divisas) pode-se prever que nos próximos anos o nosso mercado de fertilizantes será capaz de consumir no mínimo 20 mil toneladas de Nitrogênio, por ano, o que se traduziria numa produção diária, pela Fábrica de Fertilizantes, de 40 toneladas de Nitrato de Amônio granulado e de 230 toneladas de mistura Nitrato de Amônio com Calcáreo.

Considerando o preço médio Cif. de 370 dólares por tonelada de Nitrogênio, a economia de divisas, com a produção de fertilizantes e Nitrato de Amônio granulado, em Cubatão, será da ordem de 740.000 dólares por ano (370 dólares x 20.000).

Não se leva aí em conta a economia proveniente da utilização dos produtos intermediários derivados da produção de fertilizantes, como das matérias primas para outras indústrias básicas.

As unidades

Além dos edifícios complementares, a Fábrica de Fertilizantes de Cubatão contará com três interdependentes. A primeira transformará os gases residuais da refinaria em amônia sintética, líquida (90 toneladas por dia). Esta unidade enfeixa a maioria dos equipamentos ao ar livre e tem duas estruturas abertas para os compressores. A amônia obtida é transferida para a refinaria com o fim de ser usada na produção de gasolina sintética.

Quanto à segunda unidade, consiste ela num edifício de oxidação, bem como de 10 torres de aço inoxidável, com 26 metros de altura cada uma. Fornecerá ácido nítrico (310 toneladas por dia), segundo produto intermediário.

Na terceira unidade será produzida a mistura nos fertilizantes, composta de nitrato de amônia e calcáreo. O moinho de calcáreo, o edifício de processamento e as duas torres de granulação com 20 metros de altura cada uma, constituem, na verdade, a terceira unidade e estão ligados do grande depósito. Êste, com 17 vãos, terá capacidade de armazenar o equivalente da produção de 20 dias do produto a granel e ensacado. No depósito de menores proporções e que está localizado ao abrigo do morro será armazenado o nitrato de amônio puro, para uso em explosivos.

Edifícios complementares

Vários edifícios complementares integram a Fábrica de Fertilizantes em Cubatão, oficina mecânica completa, garagem, almoxarifado, sendo que no seu primeiro pavimento serão instalados vestiários, lavatórios, chuveiros e sanitários para cêrca de 120 operários. Um edifício com uma parquise irregular servirá para o restaurante, bem como vestiário, sanitários, cozinha, dispensa, frigorífico e refeitório, destinado a cêrca de 200 servidores. No canto do terreno ficará situado o prédio destinado à administração, o qual, no seu andar térreo, terá um ambulatório e no superior, salas destinadas à administração e ao estúdio de desenho.

Imigração

Trabalhadores que vêm e que voltam

As estatísticas do Instituto Nacional de Imigração e Colonização sôbre o movimento aparente de retôrno de migrantes (corrente Sul-Norte), em 1954, assinalam um deslocamento de 30.755 pessoas, das quais 26.741 adultas e 4.014 menores. Para o transporte dêsses migrantes foram utilizados 202 caminhões e 534 ônibus (inclusive camionetas), o que importa em 42 pessoas por veículo. Foi em julho que se registrou o maior movimento de migrantes de regresso ao Norte, seguindo-se os meses de junho, maio e abril.

A corrente Sul-Norte apresentou, no triênio 1952-54, os seguintes números: 1952 — 34.389 migrantes; 1953 — 30.366; e 1954 — 30.755. Êsses números, somados aos da corrente Norte-Sul (129.508 em 1952, 71.793 em 1953 e 61.186 em 1954), perfazem o total de 163.897 para 1952, 102.159 para 1953 e 91.941 para 1954, todos em trânsito pela estrada Rio-Bahia.

Decréscimo nas migrações

Os estudos efetuados pela Divisão de Estatística do Departamento de Estudos e Planejamento do INIC revelam que o maior movimento de migrantes, em 1954, ocorreu em janeiro, com 9.930 deslocados, e o menor em outubro, com 5.728. No ano passado, 2.229 veículos transportaram 91.941 migrantes pela estrada Rio-Bahia.

Como se verifica, decresceu sensivelmente o movimento migratório no Brasil, durante os últimos anos. Para isso devem ter contribuído fatores econômicos regionais no norte do país, bem como as providências adotadas pelo Ministério da Agricultura para reter trabalhadores agrícolas em núcleos coloniais criados pelo INIC.

Finanças

Projeto instituindo o "cruzeiro conversível"

Um projeto instituindo o "cruzeiro conversível" está sendo estudado por técnicos e virá a furo dentro de breves dias – é o que revela a revista "Visão", no seu último número, cuja notícia transcrevemos:

Sem que se possa calcular o êxito, mas tendo repercussão assegurada, vai aparecer a qualquer instante no Congresso um projeto instituindo o "cruzeiro conversível" – eis o que "Visão" pode antecipar em absoluta primeira mão.

O projeto já está redigido e, no momento, recebe parecer de técnicos e estudiosos da matéria. A maior restrição que se faz ao mesmo é a referente ao perigo de um regime de dualidade monetária.

O "cruzeiro conversível" é uma moeda escritural de valor equiparado ao dólar norte-americano. Não sendo, porém, moeda manual, o "cruzeiro conversível" não pode ser objeto de emissões do Govêrno nem ter curso forçado. Sua compra e venda se liquida em papel-moeda corrente, de poder liberatório em território nacional, operando-se a conversão à taxa equivalente à do dólar norte-americano, no mercado livre de capitais.

Nos contratos e demais atos jurídicos, públicos ou privados, é lícito fazer-se estipulação em "cruzeiros conversíveis". A liquidação, porém, dos débitos em dinheiro oriundos de tais estipulações, quando não aceito pelas partes seu pagamento em cheques bancários de valor declarado em "cruzeiros conversíveis", não será feita em moeda corrente do país, operando-se a conversão pela taxa prevista na lei.

De conformidade com essa decisão, podem inclusive ter valor declarado em "cruzeiros conversíveis":

★ Os títulos da dívida pública contraída pela União, Estados e Municípios, obedecidas as formalidades legais para a autorização de seu lançamento e emissão.

★ O capital legal das sociedades civis e comerciais, compreendidas as companhias de serviço público ou não, e as ações por estas emitidas.

★ As obrigações ao portador (debêntures).

★ Os empréstimos e confissões de dívida com ou sem garantia, real ou fidejussória.

★ As letras, promissórias, duplicatas ou títulos cambiais em geral.

★ As apólices de seguro de todos os ramos, os títulos de capitalização e as contas correntes bancárias.

★ As locações de serviço em geral, quando livremente tratadas, e os contratos coletivos de trabalho.

★ A compra e venda em geral, salvo aquelas relativas ao comércio internacional.

★ Os preços-tetos, bem como as tarifas de serviços públicos, fixados compulsoriamente pelas autoridades competentes.

★ As cotações de títulos, mercadorias e imóveis nas respectivas bôlsas oficiais.

Estas são as linhas mestras do projeto em estudos. Algumas modificações, talvez até substanciais, poderá ainda sofrer esta proposição, diante das críticas a que já foi submetida. A principal delas é a de que, embora não esteja na intenção do projeto, ela não evita a dualidade de moedas e complica sobremodo o já complexo mecanismo monetário do país.

As vantagens (apregoadas) do projeto estão assim resumidas:

1) – Não aumenta a quantidade de moeda, antes a diminui.

2) – Age favoràvelmente ao restabelecimento dos mercados de crédito público e particular, contribuindo para o equilíbrio orçamentário, cujo *deficit* pode ser coberto com empréstimos e não com emissões.

3) – Atenua em parte apreciável a distorsão dos investimentos e facilita, sem medidas drásticas, sua orientação e seleção, canalizando os recursos da poupança para o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico.

4) – Moraliza os contratos como fonte de obrigações em moeda.

Produção

A industrialização da laranja, uma necessidade

O aproveitamento industrial da laranja e de outras frutas cítricas, em larga escala, por meios racionais, poderia ser dos mais proveitosos ao nosso país, como sucede nos Estados Unidos — declarou à imprensa o agrônomo fitossanitarista João Higino de Carvalho, da Divisão de Defesa Sanitária Vegetal, do Ministério da Agricultura, que realizou uma viagem de estudos e observações àquêle país. Acrescentou que os americanos fizeram extraordinários progressos no aproveitamento industrial das referidas frutas, bastando dizer que 60 milhões de caixas são utilizadas ali na extração de suco, sem falar-se no beneficiamento de 2 milhões de toneladas de resíduos. Trinta e oito diferentes produtos, desde forragem para o gado até produtos farmacêuticos, são aproveitados. O óleo das sementes é usado como substituto do óleo de oliva e na indústria de tecidos, perfumes, bebidas, sorvetes, etc. Da dextrose conseguem-se um plasma sintético. A vitamina P e os ácidos cítrico e ascórbico são também obtidos.

Assinalou, ainda, que as doenças e pragas que com mais frequência atacam os laranjais americanos são a verrugose, a melanose e as cochonilhas e acaros. As moscas das frutas foram erradicadas após um trabalho rigoroso e eficiente, no qual o Govêrno Federal despendeu 18 milhões de dólares.

Durante sua viagem — revelou o sr. João Higino — dedicou especial atenção e interêsse aos modernos métodos empregados para o combate à broca da cana de açúcar, que causa, anualmente, nos Estados Unidos, prejuízos estimados em cêrca de seis e meio milhões de dólares.

"Contràriamente ao que ainda sucede no Brasil, os americanos procuram combater os insetos que atacam plantações por meio de outros insetos, com o chamado combate biológico. Um dos meios de que se valem nesse sentido consiste na utilização, em grande escala, da mosca do Amazonas ou da mosca cubana. Só uma Estação Experimental da Louisiana, especializada no combate à broca na cana de açúcar, recebeu, no ano passado, da Ilha de Trinidad, cêrca de 14.000 pupas de mosca para o combate biológico. Um outro laboratório produziu, com idêntica finalidade, um total de 400 milhões de "vespinhas". Êstes parasitos são vendidos aos plantadores de cana na base de 50 centavos de dólar por um milhão. Para cada hectare de terra requer-se um mínimo de 400 mil parasitos". Os inseticidas são também empregados, sendo que as despesas, a êsse respeito, chegam, anualmente, a perto de 130 mil dólares".

Informou o agrônomo Higino de Carvalho que, durante três meses, fêz um curso de Inspetor de Vigilância Sanitária Vegetal na Inspetoria que funciona no porto de Nova Iorque, estudando os meios empregados para exame portuário de vegetais, a fim de evitar a entrada de novas pragas e doenças que possam afetar a lavoura, métodos que são mais ou menos os mesmos aplicados no Brasil. Não se permite nos Estados Unidos o desembarque de qualquer carga de plantas, sementes, frutas, etc., sem que se faça acompanhar do certificado fitossanitário de exportação do país de origem. Pequenas quantidades de frutas e de partes de vegetais, quando transportadas pelos passageiros, em suas bagagens, são apreendidas, examinadas nos laboratórios e depois incineradas.

Auto-suficiência em relação ao cimento

Atingiu a 2.439.968 toneladas a produção brasileira de cimento no ano de 1954, das quais 16.191 representavam cimento branco. Estando a importação em tôrno de 300 mil toneladas, o consumo aparente, no período em análise, correspondeu a 2.700.000 toneladas, aproximadamente.

No exercício de 1953, a produção nacional dêsse artigo atingiu a ... 2.030.418 toneladas e a importação de 981.463 toneladas, enquanto que o consumo aparente atingiu, aproximadamente, 3.012 toneladas. As indústrias da região sul do país deixaram sua produção nos Estados em que estão localizadas, tendo a do Paraná desviado 20% para Santa Catarina. Da produção de Minas Gerais, 20% se destinaram a São Paulo. As fábricas situadas no Rio de Janeiro abasteceram o próprio Estado, o Distrito Federal e o Espírito Santo, escoando ainda cêrca de 7% para Minas Gerais e, aproximadamente, 2% para São Paulo.

Por outro lado, das quatrocentas mil toneladas produzidas pelas quatro indústrias situadas na Paraíba, Pernambuco e Bahia, 240.000 toneladas encontraram mercado na própria região nordestina. O excesso foi enviado para a zona norte do país, encaminhando-se, ainda, aos mercados do Rio de Janeiro e de São Paulo aproximadamente 55.000 toneladas.

Ainda, em fins do exercício de 1954, mais três fábricas de cimento entraram em funcionamento. Por outro lado, apesar das dificuldades para a importação de equipamentos, mais duas indústrias estarão produzindo ainda êste exercício no Estado de Minas Gerais e outra no Estado de Mato Grosso, não sendo de todo impossível uma capacidade de produção total para tôda a indústria nacional da ordem de .... 3.500.000, com as ampliações das indústrias existentes e em fase de conclusão.

Produção de manganês

Uma área de 1.630 quilômetros quadrados (maior do que todo o Distrito Federal) do Estado do Espírito Santo acaba de ser "fotografada" por uma emprêsa especializada nesse gênero de serviços, sob encomenda da Divisão do Fomento da Produção Mineral, Ministério da Agricultura. Êsse levantamento, que os técnicos denominam de aerofotogramétrico, servirá de base para a execução de pesquisas de campo que permitam o perfeito conhecimento da geologia local. A região estudada abrange o Município de Guaçuí e circunvizinhos, e apresenta importante peculiaridade: nela foram descobertas jazidas de manganês.

As primeiras ocorrências do valioso mineral datam de vários anos. Alguns depósitos já estão sendo explorados, embora em pequena escala. Apesar disso, não se conhece ao certo o vulto das reservas, nem a sua exata distribuição na área mineralizada.

Logo que tomou conhecimento das ocorrências, o Departamento Nacional da Produção Mineral, através de sua Divisão do Fomento, designou pessoal técnico de seus quadros para proceder aos estudos de campo que se fizessem necessários. Tais levantamentos podem efetuar-se, atualmente, com muito maior rapidez, segurança e economia se forem fundamentados em mapas aerofotogramétricos da região a pesquisar. De modo que a Divisão imediatamente providenciou a realização do levantamento, contratando firma especializada, como aliás tem feito em outros pontos do país, com finalidades análogas.

O manganês, metal de largo emprêgo na indústria moderna, é de particular interêsse para a siderurgia. Há relativa escassez do mineral no mundo; a posição do Brasil, onde as áreas manganíferas, embora pouco numerosas, contêm reservas de alto potencial, tem sido desde muitos anos de país exportador.

Quase todo o minério exportado tem saído da zona manganífera do Estado de Minas Gerais, cujas reservas estão em vias de esgotamento. Por isso, tem-se aconselhado a reserva dessas jazidas para o consumo interno (que aumenta em escala geométrica, dado o vertiginoso crescimento da produção de aço e de ferros-ligas).

A outra grande zona mineralizada, no Amapá, ficaria destinada à exportação. Se o distrito manganífero do Espírito Santo contiver depósitos vultosos, será sem dúvida destinado também ao consumo interno, dada a proximidade em relação aos centros consumidores do metal (Volta Redonda e os Municípios metalúrgicos de Minas Gerais).

Os primeiros estudos procedidos no minério de Guaçuí indicam teor metálico da ordem de 40%. Calcularam-se, com grande aproximação, em cêrca de 130.000 toneladas as reservas nos locais até agora em exploração.

Agricultura

Necessidade de mais agrônomos

Minucioso relatório vem de ser publicado pelo Escritório Técnico de Agricultura, dando conta de estudos destinados a aquilatar as atuais possibilidades e a capacidade das nossas Escolas de Agronomia e Veterinária para a formação de técnicos que atendam à economia agrícola do país.

Coligiram dados sôbre as atividades gerais dêsses estabelecimentos de ensino superior os srs. Lincoln Monteiro Rodrigues, da Superintendência do Ensino Agrícola e Veterinário, do Ministério da Agricultura, e George W. Ware, da "International Cooperation Administration". Para tanto, viajaram aproximadamente 16.000 quilômetros de avião, trem e automóvel, obtendo no próprio local as informações desejadas, de um extremo a outro do país, e que constam do relatório ora editado pelo ETA.

Concordam êsses técnicos que o Brasil tem o maior número e, sob vários aspectos, as mais adiantadas Escolas de Agronomia e Veterinária da América Latina. Mas, apesar disso, temos ainda necessidade de aumentar não sòmente o número de técnicos especializados, como também de expandir os atuais serviços aos lavradores. Embora atinjam a 20 essas instituições no Brasil, existe ainda a média de apenas um agrônomo, ou veterinário, em todos os setores dos serviços públicos federais ou estaduais, para cada 6.500 habitantes das nossas zonas rurais.

Informa o relatório que as doze Escolas de Agronomia e as oito de Veterinária, que possuimos, matricularam apenas 1.727 alunos em 1952 e 1.763 em 1953 — média inferior a 100 estudantes por Escola de Agronomia e cêrca de 7 para as de Veterinária.

Diversas explicações são dadas para êsse fato pelos aludidos técnicos. Uma é que as profissões de agrônomo e de veterinário dependem quase inteiramente de empregos públicos, que pagam salários relativamente baixos. Outra é que a agronomia é considerada uma carreira sem a dignidade e o prestígio social de que são possuidoras as de engenharia civil, medicina, advocacia e belas-artes. Por outro lado, as Escolas de Agronomia e Veterinária são relativamente novas, e os filhos de famílias tradicionais preferem, em geral, as escolas mais antigas de ciências ou de artes, frequentando-as por tradição ou hábito de família.

Verificaram ainda os autores do relatório que grande percentagem dos que ingressam nas Escolas de Agronomia e Veterinária é constituída de rapazes criados nas cidades, com pouca ou nenhuma experiência da vida rural e que, por isso mesmo, não estão em condições de avaliar devidamente os problemas do campo.

Observaram também que muitos estudantes de veterinária deixam essa especialidade pela medicina, sempre que as circunstâncias se lhes afigurem favoráveis. Concluem ser esta uma das razões do maior número de formaturas em agronomia, as quais foram de 20% nos últimos anos, enquanto que a média de estudantes formados em veterinária foi inferior a 12 por cento.

O relatório dá-nos um rápido histórico do nosso ensino agrícola e veterinário, que remonta à segunda metade do século XIX. Refere que, contudo, sòmente em 1877 é que foi fundada na Bahia a primeira Escola de Agricultura de nível superior. A segunda (Escola de Agronomia "Eliseu Maciel") foi fundada em Pelotas, no Rio Grande do Sul, em 1883. Dezoito anos mais tarde, fundou-se a Escola Superior de Agricultura "Luís de Queiroz", em Piracicaba, no Estado de São Paulo. Subsequentemente, entre 1901 e 1945, foram fundadas outras dezessete Escolas de Agronomia em 11 Estados da União.

Quanto ao ensino de veterinária, foi êste descurado até 1913, quando se criou no Rio a Escola Superior de Agricultura e Medicina Veterinária, a qual, em 1934, se tornou a Escola-Padrão (Escola Nacional de Veterinária), sendo incorporada em 1948 à Universidade Rural.

Influência

Assinalam os srs. Lincoln e Ware que até à eclosão da primeira guerra mundial, foi muito acentuada a influência européia no ensino agrícola e veterinário do país. Tal influência, entretanto, há muito vem decrescendo em virtude do intercâmbio de idéias e de professores com os Estados Unidos e outros países americanos. Constataram êles que onde mais se faz sentir a influência norte-americana é na Escola Superior de Agricultura de Viçosa, fundada em 1928, sob o patrocínio dos EE. UU., na Escola de Lavras, dirigida por missionários presbiterianos, e nas Escolas de Veterinária de Belo Horizonte e de São Paulo, se bem que os currículos de todos êsses estabelecimentos se enquadrem nos moldes ditados pela Universidade Rural do Km 47.

Energia para o Rio G. do Norte

Sob a presidência do senador Apolônio Sales, reuniram-se na Casa do Rio Grande do Norte, parlamentares e autoridades potiguares para debater o problema do fornecimento da energia de Paulo Afonso àquêle Estado. Participaram das conversações os srs. José Augusto e Dioclécio Duarte, o Bispo de Mossoró, dom Elizeu Leite, srs. Marciano Freire Jr., Gil Soares, Paulo Fernandes, cel. Umberto Peregrino, comendador Ulisses de Góis, Júlio Lohmann, Vice-Presidente da Cia. Brasileira de Engenharia, e Apolônio Sales, idealizador da Hidrelétrica, tendo ficado resolvido fazer chegar às mãos do Presidente da República um Memorial sôbre o assunto. — (Na foto da Agência Nacional um flagrante da reunião).

Industriais uruguaios, que acompanharão o Presidente do Conselho de Govêrno do Uruguai, sr. Luís Battle-Barres, numa visita de oito dias aos Estados Unidos, aparecem no Aeropôrto Internacional do Galeão do Rio de Janeiro, durante a escala do "Clipper Super-6" da Pan American World Airways que os transportou de Montevidéu a Nova York, na quarta-feira (30 de novembro). Da esquerda para a direita: Juan Gruber, Nicolas Mascolo, Juan José Gari e senhora, Elbis Strauch, Júlio Arocena, Presidente da Associação Rural do Uruguai, e senhora; Mário Mera, Presidente da Associação Pro-Intensificação do Comércio entre Uruguai e os Estados Unidos, que chefia a delegação; Daniel Ferres e Hugo Rocha, representante de relações públicas da PAA no Uruguai, que acompanha a comitiva.

Surdez

CENTRO AUDITIVO TELEX S.A.

Uma organização altamente especializada que coloca à sua disposição.:

- Técnicos com larga experiência
- Testes completos de audição
- Modernos aparelhos auditivos de eficácia comprovada.

Av. Rio Branco, 138 - 13º - Tel. 22-6662
Filial: Av. N.S. Copacabana, 540 S/507 - Tel. 57-3693
Atendemos a domicílio

QUEIRA ME ENVIAR O FOLHETO ILUSTRADO "FATOS SOBRE A SURDEZ"
NOME.....
ENDEREÇO.....
CIDADE.....
ESTADO.....

D I MESTIERI
MOVEIS FINOS
RUA BARATA RIBEIRO 345
ABERTO ATÉ 22 HRS.

MÓVEIS FINOS

Dormitório Chipendale massiço Cr$ 22.000,00
Dormitório francês massiço... Cr$ 18.000,00
Dormitório moderno marfim . Cr$ 20.000,00
Sala jantar Chipendale massiço Cr$ 18.000,00
Sala jantar marfim ..... Cr$ 20.000,00
Sala jantar Francês..... Cr$ 15.000,00

Grande variedade de conjuntos e peças avulsas
Geladeiras, televisões, rádios, rádio-vitrolas.
Facilita-se o pagamento
A MAGESTOSA
Rua do Catete, 133
ABERTO ATÉ 22 HORAS ÀS 3.as E 6.as FEIRAS

LETRAS E ARTES

Péguy e Romain Rolland

Jean-Louis Bruch

Romain Rolland foi um homem solitário, vivendo à margem da sociedade literária e mundana de seu tempo. Mas teve amigos. Sabia ser um amigo fiel e exigente aliando o respeito aos outros a uma convicção muito profunda de sua independência e de sua dignidade. Desertando os compromissos nas relações pessoais como na expressão e seu pensamento, Romain Rolland deu, por vezes, provas de uma intransigência um tanto altiva. Daí os rompimentos e friezas em suas relações com Louis Gillet, ou com Péguy, por exemplo. Mas sua fidelidade persiste: depois de vinte e sete anos de silêncio, renata relações com Gillet: nada mais comovente em sua correspondência do que as cartas de 1942 em que os dois velhos, separados durante a guerra de 1914, vêem-se mais unidos do que na juventude. A correspondência de Romain Rolland com Charles Péguy que constitui o último dos *Cahiers Romain Rolland*, apresenta-nos uma outra forma de amizade exemplar. Fundador dos *Cahiers de la Quinzaine*, Péguy consagra-se inteiramente à direção de uma revista independente e pobre. Ele encontra ali uma atividade a seu modo - simultâneamente manual, comercial e intelectual. Romain Rolland, professor de História de Arte na Sorbonne, publicou nos *Cahiers de la Quinzaine* suas principais peças teatrais e sua grande obra romanesca *Jean-Christophe*. Já famoso quando Péguy era ainda conhecido apenas por um pequeno círculo de amigos, contribuiu assim, em grande parte, para o renome dos *Cahiers*.

A amizade entre Rolland e Péguy é bem singular: apesar da estima que os uniu, não existe entre êles nenhuma verdadeira intimidade, nem sequer simpatia. Rolland é um intelectual, desligado de qualquer religião, e que, a despeito de seu patriotismo, fazia questão de permanecer "fora da confusão". Péguy, homem de ação, de ascendência camponesa, cristão e patriota, desconfiava dos intelectuais e envidou contra o clã da Sorbonne - Lavisse, Herr Lanson e os sociólogos - uma áspera e por vezes injusta polêmica. A correspondência dos dois amigos não tem nada de uma correspondência de escritores: se se pensa, por exemplo, na recíproca complacência literária de André Gide e de Francis Jammes, nos panegíricos, aliás sinceros, que se dedicam mutuamente, é natural achar singularmente discretas as cartas de Rolland e Péguy. Exigem-se circunstâncias excepcionais - como o desânimo de Péguy em 1913 - para que Rolland lhe escreva: "Coragem! Pense na grande fôrça que é que representa no mundo". Rolland tem nítida consciência do que Péguy representa para êle: "Nada posso ler depois de Péguy, diz êle no fim de sua vida, em seu *Journal*. Ele é a fôrça mais genial da literatura européia. E além disso, pura e estritamente francês. Seu espírito não me é simpático, mas eu o admiro sem reservas. E embora no outro lado do espírito, resto de escrever, lado a lado, com êle".

Alfred Saffrey, em sua excelente introdução a esta correspondência, lembra como Romain Rolland foi levado, em 1942 a escrever seu grande livro sôbre *Péguy*: pretendendo redigir suas *Memoires*, foi obrigado a estudar primeiro a vida de Péguy que, durante quinze anos, esteve tão estreitamente unido à sua. Releu então a obra inteira e - diz êle - "fiquei tão vivamente impressionado por seu gênio", que não se pôde desligar dêle e consagrou-lhe um livro inteiro. O que bem atesta o fascínio que podia exercer Péguy sôbre um espírito, embora orgulhosamente independente.

Duas personalidades tão fortes não poderiam colaborar durante quinze anos sem choques. Em 1904, sobreveio uma ruga, momentânea mas profunda - aparentemente a propósito de uma questão de dinheiro, mas na realidade sôbre o problema da propriedade literária das obras publicadas nos *Cahiers*. Sente-se nisso, perfeitamente, o autoritarismo de Péguy em relação a seus colaboradores - e isso Rolland não podia suportar. Péguy reivindicava, não para êle, mas para sua revista, a inteira e definitiva propriedade das obras publicadas. Rolland não podia admitir esta alienação que nunca lhe fôra expressamente pedida, previamente. Decidiu, portanto, negociar com um editor uma nova edição de *Jean-Christophe*, que devia constituir enorme sucesso. Péguy acabou cedendo. Mas sua amizade fôra estremecida - talvez mais gravemente do que as relações entre Rolland e Gillet na guerra de 1914. Foram necessárias as provações dos últimos anos da vida de Péguy para que o tom de sua correspondência voltasse a ser confiante. Péguy compreendeu melhor, então, o valor de sua liberdade comum: "uma fidelidade integral numa plena liberdade, é a verdadeira amizade francesa" escrevia-lhe em 1912

Desejaria que se escrevesse - um dia partindo de tôdas essas correspondências, - Péguy, Gillet, Suares, Malwida Von Meysenbug - um estudo sôbre as amizades de Romain Rolland: esclarecer-se-ia assim, ao mesmo tempo, êsse sentimento, de que os modernos falam tão pouco, e a personalidade de um homem que, sendo discreto e solitário, soube melhor do que qualquer outro praticar a amizade. (SII)

Um Natal sem missa

Breno Accioly

Não faz muito tempo porque minhas têmporas ainda não embranquecem o espelho nem enchem de prata os dentes do meu pente marron, mas quinze anos já se foram, precisamente distam de quinze anos àquele Natal de altar vazio.

Do lado de lá ficou a batina do padre que ninguem via, do outro lado do rio eram somente trevas que insones teimavam romper com archotes de petróleo.

Delírio de meu coração vendo as velas apagadas do altar deserto. Gôzo tremendamente íntimo por ter certeza que naquela meia-noite nenhuma latimonia iria prender os meus joelhos no chão duro da praça da igreja.

Vibrava com a primeira liberdade daquele Natal sem missal aberto, também Natal sem esportulas nem trissar de campainhas que nunca conseguiram nem conseguirão jamais abrir os meus ouvidos para coisas de qualquer religião, de qualquer seita, de qualquer credo.

As águas escuras do rio cheio empanavam as margens e os cavalos que chapinavam nas areias molhadas eram vultos que soltavam relinchos, escouceavam quando esporas apressadas corriam pelas suas barrigas rosetas de aço ponteagudo.

As águas de chuvas inesperadas aprisionavam o padre de rosário inútil e do outro lado, lá das margens do Cachimbo Eterno, morro uberrimo que respirava cachaça pelas narinas de inveterados farristas moradores lendários de telha vã e terra batida, ninguém podia nos ver, porque nenhum de nós era gigante que podesse aparecer em circo.

Na praça matar de Santana do Ipatema girava a roda gigante multicor e celere girava sem parar a roda que podia também me levar à altura do sobrado do meio da rua se eu não estivesse abraçando Teresa. Bolinando. Abraçando de novo.

O carroussel também era um pradoque, girasse eternamente mas eu não quiz nenhum daqueles cavalos que não podiam comer nem dar coices porque eu sabia onde encontrar Doralice.

O chicote violentava as cadeiras ocupadas com abruptos solavancos, mas eu não podia naquele momento espancar o vento porque a minha memória era tôda a rua onde o meretrício ensaguentava as bochechas com rouge de papel crepon vermelho.

Mentindo à minha mãe, convencendo a que o lugar de meus dezenove anos era a beira do rio, que uma chuva danada havia se danado em correntezas e se desembestado em águas barrentas, - dei uma reviravolta nos calcanhares, enchi com minhas mãos as calças de bolsos enormes e pela primeira vez tinha livre uma véspera de Natal, para amar, gozar, estrebuchar de gôzo com quem quizesse.

O alfabeto era todo amor, mas por carinho a inicial de meu primeiro nome fui bater na porta de uma mulata que se chamava Benita.

Peitos enormes nos quais eu mamei como se soniente gostasse de leite, sexo tal qual uma estrêla que cintilasse no meio do colchão durante a noite inteira, de tão quente.

E durante muito tempo eu guardei o suor daquele nosso amor de madrugada sem fim num lenço de algodão, lembrança que faz parte da coleção de minha memória de aventureiro que sempre tem pago e morrerá pagando prostituta que se tornou mulher.

Insuperável, até hoje, ainda se encontra àquele Natal sem missa de meus dezenove anos, festa de um nascimento remotíssimo em que fichas vermelhas, cada vez mais vermelhas tentavam cobrir números de apostas nas barracas de roleta, enquanto dados de legítimo marfim, acertavam no número sete para desconsolo, rápidas vertigens e mal-estar do banqueiro, encapotado e friorento.

A tarde

NILZA PICANÇO

A TARDE, HOJE, E' O VENTO.
E SE MOVE E CAMINHA,
LEVANDO A CLARIDADE
DO FINAL DÊSTE DIA.

A TARDE, HOJE, E' O VENTO.
E CAMINHA E SE ESGARÇA
QUANDO ESBARRA NAS ÁRVORES,
QUANDO ESBARRA NAS CASAS,
E VAI INDO... VAI INDO...

A TARDE, HOJE, E' O VENTO:
CAMINHA E RODOPIA.
A TARDE, ONTEM, ERA CÔR;
HOJE E' MOVIMENTO.

Rémy de Gourmont

Jean-Louis Bruch

Meio século depois de ter publicado a edição original, o "Mercure de France" acaba de imprimir novamente **L'Esthétique de la langue française**, de Rémy de Gourmont, com um prefácio de um linguista e gramático universitário, o sr. R. L. Wagner (1). Essa obra, que não é um tratado nem um ensaio, mas um livro de combate, não envelheceu. Os perigos que denunciou continuam a existir; mais ameaçadores talvez do que em 1900. E o ponto de vista de Gourmont me parece muito semelhante ao de Etiemble ou de Jean Paulhan sôbre a defesa da língua francesa. Para defender a homogeneidade do francês contra contribuições estrangeiras maciças, Gourmont propunha a utilização de velhas palavras francesas cada vez que se pudesse ou, na falta delas, a assimilação de palavras estrangeiras cuja ortografia e a pronúncia seriam afrancesadas. Quando Etiemble pretende afrancesar os nomes próprios — e escrever por exemplo Olivude em lugar de Hollywood, Nouillorque por New York — aplica a mesma regra, com algum humor, sem dúvida, e sem acreditar muito em sua virtude. Quando sugere que se substitua "living-room" por "vivoir", é uma velha palavra francesa que tenta adaptar. Gourmont também propõe modificações de ortografia e de pronúncia. Alega com razão o precedente do Canadá francês, que sofreu uma penetração do inglês, mas que "conserva, além dos mares, sua fôrça de expansão, sua vitalidade criadora e um notável poder de assimilação".

O problema muito bem apresentado por Gourmont é evitar que uma língua perca sua fisionomia original por uma invasão de palavras estrangeiras, recebidas com sua ortografia e sua pronúncia originais. Se uma tal influência se exercesse de maneira unilateral, uma língua terminaria por ser "colonizada" por outra. Mas o resultado não seria melhor em caso de contribuições recíprocas de duas línguas: chegar-se-ia então a uma gíria internacional impura e inconsistente. Êsse perigo ameaça hoje as línguas: é a compensação de uma vida internacional mais ativa.

Gourmont se refere muito à língua popular: um belo capítulo de sua **Esthétique de la langue française** é consagrado ao jargão profissional, ao mesmo tempo técnico e poético. Todos os utensílios, todos os ofícios manuais tradicionais receberam palavras e expressões capazes de designá-los claramente.

Sem dúvida, o combate de Gourmont é difícil; como eliminar, por exemplo, o vocabulário latino internacional para os naturalistas? E as técnicas modernas se formam muito depressa para que se possa utilizar sempre palavras francesas. Mas êsse combate não é inutil: devotado ao fracasso ante as exigências da técnica, pode triunfar do "snobismo" que mistura o vocabulário técnico ou estrangeiro com o uso corrente da língua. A palavra erudita deve também ser devolvida ao seu lugar: por que usar cefalalgia quando temos do rde cabeça? Em um século em que o "snobismo" técnico acompanha inevitàvelmente o desenvolvimento das técnicas, a contra-ofensiva de Gourmont é particularmente salutar.

Mas sôbre que princípio se baseia Gourmont? Não escreve um livro doutrinário e, como nossos grandes clássicos, é o uso e o bom gôsto — princípios subjetivos — que o guiam. Seus editores citaram com propriedade um texto que não pertence à **L'Esthétique de la langue française**, mas que define admiràvelmente seu espírito: "O gramático conhece a lei, mas acima do conhecimento das leis há o sentimento. Como se diz que se tem ou não tem o sentimento das conveniências, tem-se ou não o sentimento da língua francesa". E por isso Gourmont dá mais importância ao linguajar popular ou literário do que aos ensinamentos universitários ou acadêmicos que resistem às deformaçoes espontâneas e se comprazem com os neologismos greco-latinos.

Escritor fino e amante da língua, Gourmont tem o sentimento do francês — pelo menos em prosa, porque o que escreve do alexandrino nos parece muito contestável. E' precisamente porque alia a prática da língua escrita ao seu conhecimento teórico que pode nos servir de guia. (SII)

Jean-Louis BRUCH

(1) Rémy de Gourmont: **L'Esthétique de la langue française**, com um estudo de R. L. Wagner. Editions du Mercure de France, Paris, 1955.

Roteiro do Leitor

COMÉDIAS DE SHAKESPEARE

Renato Jobim

Como Gostais — Noite de Reis — Muito Barulho para Nada — Bem Está o Que Bem Acaba — Medida por Medida — Conto do Inverno — (Vols. V, VI e VII, Edições Melhoramentos, 216, 232 e 258 págs.).

As comédias de Shakespeare costumam trazer à sensibilidade do leitor alguns "frissons" que são comuns às tragédias, e isto porque o engenho e a imaginação do genial escritor captavam com tal profundeza as reações humanas que lhe era difícil separá-las e distribuí-las conforme o gênero teatral. Assim, a comédia shakespeariana, se às vêzes faz rir, nos leva também à tristeza ou à revolta, refletindo a realidade da vida, que se compõe de alegrias e lágrimas.

Mas a peça **Como Gostais** ("As You Like It") constitui uma exceção: é alegre do começo ao fim. A ação se passa num bosque. Orlando, banido pelo seu feroz irmão, luta com um atleta encarregado de matá-lo, e vence-o. Rosalinda, a sobrinha do duque usurpador, apaixona-se por êle e foge para a floresta, à sua procura. Disfarçada em trajes masculinos, encontra-o e, como tôdas as mulheres gostam de fazer, dispõe-se a pôr à prova a sinceridade do amor do seu homem. Assiste-o gravar, saudoso, poesias de amor nos troncos das árvores, lamentar a ausência dela. Finalmente, após mil peripécias, voltam para a cidade e tudo acaba bem para os dois.

Noite de Reis (Twelfth Night") conta-nos a história de outro amor difícil, desta vez entre a donzela Viola e o Duque de Ilíria. Como na peça anteriormente mencionada, a moça apaixonada se traveste de homem, mas aqui movida por uma necessidade diferente: a de não ser percebida junto do seu querido. Faz-se criado do Duque sob um nome masculino até que consegue vencer em definitivo as barreiras que a separavam dêle.

Muito Barulho para Nada ("Much Ado about Nothing") está cheio de observações picantes, não obstante tenha sido escrito em pleno período isabelino. E' uma peça em que entram pessoas das diversas categorias sociais, participantes de uma intrigalhada perigosa. Verifica-se, por fim, que tôdas as preocupações e medidas consequentes não passavam de uma tempestade em copo d'água...

Em **Bem Está o Que Bem Acaba** ("All's Well That Ends Well") temos ainda uma figura feminina no papel principal: a bela e frágil Helena, também lutando pelo seu amor, mas de uma maneira superlormente espiritual, utilizando não tanto os encantos físicos mas sobretudo a argúcia e o "esprit". Bertram, o desejado, era um tipo de escassas qualidades morais que, não fôsse a atitude decidida de alguma mulher na sua vida sentimental, jamais se decidiria por uma ou outra; daqueles que se deixam levar...

Medida por Medida ("Measure for Measure") prende o leitor pelos movimentos subterrâneos que permitem a irmã de Cláudio, noviça de convento, a livrar-se da vergonha que a sociedade jamais perdoaria, ao mesmo tempo que faz o amoral Angelo reparar sua falta desposando a própria noiva que repudiara. Antes de morrer, Vicêncio, o duque magnânimo, perdoa a todos os insoluto foi-lhe pesado, sem dúvida: migos menos a Lúcio, que o caluniara. O castigo impôsto a êsse discasar-se com uma prostituta que êle havia explorado.

Ilustração de Newton Rezende no livreto "Café Society".

UM LIBELO

Café Society — Ary de Andrade (Editora Lux, Rio, 2.ª edição, 32 págs.).

Quando do aparecimento dêsse "poema para um bailado tragicômico", assim chamado pelo autor, escrevemos aqui algumas palavras favoráveis ao trabalho, reputando-o uma idéia oportuna brilhantemente realizada. Certos trechos nos parecem ainda nesta 2.ª edição excessivos de conteudo, refletindo um estado de espírito demasiadamente faccioso do poeta. Não obstante, mantemos o nosso ponto de vista de que **Café Society** é algo mais do que uma propaganda antiburguesa em forma de verso; é um poema satírico de alta categoria.

"Coisa espantosa:
Têm aftosa
Juju, a espôsa
e o pequinês!
— Chamem Ladário,
veterinário.
Serve pros três!"

("Potins" em "Black Ties").

Alguém dirá qué o rapaz é de uma mordacidade cruel e um tanto despeitado. Mas não se lhe deve negar a espontaneidade e a frequência de efeitos surpreendentes...

O Conto do Inverno ("The Winter's Tale") é a história de uma tremenda dúvida de adultério. Leontes, rei da Sicília, suspeita de que Hermione, a espôsa-rainha, o trai com Polixenes, rei da Boêmia. Resultado: manda encarcerá-la e encarrega um camareiro de matar o rival. Mas o camareiro, que não acredita na infidelidade de Hermione, dá-la fuga. Após mil ocorrências em nada engraçadas (nascimento prematuro de um filho do rei, abandono da criança em lugar deserto, etc.), Leontes, ao fim de dezesseis longos anos, reconcilia-se com a espôsa, enquanto a criança repudiada, moça já feita, enamora-se de um rapaz que não é outro senão o filho do rei da Boêmia. Como se vê — e o próprio Shakespeare, afeito aos ditos em moda, o diria — o tiro saiu pela culatra do monarca ciumento.

De comédia, mesmo, como gênero que nos provoca risadas ou pelo menos discreta euforia, talvez não seja muito certo chamar qualquer dessas produções shakespearianas, excetuando-se a primeira. Melhor andariamos chamando-as de tragicomédias. Qualquer que seja, porém, a designação que lhes demos, estão certamente à altura da obra do mestre.

Cabe louvar também a cuidadosa tradução de Carlos Alberto Nunes e as belas ilustrações de John Gilbert, que datam do século passado. Parabéns à Melhoramentos.

PANORAMA DAS NOSSAS LETRAS

Nuevos Rumbos en la Literatura Brasileña — J. A. Pinto do Carmo. (Casa de America del Uruguay, Montevideu, 48 págs.).

Declara o sr. Ariel Bouchaton Martini, no prefácio, que o autor dêste ensaio está caminhando "com absoluta firmeza" no caminho que escolheu, de divulgar a nossa cultura no exterior. Não é verdade. O ensaio em questão é falho em alguns pontos importantes, não permitindo que os uruguaios tenham uma noção exata da nossa literatura atual. No capítulo sôbre os contistas, por exemplo, J. A. P. C. inclui na lista dos escritores que, a despeito da projeção que alcançaram, continuam escrevendo contos, Peregrino Júnior e Múcio Leão, o que não é certo, pelo menos no que concerne à publicação em revistas e jornais conhecidos do público. Fazer sobressair e isolar o fato de que Osvaldo Orico foi escolhido, em concurso realizado em 1941, o melhor contista do país, é dar aos nossos companheiros do Prata a falsa idéia de que aquêle acadêmico está muito em voga como contista ou, o que é mais grave, que o consideram o mestre do conto moderno brasileiro. Citar, igualmente, entre os contistas novos mais apreciados o veterano Marques Rebêlo, não é pormenor que deva passar em branca nuvem.

O ensaio está ainda pejado de truísmos que, se colocados num ângulo de mais erudição, serviriam de ponto de partida para decisivas ponderações críticas.

Os fatores positivos do ensalo são a objetividade e o louvável interêsse do autor em tornar mais conhecido no estrangeiro o nosso movimento literário. "Absolutamente, — conclui êle — não há retrocesso (nesse movimento). Há, sim, uma ânsia de renovação, desejo de uma solução mais breve para a questão social, vontade de cooperar na construção de um mundo melhor".

AS IDÉIAS DE GOETHE

Goethe, Espírito e Vida — Joachim Von Rintchen ("Goethe un die Geistige Rangordnung". Edições Melhoramentos. 140 págs.).

Escreve o tradutor, prof. Pedro de Almeida Moura: "Goethe (...) não é certamente um filósofo sistemático, muito menos especializado. Mas, curiosamente, a filosofia delegou à literatura a tarefa de situar Goethe como filósofo em face dos problemas humanos (...)".

O livro não é uma biografia crítica, mas um ensaio interpretativo do pensamento goethiano, dividido em três partes: A Existência e a Natureza, Deus e o Homem e Infinita Plenitude da Vida.

DA NOSSA HISTÓRIA

As Duas Batalhas de Guararapes — General do Exército Lobato Filho (Irmãos Pongetti Editores, 90 págs.).

Um estudo minucioso, com mapas e fotos, dos dois episódios históricos ligados à heróica resistência pernambucana à invasão holandesa. Traz a originalidade de tratar pela primeira vez o tema sob o prisma da estratégia militar.

PRÓXIMAS EDIÇÕES

Um Rosto Noturno

Encontra-se no prelo a 2.ª edição desta novela de Reinaldo Moura, sôbre a qual assim se expressou Guilhermino César, na revista **Província de São Pedro**, por ocasião do seu lançamento: "E' um diário comovedor, êsse, no qual se observa a presença perturbadora do sexo a atenazar as criaturas que incidem no ângulo pessoal de Ulisses (...) O sr. Reynaldo Moura conseguiu, através do memorialista Ulisses, surpreender com felicidade os instantes noturnos de suas personagens. (...) Livros como **Um Rosto Noturno** pertencem a uma série de obras às quais o futuro dará o maior destaque na história da nossa ficção".

(Publicação da Editora Globo, de Pôrto Alegre).

* * *

História da Literatura do Rio Grande do Sul

Dividida em 20 capítulos, acompanhados de opulentas informações bibliográficas, a **História da Literatura do Rio Grande do Sul**, da autoria do escritor mineiro Guilhermino César, que a Editora Globo lançará em breve, representa um minucioso levantamento da vida mental do povo gaúcho, desde suas origens até os nossos dias. Estudam-se aí longamente as escolas literárias, os principais autores, as obras capitais de cada período, empreendendo-se uma ampla sistematização da literatura rio-grandense.

Mais um volume da "Coleção Província", editada pela Globo.

* * *

PRÊMIOS GONCOURT E T. RENAUDOT

O Prêmio Goncourt, de Paris, foi concedido ao escritor Roger Ilor, por seu livro **Les Eaux Melées**. A obra premiada, escrita na mais pura tradição naturalista, é a história de uma família de judeus que foge da Rússia, no fim do século passado, para se instalar na França.

O Prêmio Theophraste Renaudot foi dado a Georges Govy, por 5 votos igualmente, por seu romance **Les Moissoneurs d'Epines**, que conta a vida de um homem do século XX entregue as suas incertezas, angústias e esperanças.

PRÊMIO LUIZA CLÁUDIO DE SOUZA

A diretoria e os Conselhos do PEN Clube, reunidos em sessão especial, após conhecimento do relatório e parecer dos membros-juízes, homologaram unânimemente a escolha do romance **De Pai a Filho**, de Gastão Cruls, como a melhor obra literária publicada em 1954, concedendo-lhe o Prêmio Luiza Cláudio de Souza, instituído em virtude do legado do seu fundador Cláudio de Souza.

FESTA DO LIVRO

A exemplo do que vem fazendo todos anos, no Natal, a Biblioteca do Ministério da Viação organizará a sua Festa do Livro, quando serão dados à publicidade mais dois volumes da Coleção Mauá.

* * *

REMESSA DE LIVROS: Avenida Paulo de Frontin, 417 — Rio Comprido — Nesta.

* * *

Recebemos:

A Lenda da Rosa — Tiago de Melo (José Olympio). Sanhaços — Nóbrega de Siqueira (Martins). Um Dia Seremos Nós — Fernando Gonçalves. Contos do Cotidiano Triste — Assis Brasil (Universitária). Joaquim e outros Meninos — Reynaldo Jardim. A Maioridade Econômica do Brasil — Waldery Uchôa (A. Batista Fontenele). A Máquina — Wlademir Dias Pino (Igrejinha).

ATENÇÃO, GAROTADA!

Papai Noel estará esperando por vocês tôdas as tardes, na Loja de Brinquedos d'O CAMIZEIRO, onde ouvirá o pedido de todos, fazendo, ao mesmo tempo, farta distribuição de balas. Brinquedos fabulosos n'

O CAMIZEIRO

A LOJA DO RIO AMIGO

Rua d'Assembléia, 28 a 38

COMO CUIDAR DE SEU FILHO

(GUIA DOS PAIS)

Pelo Dr. BENJAMIN SPOCK'S

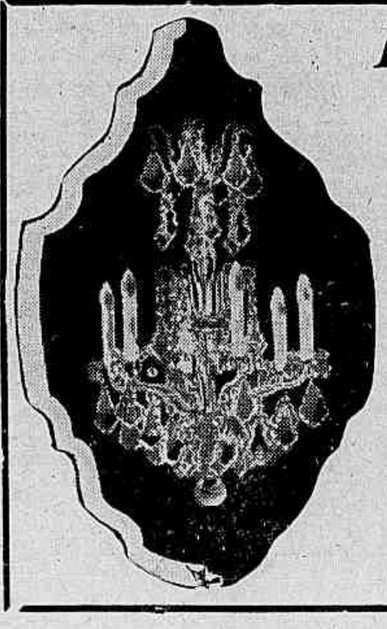
Editado pela

LIVRARIA ATHENEU S/A.

Rua Senador Dantas, 56-A/58

RIO DE JANEIRO

Livraria Francisco Alves
Editôra Paulo de Azeredo
Livreiros e Editôres
RUA DO OUVIDOR, 166, Rio
São Paulo — Rua Libero Badaró, 425 — B. Horizonte — R. Rio de Janeiro, 655



LUSTRES DE CRISTAL

O LUSTRE E' O COMPLEMENTO DA DECORAÇÃO

Produção ortanda de 26 das maiores fábricas

Européias para todo o Brasil

Preços de Classe

A partir de Cr$ 1.000,00

NILO RIBEIRO

DISTRIBUIDOR EXCLUSIVO

Proporciona a todos os lares o que de mais belo a Europa produz em lustres de cristal

GALERIA SÃO PEDRO

AV. PRINC. ISABEL, 126-D

(Junto ao TUNEL NOVO)

Facilita-se o pagamento

AUMENTA A PRODUÇÃO NACIONAL DA BATATA DOCE

A estimativa da produção da bata doce no Brasil durante o ano corrente, é de 1.045.030 toneladas, no valor de Cr$ 1.002.137.000,00, tendo sido cultivada uma área de 112.027 hectares. — Na foto, plantio de batata doce feito pela C.B.A., na Estação do Curado, Recife, Pernambuco

Matas, Campos e Fazendas

A NECESSIDADE DE FERTILIZANTES EM NOSSAS TERRAS

Impera ainda, no Brasil, o regime de dilapidação das riquezas da terra, não somente porque é quase absoluto o descaso pela sua defesa, como, de outro lado, é diminuto ainda o esfôrço de cultivá-la à base de sua recuperação, para se manter o equilíbrio de sua produção. Daí o descréscimo das colheitas na mesma área de plantio, que se vem verificando nêstes últimos tempos, em nossa produção agrícola, com justo alarma dos observadores econômicos.

As necessidades totais da área cultivada no Brasil, que a estatística oficial apresenta como de 18 milhões de hectares, são quantitativamente astronômicas.

Se fôssemos adubar, em doses moderadas, tôda essa superfície, de acôrdo com meticulosos estudos e cálculos autorizados, tais necessidades seriam, em números, redondos, de: 6.000.000 de tons. de superfosfatos, 1.100.000 de tons. de sulfato de potássio, 700.000 tons. de nitrato de sódio. Evidentemente, ninguém teria a veleidade de pensar em adubar o Brasil cultivado por inteiro. Vale pôr em destaque, sim, as necessidades reais do consumo no atual estado incipiente da aplicação de fertilizantes entre nós.

Os dados sôbre a importação de adubos químicos mostram que o salitre do Chile, e superfosfato de cálcio e cloreto de potássio predominam numa lista de dez adubos diferentes.

Dêsses três elementos importados, o superfosfato e o cloreto triplicaram em tonelagem dentro do quinquênio. A razão é de ordem técnica: os solos brasileiros são pobres em cálcio e em fósforo; já o salitre, tido grupo dos azotados ou nitrogenados, é substituido por outros adubos de origem orgânica, que também fornecem o azôto assimilável em condições mais vantajosas.

A maior importação pelo pôrto de Santos significa que o Sul do país — zona de agricultura mais intensiva continua a ser o principal consumidor de adubo químico Note-se que o pôrto do Rio de Janeiro aparece depois do de Santos e lé seguido pelos de Pôrto Alegre, Pelotas e Rio Grande.

ADUBOS CADAL
Fórmulas completas para tôdas as culturas
CADAL — Cia. Industrial de Sabão e Adubos
Agentes exclusivos do Salitre do Chile para o D. Federal, Estados do Rio e E. Santo.
Praça Monte Castelo, 22, sob.
Tel. 43-7092 — Rio de Janeiro

Notícias do BRASIL

V FESTA NACIONAL DO TRIGO

Na cidade de Joaçaba, centro industrial do Estado de Santa Catarina, foi inaugurada ontem a V Festa Nacional do Trigo, devendo perdurar até 8 de janeiro próximo. Durante êste certame, será realizado também o 5.º Congresso Brasileiro de Triticultores, e a 1a. Exposição Agro-Industrial do Município, que promete muito interêsse, devido ao elevado número de produtores inscritos.

Importantes assuntos serão tratados em Joaçaba, que visam o maior desenvolvimento da produção: facilidades da parte do Govêrno: intensificação da distribuição de sementes: novos planos para revenda de máquinas: multiplicação dos estabelecimentos de ensino especializado: a criação do Banco do Trigo (sociedade de economia mista): construção de silos e armazens coletores do cereal, mediante convênios com os Govêrnos Federal e Estadual.

A Festa do Trigo será realizada a primeira vez em Santa Catarina, tendo as anteriores, em Julio de Castilhos, Erechim e Carazinho, no Rio Grande do Sul; alcançado bons resultados para o desenvolvimento e a consolidação da economia tritícola no país. Espera-se pois que a festa dêste ano consiga os mesmos sucessos das suas anteriores.

-:o:-

MAIOR CONTATO DOS ESTUDANTES COM OS AGRICULTORES

Por iniciativa do Escritório Técnico de Agricultura Brasil-Estados Unidos, foram entabulados entendimentos entre o Instituto Agronômico do Nordeste, do Ministério da Agricultura, a Universidade de Pernambuco e a ANCAR, no sentido de realizarem essas instituições o treinamento de estudantes em métodos de pesquisa agrícola e assistência técnica aos lavradores.

A iniciativa do ETA baseia-se no excelente proveito que tem obtido a agricultura norte-americana da articulação, com aquele objetivo, entre as Universidades e os serviços oficiais de assistência técnica levada aos campos, ou de extensão agrícola, como são denominados.

-:o:-

AUMENTO DAS COTAS DE RESIDUOS DE TRIGO

Em sua última reunião, sob a presidência do agrônomo João Gonçalves de Souza, a Federação das Associações Rurais do Distrito Federal debateu o problema do aumento e distribuição normal de cotas de resíduos de trigo às suas entidades filiadas. Além de outros assuntos, também foi examinada a forma da implantação do Serviço Social Rural, recentemente criado por lei do Congresso Nacional.

Compareceram à reunião da FARDIF representantes de treze cooperativas e associações de lavradores.

-:o:-

GRANDE AUMENTO NA PRODUÇÃO DE BANANA

A colheita de banana, relativa ao corrente ano, foi estimada em 213.430.000 cachos. Dêsse total, 54.074.000 pertencem a São Paulo, 28.566.000 a Minas Gerais, 26.665.000 ao Estado do Rio, 19.458.000 ao Ceará e 10.772.000 ao Espírito Santo. Os demais Estados e Territórios apresentam volumes inferiores. O valor da colheita foi calculado em Cr$ 2.743.782.000,00, e a área cultivada é de 149.252 hectares.

-:o:-

DECLINOU A PRODUÇÃO DE OURO E PRATA

Segundo informa o Serviço de Estatística da Produção, do Ministério da Agricultura, de janeiro a setembro deste ano o país produziu 2.429 quilos de ouro extraído das minas e 2.898 quilos de prata, com os valores, respectivamente, de Cr$ 189.649.000,00 e Cr$ 6.978.000,00.

Em igual período de 1954, a produção foi superior em volume e inferior quanto ao valor, ou sejam 2.730 quilos e Cr$ 163.393.000,00 para o ouro e 3.140 quilos e Cr$ 5.405.000,00 para a prata.

-:o:-

OS ESTADOS PRODUTORES DA BATATA DOCE

De conformidade com os dados do Serviço da Estatística da Produção do Ministério da Agricultura, os Estados de Santa Catarina e Rio Grande do Sul apresentam-se com 227.578 e 202.715 toneladas, respectivamente, durante o corrente ano. A seguir, os maiores volumes pertencem ao Rio Grande do Norte, com 98.850 toneladas; Minas Gerais, com..... 95.659; Paraná com 79.763 e Pernambuco com 76.688 toneladas.

Pecuária

A VACINAÇÃO CONTRA A RAIVA DOS BOVINOS

JORGE VAITSMAN
Médico-Veterinário

Nas regiões onde se tenham registrado casos de raiva bovina, a medida profilática mais imediata, com efeitos positivos, tem sido a da vacinação intensiva dos rebanhos. As vacinas existentes são de eficiência comprovada. Além de alguns laboratórios particulares e vários estaduais, oficiais, fabricam esta vacina os do Ministério da Agricultura (Instituto de Biologia Animal e Inspetorias Regionais da Divisão de Defesa Sanitária Animal). Na zona de maior incidência da moléstia (Mato Grosso), o Ministério instalou dois laboratórios especiais, um em Cuiabá e outro em Aquidauana. Os demais laboratórios regionais também concorrem para aumentar a produção de vacinas contra esta doença. Os interessados devem apelar para as Inspetorias Regionais da Divisão de Defesa Sanitária Animal, nos Estados, Postos Agropecuários federais serviços congêneres estaduais ou municipais, quando tenham necessidade de vacinar seus rebanhos, ou simplesmente receber orientação técnica para o esclarecimento das doenças que atacam seus rebanhos.

A vacina contra a raiva dos bovinos é empregada somente para fins preventivos. A dosagem é variável com os portes dos animais: 10 cm3 para os bezerros; 20 a 30 cm3 para novilhas ou garrotes e 30 a 40 cm3 para os adultos. Deve ser empregada pelo menos uma vez cada seis meses, no início das campanhas profiláticas. Melhorando a situação sanitária regional, o intervalo entre as vacinações pode ser estendido para um ano.

AO COMÉRCIO EM GERAL!
"MEU SECRETÁRIO"

Acaba de ser instalado na florescente cidade de Nilópolis, um Escritório Técnico Contabil, sob a denominação de "MEU SECRETÁRIO", que se encarrega de legalizar todo e qualquer documento concernente ao ramo, como sendo: Legalização de Firmas, escritas Fiscais e Comerciais, Pagamento de todo e qualquer Impôsto junto às Repartições Federais, Estaduais e Municipais, declaração do Impôsto de Renda, pessôa Física e Jurídica, encerramento de Balanços, Casamentos, Institutos, Imóveis, Identidades, Fotostáticas, etc.

Faça-nos uma visita sem compromisso. Estaremos à sua disposição para qualquer esclarecimento no assunto, e diga ao seu amigo que os seus serviços estão entregues ao "MEU SECRETÁRIO", que está ao seu dispôr, diàriamente, das 8 às 18 horas na

AVENIDA MIRANDELA, 31 — SALA 205

N.B. — Brevemente, para sua comodidade, hábil advogado a sua mercê.

Respeitosamente,
"MEU SECRETÁRIO"

Vida dos cães

COMO ENSINAR O CÃO A NÃO TEMER O ESTAMPIDO DAS ARMAS DE FOGO

Existem diferentes processos para se ensinar um cão a não ter medo do estampido de um revólver. Sôbre êste assunto faz-se mister ensinar o seguinte processo: Habituar um cão progressivamente a detonação de um revolver atirando junto dele por meio de pequenos revolveres de brinquedos, com espoleta, desses com que as crianças brincam. Ao mesmo tempo que explode a espoleta, acaricia-se o cão, falando-lhe amigàvelmente, de maneira a inspirar-lhe confiança e impedir que êle fuja. Logo que o cão se tenha familiarizado com o estalido da pistolinha, êle é atiçado para latir. Uma vez êsse resultado obtido, aumenta-se o barulho das detonações, até ao uso de um revolver verdadeiro, próximo ao cão sem que êste demonstre mêdo.

DIABETES POR HIPOHEPATIA

Nas albuminurias de origem hepática dos caninos, relativamente comuns, o extrato hepático proteolizado tem ação terapêutica enérgica e benéfica. O fígado é uma glândula, cuja importância, para a manutenção do equilíbrio fisiológico, está diretamente ligada à complexidade de suas funções. Ao lado de seu papel como órgão produtor de uréia, da bile e de glicogênio, exerce sua atividade na defesa do organismo contra a ação das endo e das exo-toxinas. E' órgão desintoxicador, ou depurador por excelência, pois fixa, modifica, transforma ou destrói as substâncias tóxicas, cujos resíduos são eliminados pelos intestinos e pelos rins. A menor perturbação no seu funcionamento ocasiona desde logo fenômenos de intoxicação. A receita é a seguinte: Doses do extrato hepático proteolisado deve ser ministrado na razão de 10 a 20 gotas em 1 colher de água, nas duas principais refeições.

GUIA DO LAVRADOR E DO CRIADOR

O livro de utilidade permanente, que proporciona, com a leitura de suas páginas, os conhecimentos necessários e indispensáveis a todos os que se dedicam a êsses misteres — essenciais ao progresso do país.

Remetemos pelo reembolso. Descontos p/ revendedores.

SCAL-RIO S/A. Cr$ 100,00

Andradas, 96-A — esq. Marechal Floriano
Tels. 23-5490

Agricultura

A CULTURA DO AMENDOIM

DR. RAUL DE FARIA

E' cultura que faz objeto de lavouras extensivas, mormente com consociação, mas que também se cultiva nas hortas. Os solos silico-argilosos com predominância do primeiro elemento, são os mais favoráveis. Alguns aconselham mesmo os solos simplesmente arenosos. Planta-se em covas fundas, distanciadas 40 por 40 centímetros, mais ou menos, colocando umas 2 a 3 sementes por cova, depois de tiradas das bainhas ou vagens. Cobre-se com 2 a 3 centímetros de terra, ou mesmo mais. Aconselha-se deixar as sementes de molho dois ou três dias em água renovada.

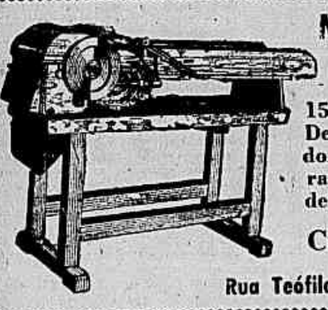
O amendoim exige um trato cultural bom, porque requer terreno muito fofo na ocasião da florada. Suas flores, com efeito, abrem-se e fincam-se na terra, onde vão então produzir o fruto. E' chamado por isso de legume subterrâneo. Uma limpa depois de nascido é naturalmente necessária A segunda limpa é feita quando aparecem as primeiras flores, procedendo-se então à grande amontoa, e a terceira, em idênticas condições, quando as flores começam a murchar.

A adubação para o amendoim, poderá ser feita, de conformidade com as terras em que for feita a cultura. Pode-se dar 20 gramas de superfosfato e 10 de cloreto de potassio por metro quadrado, aproveitando-se também as cinzas. Sôbre a colheita, deve ser quando as folhas e hastes estiverem amarelando; arrancam-se as plantas, com cuidado, para não deixar vagens na terra. E' de notar que geralmente as vagens estão bem fundas. Uma sêca ao sol é necessária às vêzes dias seguidos.

A produção do amendoim pode oferecer de om a dois quilos de vagens secas por metro quadrado, o que neste caso é bem razoável. Sôbre a época do plantio, recomenda-se os meses de julho a novembro. Convém lembrar que o amendoim é plantado no meio de outras culturas (milho etc.), e o seu ciclo evolutivo é de 5 a 6 meses.

Finalmente, é preciso que todos tenham em conta que o amendoim é uma leguminosa e como tal beneficia a terra.

Dr. Tristão Araripe de Aguiar
GINECOLOGIA — OBSTETRICIA e CIRURGIA GERAL
Consultório: Rua Alvaro Alvim, 24 — sala 1.004 — Tel. 22-7025
Residência: Tel. 38-3316



MÁQUINAS PARA FORRAGENS

15 modelos diferentes. Desde o pequeno cortador manual para verduras a possante ensiladeira.

Cia. Fábio Bastos

Rua Teófilo Otoni, 81-83 — Rio

NOVO! POSTO DE VENDAS
RAÇOES BALANCEADAS
SCALVITA
AV. BRASIL:
Av. Guilherme Maxwell, 182
TEL.: 30-7536
(começa na Av. Brasil, em frente ao Hospital do I.A.P.E.T.C.)

Notícias do Exterior

O MILHO ESTABELECERA' NOVO RECORDE MUNDIAL

A produção mundial de milho em 1955-56 deverá estabelecer um novo nível máximo, segundo se pode deduzir das informações preliminares fornecidas pela Secretaria de Comércio dos Estados Unidos. As previsões atuais situam o milho na cifra de 2.121 bilhões de hectolitros. Isto significa que a produção do atual ano fiscal será superior em 10 por cento à de 1954.

-:o:-

PROGRIDE A EXPORTAÇÃO DO GADO INGLES

— "A difundida popularidade do gado de raça britânica, deve-se principalmente à sua fácil adaptação a diversos e variados ambientes. As rêses conquistaram renome pela facilidade com que se aclimatam tanto para prestar em grandes extensões de terrenos, como para suportar o calor como o frio. A' propósito, podemos dizer que a raça mais procurada para a exportação foi a "Shorthorn" — declarou o sr. J. P. Maule, secretário-tesoureiro da Sociedade Britânica para a produção pecuária.

O conhecido especialista no assunto, disse também que as exportações britânicas alcançaram, em 1954, mais de 6.250.000 de libras.

-:o:-

A CRESCENTE MECANIZAÇÃO DA AGRICULTURA

LONDRES (BNS) — No ano passado, os agricultores da Grã-Bretanha compraram o dôbro da maquinaria agrícola e fertilisantes que compravam antes da guerra, e o consumo de óleo bruto aumentou quatro vêzes. Esta indicação da importância da maquinaria na agricultura britânica foi apresenta em Londres, pelo sr. W. R. Black, presidente da Comissão Conjunta de Smithfield, durante uma entrevista coletiva sôbre a Exposição Agrícola de Smithfield, que começará no dia 5 de dezembro.

Nessa Exposição, que terá lugar em Earls Court, serão apresentados 1.400 animais vivos, produtos do comércio da carne e maquinárias agrícolas em geral. Os principais fabricantes de tratores e maquinária especializada, que apresentarão um grande número de novidades, farão sem dúvida uma notável contribuição ao mundo agrícola.

Espera-se o comparecimento de W.. 60.000 visitantes, além dos 1.100 do exterior que já aceitaram os convites distribuídos.

Para a mesa da fazendeira

VINHO DE FIGO

Ingredientes: 2 quilos de figos secos, 1 quilo de açúcar refinado, 1/2 quilo de álcool de 40°, 10 litros água e 1 colher de sôpa de levedura de cerveja. *Modo de fazer:* Leve os figos para secar ao sol, durante 5 dias, em peneira de taquara. Decorrido êsse tempo, passe na máquina de moer carne e despeje sôbre a massa obtida 5 litros de água fervente. Deixe ficar de môlho nessa água durante 24 horas. No dia seguinte, dissolva o açúcar em 2 litros dágua fervente e coe a massa dos figos em pano grosso. Junte os dois líquidos e acrescente à mistura 3 litros dágua e a levedura de cerveja para provocar a fermentação. Passados uns 15 dias, junte o álcool e despeje o vinho em garrafões. Depois de um mês filtre e estará pronto para ser consumido.

ABÓBORA CRISTALIZADA

Ingredientes: 3 quilos de abóbora madura, 2 quilos de açúcar e 1 garrafa de água de cal. *Modo de fazer:* Descasque a abóbora, retire-lhe as pevides e os fiapos. Corte-a em tamanhos iguais. Numa caçarola ponha a garrafa de água de cal, junte os pedaços de abóbora e deixe de môlho nessa água durante 2 horas. Faça uma calda rala com o quilo de açúcar e os 2 copos dágua e junte os pedaços de abóbora, já escorridos numa peneira. Se a calda engrossar demais, vá juntando água aos poucos. Deixe os pedaços de abóbora cozinharem bastante, sem ficarem passados demais. Uma vez cozidos, retire a caçarola do fogo e guarde, para no dia seguinte separar os pedaços de abóbora, levando-os para um peneira, a fim de escorrer a calda. Depois, passe os pedaços de abóbora em açúcar cristalizado e leve ao sol para secar.

"Receita de Dona Mariana".

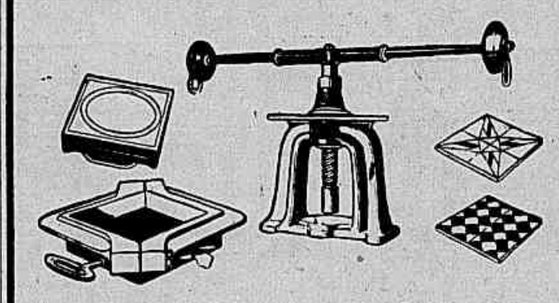
Compre qualidade!

A Granja Branca vende Pintos de 1 dia, de plantéis selecionados pelo "ninho de alçapão", das raças: Leghorn Branca e New Hampshire.

Granja BRANCA
Est. Sta. Maria, 517
Campo Grande D.F

SCAL-RIO S.A.
Andradas, 96A - esq. Mal. Floriano - 23-5029
S. PAULO: R. 25 de Janeiro, 233

Isentos de Pulurose, Neurolinfomatose e New Castle
DESPACHAMOS PARA QUALQUER PONTO DO BRASIL
GARANTIMOS A CHEGADA VIVA AO LOCAL



PRENSAS PARA LADRILHOS

Fôrmas de ferro lisas, rodapé, passeio, escadas, etc.
Moldes para ladrilhos em côres de qualquer desenho
Fornece para pronta entrega, aos melhores preços

FORMAC S.A.
FORNECEDORA DE MAQUINAS

Matriz — Rio de Janeiro
Av. Presidente Vargas, 509 - 19.º
Telefone 43-5818
Filiais em São Paulo, Recife, Curitiba e Porto Alegre.

25 ANOS DE TRADIÇÃO E SERVIÇOS
AO COMÉRCIO E Á INDÚSTRIA
Agência Rex de Marcas e Patentes
Agência Oficial da Propriedade Industrial
Av. Franklin Roosevelt, 39 — Grupo 1211
(Sede Própria) Tel.: 42-4862 — Rio de Janeiro

CALENDÁRIO agrícola

NA LAVOURA — No território paulista, em dezembro, poucas são as culturas que se iniciam este mês. Pode dizer-se até que, em dezembro, o lavrador somente emprega sua atividade nos tratos culturais, notadamente capinas, pois o tempo favorece o desenvolvimento das ervas daninhas que êle denomina mato. Por causa dos aguaceiros constantes, torna-se indispensável zelar pela boa conservação dos "regos mestres", nos locais onde foram realizadas as curvas de nível.

NOS POMARES — Ainda em São Paulo, é época excelente para a instalação de novos pomares, e o transplante de mudas. Plantam-se ainda algumas fruteiras, tais como: abacate, laranja, amora. Termina o plantio da ameixa amarela, banana, cajá-manga, caju, camucá, carambola, condessa, mamão, manga, maracujá, nogueira, pêra, pêssego, pitanga, sapoti, tâmara e tamarindo.

NAS HORTAS — Neste mês, semeiam-se em lugar definitivo, azedinha, beldroega, cardo, cebolinha, cenoura, chuchu, mostarda, pepino, rabanete, salsa. Termina a semeadura da abóbora. Abrigam-se as mudas transplantadas contra os ardores do sol e contra as chuvas fortes.

NA CRIAÇÃO — Em São Paulo, neste mês, termina a estação de monta para os rebanhos bovinos, equinos e asninos. São, portanto, os machos afastados das fêmeas, durante 5 a 6 meses, para se refazerem. E a pior fase para o nascimento dos bezerros. Os bois magros ainda podem, no decorrer de dezembro, ir para as invernadas.

NA INDUSTRIALIZAÇÃO — Para a grande indústria de conservas, iniciam-se de conservas, iniciam-se as atividades, com o começo da colheita do marmelo, que, aliás, se prolongará até maio. Há frutas em abundância para o preparo doméstico de conservas alimentícias, vinhos, licores, jeropigas e vinagres. Abacaxi, amora, caju, grumixama, jaboticaba, manga, marmelo, pêssego, tamarindo e uva são exemplos de frutas que se prestam à industrialização em dezembro.

DR. NELSON M. SCHUSTOF
CONSULTÓRIO: Av. Erasmo Braga, 227, 11.º. Sala 1.107 — Diàriamente das 16 às 18 horas — Tel.: 32-6544
RESIDÊNCIA: Av. N. S. Copacabana n.º 116, Apt.º 11 — Tel.: 37-0462

JACAZINHOS

de LAMINAS DE PINHO do Paraná, para formação de viveiros de café, citrus, Eucaliptus, etc. Temos para pronta entrega, qualquer quantidade, nos seguintes tamanhos:

Para 6 mudas 23x58 (Boca 20 cms.)
Para 4 mudas 23x41 (Boca 14 cms.)
Para 2 mudas 18x30 (Boca 10 cms.)
Para 1 muda 14x24 (Boca 8 cms.)

"CADAL" — Cia. Industrial de Sabão e Adubos — Agentes exclusivos do Salitre do Chile, para o Distrito Federal, Estados do Rio e Espirito Santo

PRAÇA MONTE CASTELO, 22 — SOBRADO
Telefone: 43-7092 — Caixa Postal, 875
RIO DE JANEIRO — DISTRITO FEDERAL

MOTORES FORD
PRONTA ENTREGA
GASOLINA

Completo — F-1 a F-6 — 1948/52.
Completo — F-100 e F-600 — 1953.
Completo — Ford Alemão Rhein — 1951/53.
Completo — Taunus 1951.

Motores parciais a gasolina para todos os produtos da linha FORD 1948 a 1954

Estoque completo de peças legítimas FORD americanas e européias.

Descontos especiais para revendedores e oficinas

AUTOMÓVEIS SANTA LUZIA S. A.
RUA DOS INVÁLIDOS, 134-38
Telefone: 22-2080
RIO DE JANEIRO

BOMBAS "BERNET"
FABRICA MATTOSO, 60
RIO

PERGUNTE o que quiser

Sr. M. I. R. (Itaperuna, RJ) — As ABELHAS, nesta temporada do ano, devem ser tratadas conforme indicam os especialistas. Assim, colhem-se o mel operculado; substituem-se quadros, eliminando-se também os zangões; colhe-se o mel operculado nas alças, realizando-se a substituição dos quadros. O mais, conforme o amigo fêz referência em sua carta. Continuamos ao dispor.

Sr. A. T. (Caratinga, MG) — A MANGUEIRA, além das limpas, capinas e escarificações comuns a tôdas as culturas, exige sempre uma poda de limpeza e formação. A eliminação dos ramos centrais e os chamados "ladrões é sempre necessária, como também uma calação dos troncos para a destruição dos "musgos", "líquens", que aderem às árvores. Sôbre os inseticidas, estamos enviando, pelo correio, as instruções solicitadas. Sempre às ordens do amigo.

Sr. W. E. B. (Belo Horizonte, MG) — Varfam muito as BOMBAS PARA AGUA; contudo, é necessário que o amigo forneça maiores esclarecimentos sôbre os fins a que as mesmas se destinam, bem como a distância da obtenção da água. Outros dados serão enviados diretamente pelo fabricante. Não convém fazer qualquer base ou instalação, sem ouvir primeiro a opinião do profissional que irá fazer a colocação dos demais materiais.

Sr. L. V. (Bom Jardim, RJ) — A colheita da BETERRABA é realizada 3 a 4 meses após o plantio, em qualquer época do ano. Igualmente a semeadura poderá ser o ano todo. Convém que o amigo prepare o terreno conforme as indicações que recebeu da firma indicada em sua carta, pois são muito certas e que darão os melhores resultados. Queira endereçar-nos outras notícias, em ocasião oportuna.

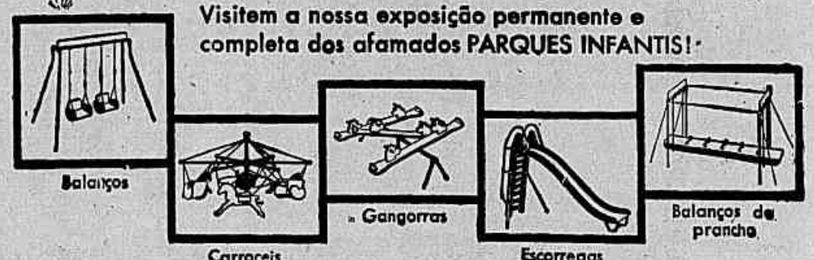
Sr. B. L. S. (Itabuna, BA) — Não conhecemos máquinas para a fabricação de PLACAS DE FIBRAS, das quais o amigo mencionou em sua carta. Todavia, faremos indagações a respeito e oportunamente aviaremos.

Que Felicidade...

o novo Balanço de Jardim

Sólido! Seguro! Desmontável!

Em dois tamanhos, pintado a Ducco em lindas côres: À venda nas boas casas do ramo. Visitem a nossa exposição permanente e completa dos afamados PARQUES INFANTIS!



Sobrinca, S.A.
SOCIEDADE INDUSTRIAL DE BRINQUEDOS
Exposição Rua Pereira Nunes, 120 Rio de Janeiro
Tels. 48-1419 - 28-9280 Telegramas: BRINQSOB

A solenidade de amanhã na Escola de Comando e Estado Maior

GUERRA

Realiza-se amanhã, dia 12, às 9 horas, na Escola de Comando e Estado-Maior do Exército (praça General Tibúrcio, Praia Vermelha) a solenidade de entrega de diplomas aos alunos que concluem o curso no corrente ano. A turma de diplomandos, a 45.ª desde a criação da Escola, é composta de 51 oficiais do Curso de Comando e Estado-Maior, entre os quais se incluem 3 oficiais das Fôrças Armadas de países amigos e vizinhos (Venezuela, Paraguai e Equador), e de 3 do curso de chefia e serviços, sendo um médico e dois intendentes do nosso Exército.

A ECEME está comemorando êste ano o ocinquentenário de sua criação, o que empresta maior brilho à solenidade programa. Ao ensejo, será procedida a entrega da medalha Marechal Hermes — "Aplicação e Estudo" aos oficiais com ela agraciados. Serão oradores na cerimônia o general Humberto de Alencar Castelo Branco, comandante da Escola, e o ten. cel. Danilo da Cunha Nunes, representando a turma de diplomandos.

SÓCIOS CHAMADOS

A tesouraria do Clube de Oficiais Reformados e da Reserva das Fôrças Armadas está solicitando o comparecimento dos sócios abaixo, a fim de tratar de assuntos de seus interêsses: major Manuel Sotero da Silva, tenente Osvaldo Máximo da Silva, dr. Alaôr Remuzat Rennó, sra. Albertinha Moutinho do Amaral, sr. Álvaro Tomaz Gonçalves, sra. Ana Conceição Loureiro, sr. Antonio Olimpio Coelho Franco e coronel Asdrubal Euritisses da Cunha.

UNIFORME DO DIA

Para o próximo dia 13, a Secretaria Geral da Guerra marcou o 5.º uniforme.

VETERANOS DA FEB CHAMADOS

Estão convidados a comparecer com a máxima urgência na Seção Especial da FEB, situada no 3.º andar, da ala Cristiano Otoni, do Palácio da Guerra, os veteranos Valdir Mendes de Muros e José Marques Ferreira, a fim de tratarem de assuntos de seus interêsses.

PAGADORIA CENTRAL DE INATIVOS E PENSIONISTAS

O chefe da Pagadoria solicita o comparecimento urgente àquela repartição, do 1.º tenente da reserva Manoel Henrique da Cunha Rabelo.

Abrigo Teresa de Jesus

No próximo domingo, às 16 horas, no Departamento Masculino, dessa instituição de caridade e assistência à infância desvalida, na Rua Ibituruna, 53, realizar-se-á a conferência dr dr. Lauro Sales, sob o tema: — "Esclarecimentos Doutrinários".

A seguir, a pianista, Maria de Lourdes Serra da Fonseca, executará, ao piano, selecionadas páginas de música clássica.

A entrada será franca.

ATENÇÃO, GAROTADA!

Papai Noel estará esperando por vocês tôdas as tardes, na Loja de Brinquedos d'O CAMIZEIRO, onde ouvirá o pedido de todos, fazendo, ao mesmo tempo, farta distribuição de balas. Brinquedos fabulosos n'

O CAMIZEIRO

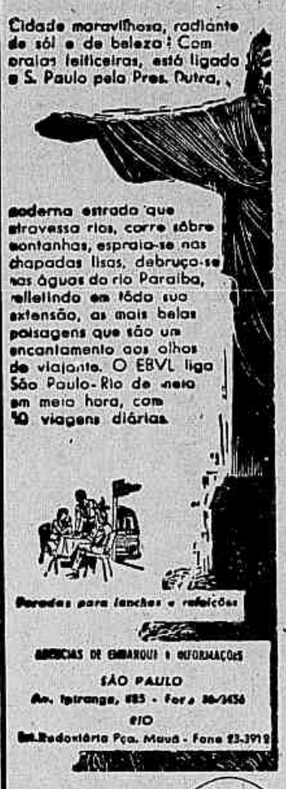
A LOJA DO RIO AMIGO

Rua d'Assembléia, 28 a 38

COMPANHIA CAMINHO AÉREO PÃO DE AÇÚCAR
Av. Pasteur, 520 — T. 26-0768
Rio de Janeiro
Funciona de 1/2 em 1/2 hora
das 8 às 22 horas
Preço de ida e volta: Inteira Cr$ 17,00 — Uréa, Cr$ 10,00 — Pão de Açúcar Cr$ 7,00

RIO de Janeiro

Cidade maravilhosa, radiante de sol e de beleza! Com oratas feiticeiras, está ligada a S. Paulo pela Pres. Dutra.



moderna estrada que atravessa rios, corre sôbre montanhas, espraia-se nas chapadas lisas, debruça-se nas águas do rio Paraíba, refletindo em tôda sua extensão, as mais belas paisagens que são um encantamento aos olhos de viajante. O EBVL liga São Paulo-Rio de meia em meia hora, com 10 viagens diárias.

Paradas para lanches e refeições

AGÊNCIAS DE EMBARQUE E INFORMAÇÕES
SÃO PAULO
Av. Ipiranga, 685 - Fone 36-3456
RIO
Est. Rodoviária Pça. Mauá - Fone 23-3919

EXPRESSO BRASILEIRO

turismo

REPORTAGENS E ORGANIZAÇÃO DE DOMINGOS A. C. BRANDÃO

CENTENÁRIO E TURISMO . . .

A movimentação turística de qualquer localidade, depende exclusivamente de uma propaganda bem orientada. Desde que haja o motivo para ser visitada e esteja preparada para receber visitantes, é só manejar o "botão de arranque" — que é a publicidade.

Muitos municípios brasileiros, ricos de atrações para conquistar forasteiros, têm comemorado datas importantes de sua vida histórica, com festas modestas e sem divulgação. No entretanto, se dessem a merecida publicidade a tais fatos, de todos os recantos do país acorreciam visitantes e curiosos. Ganhariam não só os industriais, o comércio, as entidades culturais, os centros esportivos, enfim, todos os ramos de atividades particulares da localidade, como também as próprias autoridades municipais e estaduais.

Está neste caso a progressista Cidade de Jundiaí, que no dia 14 do corrente comemorará a passagem do seu 3.º Centenário de fundação. Sabemos que magníficas festas estão sendo organizadas por todos os habitantes da região, porém não há uma divulgação que bem merecia se fizesse. Jundiaí, pelas suas belas produções agrícolas, pelas suas exemplares atividades industriais e pelo seu povo culto e dinâmico, tem à sua frente uma oportunidade magnífica para uma excelente concentração turística de projeção em todo o país e mesmo no estrangeiro. E' uma pena. . . .

TOUR-BINA

"JORNAL DOS SPORTS", A 3.ª ALAVANCA...

Repercutiu de fórma muito simpática para a família turística brasileira, a inauguração da seção TURISMO E VIAGENS do "Jornal dos Sports", dirigida por Fernando H. Oliveira. E o que poderíamos dizer do prestigioso órgão e sôbre o valor daquele nosso companheiro?

"Jornal dos Sports" tem sido, de há muito, um grande realizador, em parte, do turismo nacional, ou seja, o grande propulsor da cultura física da mocidade brasileira.

Fernando H. Oliveira, o brilhante profissional da pena, profundo conhecedor dos assuntos turísticos das maiores nações européias e americanas, viajado pelos quatro cantos do mundo, fundador da revista "Turismo Magazine", Chefe do Serviço de Imprensa da Panair do Brasil e um gentleman admirável em tôdas as esferas sociais da nossa terra, decide-se também, como bom patriota e incansável trabalhador, a colaborar por mais êste veículo de divulgação ampla e ficaz, em favor da fundação do turismo técnico em nosso país.

"Jornal dos Sports", acompanhando o DIÁRIO CARIOCA e o "Correio da Manhã", surge como a "3.ª alavanca" na campanha da imprensa diária da nossa capital que mantém seção permanente para o turismo, e, por isso, é com grande prazer que o felicitamos. Fernando H. Oliveira, é mais um bandeirante vigoroso e exemplar a serviço da almejada "indústria de paz e progresso" do nosso Brasil.

ESTAÇÃO RODOVIÁRIA DO ITATIAIA

Hoje, às 10 horas da manhã, no quilômetro 157 da rodovia Presidente Dutra, realizar-se-á a festa da Estação Rodoviária do Itatiaia, organizada pelo Itatiaia Country Club.

Seguindo a programação traçada, a festividade constará de bênção do terreno, comemorando, assim, a primeira visitação pública do local e primeira divulgação geral, pela imprensa, pelo rádio e pela televisão sôbre a "maior estação rodoviária do Brasil". Ao meio-dia, será servido almôço a todos os presentes na sede do Itatiaia Country Club, com acompanhamento de uma grande orquestra.

Agradecemos o convite que a direção do Itatiaia teve a gentileza de enviar à direção desta coluna do DIÁRIO CARIOCA e antecipamos felicitações aos dirigentes desta linda e patriótica iniciativa que muito contribuirá para o desenvolvimento do nosso turismo.

A SOCIEDADE PERNAMBUCANA ANIMADA COM O IX CONGRESSO . . .

As notícias divulgadas últimamente pela imprensa de todo o Brasil, sôbre as decisões do Congresso dos Hoteleiros, em Curitiba, indicaram, entre outras coisas de interêsse geral as cidades de Recife, São Lourenço e Santos para a sede do futuro congresso, em 1956.

Isto deu motivo para que a sociedade pernambucana, principalmente muitas damas de conhecidas famílias recifenses, se entusiasmassem no sentido de rebamar para àquela capital o vindouro certame hoteleiro que, como muita gente já é sabedora, não se trata de uma festa apenas de profissionais e suas famílias, oriundos de todo o território nacional, mas, outrossim, de uma festa de legítimo turismo interno, atingindo todas as classes, sociais, culturais, profissionais, religiosas, científicas etc., conforme se constatou recentemente em Salvador e na cidade Curitiba.

De nossa parte, achamos muito razoável a pretensão dos pernambucanos, pois a escolha daquela capital seria de muito acêrto, visto que em São Lourenço e em Santos já se realizaram outros certames dêste gênero. E' justo que se estenda sempre, por todos os outros centros do território nacional, a divulgação dos congressos hoteleiros e de turismo que, sem dúvida alguma, são modelos práticos para se incentivar o costume do turismo interestadual, aliás a base indispensável para construirmos o turismo internacional. Que seja vitoriosa a decisão que tanto agradaria o povo daquela região nordestina, como aos demais de todo o país que, havendo uma festa turística, não deixariam de lá conhecer, de fórma mais agradável ainda, a famosa "Veneza americana"...

PNEUS REGAUCHUTADORA CONTINENTAL LTDA
RUA DAS MARRECAS, 40
TEL. 22-0547 - RIO

ALMÔÇO MENSAL DA ABIH

Na próxima quarta-feira, dia 14, à Associação Brasileira da Indústria de Hotéis dará a sua reunião do mês, com o habitual almôço-confraternização será no novo restaurante do vespertino "O Globo", que, aproveitando o ensejo, convida os hoteleiros homenageados pela direção do mesmo, da qual constará uma visita completa a tôdas as novas dependências do moderno edifício.

SÃO MORITZ E "GENTE BEM"!

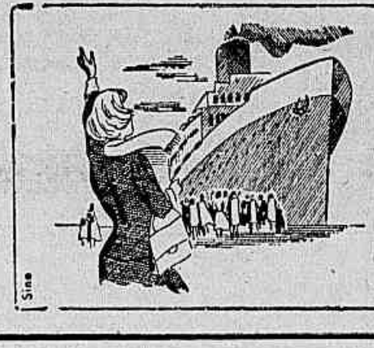
Da conversa animada à noite no Bife de Ouro, em Copacabana, entre dois representantes de delegações estrangeiras e um conhecido industrial brasileiro, deduzimos que o São Moritz, em Teresópolis será o "quartel-general" do "café society" para as festas natalinas e de Ano Bom. E pena que o "romântico chalet suíço" não tenha acomodações suficientes para muitos que pretendem ali se concentrar.

CENTRO EXCURSIONISTAS

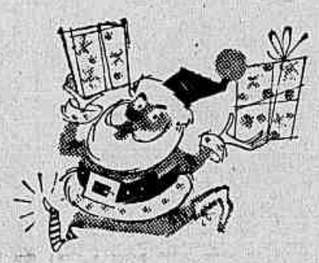
Seguindo a programação do Centro dos Excursionistas, para o mês de dezembro, teremos hoje, dia 11, o seguinte: — Excursão à Restinga do Marambaia, Escola de Pesca Darcí Vargas, dirigida pelo sr. Arduino Sabóia do Amorim; e Serrilha do Papagaio, excursão dirigida pelo sr. Alfredo Maciel.

No dia 18, estão marcadas: Excursão à Cidade Universitária e Ilha do Governador, sob a direção do sr. Alfredo Maciel; excursão à Pedra Santo Inácio, em Niterói, dirigida pelo sr. Amônio Ivo; e Festa de Natal dos Pobres, na Serra dos Órgãos, na cidade de Teresópolis, a cargo do Departamento Técnico do C. E.

GRANDE RESTAURANTE
SÃO FRANCISCO
Cosinha Internacional de 1.ª Ordem
AR REFRIGERADO
Funcionamos das 11 horas às 22 horas.
R. VISCONDE DE INHAÚMA, 95
Esq. de Avenida Rio Branco



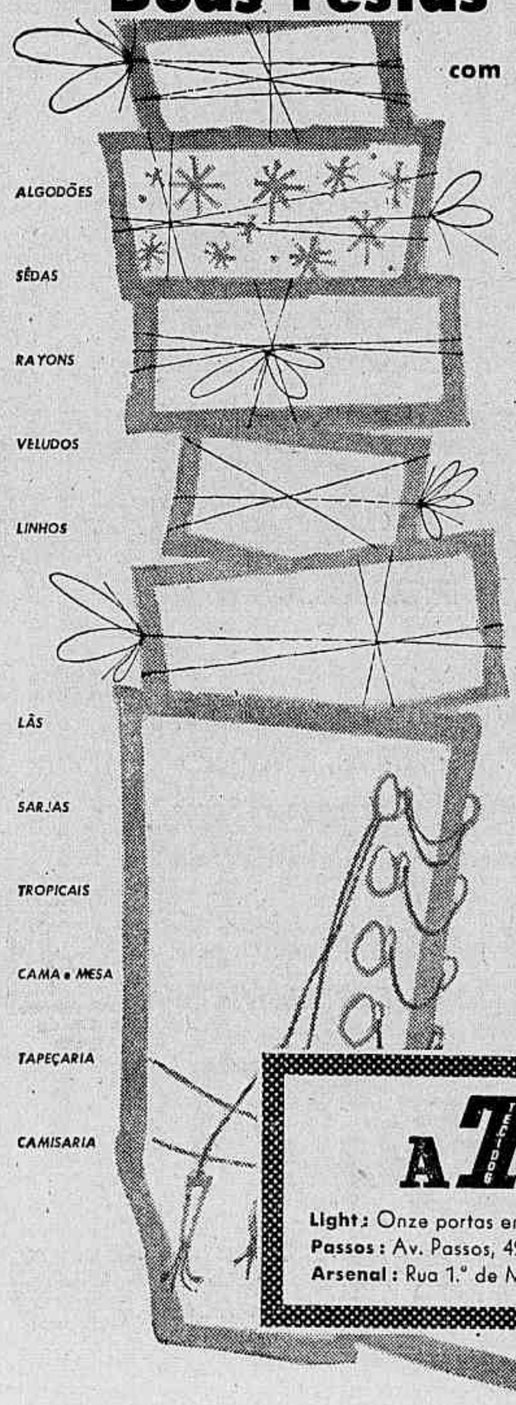
COMPANHIA COLONIAL DE NAVEGAÇÃO
Linha marítima Europa-América do Sul em viagens inesquecíveis, com os modernos e luxuosos transatlânticos
VERA CRUZ
SANTA MARIA
Agentes Gerais:
COMPANHIA COMERCIAL E MARÍTIMA S. A.
Av. Rio Branco, 4, loja - Tels. 23-2930



Escolha para você e para seus amigos todos os presentes de Natal que desejar... E faça um verdadeiro Natal da Economia aproveitando os preços super-baixos de dezembro, que as 3 grandes lojas "A TRIUNFANTE" oferecem, excepcionalmente, como presente de Festas!

"Boas Festas" da Economia

com os presentes de A TRIUNFANTE



SEÇÃO DE ALGODÕES

"BANCA DE FESTAS"
Lindos estampados em Popeline, Gorgorões, Fustões, Organdis e Failes de Algodão - Larguras 80, 90 e 100 cm.
Preço de Papai Noel
39,00

TRICOLINITA
Largura 1 m, côres modernas e caimento perfeito.
58,00

POPELINE PRIMAVERA
Estampada à mão, em maravilhoso desenho francês.
98,00

SEÇÃO DE SÊDAS

LINGERIE
Côres lisas, em sortimento completo. Largura: 0,90 m.
29,00

FLAMENGA e PIED DE POULE - puro Albène, largura 0,90 m.
55,00

LINHO "000"
Largura: 2,20 m, branco e em côres da moda.
169,00

CAMA E MESA

VOIL DE RAYON
Tipo suiço, p/ cortinas, côres clássicas.
34,00

REPS ESTAMPADO
Largura: 1,40 m, em sugestivo desenho.
35,00

BROCADO
Largura 1,30 m. Tecido pesado, em vistoso padrão.
79,00

...e, ainda... variado sortimento em modernos algodões estampados, organdis bordados, rendas, nylon, laises, flocados, fustões bordados e um mundo de novidades para as festas de fim de ano.

Boas Festas... Feliz Natal... eis os votos que as Lojas "A Triunfante" formulam aos seus clientes! E a êstes votos, as Lojas "A Triunfante" juntam o seu sincero desejo de que o Ano Novo signifique uma sucessão de novas e ternas venturas para a família brasileira, numa era de paz e prosperidade!

A TRIUNFANTE
TECIDOS

Light: Onze portas em frente à Light e nove portas para a Av. Pres. Vargas
Passos: Av. Passos, 42 a 46 - entre Buenos Aires e Luiz de Camões
Arsenal: Rua 1.º de Março, 149 a 151 - em frente ao Arsenal de Marinha

TINTAS PARA TODOS OS FINS
produtos de alta qualidade!

Niulac
CONCENTRADO

Tinta à base de nitrocelulose, para pinturas finas de automóveis, móveis de aço e outras superfícies metálicas. NIULAC é altamente resistente e de grande capacidade de cobertura proporcionando acabamento primoroso.

Sintex

Esmalte sintético brilhante, para pinturas de fino acabamento, com deslumbrante brilho de porcelana. Excepcional resistência e perfeita retenção de côr. Indicado para pintar geladeiras, portas, janelas, móveis diversos, ônibus, automóveis, etc.

Rapid

Esmalte rápido para interiores e exteriores. Grande durabilidade. Para pinturas em madeira e metais. Aplica-se com pincel ou pistola, obtendo-se acabamentos de grande beleza.

Flatex

Tinta de emulsão, fôsca, para interiores. Para pinturas perfeitas, e de grande beleza de côres. Flatex é solúvel em água, facílimo de usar e de secagem rápida.

Canário

Tinta a óleo, brilhante, para uso geral. Emprega-se com absoluto confiança em pinturas de interiores e exteriores de casas e edifícios. É lavável e de grande poder de cobertura - côres firmes e modernas.

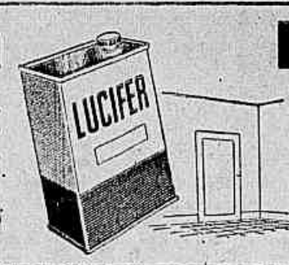
Caiçara

Tinta a óleo, fôsca, para interiores. Lavável, proporciona luxuosos e belíssimos acabamentos, aveludados, em côres alegres. Fácil de aplicar e de grande rendimento.

Gaivota

Tintas para embarcações, à base de óleo, apropriadas para acabamentos brilhantes em embarcações de madeira e ferro. Econômicas e de alto rendimento. Aplicam-se a pincel ou pistola.

Lucifer



Vernizes para todos os fins. Produtos de superior qualidade, preparados com matérias primas selecionadas. Vernizes Lucifer - uma garantia de perfeição e durabilidade.

MESBLA

Rua do Passeio, 42/56 - Rio
R. Visc. R. Branco, 521/3 - Niterói
RECIFE - SALVADOR - PELOTAS - VITÓRIA - MARÍLIA
SÃO PAULO - PÔRTO ALEGRE - B. HORIZONTE

Aviação

Serviço direto e sem transbordos

Três acordos visando o estabelecimento de serviço aéreo direto e sem transbordos entre Nova York, Washington, Miami e Buênos Aires acabam de ser submetidos à aprovação da Junta de Aeronáutica Civil dos Estados Unidos. O primeiro convênio manteria a vigência do atual acôrdo entre a Pan American e a Pan-American Grace Airways (Panagra), o qual vem oferecendo, há vários anos, serviço sem baldeações, por meio de combinação das rotas Miami-Panamá, explorada pela Pan-American, e Panamá-Buenos Aires, servida pela Panagra.

O segundo acôrdo consiste num intercâmbio entre a Pan-American, Panagra e National Airlines, o qual permitiria unir a rota da National, entre Nova York, Washington e Miami, à rota Miami-Panamá, da PAA, e aos serviços da Panagra entre Panamá e Buenos Aires ao longo da costa ocidental sul-americana.

O terceiro acôrdo possibilitaria serviço direto entre Nova York, Washington, Miami e Panamá, por meio de combinação das linhas da National e PAA. Se aprovados pela Junta de Aeronáutica Civil norte-americana, êsses acordos facilitariam o serviço aéreo, evitando o inconveniente das mudanças de aviões em Miami e no Panamá. Para o serviço direto, os mais modernos aviões seriam empregados, incluindo-se entre êles os Douglas DC-7B e DC-6B da Panagra, cuja manutenção continuaria a ser feita nas oficinas da PAA em Miami.

São Francisco-Guatemala

Com a inauguração, em 30 de novembro último, da linha direta São Francisco-Guatemala, a ser coberta em 11 horas de vôo, ficou esta cidade da Califórnia entrosada na vasta rede aérea que a PAA mantém na América Latina. E o Aeroporto de São Francisco tornou-se um triplice ponto de concentração para as viagens aéreas entre a América Latina, Pacífico Noroeste e Oriente.

A nova linha será servida por oito vôos semanais de Super 6 Clippers, de 62 passageiros, com apenas uma curta escala na cidade de Los Angeles. Da Guatemala êstes aviões prosseguirão para as principais cidades da América Central, Panamá e a costa norte da América do Sul.

Fusão na Air France

Algumas modificações acabam de ocorrer na Air France. As festividades de Relações Públicas e de Propaganda foram centralizadas num departamento único sob a chefia do sempre atencioso José Luís de Abreu, antigo funcionário da casa. Osvaldo Riedel, que chefiava, com a assistência de Abreu, êstes dois setores, foi nomeado Gerente do Departamento de Promoção de Vendas. Ambos estão muito contentes com as novas funções e planejam grandes coisas para o ano de 1956. Para começar Riedel vai a Paris, em janeiro, fazer um estágio, especialmente para ampliar os seus conhecimentos de promoção de vendas. Abreu, por sua vez não está dormindo no ponto, pois não ignora que a grande rival da Air France, a SAS, está no páreo e muito em breve lançará uma série de campanhas de propaganda e de promoção com o objetivo de ampliar o seu mercado de passageiros. Assim, Abreu vai começar por estreitar os seus contatos pessoais com a imprensa especializada, facilitando-lhe o fornecimento em primeira mão de noticiário sôbre a aviação européia em geral e da Air France em particular.

A Air France é a segunda companhia que após algum tempo de experiência resolve centralizar as duas atividades num só departamento. A primeira foi a Scandinavian Airlines. Ao que parece ambas as emprêsas estão se dando muito bem com êste regime, embora a boa doutrina aconselhe a separação completa das atividades de Relações Públicas das de Propaganda.

Colaboradores do turismo

O simpático Eugênio de Magalhães Castro e os seus companheiros do Grupo de Colaboradores do Turismo continuam muito ativos nos preparativos para o Natal carioca. Já na próximo quinta-feira vai ser inaugurada a grande árvore de Natal, que, como manda a tradição, será localizada em plena Cinelândia, na Praça Mal. Floriano. Na mesma ocasião, um grande Papai Noel, iniciativa do sr. Santos Vahlis, será erguido no Largo da Carioca. Não contentes em promoverem a decoração natalina no centro da cidade, o Grupo com a colaboração de diversos comerciantes de Copacabana, está decorando o trecho da Rua Copacabana entre Figueiredo Magalhães e Constante Ramos.

Rio-Lima em menos de cinco horas

A "Braniff International Airways" anuncia de Dallas no Texas, ter encomendado cinco aeronaves "Boeing-707", para 118 passageiros, com velocidade de 960 kms horários. Essa encomenda no valor de 30 milhões de dólares, faz parte de um total de 87 milhões votado pela Diretoria da Companhia para aquisição de novos aparelhos durante os próximos cinco anos, incluindo "Convairs" (do novo modelo 440 "Metropolitan"), "Douglas" DC-7C" — cuja entrega começará a ser em meados de 1956 — e "Electras", o novo modelo, a turbo hélice, da "Lockeed. O protótipo de Boeig — 707, em 255 vôos de experiência realizados desde julho de 1954, tem batido recordes notáveis, inclusive fazendo a travessia dos Estados Unidos, do Pacífico ao Atlântico, em menos de quatro horas. O primeiro da série de cinco será entregue à Braniff em outubro de 1959. Voando a altitudes de 12 mil metros ou mais, com um raio de ação de 6.400 quilômetros, esse avião reduzirá o tempo de vôo para menos da metade. Poderá ir do Rio de Janeiro ou São Paulo a Lima em pouco mais de 4 horas, livre de trepidação e ruído interno

Crônica do Fôro:

FIBRA

EURICO PAULO VALLE

No ano de 1913, tinha meu pai três anos de formado, creiam-me, uma basta cabeleira e um espírito decididamente — vá lá o termo — àvido de aventuras. Solteiro, possuia uma advocacia manhosa em Belém do Pará, que lhe permitia viver de acôrdo com os costumes e exigências da "belle époque". Um dia, porém, foi convidado por uma firma inglesa de aviamentos a executar, pessoalmente, uma hipoteca de um seringal sito no Rio Iaco, de cêrca de dois mil contos de reis. Sendo as condições altamente vantajosas, o convite foi aceito, e assim, num "gaiola" fretado, seguiram meu pai, um contador inglês que mais tarde se revelaria naturalista, e dois ou três funcionários da firma.

A viagem transcorreu sem anormalidades até Manaus, e de lá, subiram os "expedicionários" o Solimões e o Purus. Repousaram alguns dias em Sena Madureira, cidade, a êsse tempo, nos moldes do "far-west", sede do Tribunal local, uma das poucas casas, aliás, de tijolos. De lá arrepiaram caminho para o seringal, que, na organização judiciária acreana, era um termo, servindo de juiz e escrivão dois empregados do seringueiro.

Recebidos à beira-rio por êste, que lá os esperava, desembarcaram meu pai e seus companheiros, um tanto amedrontados pela pujante floresta amazônica que ficava bem atrás do barracão que os alojaria. Ciente das intenções de meu pai de executar a hipoteca, o seringueiro, um dia, convidou-o a ir à floresta para um passeio, e, chegados a uma barraca, mostrou-lhe, debaixo de um alçapão, duzentos contos de reis em borracha, que seriam seus, disse, se meu pai, que estava investido de todos os poderes, prorrogasse a hipoteca... Este, porém, com o caráter inflexível que sempre tem revelado em toda sua vida, não aceitou a insinuação, e resolveu dirigir-se ao juiz do termo. Leigo, dependente hierárquico do seringueiro e ardente adepto de Baco, o "magistrado" porém, negou-se a tomar qualquer providência.

Ante a negativa do mesmo, que vivia entre fervorosas libações e não menos fervorosas carícias nas ancas roliças da cabocla que lhe adoçava as noites cálidas, meu pai não teve outra alternativa: voltou a Sena Madureira, queixando-se ao Presidente do Tribunal. Resolveu esta autoridade então, substituir o "fervoroso" juiz do seringal, e convidou, para o cargo, o único formado nas cercanias. Foi meu pai portador da nomeação, indo ao encontro do futuro juiz numa "montaria" deslisante rio abaixo, pelo qual passavam, céleres, cobras de diversos tamanhos e espécies. Resolvido o impasse, retornou ao seringal, onde, nas notas do Tabelião local, que servia, também, de Escrivão, foi lavrada uma escritura de dação em pagamento.

Enquanto se processava a liquidação comercial, aconteceu um caso cômico com o contador inglês, que, a essa altura, resolveu revelar-se naturalista e profundo conhecedor das florestas do Ceilão. Munido de um fardamento especial de caçador, bússola, sextante — só não levava radar porque não existia à época — e de uma monumental trompeta de caça à Barão de Munchhausen à tiracolo, resolveu, sòmente na companhia de dois burros, penetrar na selva amazônica. Embora advertido dos perigos que isso representava, o fleugmático patrício de John Bull seguiu indiferente, cachimbando e olhando, de cima, os caboclos que, curiosos e incrédulos, pitavam e cuspinhavam entre os dentes. Nem se passara meia hora, e se ouviram, não muito longe, turiosos e aflitos toques de trompa. Solícitos, acorreram os caboclos, sendo o inglês encontrado, com seus burros, que confiaram em seus conhecimentos técnicos, completamente atolados na lama...

Liquidada a situação, retornou a caravana a Belém, com galante e repousante parada em Manaus, onde meu pai se desforrou da forçada vida monástica que lavara no seringal.

Chegado a Belém, recebeu uma boa bolada, e resolveu passar uns dois anos na Europa, ou melhor, em Paris, admirando museus, jardins e... can-cans.

O Destino, porém, modificou-lhe os planos, personificado numa jovem de olhos pretos e tranças louras: minha futura mãe. E o homem que revelou fibra, indo ao longínquo Iaco, cheio de perigos, pois ali, em geral, tudo era resolvido a bala, executar um devedor poderoso, rendeu-se e arvorou bandeira branca: casou-se.

Convide os seus parentes e amigos a passarem horas inesquecíveis no mais aprazível recanto de Copacabana.

PRATOS TIPICAMENTE ITALIANOS
VINHOS E LICORES FAMOSOS

Importados diretamente

AVENIDA ATLÂNTICA, 290 — LEME — TEL. 37-0638

LINHOS-ENXOVAIS

Linho puro legítimo belga branco "00" — larg. 2,20 metro Cr$ 240,00
Linho puro legítimo belga em côres "00" — larg. 2,20 metro Cr$ 260,00
Linho puro fio belga branco ..... — larg. 2,20 metro Cr$ 175,00
Linho puro irlandês para vestido, côres — larg. 0,90 metro Cr$ 125,00
Cambraia linho irlandesa, cores ..... —. desde Cr$ 125,00
Cambraia irlandesa, branca ..... — larg. 0,90 desde Cr$ 110,00

Grande sortimento de guarnições adamascadas em puro linho, de chá ou jantar em diversos tamanhos, toalhas de rosto de linho com franjas ou ajour, lenços, cretones e linhos em diversas larguras.

Partidas completas de puro linho belga ou tecido nacional. — Facilita-se o pagamento. — Lothar, Herman & Cia. Ltda. — Av. Rio Branco, 106/108 — 2.º andar. S/ 207 e 208. Tel.: 22-3153 — Ao lado do "Jornal do Brasil" — Remetemos para o interior sòmente pelo reembolso postal ou aéreo para compras acima de Cr$ 1.000,00.

Feliz Natal!

A todos, nossos clientes e amigos, e especialmente aos nossos passageiros — que, repetindo em novas condições mas sempre com o mesmo espírito a bela jornada dos Reis Magos, transpõem conosco as distâncias e as alturas — apresentamos sinceros votos de

FELIZ NATAL e
PRÓSPERO ANO NOVO

VARIG

...nada supera uma viagem à EUROPA pela PANAIR DO BRASIL

OTIMO SERVIÇO DE BORDO com refeições quentes, vinhos finos e whisky escocês, servidos por atenciosos comissários e comissárias que se empenham em tornar sua viagem, horas de prazer inexcedível.

V. FALA O PORTUGUÊS durante tôda a viagem. E, chegando aos portos do exterior, funcionários brasileiros recebê-lo-ão amàvelmente.

V. NÃO PERDE CONTATO COM O Brasil. Em cada pôrto de destino, há nas agências da Panair um "Cantinho do Brasil" onde tomar um café à nossa moda, lêr os jornais e revistas brasileiros e matar as saudades de casa.

VIAGENS DIRETAS Partindo do Brasil a Panair lhe proporciona 4 viagens diretas, por semana, a um maior número de cidades européias.

LONDRES, PARIS, LISBOA, DUSSELDORF, HAMBURGO, FRANKFURT, MADRID, ZURICH, ROMA, ISTAMBUL e BEYROUTH (no Oriente Médio) estão a poucas horas de vôo, num quadrimotor CONSTELLATION da

sua próxima viagem TAMBÉM deve ser num QUADRIMOTOR CONSTELLATION

PANAIR DO BRASIL

Abastecida pela Marinha as usinas do Maranhão

MARINHA

O ministro Alves Câmara recebeu do sr. Eugenio de Barros, governador de E. io Maranhão, ca-jograma agradecendo a colaboração prestada pela Marinha de Guerra, providenciando em tempo oportuno o abastecimento de óleo combusível para as usinas de energia elétrica daquêle Estado que se encontravam em vias de total paralisação.

O transporte do combustíyel foi realizado pelo «Custódio de Melo».

ATOS DO MINISTRO

O titular da pasta assinou ontem os seguintes atos: dispensando o capitao de fragata Paulo Teófilo Gaspar de Oliveira de imediato do C «Barroso»; o capitão de corveta Alberto José Carneiro de Mendonça de imediato do CT «Araguaia»; promovendo à graduação de primeiro sargento o terceiro sargento fuzileiro Francisco Vitor Carlos dos Santos e na graduação de segundo sargento o fuzileiro Francisco Vitor Carlos dos Santos e na graduação de segundo sargento o cabo Valdemar de Oliveira Lima e transferindo-os para a reserva remunerada; promovendo na graduação de terceiro sargento o marinheiro Lepoldo Ribamar Veloso e reformando-o por invalidez definitiva; promovendo, na situação de asilado, na graduação de terceiro sargento os cabos fuzileiros Manoel Nascimento Junior e Manoel Carlos da Silva, promovendo «post-mortem» na graduação de segundo sargento o terceiro sargento da reserva Tomas Rosa Marinho.

AUXILIO PECUNIÁRIO

O pessoal militar e civil até a referência 23 e classe «G», que recebeu ou deseja receber auxílio pecuniário para pagamento de colégio de seus filhos, deve comparecer ao departamento de assistência social, à Rua Acre, 21, até o dia 15 do corrente, com carteira de identidade, certidão de nascimento dos filhos e, documento da repartição em que serve, especificando os vencimentos e vantagens que percebe.

Em circular, serão dados maiores esclarecimentos sôbre o auxílio referido.

BAIXA DE ASPIRANTE

Foi concedida baixa de praça especial de aspirante, com eliminação da respectiva matrícula, a pedido, ao aspirante à guarda-marinha Paulo Cesar Curti Gifoni.

APRESENTAÇÕES

Por diversos motivos, apresentaram-se, ontem, à Diretoria de Pessoal os comandantes João Carlos Palhares dos Santos, Saul de Menezes Murias, José Portela Passos Autran, Afonso da Silveira Fragoso e José Ferraiolo Filho.

EXCLUSÃO DE FUZILEIROS E TAIFEIROS

Foram excluídos do serviço ativo da Armada, a bem da disciplina, por má conduta habitual os fuzileiros Genaro Pereira da Silva, Luiz Carlos da Costa e o taifeira Joaquim Rosa.

DECRETOS ASSINADOS

O presidente da República assinou os seguintes decretos:

Exonerando o capitão de corveta Henrique da Mota Pereira Filho, do cargo de comandante do CT «Baurú»; concedendo demissão do serviç oativo da Armada ao primeiro tenente médico Cid Nogueira; nomeando o capitão de corveta Aliseu Palet de Abreu e Lima para exercer o cargo de comandante do CT «Baurú»; tornando sem efeito a nomeação do capitão de corveta José Alves dos Santos para exercer o cargo de capitão dos portos do Rio São Francisco.

Pagamento no Lóide e eleições

Ao Lóide Brasileiro fica facultado liberar, ou não, os vencimentos e salários no corrente mês, dos seus funcionários que deixaram de cumprir em 3 de outubro os deveres eleitorais, segundo decidiu o Tribunal Superior Eleitoral apreciando uma consulta que lhe foi dirigida pelo diretor da emprêsa.

A Diretoria do Lóide, de acôrdo com a decisão do TSE, poderá reter a importância da multa no grau máximo a que está sujeito o servidor faltoso, ou seja, de mil cruzeiros, que serão devolvidos ao funcionário tão logo êste apresente comprobatório da Justiça Eleitoral.

Pagamento a entidades educativas

O pagamento de sete milhões e trezentos mil cruzeiros devidos a numerosas associações culturais e entidades assistenciais e educacionais de todo o Brasil foi ontem autorizado pelo Ministro da Educação, sr. Abgar Renault. As subvenções extraordinárias que agora serão pagas referem-se aos exercícios de 1953 e do corrente ano.

Rio-Nova York pela VARIG

A linha para Nova York, da Varig, entra agora no seu quinto mês de existência. Iniciada em princípios de agôsto dêste ano com equipamento Super-G Constellation — os maiores e mais modernos aviões de passageiros em tráfego no mundo — e operando apenas com uma viagem semanal, já em novembro viu-se obrigada a operar duas vêzes por semana a fim de atender ao intenso movimento de passageiros que procuravam os seus serviços para Ciudad Trujillo e Nova York. Assim, às quartas e sábados, o Super G Constellation da Varig, partindo de Pôrto Alegre às 12.50 chega à São Paulo às 15,00 onde permanece uma hora, saindo para o Rio às 16,00 horas, fazendo o percurso Rio-São Paulo em apenas uma hora e dez minutos. Deixa o Rio de Janeiro às 18,30, rumando para Belém onde chegará às 00.30 da manhã de uma quinta-feira ou domingo, conforme seja o dia da partida. À 01.20 da manhã parte para Ciudad Trujillo onde chegará às 07,00, permanecendo no Aeroporto General Andrews durante uma hora. Finalmente, às 14,00 o Super G aterrisa no Aeroporto Internacional de Idlewild em Nova York, após ter feito o percurso Rio-Nova York em apenas 17 horas e quarenta minutos de vôo — sem contar a permanência nas escalas de Belém e Trujillo. O serviço para Nova York é feito em duas classes: 1.ª classe e classe turista, com uma sensível diferença de preço de uma para a outra.

GRANDE VENDA de NATAL D'A EXPOSIÇÃO Carioca

Vá conhecer no grande magasin do coração da cidade a maior coleção de noviaddes para a sua elegância nesta venda sensacional para as Festas de Natal!

Compre agora, com grande economia... os presentes que a sra. deseja oferecer às suas amigas e os mais lindos costumes, vestidos e conjuntos sport que a sra. vai usar neste mês festivo de Dezembro! E lembre-se: O Crediário d'A Exposição... está a sua disposição!

COSTUME em superior linho fio Irlandês original gola, mangas raglan debruadas em contraste de côres, botões de ceramica, sáia justa com prega atrás. Tams.: 40 a 48.

PREÇO DE FESTAS **1.500,**

COSTUME em superior linho gola chale mangas raglan, três botões, saia justa com prega atrás.

PREÇO DE FESTAS **1.500,**

BLUSA em popeline. Côres: modernas.

PREÇO DE FESTAS **295,**

SAIA em tweed de algodão. Prega atrás. Côres modernas.

PREÇO DE FESTAS **450,**

BLUSA em popeline. Côres: rosa, limão, lilás, royal, cognac e branco.

PREÇO DE FESTAS **295,**

SAIA em côres lisas: lilás, mel e marinho.

PREÇO DE FESTAS **550,**

VESTIDO EM SÊDA saia godet, com original decote. Côres: rosa, azul e verde,

PREÇO DE FESTAS **750,**

BLUSA original tipo colete, gola esporte, manga cavada, Côres: amarelo, branco, rosa, lilás, royal e cognac.

PREÇO DE FESTAS **295,**

CALÇA em Rayon modêlo clássico com bolsos tipo faca. Côres: royal, cognac, vermelho e preto.

PREÇO DE FESTAS **595,**

MEIAS FIO DE NYLON americano. Delicada embalagem.

PREÇO DE FESTAS **72,**

MEIAS NYLON malha 66. Fino presente.

PREÇO DE FESTAS **90,**

SAPATO SPORT com salto de sola 1½. Elegante modêlo. Tôdas as côres. Tams.32 a 38.

PREÇO DE FESTAS **188,**

GUARDA-CHUVA EM RAYON Armação Ferrini, cabo dourado inoxidável. Côres: Rosa, preto, azul, vermelho, verde.

PREÇO DE FESTAS **295,**

BÔLSA DE CROMO forrada em couro, fêcho interno. Côres: Branca, rosa, azul, claro; verniz e âmbar.

PREÇO DE FESTAS **275,**

CINTO "POSTO 6" com fivela de aluminio. Côres: Preto, branco, mel, azul.

PREÇO DE FESTAS **98,**

VESTIDO em popeline estampada, lindos padrões todo pregueado, saia bem rodada com anágua. Tams.: 40 a 48.

PREÇO DE FESTAS **1.250,**

ou em 10 meses pelo Crediário

CAIXA COM 3 LENCINHOS em cambraia de linho com lindas padronagens. Um sugestivo presente.

PREÇO DE FESTAS **65,**

OTTOMAN em côres lisas. Branco, preto, pervanche, azul-rei, cinza, lilás, amarelo,

DE 128, POR **68,**

OFERTA ESPECIAL. Corte de fustão estampado com 4 metros. Cinco côres modernas.

PREÇO DE FESTAS **98,**

Água de Toilete "Nectar de Fléres" de Elizabeth Arden.

PREÇO DE FESTAS **200,**

a Exposição CARIOCA

O novo Depto. de Bijouterias apresenta as mais delicadas lembranças para o Natal.

COMPRE MAIS PRESENTES DE NATAL... PELO CREDIÁRIO D'A EXPOSIÇÃO... EM 10 MESES!

BLUSA listrada em popeline gola esporte, meia manga, abotoada na frente. Nas côres: azul c/branco, rosa c/ branco, vermelho c/branco e lilás c/branco. Tams.: 40 à 50.

PREÇO DE FESTAS **198,**

CALLÇA americana em tecido lonita, com barra listrada, nas côres: royal, marinho, vermelho, lilás e preto. Tams.: 40 à 48.

PREÇO DE FESTAS **250,**

SAPATO TOILLETE fino acabamento salto de 4'2 à 7'2 inquebrável nas côres: branco, ambar, preto, marinho e verniz.

PREÇO DE FESTAS **350,**

KIMONO de faille brocado modêlo original em lindas côres: branco, rosa, azul, preto, lilás, amarelo e coral. Tams.: 40 à 50.

PREÇO DE FESTAS **950,**

OFERTA DE ECONOMIA Corte com 4,00 metros de albene estampado em três padrões de novidade e quinze côres modernas.

PREÇO DE FESTAS **198,**

CINTOS modêlo máscara. Ultima novidade nas côres: preto, mel, branco, rosa, azul. Lindo presente.

PREÇO DE FESTAS **130,**

ESTOJO ELIZÁBETH ARDEN uma água de colonia e um talcó. Embalagem original.

PREÇO DE FESTAS **375,50**

Natal !

Noite Feliz...
...e em todos os lares levantar-se-ão hinos e cânticos de glória ao Senhor, pela Paz, Harmonia e Fé Cristã.
Para que nada falte para completar o júbilo dos sinos em todos os lares, o Leão D'América - associando-se à alegria geral - oferece seu maravilhoso sortimento para esta magna data, a preço de festas.

Louças, porcelanas, cristais, talheres e alumínios para mesa e cozinha e grandes aparelhos elétricos: geladeiras, máquinas de lavar, enceradeiras, aspiradores, liquidificadores, tur-mix, esplêndidos rádios, aparelhos de televisão (e conjugados), recem-recebidos, aos menores preços e em suaves pagamentos, no Leão D'América, o líder dos preços baixos.

É ainda... a mais completa linha de lustres de cristal importado; máquinas de costura Crosley, superiores; móveis artísticos em ferro e madeira, para varanda e jardim; cozinhas americanas.
Compre bem e economize no Leão D'América.
Agora é o momento de escolher com calma...
Escolha com antecedência, para escolher melhor!
Pague suavemente!

Presentes

MAQUINA FOTOGRÁFICA
BEAUTY FLEX
Lindo presente
Cr$ 4.500,00 por SÓ À VISTA Cr$ 3.200,00
FILMES 6x9
Cr$ 32,00

JARRAS
Cristal Prado
Lapidado
Cr$ 100,00

DESPERTADOR
„BYNGO„
Garantido,
Lindos
Modêlos
Cr$ 178,00

LAMPADA para MESA
Vistoso Presente
Cr$ 650,00

Mesa

SERVIÇO CRISTALEIRA
Cristal Prado Lapidado
62 peças, Cr$ 2.100,00
74 peças, Cr$ 2.420,00

APARELHO CHÁ, CAFÉ e BOLO
Porcelana „Real„ Finíssima
42 peças, Cr$ 2.150,00

APARELHO JANTAR
Porcelana Finíssima "Schimidt"
42 peças, Cr$ 2.200,00
60 peças, Cr$ 4.200,00

JARRAS CERAMICAS "Weiss
Modernas e multicôres
Cr$ 92,00 e Cr$ 570,00

RELOGIO P. COPA E SALA
Sortimento Completo,
Cr$ 1.250,00
PARA CIMA DE MOVEL
Cr$ 2.100,00

CENTRO DE MESA COMPLETO
"da Costa" Lindo Presente
Cr$ 1.300,00

Lustres

LUSTRES CRISTAL CHECO
Finíssimo acabamento a partir de Cr$ 980,00 até Cr$ 35.000,00

O melhor sortimento.
Mais de 100 modêlos diferentes, fabricação própria e facilidade na reposição de peças.

CANDELABRO
Cristal Checo
Mangas Lapidadas
Cr$ 330,00

CANDELABRO
Cristal Checo
Mangas Lapidadas
Cr$ 330,00

Cozinha

QUEBRA NOZES
Metal Carrilar Niquelado
Cr$ 45,00

BALANÇA DOMESTICA
"Tietê" Precisão na Cosinha
Cr$ 275,00

SACARROLHA
Automática
"Coimbra"
Cr$ 55,00

LIQUIDIFICADOR
„WALITA„
Temos sortimento completo de todos os produtos „Walita„
OS MELHORES PREÇOS À VISTA

LIQUIDIFICADOR „ARNO„
Temos sortimento completo de todos os produtos „ARNO
OS MELHORES PREÇOS À VISTA

Geladeiras

GELADEIRA „ICE-COLD„
Material inglês, importado, 8 pés, garantia de 5 anos, instalada com equipamento completo
Cr$ 25.800,00

Temos G. E FRIGIDAIRE E ADMIRAL

Faqueiros

FAQUEIROS
ZIVINOX, 48 peças .. Cr$ 1.106,00
C. estôjo .. Cr$ 1.276,00

ZIVI comum, 48 peças Cr$ 783,00
C. estôjo mais Cr$ 170,00

AÇO INOXIDAVEL HERCULES
Luxuoso Modêlo
104 peças C/ estôjo Cr$ 4.995,00
130 peças C/ estôjo Cr$ 6.100,00

AÇO INOXIDAVEL RADIO
130 peças C/ estôjo Cr$ 5.800,00

Temos grande sortimento de Talheres avulsos e faqueiros, nos mais modernos desenhos, criação das melhores fábricas.

Rádio e Televisão

RADIO VITROLA
Com Toca-Disco 33-45 e 78 R.P.M. em fino acabamento. Alto falante de 12" e potente rádio
Cr$ 15.000,00

TELEVISÃO „ADMIRAL„
Último tipo, tubo de 21", com instalação das antenas externas, para todos os canais. Garantia e Serviço Técnico do Leão D'América.
Preço Total, Cr$ 42.000,00

Temos PHILCO, EMERSON, INVICTUS e WINDSOR, sempre aos melhores preços.

RADIO P. MESINHA
„RADIOLA„
Cr$ 1.500,00

RADIO P. AUTOMOVEL
Muito Possante, Garantido
Cr$ 4.900,00
Fazemos a instalação em nossa oficina. Orçamento à parte.

MOTOR „CROSLEY„
Super Resistente
Cr$ 1.500,00

Máquinas de Costura

MAQUINA DE COSTURA
SUPER „CROSLEY„
Madeiramento de lei
Simples ou em lindos móveis
Cr$ 6.300,00

BATEDEIRA „DORMEYER„
Americana original
Grande utilidade na cosinha
tem 10 velocidades.
Cr$ 3.700,00

ENCERADEIRA „ARNO„
O melhor presente para uma dona de casa
Cr$ 3.700,00

ASPIRADOR DE PO „ARNO„
Cr$ 4.800,00

o Líder dos Preços Baixos!

Leão D'América

URUGUAIANA, 89-91

GRANDE VENDA de NATAL d' a Exposição apresenta...

Sugestões **PROBEL** ...o melhor presente de Papai Noel!

SIMULTÂNEAMENTE **N'A EXPOSIÇÃO**
OUVIDOR... CARIOCA... E COPACABANA

"DIVANBEL" ARCA MÁGICA

Molejo "Flex-o-loc" • Suporte mágico • Espaçoso divan para 4 pessoas • Arca para guardar roupa de cama • Confortável cama de solteiro • Nas côres: Xadrez Verde e Xadrez Grenat.

PREÇO DE FESTAS 3.690, ou

200,

DE ENTRADA

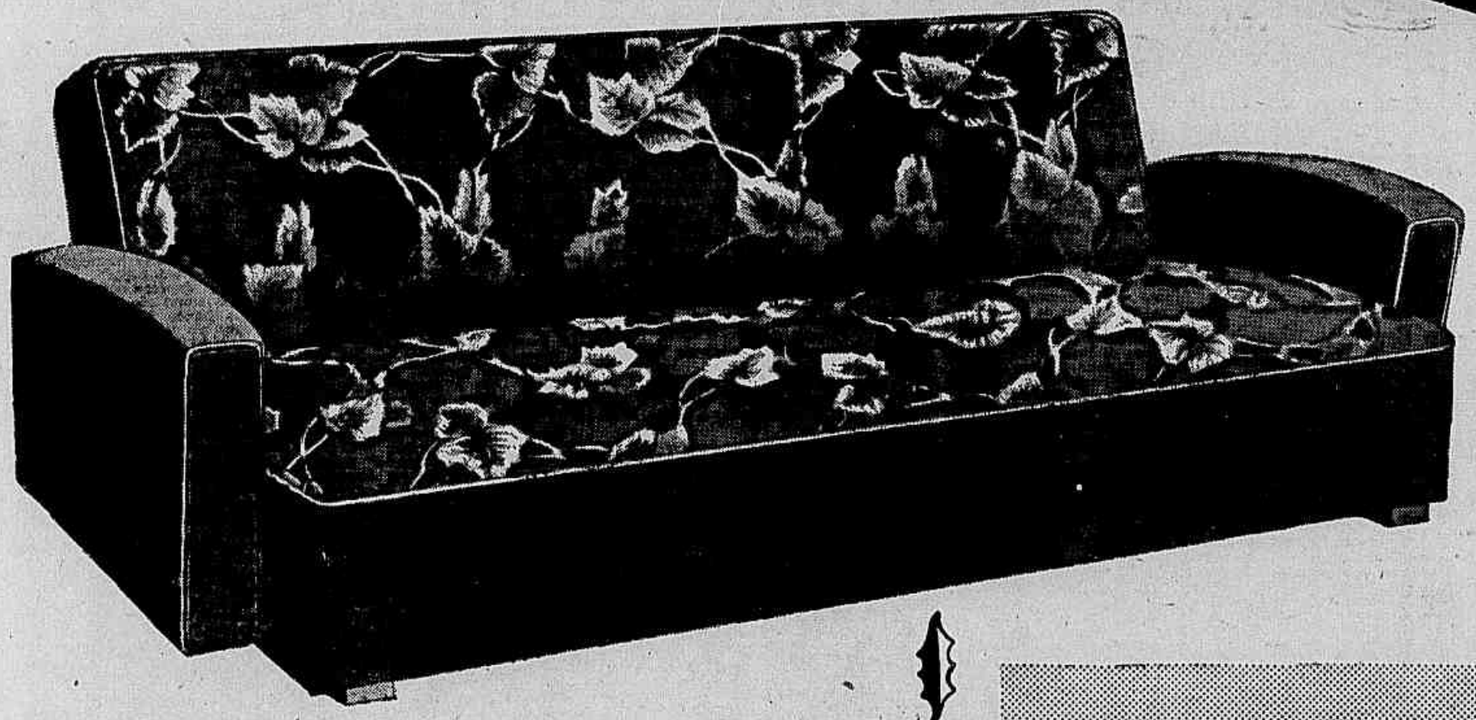
DIVANBEL "AUTOMATIC"
Padrões originais
APENAS **300,** DE ENTRADA

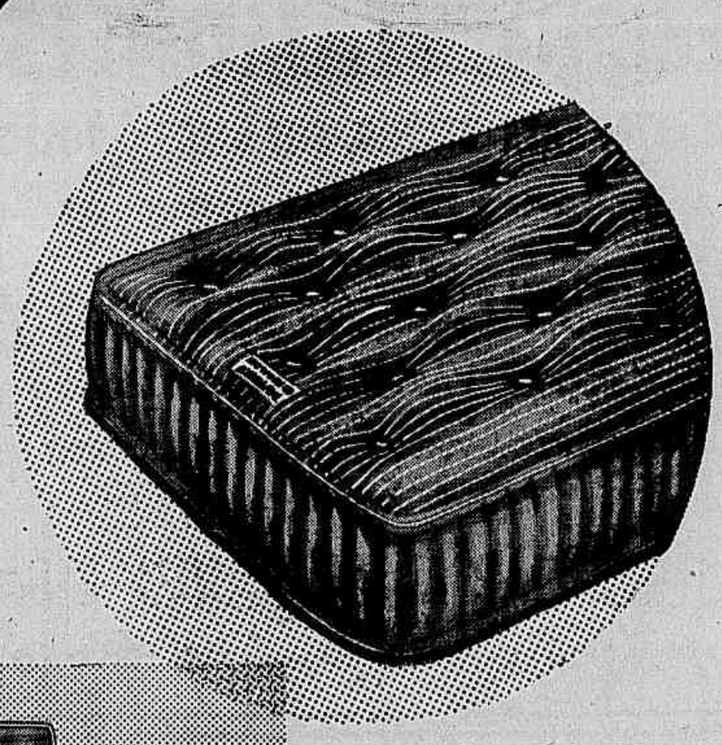
DIVANBEL CONVERSÍVEL
APENAS **200,** DE ENTRADA

Vá conhecer a nova linha Probel, agora em exibição

N'A EXPOSIÇÃO
OUVIDOR... CARIOCA... e COPACABANA,

e compre agora pelo PLANO DE FESTAS os mais lindos presentes Probel, com a menor entrada e a menor mensalidade! Os presentes Probel... são presentes úteis que o tornarão lembrado o ano inteiro!





SOFÁ-CAMA "DIVINOBEL"

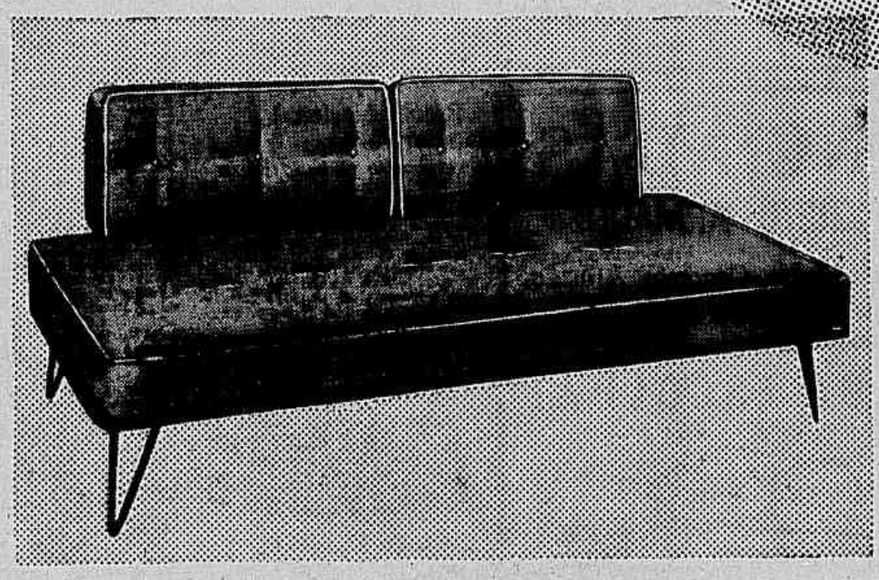
Sofá com tripla utilidade • Transforma-se rápidamente em confortável cama de casal • Espaçosa arca para guardar a roupa de cama • Estofamento especial, muito macio • durável • Molejo de flexibilidade permanente • Padrões lisos e estampados combinados • 2 modelos com ou sem braços.

PREÇO DE FESTAS 5.990, ou

300,

ENTRADA

SOFÁ-CAMABEL Com Braços **300,** DE ENTRADA
SOFÁ-CAMABEL Sem Braços **300,** DE ENTRADA



COLCHÃO "DIVINO" MOLA "MÁGICA"

Garantia de 3 anos • Molas indeformáveis com têmpera eletrônica • Camadas de algodão e sisal no estofamento • Sustentação uniforme • Revestimento com tecido de grande resistência e suavidade.
SOLTEIRO: 78 ou 88 x 188
CASAL: 118 · 128 ou 137 x 188 • 120 x 180.

PREÇO DE FESTAS 2.890, ou

100,

DE ENTRADA

COLCHÃO DE MOLAS "DIVINO-SUPER"
5 anos de garantia
APENAS **100,** DE ENTRADA

COLCHÃO DE MOLAS "DIVINO" DE LUXO
Molejo "Flex-o-loc" · 6 anos de garantia
APENAS **200,** DE ENTRADA

a Exposição

OUVIDOR ★ CARIOCA ★ COPACABANA

Avenida esq. Ouvidor — L. Carioca esq. G. Dias — Av. Copacabana, 827

DIVAN BEL-VEDERE

A mais recente criação Probel. Molejo No-sag combinado com molejo Divino-Super. Pés e encostos desmontáveis. Cama de ferro super resistente. Pintura a fogo em tonalidade meio brilhante.

PREÇO DE FESTAS 5.950,

300,

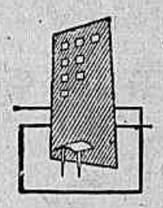
DE ENTRADA

TRAVESSEIRO DE MOLAS "DIVINO"
Nas côres: azul claro e rosa claro.
199,

APROVEITE O PLANO DE FESTAS E COMPRE AGORA PELO CREDIÁRIO OS MAIS LINDOS PRESENTES DE NATAL!

DIARIO CARIOCA Imobiliário

EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS PANAMÉ SOC. LTDA.
INCORPORA FINANCIA CONSTRÓI



UMA ORGANIZAÇÃO MODERNA À SUA DISPOSIÇÃO

SÊDE PRÓPRIA: AV. RIO BRANCO, 151 - 3.º ANDAR - TEL. 42-4733

VENDE-SE — apartamento novo, na Rua Pres. Carlos de Campos — Tel. 45-4363 — entrada, enorme sala, dois magníficos quartos, um dêles com armário embutido de pequiá marfim, banheiro completo com "box"; cozinha, com armários embutidos; entrada e área de serviço; quarto e instalações de empregada; varanda e amplo "jardim de inverno". Cr$ 680.000,00 — 50% financiados, à combinar.

ILHA DO GOVERNADOR

CONSTRUTORA GOVERNADOR S/A

Convida as pessoas interessadas na compra de terrenos na Ilha do Governador, a visitarem a exposição de sua maquete na Av. Rio Branco, 141, do loteamento que será lançado em janeiro de 1956.

SEPETIBA

FAZENDA DO PIAÍ — GLEBA 9-A

D. LAUDELINA LOPES MONASTERIO, na qualidade de única e legítima da Gleba acima referida, vem, mais uma vez, advertir aos interessados na compra de lotes de terrenos naquela Gleba, que se previnam contra os 'gananciosos" vendedores de "posses". QUE ALI NADA TEM, NEM ESTÃO AUTORIZADOS A VENDER COISA ALGUMA... TODA CAUTELA É POUCA...

Os interessados na compra de lotes nessa maravilhosa praia carioca, devem se dirigir, exclusivamente à IMOBILIÁRIA LOPES MONASTERIO, na Rua dos Lavradores, 829, em Sepetiba, ou na Rua São José, 90, 6.º andar, grupo 607, fone 52-3283, no Centro, onde poderão obter as mais precisas informações sôbre o assunto.

VENDAS EM 100 PRESTAÇÕES!!! SEM ENTRADA!!!

Edifício "ITAMONTES"

RUA BARATA RIBEIRO, 501 e 503 — PÔSTO 4

4 APARTAMENTOS POR ANDAR - ENTREGA EM 4 MESES

APARTAMENTOS DE:

VESTÍBULO — SALA — SALETA — 2 QUARTOS — BANHEIRO C/BOX — COZINHA — QUARTO e W.C. DE CRIADA — AREA —

PREÇOS A PARTIR DE CR$ 650.000,00

C/PARTE À VISTA E PARTE FINANCIADA

TRATAR:

IMOBILIÁRIA ESPERANÇA LTDA.

AVENIDA RIO BRANCO, 39, 11º and. - TEL. 43-3100 e 43-3663

CASAS FINANCIADAS

(PRÉ-FABRICADAS — CONCRETO ARMADO)

PRECONAR — Fábrica de Premoldados de Concreto Armado Econômicas e confortáveis — Próprias para zonas balneárias, de veraneios e residenciais

3 TIPOS PARA A SUA ESCOLHA:

TIPO A

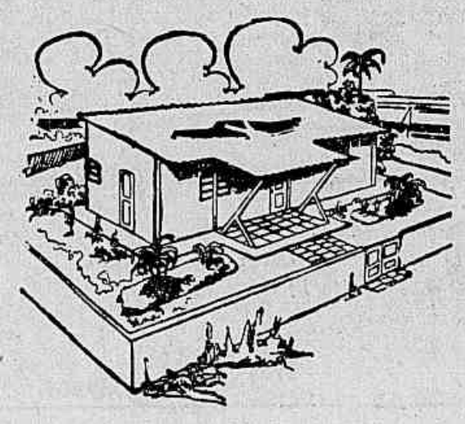
Sala e dependências — Cr$ 35.000,00, com 50% financiados, mensalidades de Cr$ 600,00

TIPO B

Sala, quarto e dependências — Cr$ 65.000,00 com 50% financiados, mensalidades de Cr$ 1.100,00.

TIPO C

Sala, 2 quartos e dependências — Cr$ 72.000,00, com 50% financiados, mensalidades de Cr$ 1.200,00.



N. B.: — A tabela acima é sòmente para a PRAIA DE ITAIPUAÇU, para outros locais, mais 10%, com o mesmo financiamento.

MAQUETES E PLANTAS NO DEPARTAMENTO DE VENDAS:

Rua Ramalho Ortigão, 12 — 7.º and. sala 701 — Das 9 às 18 hs.

DIÁRIO EDUCACIONAL

"Educar é semear, renovar, vivificar"

Direção dos professôres: J. M. Leite de Vasconcelos, H. Reis e V. Zappi

MUSEU DA SAÚDE

Único no Brasil e desconhecido do grande público — Convite aos pais: Levem seus filhos ao Museu — Completa orientação científica sôbre doenças eruptivas e infecciosas (inclusive venéreas)

Prof. V. ZAPPI

Os drs. Luis Rodrigues da Silveira e Matias Joaquim da Gama e Silva mostrando à reportagem do D C a seção de Saúde Dentária do Museu

Um dos pontos altos do Serviço Nacional de Educação Sanitária (SNES), órgão encarregado de zelar pela saúde do nosso povo, é o seu notável Museu de Saúde, único no Brasil, no gênero, criação do sanitarista Abelardo Marinho atual diretor do Departamento Nacional de Saúde.

Diversas moléstias que afligem o homem, tais como doenças transmissíveis (tuberculoses pulmonar e óssea, lepra, blenorragia e sífilis), e doenças eruptivas (sarampo, varicela, alastrim, escarlatina e varíola), acham-se ali fixadas em figuras humanas modeladas em cera pelo artista Baldassari, que retratou com absoluta fidelidade diversas fases destas moléstias, a ponto de causar às vêzes, aflição nos visitantes mais sensíveis.

DOENÇAS VENEREAS

O Museu possui uma seção de Doenças Venéreas, que constitui uma de suas partes mais atrativas, pela importância que o conhecimento de tais infecções ocupa na educação sexual dos jovens.

Ali estão expostos órgãos genitais, masculinos e femininos, mostrando com realismo, deveras impressionante, fases iniciais e avançadas, da blenorragia, do cancro, etc.. Torna-se, pois ,desnecessário ressaltar aqui a grande importância, sobretudo entre os adolescentes, do conhecimento de tais assuntos

ENTRADA FRANCA

Ao contrário do que se poderia pensar não há nenhuma restrição de idade para os visitantes do Museu estando o mesmo franqueado ao público, diariamente das 12 às 17 horas (menos aos sábados) na sede no SNES. Av. Churchill, 97-6.º andar, Esplanada).

ORIENTAÇÃO CIENTIFICA AOS VISITANTES

Segundo informações prestadas ao DIARIO CARIOCA pelos drs. Matias Joaquim da Gama e Silva e Luiz Rodrigues da Silveira, respectivamente diretor do SNES e Chefe do Museu de Saúde, os visitantes têm os seus passos guiados por um médico, que esclarece sua curiosidade de uma maneira clara e científica.

ACABAR COM O FALSO PUDOR

Sabemos que, infelizmente, no Brasil, continua bem arraigado um falso pudor entre pais e filhos, nem como entre professôres e alunos, os quais evitam tocar discretamente em tais assuntos.

Ora, uma visita a êste Museu deveria ser obrigatória a todos os pais que deveriam fazer-se acompanhar dos seus filhos, a fim de mostrar-lhes de uma forma científica os riscos que decorrem da ignorância dêste assunto.

SAÚDE DENTARIA E ALIMENTAÇÃO

Mas o Museu de Saúde possui outra seção igualmente importante: o da Saúde Dentária, que prodigaliza ensinamentos úteis, mostrando a todos como tratar e conservar os dentes e as consequências da má dentição para o organismo humano.

A alimentação e outro ponto que mereceu especial cuidado dos organizadores do Museu. Alimentos, (também modelados em cera, tais como frutas, verduras, cereais, etc. ali expostos, servindo de ilustração às palestras sôbre dietética.

MUSEU ATIVO

As atividades do Museu não ficam entretanto só nisso. Possui também uma pequena mas confortável sala de projeção, com capacidade para 25 pessoas sentadas e uma filmoteca especializada com programas variados. Embora muita gente ignore, o SNES quandos olicitado, empresta filmes, máquina de projeção e respectivo operador os estabelecimentos de ensino, quartéis, associações diversas e também a residências particulares.

Finalizando esta ligeira informação sôbre as principais atividades do Museu da Saúde, queremos ressaltar a maneira como são ali apresentados os programas cinematográficos: os filmes educativos são alternados com comédias e desenhos animados, obedecendo à moderna diretriz do ensino: divertir educando

Ilha do Governador

CONSTRUTORA GOVERNADOR S/A. — Convida as pessoas interessadas na compra de terrenos na Ilha do Governador a visitarem a exposição de sua maquete na Av. Rio Branco 141, do loteamento que será lançado em janeiro de 1956.

Encampação da UDF

A discussão do projeto 1.580, apresentado pela Comissão de Economia e Finanças da Câmara dos Vereadores, que incorpora integralmente a Universidade do Distrito Federal e estabelece gratuidade de ensino, teve sua discussão adiada por três sessões, a pedido do vereador Gonzaga da Gama Filho, a fim de permitir à Câmara Municipal apreciar melhor dito projeto.

Universidade do Brasil

DECENÁRIO DA AUTONOMIA

Comemorando o decenário da lei que concedeu a autonomia universitária, a Universidade do Brasil programou condigna celebração, que constará da Exposição das atividades escolares e administrativas nos últimos dez anos, nos salões de exposição do Ministério da Educação e Cultura, às 17 horas de amanhã. Estarão representados no certame as vinte e quatro unidades que compõem a Univers.

Amanhã, às 17,30 horas, realizar-se-á no auditório do Ministério, sob a presidência do ministro, a sessão solene, em que falará em nome do Conselho Universitário o professor Raul Bittencourt, versando o tema, "A Universidade e a Nação".

Durará a exposição comemorativa uma semana.

A 17 de dezembro, aniversário da lei que conferiu autonomia às universidades brasileiras, haverá às 17,30 sessão de encerramento das cerimônias, no Palácio Universitário, na Praia Vermelha.

Escola Nacional de Química

CONCURSO DE HABILITAÇAO

Serão recebidas na Secretaria da Faculdade no mês de janeiro de 1956, as inscrições para o concurso de habilitação à matrícula inicial no curso de engenheiro químico da Escola Nacional de Química da U. B

A secretaria, no decorrer do mês de janeiro próximo, atenderá os candidatos diàriamente de 12 às 15 horas e aos sábados de 9 às 11 horas. Maiores informações, no local.

Curso de Higiene Mental

Encerra-se na próxima 2a.-feira, dia 12, às 18 horas, no Auditório da Associação Brasileira de Imprensa, o Curso de Higiene Mental e Introdução à Psicanálise que o prof. Luiz Fraga realizou e que obteve inscrição superior a mil alunos. O tema dessa última aula será "Métodos de tratamentos"

Fac. Fluminense de Filosofia

CURSO PREVESTIBULAR

Acha-se em pleno funcionamento o curso prévestibular, organizado pelo DA, para os cursos de Línguas (Neo-Latinas, Clássicas e Anglo-Germanicas), Pedagogia e Geografia e História.

O curso é intensivo, com aulas diárias no Grupo Escolar Getulio Vargas (Travessa Manoel Continentino), a partir das 17,30 horas.

SORTEIO DE LIVROS

A Diretoria do DAOV solicita dos concorrentes apanhem em sua sede os livros que lhes couberam no último sorteio.

Programa Univ. do Distrito Federal

Mesa Redonda hoje na Rádio Roquete Pinto, às 12 horas

Será realizada hoje, às 12 horas, uma mesa redonda no habitual programa da Universidade do Distrito Federal, conduzida pelos acadêmicos Geraldo Machado Carneiro e Francisco Vilardo, que focalizarão os problemas da Fac. de Ciências Econômicas e também da Universidade.

Bacharelandos de 1955 (Nac. de Direito)

São os seguintes os bacharelandos da Faculdade Nacional de Direito:

Abdo Jorge Couri Raad; Aquiles José Moreaux; Adriano Benayon do Amaral; Altamirando Rodrigues de Almeida; Altamiro Teixeira de Mesquita; Amauri de Sousa Mello; Anita Leonor Vachias; Antônio Bertuccelli; Antônio Mello Martins; Antônio Soriano de Sousa Filho; Aristides Alberto Cartolano; Bento Alves Carneiro; Carlos Neves d'Alge Claudio Renato de Morais Moreira; Claudio Sgrilio Coimbra; Clevio Bueno da Fonseca; Clovis Gorgonio de Amorim; Daisy Martins Lopes; Dante Leal da Silva; Delton de Matos da Silva; Diogo de Figueiredo Moreira Neto; Dirceu Cândido Silveira; Dilson Vasconcelos Silva; Edilson Borba Santos; Ernani Queiroz; Erny Bernhard Muller; Evany de Albuquerque Maul; Everaldo Dingee de Miranda; Fernando Machado Piragibe Flavio de Carvalho Cavalcanti; Francisco Mauro Dias; Georg Manfred Platzeck; Geraldo de Castilho Freire; Geraldo Moromizato; Gilberto Maia; Giuliano Severino Vittaz, Heraldo Mazelim Viana; Humberto Ferraz; Ibraim Ferrer de Oliveira; Isis Bezerra Cavalcanti Ericson; Ilys do Espírito Santo; Ivan Leal Lamounier; Ivan Prestes; Jairo Dias de Carvalho; Jesus de Maria Neves Ribeiro João Antônio de Sousa Coelho; João Batista Stocco; João Francisco Gonçalves Netto; João Zanetti; Joaquim Alves de Oliveira; Joaquim Julio Germano Sigaud; Jorge Brandão; José Alberto Brazão; José Argemiro Pinto; José de Barros Sousa; José Bonfácio Leite; José Carlos Moreira Alves; José Lisboa da Gama Malcher; José Luis Werneck da Silva; José Maria de Melo; José Rocha Leal; Julien Corrêa Maia; Leila Jorge Azar; Leonidas Cardoso de Menezes; Luis Alberto de Morais; Luis Eduardo Borgerth; Lysis de Carvalho Santos; Manoel Lopes Barreto Viana; Manoel Mateus Neves; Maria Helena Cavalcanti Dutra; Maria de Lourdes M. Fernandes; Maria de Nazareth Zuany; Marino D'Icarahy; Maurillo Simas; Milton Barreto de Oliveira; Newton Mendes de Aragão; Nicolau Mider Netto; Nereu dos Santos Gonçalves; Obdalia Palheta; Olegario do Nascimento Teixeira; Olinda Aurora da Silva; Onerio Pereira Vieira; Orlando Barros da Cunha; Paulo Antônio M. José dos Santos; Paulo Condorcet B. Ferreira (orador); Paulo Lacerda; Paulo Roberto de Azevedo Freitas; Pedro da Silva Galvão; Raimunda Domingas Pinheiro Said; Roberto José Trentini Almeida; Roberto Portella Santos; Rubens Campomar de Camargo; Sebastião Nunes da Cunha; Sergina Mello; Sergio Faria Lemos da Fonseca; Sergio Vieira de Sousa; Silas Rodrigues dos Santos; Silvio de Magalhães Lins; Terezinha E. Barrosu de Camargo; Tito João de Vargas; Vicente Andrade; Vitor do Espírito Santo Filho; Vulmar de Araújo Coelho; Valter François de Faria; Valter Gomes de Pinho; Verner Brandes, Hilton Lopes Machado; Zuleica Ramalho Borges.

No dia 13 de dezembro às 11 horas será rezada a Missa em ação de graças na Igreja de N. Sra. da Candelária, na Av. Presidente Vargas.

As 21 horas, no Teatro Municipal: colação de grau.

No dia 18, às 16 horas, será oficiado o Culto em ação de graças dos bacharelandos evangélicos na Catedral Presbiteriana do Rio de Janeiro, na Rua Silva Jardim, 27.

Os bacharelandos escolheram como patrono o prof. Oscar Francisco da Cunha e como paraninfo o professor Hélio Bastos Tornaghi.

Universidade do Brasil

Para o período — 1955-1956 — que assim ficou constituída:

Presidente: prof. Alvaro Cumplido de Sant'Anna; Vice-Presidente: dr. Volta Franco; Secretário-Geral: dr. Luiz Sa-mis; 1.º Secretário: dr. Elysio Condé; 2.º Secretário: dr. Waldemar Bojunga; Tesoureiro: dr. Bernardo Garcez; Bibliotecário: dr. Moisés Fisch.

Soc. Brasileira de Urologia

Em sessão realizada a 28 do mês próximo passado elegeu a Sociedade Brasileira de Urologia sua nova diretoria

Inst. de Direito Público

O Conselho da Associação Internacional de Ciência Política, do qual é filiado o Instituto de Direito Público e Ciência Política, da Fundação Getúlio Vargas, reuniu-se recentemente em Estocolmo.

Além da discussão e aprovação de vários assuntos em pauta, foi levada a efeito a eleição dos Membros do Bureau, tendo sido escolhido para Presidente o professor James K. Pollock, dos Estados Unidos.

O Presidente do IDPCP, professor Themistocles Brandão Cavalcanti, foi eleito para o Comitê Executivo da mesma entidade.

Coluna do Mestre

Menos açúcar para melhores dentes!...

(LEOPOLDO FERREIRA — Assistente de Odontologia do Hospital dos Servidores do Estado).

Está positivada - e ninguém poderá contestar - a relação existente entre *cárie* e *ingestão*, em excesso, de *açúcares*. São os carbohidratos realmente os maiores responsáveis pelo aumento da incidência de cárie no aparêlho dentário da criança. Esses carbohidratos (açúcares) agem diretamente sôbre o esmalte do dente, desintegrando-o e criando campo propício à disseminação da própria cárie. A fim de que se compreenda bem o valor dos açúcares no ataque e destruição do esmalte do dente é mister que se analise, sucintamente, as duas teorias para a formação da cárie. A primeira delas diz ser esta o resultado da descalcificação do esmalte causada pela decomposição dos carbohidratos (açúcares) em ácidos; a segunda, como consequência da proteólise da substância orgânica do esmalte e da ação do ácido produzido pela decomposição dos carbohidratos. A primeira, é a chamada *teoria acidogênica; a* segunda, a *proteolítica*. Nas duas teorias, os carbohidratos têm importância capital. O ácido presente é o lático, que vem a ser o resultado da desintegração dos açúcares ingeridos pela ação da flora bucal. E aqui podemos criar a seguinte relação:

carbohidratos — ácido lático
cárie dentária

Sabendo, como sabemos, da importância dos carbohidratos na incidência da cárie dentária, como será possível livrar-nos dêsse ataque insidioso para os nossos dentes? Simplesmente, reduzindo o consumo em nossa ração diária, de açúcares e mais açúcares. Expliquemos melhor: diminuir, tanto quanto possível, da dieta diária de uma criança, a ingestão de balas caramelos, geléias, compostas, chocolates, refrigerantes altamente açucarados etc.

Sôbre êsse importante assunto, o da ingestão de açúcares em excesso a revista HIGIA, da Associação Médica Americana, fixou a ração máxima de açúcar em apenas *seis colherinhas*. Que poderemos dizer das crianças que ingerem diàriamente — e o que é mais grave antes das principais refeições — barras de caramelo e chocolate que possuem, nada mais nada menos, do que quinze ou mais colherinhas?...

E que dizer, em nosso favor, de uma estatística que apresenta, em 1.228 casos, um total de 81,7% para aquêles que se viram privados de uma ingestão excessiva de açúcar refinado, diminuindo, dêsse modo, o aparecimento da cárie dentária? Pelo que acabamos de expor — 81,7% em 1.228 casos — é cifra que não se pode desprezar, mostrando realmente *a relação positiva entre carbohidratos e cárie dentária*.

Claro está que muitos pais hão de inquirir-nos do seguinte modo: — "Mas... tirar balas e confeitos da ração diária de meu filho seria o mesmo que tirar o sol do Mundo" E' forçoso esclarecer que não se trata de *tirar totalmente* da criança um prazer seu de imensa valia, até psíquica, mas, sim, *diminuir ao máximo* o consumo dêsses açúcares a fim de que um mínimo de cárie venha a instalar-se no aparelho dentário dessa mesma criança.

O assunto, como é óbvio, merece ser melhor desenvolvido em outro trabalho. Assim, voltaremos com o mesmo tema, para que fique bem gravado, na mente dos pais e educadores, o valor desta frase

Menos açúcar para melhores dentes!...

U.D.F. — Ciências Econômicas

Vestibular — Avisamos aos interessados que já se encontram abertas as inscrições para o Vestibular, bem como à disposição dos mesmos os respectivos programas. O curso de revisão terá início na 2a. quinzena de dezembro e funcionará na sede da Faculdade, à Rua da Constituição, 71 2.º andar. Detalhes no Bureau de Informações e Relações Públicas, que orientará os calouros no ingêsso na Faculdade.

Atos da Presidência — Foram criados por Portaria da Presidência, as seguintes ações: "Bureau de Informações e relações públicas" que ficará a cargo do Diretor de Dia. Secção de Apostilas: que ficará sob a supervisão do Bacharel Gonzalez y Gonzalez. Secção de inquéritos e pesquisas econômico-financeiras, que ficará sob a direção do diretor de divulgação. Forum de debates Econômicos, por sugestão do ilustre professor dr. Heleno de Barros Santiago.

Departamento de Esportes — O Diretor de Esportes, comunica aos atletas que haverá atividades esportivas durante todo período de férias, para a preparação de elementos que vão compôr a equipe que representará esta Faculdade no próximo campeonato Universitário (Futebol, Basquete e Tenis de Mesa). Far-se-á nesta Faculdade um torneio de Tenisd e Mesa, os interessados poderão se inscrever a partir de amanhã.

Colação de grau — Receberão no dia 17, às 20 horas no Salão do Liceu Literário Português, o diploma de "Bacharéis em Ciências Econômicas" os alunos concludentes do curso desta escola. Convida-se todos os acadêmicos de Economia, estudantes no D. Federal e os universitários em geral, a assistirem êsse ato cívico, ressaltando-se a oração a ser proferida pelo formando Aury Felix de Medeiros.

Pré-Vestibular — acham-se abertas na sede do DA à Rua da Constituição, 71 2.º and., as inscrições para o curso (gratuito) Pré-Vestibular ao exame de 56. O Bureau de Informações e Relação Pública, funciona das 19 às 22 horas, à disposição dos interessados, que devem dirigir-se ao Diretor de Dia.

Balancete do DA — encontra-se afixado no quadro do DA o balancete do mês de novembro.

Notas de provas — encontram-se na secretaria da Faculdade as notas de diversas matérias.

Jornal — O DA solicita aos colegas, contribuirem monetàriamente para a volta do nosso jornal "Cultura Econômica"

Educação Rural (Exposição de Trabalhos Manuais)

Sob a orientação do Chefe do Distrito de Educação Rural da PDF, professôra Sylvia Silveira, realizou-se ontem pela manhã, em Padre Miguel, na Escola Típica Rural "Roquete Pinto", a habitual cerimônia de encerramento do ano letivo.

A solenidade teve a presença de altas autoridades do ensino municipal, professôras, alunos e respectivas famílias constando de uma exposição de trabalhos manuais dos escolares do Distrito de Educação Rural, além de números de canto, dança e representação teatral a cargo dos alunos e suas professôras.

A festa foi encerrada com a tocante cerimônia da despedida dos alunos que terminaram o 4.º ano primário.

CONCURSOS E PROVAS

INSTITUTO PAPINI

Av. Rio Branco, 173 — 7.º andar

TELEFONE: 52-8424

INFORMAÇÕES AOS INTERESSADOS

BANCO DO BRASIL — Aguarda-se para fevereiro de 1956 o novo concurso do Banco que será realizado em todo o Brasil. Há cêrca de 1.100 vagas e o interêsse é geral.

IAPM — ótimo concurso será realizado para o Instituto dos Marítimos. Oficial Administrativo. Muitas vagas. INSCRIÇÕES ABERTAS naquela Autarquia. Ordenado: cêrca de 5.000,00.

OFICIAL LEGISLATIVO — A Câmara dos Deputados abriu inscrições para a realização dêsse importante concurso. Ordenado: cêrca de 7.000,00.

IPASE — Foram encerradas as inscrições para vários concursos no IPASE, muito importantes, entre os quais o de Escriturário, o de Oficial Administrativo e o de Guarda-Livros. O concurso é esperado para janeiro de 1956.

DASP — Espera-se a abertura de inscrições no DASP para vários concursos, entre os quais guarda-livros do Ministério da Fazenda, escriturário de qualquer Ministério etc.

E. F. LEOPOLDINA — Haverá concurso interno para oficial administrativo em fevereiro. Grande oportunidade para os funcionários da Leopoldina. ótimo programa.

POSTALISTA — Espera-se para janeiro a abertura de inscrições para êste grande concurso do DCT.

TURMAS DO PAPINI

BANCO DO BRASIL — Iniciamos 2 turmas novas de 18 às 20 e 20 às 22, em 5-12-55. 7 turmas, recentes médias e antigas, de 8 às 10, 15 às 17, 18 às 20 e 20 às 22, orientadas diretamente pelo prof. Luis Alves do Banco do Brasil.

LIVROS E SÚMULAS — Temos tudo para o Banco do Brasil, IPASE e IAPM.

ESCRITURÁRIO DO DASP — Vamos anunciar turma.

David Nasser condena a sentença no caso Sbacem

Em face da sentença que deu ganho de causa à Diretoria da Sociedade Brasileira de Autores, Compositores e Editôres de Música (SBACEM) procuramos ouvir o famoso repórter-compositor David Nasser que, inicialmente, nos declarou o seguinte:

- Antes de tudo, a nossa lide judicial com o grupo liderado no SBACEM pelo Benedito Lacerda - não é uma questão pessoal. Daí a falta de agressividade, a falta de um certo elan em nossa maneira de pelejar. Acreditamos, tão sòmente, que o Benedito Lacerda e o seu grupo usurpam o poder e controlam irregularmente o destino e os cofres de nossa sociedade - e tentamos na justiça - meio legal - afastar Benedito Lacerda e seu grupo do pouso errado. Nada mais. Se eu morresse amanhã de manhã - parafraseando o Antônio Maria, que é dos nossos - o Benedito, o Mario Rossi, o Haroldo Lobo mandariam uma coroa enorme, com a "saudade dos seus colegas da SBACEM a parceiro de tantos sucessos". E' possível que ao passar pela porta do meu sítio, o Benedito, que tem outro na vizinhança, pare e tome uma garapa. E' certo que os maiores Klecius e Armando Cavalcanti continuem a me acenar com um telefonema de amizade. Ninguém virou inimigo de morte. Apenas os que não existiam como autores e compositores, que são os chupetas, os vampiros, os sanguessugas da música popular, recebendo direitos por músicas que nunca nasceram ou já morreram - êste, continuam não existindo. O barco da SBACEM segue a viagem, com tripulantes, passageiros e clandestinos, misturados a bordo. Não há motim. O que existe é um mal-entendido, cujos efeitos se refletirão, infelizmente, sôbre a SBACEM, favorecendo às entidades congêneres e adversárias.

REFRESCANDO A MEMÓRIA

Prosseguindo, Daniel Wasser assim se expressou:

- a). Os sócios da SBACEM são convocados para a eleição da diretoria.

b) Os estatutos da SBACEM até êsse dia ordenavam a eleição pelo voto de produção.

c) Os autores "per capita"; maioria em indivíduos, porém minoria em votos (um Ari Barroso com mil músicas não pode votar com o mesmo voto de Moleque, Trindade, que gravou uma só, no carnaval do ano passado, A SBACEM, sociedade de fins econômicos, é administrada de acôrdo com os interêsses em jôgo. As músicas são as ações ao portador. Do contrário, cem moleques, trindades autores de cem músicas inexpressivas sobrepujariam qualquer direito de Ari Barroso, Herivelto Martins, Vicente Paiva, Antônio Maria, Dorival Caimi, Jouber de Carvalho, Silvino Neto, Fernando Lobo e poucos outros, reunindo um catálogo de três a quatro mil músicas).

d) A reeleição da diretoria também era estatutàriamente proibida.

e) Os autores "per capita" pisaram sôbre tudo e criaram um dispositivo eleitoral desconhecido na SBACEM: o voto unitário. Com êsse novo processo, elegeram os seus candidatos contra a maioria dos votos de produção e reelegeram o presidente e o secretário, contra o artigo expresso dos estatutos.

Muito bem. Protestamos em ata. Depois, apelamos para a justiça. A SBACEM ficou sob sequestro judicial, por determinação do honrado Juiz Gastão de Macedo. Os autos foram à conclusão e o juiz que o substituiu, dr. Mario Brasil, deu ganho de causa aos nossos adversários.

ANÁLISE

Analisando a sentença do Juiz, David Nasser declarou:

- Sempre que uma sentença nos parece ilógica, tocando as raias do absurdo, a primeira dúvida é sôbre a inteligência ou a honestidade do prolator. No caso, o juiz não era apenas íntegro: era inteligente também. Não existem, portanto, outras causas se não a de um êrro de apreciação e de lógica. E' possível, também, que o coração, a falsa idéia de que estaria ajudando aos humildes contra os vorazes, influenciassem a sentença do juiz Mario Brasil. Apenas, nada disso estava acontecendo. Não havia perseguidos e perseguidores, nem humilhados e ofendidos, mas pura e simplesmente sócios em conflito numa entidade de direito autoral.

- O íntegro juiz - prosseguiu - reconheceu que, em relação à sociedade civil, que tiver exclusivamente por finalidade a defesa e administração de interesses econômicos desiguais de seus próprios sócios, é lícito dispor no pacto social que as resoluções, nas assembléias de sócios, pertinentes à administração dêsses mesmos interêsses econômicos desiguais, sejam tomadas na conformidade das manifestações de vontade ou deliberações manifestadas por sócios que representem a maioria dos interesses econômicos desiguais, confiados à defesa e à administração da sociedade, e aferida segundo o critério contratual instituído.

A sentença do juiz Mario Brasil concluí, porém, que no caso particular da eleição de diretoria e outros quaisquer assuntos que escapem à arrecadação e distribuição dos direitos autorais (interesses econômicos) não deverá prevalecer o critério contratual. Dessa forma, ilògicamente, depois de reconhecer a legitimidade do voto de produção, o juiz o impede de ser exercido na eleição **da diretoria que vai administrar os interesses econômicos, realizar a arrecadação e a distribuição dos direitos autorais.** Temos assim que a sentença é incoerente, porque diz que o voto de produção é legítimo, mas sòmente deverá ser adotado, em assembléia, para deliberação sôbre assuntos pertinentes à arrecadação e distribuição de direitos autorais e não pode prevalecer nos assuntos que se relacionarem com a eleição da diretoria, apesar da arrecadação e distribuição daqueles direitos autorais sejam atos atribuídos à iniciativa e encargo da diretoria, conforme se vê no artigo 23 dos estatutos da SBACEM:

- "A diretoria é o órgão coletivo repôsto à administração da sociedade, competindo-lhe, nessa qualidade: supervisionar, regulamentar e organizar os serviços de arrecadação e distribuição".

Se prevalecesse o ilogismo do juiz Mario Brasil, permitindo que os representantes de menores interêsses econômicos pudessem eleger a diretoria que iria manipular com todos os atos administrativos - qual o meio legal dos representantes de maiores interesses econômicos para impedir o desregramento, o prejuízo e a burla?

Por incrível que pareça, é a própria sentença que diz:

- "Não se compreende que os grandes colaboradores do interesse econômico, representados na sociedade, pudessem ficar a mercê de interesses menores, e, às vêzes, bem menores. E reconheceu no final a legitimidade do voto de produção. Exceto para eleger a diretoria. E' aquele caso do pai: - "Você pode casar com qualquer um, desde que seja o José". De que nos servem os votos de produção, se a diretoria pode ser eleita contra os votos de produção e ela é que vai manejar com a arrecadação e a distribuição da sociedade? Claro que o juiz invadiu terreno alheio. Competia-lhe a meu ver aplicar o Código Civil, negar ou aceitar a validade do voto de produção, limitando-se a enquadrar o caso concreto na norma jurídica adequada.

Como se não bastasse, outro ilogismo contém a sentença. Nossos estatutos dizem:

- "Os sócios fundadores de qualquer categoria são portadores de quatro votos. Os efetivos de dois votos".

As eleições, porém, foram realizadas com UM VOTO POR CABEÇA. Tal voto unitário não existe em qualquer artigo estatutário - e apesar do protesto - o juiz aceitou-o. Que faremos dos votos de efetivos? Que farão os outros com os votos de fundadores? Para que êsses votos. Para votar com êles em que lugar? Não esclarece o inteligente, honrado mas ilógico magistrado em que artigo dos nossos estatutos se fundou para adotar a prevalência dos chamados votos unitários, se há, desde a fundação, cada sócio é portador de dois votos.

Engraçado, também, é aquele tópico da sentença, que a firma:

"... tendo o despacho saneador declarado que outras provas não se faziam necessárias, os autores o aceitaram, nenhum recurso interpondo. Ocasião reclamá prova, e boa".

O juiz no despacho saneador declara que outras provas não se faziam necessárias, e depois êle mesmo, o juiz, vem dizer que os autores, por ter aceito a decisão dêle, **nenhum recurso interpondo,** não fizeram a prova que êle, juiz decidira ser dispensável. Parece até brincadeira.

OUTRO CASO

Carente de base racional, igualmente, é o caso da reeleição do presidente - o mesmo presidente - e do secretário - o mesmo secretário, apesar da proibição dos estatutos quanto à reeleição. O juiz Mario Brasil saiu com esta: os estatutos não dizem que a reeleição proibida não é a de CADA UM DOS SEUS MEMBROS, e, sim, a da diretoria. Ora, quando os estatutos proibiram a reeleição da diretoria estava veiculada a intenção de evitar a eternização das diretores, em posições de comando na sociedade. Se a tese absurda do doutor Mario Brasil prevalecesse, até as regras do Supremo Tribunal estariam alteradas. Bastaria substituir, nas sociedades em rodízio, um único diretor ou suprimir um mero suplente e a eternização seria um fato.

ASSASSINIO

Concluindo, disse David Nasser:

- Esse juiz errou demais. Ele, sem o saber, assassinou uma sociedade. Por que, apesar da inevitável reforma de sua infeliz sentença pelo Tribunal de Justiça ou pelo Supremo, a SBACEM está morrendo lentamente. No seu seio, com raras e brilhantes exceções, ficaram aqueles que não representam a massa produtora - do contrário, não estariam lutando contra o voto de produção. E sem combustível, sem música, a sociedade não anda.

De qualquer forma, continuamos, Ari Barroso, Herivelto Martins, Lupicínio e outros, na defesa de nossa causa, acreditando ainda no juízo técnico do Brasil, onde pode haver tropêços, mas sempre há esperança de reparo e de justiça.

PULGAS BARATAS

Mosquitos etc. Chame o melhor serviço de dedetização líquida com garantia de 6 meses

ISAN TEL. 27 9797

Serviço especial contra CUPIM

MÓVEIS TROCAM-SE

TELS. 25-3223 45-4896

Curso Riachuelo

Admissão ao COLEGIO NAVAL e E.P.C. de AP e do EXERCITO

Professôres especializados

RUA ANDRADE NEVES 112 — Sob. — Tel. 7548 — NITERÓI

Torne seu Natal e Ano Novo mais festivos, com móveis DRAGO

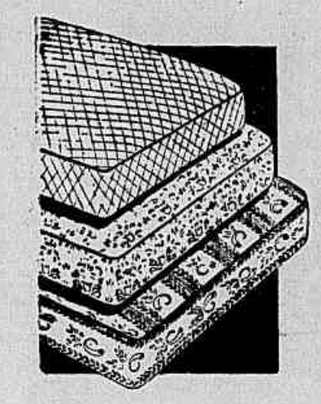
Poltrona - Cama DRAGO "Novelty"
Poltrona de linhas acentuadamente modernas. Seu moderno dispositivo automático "tic-tac", patenteado, facilita a sua transformação em confortável cama. Apresentada em belíssimos padrões de tecidos.
desde Cr$ **160,** por mês
ou **1.600,** à vista

Poltrona - Cama DRAGO "Elastic-Tac"
Uma síntese de elegância e comodidade. Tic, abre ... Tac, fecha ... podendo ser usada como poltrona, como *chaise longue* ou como leito. Unindo-se duas ou três poltronas, podem-se obter combinações muito práticas, multiplicando a sua utilidade.
desde Cr$ **150,** por mês
ou **1.500,** à vista

Poltrona - Cama DRAGO "Centenário"
Bela poltrona de linhas clássicas, útil, prática e confortável. Braços de madeira. Gaveta para roupas de cama e travesseiro. Transformável em macio leito para solteiro.
desde Cr$ **250,** por mês
ou **2.500,** à vista

Poltrona - Cama DRAGO "Elegância"
Com braços revestidos de madeira envernizada. Extremamente prática e confortável. Transformável em *chaise-longue* ou cama de solteiro. Estofada em tecido de ótima qualidade, em padrões modernos e vistosos.
desde Cr$ **246,** por mês
ou **2.460,** à vista

DRAGOFLEX
Uma cama metálica dobrável, de grande utilidade nos casos de emergência. Portátil: pesa apenas 9 quilos! Pode ser guardada em qualquer canto. Dispensa colchão. Macia e confortável. Pés tubulares, que não arranham o chão. Com a garantia do nome DRAGO.
Apenas **87,** por mês
ou Cr$ **870,** à vista

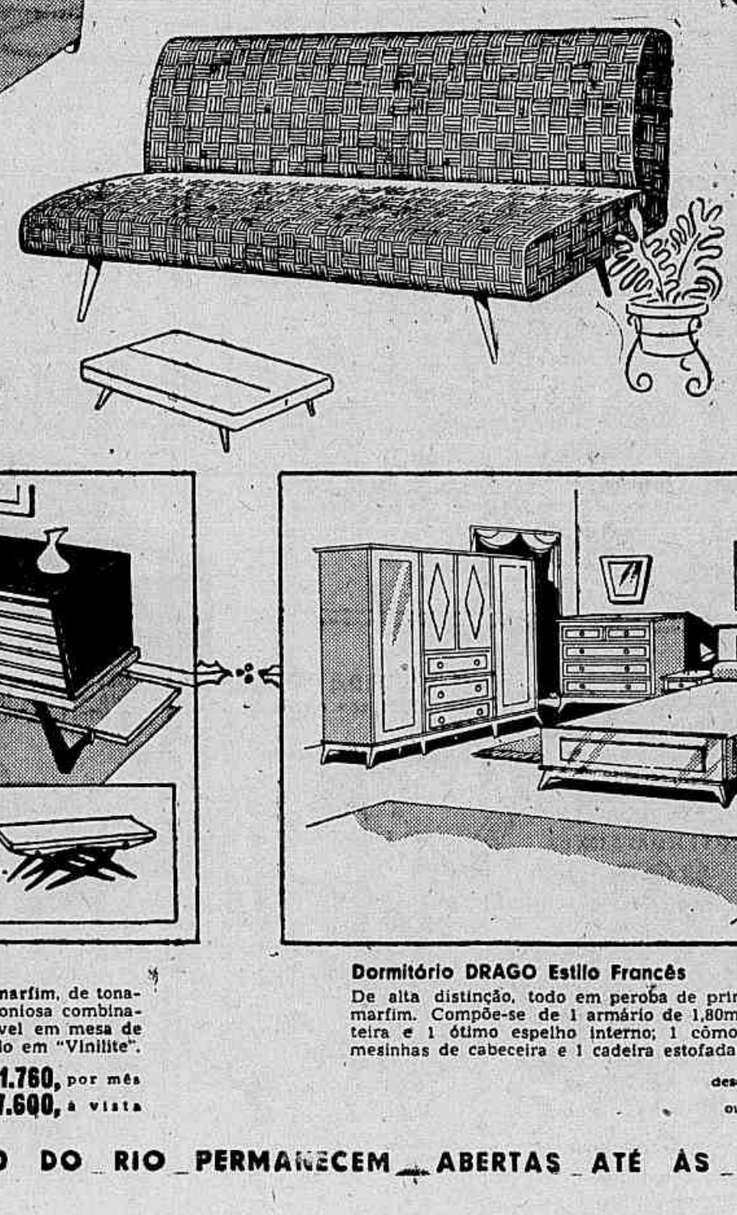


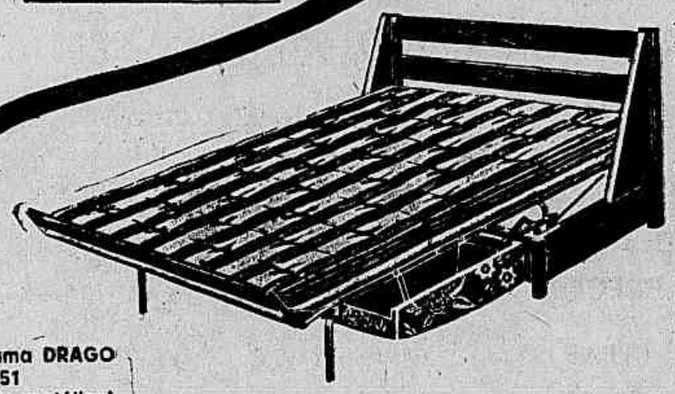
Colchão de Molas DRAGO
O máximo de qualidade até hoje obtido em um colchão de molas! Fabricamos sob medida.
SOLTEIRO:
desde Cr$ **209,** por mês
ou Cr$ **2.090,** à vista
CASAL:
desde Cr$ **308,** por mês
ou Cr$ **3.080,** à vista

Para pronta entrega temos nas seguintes dimensões:
Solteiro: 0,78 x 1,80 - 0,78 x 1,88 - 0,88 x 1,88 m.
Casal: 1,20 x 1,80 - 1,25 x 1,85 - 1,28 x 1,88 - 1,32 x 1,88 - 1,36 x 1,88

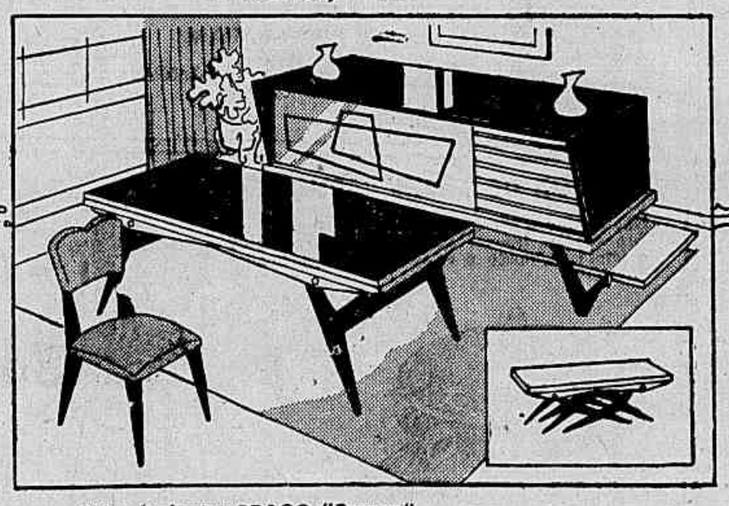
Sofá-cama DRAGO "Elegância"
Sofá para 4 pessoas, com braços revestidos de madeira, transforma-se fàcilmente em confortável leito de casal. Possui espaçosa arca para guardar roupas de cama e travesseiros.
desde Cr$ **657,** por mês
ou Cr$ **6.570,** à vista

Sofá-cama DRAGO "Colombo"
Um móvel de grande beleza, cem por cento funcional. Com um simples movimento, transforma-se de sofá de 4 lugares em macia e confortável cama de casal. E ninguém percebe que é um sofá-cama!
desde Cr$ **330,** por mês
ou Cr$ **3.300,** à vista

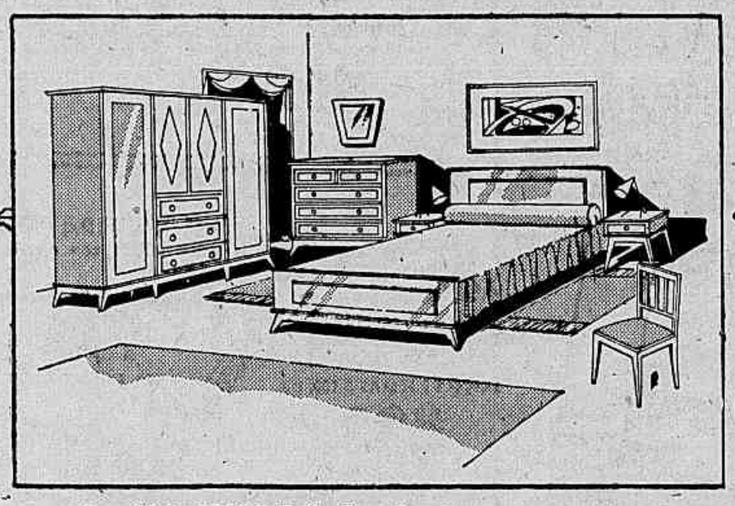




Sofá-cama DRAGO Mod. 951 (estrado metálico)
Fechado, um amplo e confortável sofá. Aberto, uma esplêndida cama. Ao fechar-se, o colchão, travesseiros e roupa de cama ficam perfeitamente protegidos e ocultos, poupando o trabalho contínuo de fazer e desfazer a cama. Variada padronagem de tecidos. Nos estilos: "Moderno", "Rústico", "Clássico" e "Chippendale".
desde Cr$ **350,** por mês
ou Cr$ **3.500,** à vista



Sala de jantar DRAGO "Cannes"
No mais moderno estilo francês, em legítimo pau-marfim, de tonalidade clara e contrastes em preto, formando harmoniosa combinação. Compõe-se de buffet, mesa consolo conversível em mesa de centro e 6 cadeiras, de assento e encôsto estofado em "Vinilite".
apenas Cr$ **1.760,** por mês
ou Cr$ **17.600,** à vista



Dormitório DRAGO Estilo Francês
De alta distinção, todo em peroba de primeira ou legítimo pau-marfim. Compõe-se de 1 armário de 1,80m, com sapateira, gravateira e 1 ótimo espelho interno; 1 cômoda; 1 cama de casal; 2 mesinhas de cabeceira e 1 cadeira estofada em "Vinilite"
desde Cr$ **1.299,** por mês
ou Cr$ **12.990,** à vista

DRAGO

INDÚSTRIAS REUNIDAS SOFÁ-CAMA DRAGO S. A.

RIO DE JANEIRO
RUA 7 DE SETEMBRO, 164 — FONE: 43-8704
RUA 7 DE SETEMBRO, 209 — FONE: 23-3430
RUA DO CATETE, 141-A — FONE: 25-5812
PRAÇA SAENZ PEÑA, 65 — FONE: 48-1672
AV. PRINCESA ISABEL, 72-A — FONE: 37-1533
Agora também AV. ERNANI CARDOSO, 52 — CASCADURA
NITERÓI
AVENIDA AMARAL PEIXOTO, 96
De 2.as às 6.as feiras aberta até às 20 horas,
Aos sabados até às 18 horas.

DURANTE ÊSTE MÊS AS LOJAS DRAGO DO RIO PERMANECEM ABERTAS ATÉ ÀS 22 HORAS. AOS SÁBADOS, ATÉ ÀS 18 HORAS

ECONOMIA & FINANÇAS

REALIDADE A SEÇÃO D. F. DA A. B. DE RELAÇÕES PÚBLICAS

Será um instrumento ativo, impulsionado por uma finalidade objetiva

A Seção do Distrito Federal da Associação Brasileira de Relações Públicas constitui hoje uma esplêndida realidade. Foi o que pudemos verificar na última terça-feira, quando um grupo altamente qualificado e representativo das mais variadas atividades se reuniu no 12.º andar do Edifcio Darke de Matos, para efeito de discutir o projeto de reforma de estatutos elaborados pela diretoria da congênere de São Paulo, em colaboração com o sr. Florindo Vila Alvarez, coordenador da Seção do Distrito Federal. Lá se achavam os chefes de Relações Públicas da Companhia Siderúrgica Nacional, da Light, da Shell, do Departamento Federal de Segurança Pública, o chefe do Serviço de Informação Agrícola do Ministério da Agricultura, das Organizações Rubens Berardo, da Esso Standard, e outros mais. Todos ligados por um denominador comum: o desejo de se organizarem em associação e de pugnarem pela dignificação e prestígio da novel profissão. Paralelamente a êste movimento de associação, verifica-se também em vários setores de atividade um inusitado interêsse em tôrno das Relações Públicas. A Prefeitura do Distrito Federal acaba de criar a carreira de Técnico de R. P., por sua vez o Serviço de Relações Públicas do Departamento Federal de Segurança Pública, agora sob a competente chefia do major Terrêncio Pôrto, está sendo inteiramente atualizado. Do Rio Grande do Sul, Pôrto Alegre, esta coluna recebeu do sr. Fernando D'Angelo, diretor da firma Albert & D'Angelo, uma longa carta de apoio e de estímulo à criação da Seção do Distrito Federal da A. B. R. P. Se por um lado êste interêsse nos entusiasma, por outro não nos deixa de assustar um pouco, pois de duas uma: ou realmente temos uma grande quantidade de técnicos de Relações Públicas, ou então muita gente ainda está mal informada a respeito da profissão, supondo que ser técnico de Relações Públicas é exercer uma profissão fácil e muito rendosa, capaz de atuar como um instrumento hábil na resolução de qualquer caso por mais complicado que seja. Infelizmente, pelo que nos tem sido possível constatar, os fatos nos levam à conclusão de que o que existe realmente é um pequeno grupo de técnicos e muita gente entusiasmada, porém, ainda sem a necessária compreensão e tarimba para exercer com eficiência a profissão de técnico de Relações Públicas. Daí a grande e pesada responsabilidade que as Seções Distrito Federal e São Paulo da Associação Brasileira de Relações Públicas estão assumindo, perante à opinião pública e os verdadeiros técnicos de Relações Públicas, pois julgamos que, logo de início, cumprirá a êstes órgãos de classe: primeiro selecionar cuidadosamente os seus sócios titulares, segundo, definir com clareza, e divulgar amplamente, as responsabilidades e a posição que deverá ocupar no quadro geral das atividades brasileiras a profissão de técnico de Relações Públicas. Em suma, a A. B. R. P., como muito bem diz o sr. Oscarino Vasconcelos, diretor de Publicidade do "Correio da Manhã", deverá ser um instrumento ativo, impulsionado por uma finalidade objetiva, prática. Graças a Deus é êste o espírito que vem unânimemente predominando entre os sócios fundadores da Seção do Distrito Federal da Associação Brasileira de Relações Públicas.

A ONÇA E O BODE

BRASILIO MACHADO NETO

E' muito conhecido o conto do populário brasileiro, recolhido por Sílvio Romero, referente aos dois animais que construiram a casa na floresta e nela tiveram de ficar morando juntos. Como a onça e o bode houvessem, cada um por seu lado, caçado bichos maiores e mais fortes que ambos, passaram a temer-se mútuamente. E no dia em que, segundo a combinação prévia, o felino estava de cenho franzido, em sinal de cólera, o caprino deu tremendo espirro, fugindo ambos espavoridos. E, como acontece nas histórias do gênero, certamente até hoje ainda estão correndo um do outro.

Impossível deixar de pensar nessa fábula observando-se o terror pânico que os nacionalistas brasileiros demonstram em face do capital estrangeiro. Vivem assombrados, enxergando fantasmas em todos os cantos, cegos e surdos à evidência do mundo de nossos dias e dos próprios exemplos que ocorrem dentro do país.

Nesse temor de tôdas as horas, enchem-se de arrepios cívicos, procurando transmitir aos demais o sentimento que é só dêles. Por sua vontade, a terra do Pindorama ainda estaria, como nos tempos del-Reis, de portas fechadas aos estrangeiros hereges, que nos querem corromper e perder, roubando de quebra as nossas riquezas. Segundo êles, devemos gozar sòzinhos a miséria, o atraso e o subdesenvolvimento, construindo isolados nosso progresso com as mãos, pás e enxadas, defendendo-nos com arco e tacape, quando os demais avançam a jato na era eletrônica e da desintegração do átomo.

Mal sabem, entretanto, que o mêdo dêsses temíveis capitalistas estrangeiros ainda é maior que o seu. Nada existe de mais frágil, tímido e arredio, que o capital. A coragem e o arrôjo que os homens de emprêsa aplicam nos empreendimentos, na verdade, só existem quando se desenvolvem dentro de clima tranquilo e seguro, onde se sintam benvindos, onde sejam procurados e estimulados, e não ameaçados ou escorraçados.

A sensibilidade do capital é altamente desenvolvida. Os riscos e as aventuras por terras estranhas não o seduzem. Como a sensitiva, encolhe-se ao menor choque. Um telegrama, um acontecimento, são bastantes para determinar reações desfavoráveis e danosas. Haja vista o que aconteceu recentemente na Bolsa de Nova York, diante da notícia da repentina moléstia do presidente Eisenhower. Existe, mesmo, o "hot money", dinheiro quente, assustadiço, que como lebre vigilante, vive pulando de Londres para Amsterdam, para Berna, para Estocolmo ou para Nova York, à mercê dos acontecimentos.

E' evidente que êste último não nos interessa, nem procurará o Brasil, a não ser fortuitamente. Mas o capital honesto, que atravessa o oceano às claras, vindo colocar-se em empreendimentos úteis ao país, abrigando-se sob nossa proteção, ficando sob a vigilância das nossas leis, em perfeita igualdade com o capital indígena — êste, não há por que ser temido, a não ser como resultado de complexo de inferioridade ou por outro sentimento igualmente mórbido. Pois se até fisicamente êle fica prêso ao nosso solo pelos edifícios, fábricas, instalações e maquinárias, sem poder fugir em caso de perigo!

Mas os pretensos nacionalistas não raciocinam. Preferem dessangrar as divisas brasileiras na compra do petróleo, por exemplo, mandando os dólares que nos custam suor e lágrimas para os capitalistas de fora, que displicentemente os vão embolsando, longe do nosso contrôle e das nossas sanções, possivelmente rindo à socapa de nossa ingenuidade. E se algum dia por desfastio quisessem paralisar o Brasil de alto abaixo, bastaria que protelassem meia dúzia de embarques de lubrificantes...

As futuras gerações brasileiras não nos perdoarão o ridículo desta atitude, com que transformamos o Brasil de nossos dias em casa de onça e bode, como se fôssemos meros participantes de história para crianças.

Máquinas de escrever para registrar a temperatura

RICHLAND, Estado de Washington (Globe Press) — Máquinas de escrever para registrar a temperatura constituem um dos últimos instrumentos da ciência em seus esforços para o aproveitamento do átomo.

Cientistas da General Electric, na usina de plutônio de Hanford, que a G. E., opera para a Comissão de Energia Atômica, adaptaram máquinas de escrever automáticas para registrar temperaturas de várias partes dos enormes reatores usados para produzir plutônio para bombas atômicas. As máquinas de escrever instantânea e automàticamente executam essa tarefa, sem qualquer ajuda manual.

Os cientistas explicam que é indispensável se manter uma constante verificação das condições de interior das pilhas atômicas para se obter a produção mais eficiente. Além disso, explicam os cientistas, há o perigo das estruturas das pilhas se estragarem, se a temperatura da pilha se tornar excessiva.

A temperatura no interior do reator é medida por milhares de termoelementos, que desenvolvem tensões proporcionais às temperaturas em suas áreas.

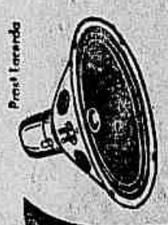
Para a confecção de um mapa de temperaturas de uma pilha, os termoelementos são ligados, automàticamente, um a um, à máquina de escrever. Um equipamento completo transforma cada impulso num sinal de código, cada um dos quais identifica um determinado grau centígrado. Êsses sinais impulsionam, então, o teclado da máquina de escrever, de maneira que seja escrita a temperatura pròpriamente dita no mapa de temperaturas.

Em poucos minutos, pode-se fazer o mapa completo de um reator, o que permite aos técnicos de Hanford determinar, ràpidamente, quais as áreas do reator que estão demasiadamente aquecidas para ameaçar a segurança e quais as que estão demasiadamente frias para a produção máxima de plutônio.

Minutos depois das hastes de comando serem ajustadas no interior do reator, um novo mapa está pronto para a verificação do efeito das mudanças de posição da haste de comando.

Antes de se adaptar a máquina de escrever para êsse trabalho, eram usados métodos manuais na confecção de mapas de temperaturas, cada um dos quais exigia várias horas de trabalho, o que queria dizer que o mapa podia estar "antiquado" quando chegava a ocasião de ser datilografado.

TUDO PARA RÁDIO!



PEÇAS E ACESSÓRIOS DAS MELHORES MARCAS A PREÇOS SEM CONCORRÊNCIA:

Conjuntos • Caixas p/Rádio • Válvulas
Condensadores • Resistências
Instrumentos • Reguladores de Tensão
• Transformadores • Colunas retificadoras
• Baterias de 1000 horas etc.

COMPANHIA ELÉTRO RADIO UNIVERSAL
FABRICANTES DOS FAMOSOS RÁDIOS "IMPERADOR"
Rua República do Líbano, 10/12 (perto da Praça da República) — Tel. 42-6429
End. Telegráfico: "ELETRORTELE" — Rio de Janeiro

CAIXAS DAGUA E MUROS
Concreto Armado
SCAPIN — TEL.: 38-0422

MÓVEIS
A PREÇOS DE FÁBRICA

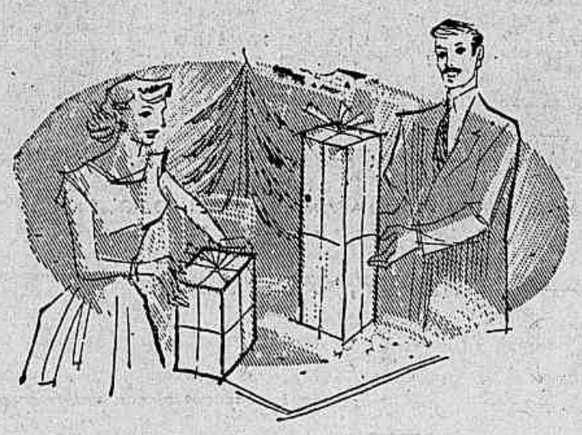
Dormitório Mexicano	Cr$ 8.000,00
Dormitório Chipandale	Cr$ 12.000,00
Dormitório Francês	Cr$ 15.000,00
Sala de Jantar, Mexicano	Cr$ 8.000,00
Sala de Jantar, Chipandale	Cr$ 12.000,00
Sala de Jantar, Francês	Cr$ 15.000,00

Grande variedade de conjuntos e peças avulsas em todos os estilos.
Facilita-se o pagamento
MÓVEIS GLOBO
Rua do Catete, 137
ABERTA ATÉ 22 HORAS ÀS 3as. E 6as. FEIRAS

DR. LAURC LANA
Doenças Internas — Radioscopia — Consultório: Av. Copacabana, 548 — Sala 203 — Diàriamente de 8 às 12 horas — Telefones: 57-7413
Consultório: Largo São Francisco, 26, S. 413-14 — Diàriamente de 14 às 18 horas. Tel.: 43-3801

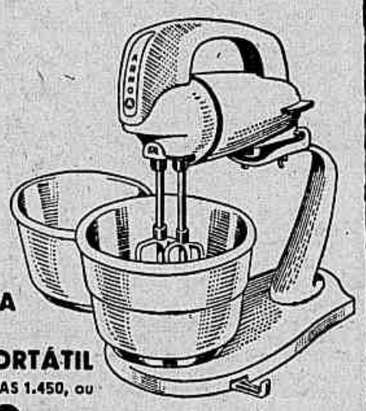
GRANDE VENDA de NATAL simultâneamente...
N'A EXPOSIÇÃO OUVIDOR E COPACABANA

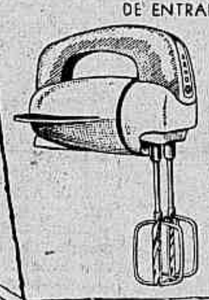
Os melhores presentes... são os presentes úteis! Arno d'A Exposição apresenta uma linha completa de aparelhos domésticos, indispensáveis no lar moderno, para realizar com rapidez e perfeição todos os trabalhos pesados da sala até à cozinha! Escôlha agora o aparelho Arno que a senhora deseja para usar ou para oferecer no Natal... e vá buscá-lo n'A Exposição Ouvidor ou Copacabana... a PREÇO DE FESTAS... com as maiores facilidades pelo Crediário!



Sugestões ARNO para presentes de Festas!

BATEDEIRA ELÉTRICA "ARNO" DUAL SUPER
PREÇO DE FESTAS 2.495, ou
100, DE ENTRADA





BATEDEIRA ELÉTRICA ARNO PORTÁTIL
PREÇO DE FESTAS 1.450, ou
100, DE ENTRADA

LIQUIDIFICADOR "ARNO"
IV CENTENÁRIO
Motor mais potente e super-silencioso com 3 velocidades. Tampa dupla inquebrável. Garantido por 1 ano.
PREÇO DE FESTAS 1.980, ou
APENAS 100, DE ENTRADA

ASPIRADOR DE PÓ "ARNO"
Com estôjo de madeira e suporte para acessórios!
PREÇO DE FESTAS 5.100, ou
300, DE ENTRADA

ENCERADEIRA "ARNO"
Super-equipada com espalhador de cêra
PREÇO DE FESTAS 5.180, ou
100, DE ENTRADA

MOEDOR DE CARNE "ARNO"
Não esmaga a carne – conserva todo o seu suco. Pica cebôlas, legumes para sôpas, e faz purê de batatas! Multiplica o valor do seu Liquidificador "ARNO"!
PREÇO DE FESTAS 1.480, ou
100, DE ENTRADA

PANELA EXPRESSA "ARNO"
Capacidade de 4 litros!
100, DE ENTRADA

DUAS LOJAS PARA O CONFÔRTO DO SEU LAR
a Exposição
OUVIDOR e COPACABANA
AV. ESQ. OUVIDOR e AV. COPACABANA, 827

COMPRE MAIS PRESENTES DE NATAL... COM MENOR ESFÔRÇO ECONÔMICO... USANDO AS FACILIDADES DO CREDIÁRIO!